



Diagnóstico Social do Concelho de Lagoa (2020)



DEZEMBRO 2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	11
2. METODOLOGIA.....	11
3. ENQUADRAMENTO GEOGRAFICO	13
4. CONTEXTUALIZAÇÃO: QUADRO DE REFERÊNCIA GLOBAL (PROCURA POTENCIAL).....	14
4.1. DEMOGRAFIA.....	14
4.1.1. Indicadores de População	14
4.1.2. Indicadores de População – Índices	15
4.1.3. População Residente (intercensos)	16
4.1.4. População Residente	17
4.1.5. Nados-vivos e Óbitos	18
4.1.6. População estrangeira	19
4.1.7. População estrangeira com estatuto de residente	20
4.2. MERCADO DE TRABALHO	21
4.2.1. Indicadores do mercado de trabalho	21
4.2.2. Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3)	22
4.2.3. Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3)	23
4.2.4. Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa.....	24
4.2.5. Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa	25
4.2.6. Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações.....	26
4.2.7. Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações.....	27
4.2.8. Evolução do nº de desempregados residentes em Lagoa, inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional de Portimão.....	28
4.3. EDUCAÇÃO.....	29
4.3.1. Indicadores de educação	29
4.3.2. Taxa de sucesso escolar e anulações de matrículas	30
4.3.3 Número de alunos por nível de ensino	31
4.4. SAÚDE.....	32
4.4.1. Indicadores de saúde	32
4.4.2. Consultas médicas no centro de saúde, segundo a especialidade.....	33

4.4.3. Indicadores de saúde (geral)	34
4.4.6. Contextualização da realidade local	35
4.4.6. 1. Centro de Saúde de Lagoa.....	35
4.4.6. 2. Cuidados de Saúde Personalizados - UCSP.....	38
4.4.6. 3. Unidade de Cuidados na Comunidade - UCC D´Alagoa	41
4.4.6. 4. Unidade de Saúde Pública de Lagoa	50
4.4.6. 5. Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados de Lagoa	51
4.4.6. 6. Serviços de Apoio ao Diretor(a) Executivo(a).....	52
4.5. SEGURANÇA SOCIAL.....	53
4.5.1. Indicadores de prestações sociais da Segurança Social.....	53
4.5.2. Pensionistas da Segurança Social, segundo o tipo de pensão	54
4.5.3. Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão (milhares de euros)	55
4.5.4. Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo e a idade	56
4.5.5. Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo	57
4.5.6. Principais prestações familiares da Segurança Social	58
4.5.7. Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo.....	60
4.5.8. Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo	61
4.5.9. Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade ..	62
4.5.10. Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade ..	63
4.5.11. Evolução do número de Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo o tipo de família	64
4.5.12. Requerimentos de RSI entrados, deferidos e cessados segundo os diferentes anos	65
4.6. BAIROS SOCIAIS / DE PROPRIEDADE MUNICIPAL	66
4.6.1. Parque habitacional propriedade do Município de Lagoa (Regime de Renda Apoiada)	66
4.6.2. População residente nos Bairros Municipais	67
4.6.3. Casos identificados de carência habitacional.....	69
4.7. SEGURANÇA.....	70
4.7.1. Evolução dos crimes registados	70
4.7.2. Evolução dos crimes registados, por tipologia.....	71
4.7.3. Evolução dos crimes registados, por tipologia e posto	72
4.8. PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS.....	73
4.8.1. Variação processual e distribuição interfreguesias	73

4.8.2. Distribuição por faixa etária e género	74
4.9. PROGRAMAS E APOIOS SOCIAIS ESPECIFICOS DO MUNICIPIO.....	76
4.9.1 GIS - Gabinete de Intervenção Social.....	76
4.9.2 GAT – Gabinete de Apoio ao Trabalhador	76
4.9.3 GASP - Gabinete de apoio social de proximidade	77
4.9.4 GAPI – Grupo de Apoio à Pessoa Idosa de Lagoa	77
4.9.5 Cartão Lagoa Social.....	78
4.9.6 GIP – Gabinete de Inserção Profissional.....	79
4.9.7 Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento para Famílias Carenciadas	79
4.9.8 FES – Fundo de Emergência Social	80
4.9.8.1. Distribuição por tipo de apoio – FES.....	81
4.9.10. Bolsas de estudo.....	82
4.9.11. Programa de Incentivo à Natalidade	82
4.9.12. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes	83
4.9.13. Protocolo com a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor ...	83
4.9.14. Protocolo com a APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.....	84
4.9.15. Protocolo com a APEXA – Associação de Apoio á Pessoa Excecional do Algarve ...	84
4.9.16. Protocolo com os Amigos dos Pequenininos de Silves.....	84
4.9.17. Protocolo com AEDMADA – Apoio Diabético.....	84
4.9.18. Protocolo do Município com a Associação “O Companheiro”	85
5. CONTEXTUALIZAÇÃO: QUADRO DE REFERÊNCIA ESPECÍFICO (OFERTA)	86
5.1 Entidades inquiridas (Rede Social).....	86
5.2 Caraterização das Entidades.....	87
5.2.1. Elementos e escolaridade dos corpos sociais	87
5.2.2. Respostas disponibilizadas: tipologias morfológicas “Infância e Juventude”, “Idosos” e “Comunidade em geral”	89
5.2.3. Respostas disponibilizadas: tipologias morfológicas “Dependências”, “Doentes do foro mental psiquiátrico”, “HIV/SIDA”, “Imigrantes”, “Sem Abrigo” e Outras.....	91
5.2.4. Trabalhadores e Formação Profissional.....	92
5.2.5. Contratação de pessoal.....	93
5.2.6 Voluntariado.....	94
5.2.7. Proporção de financiamento para funcionamento e manutenção da organização	96
5.3 Equipamentos existentes	98
5.3.1. Principais caraterísticas dos equipamentos: tipo de instalações, ocupação e funcionamento.....	100

5.3.2. Principais características dos equipamentos: Níveis de conforto, ambiental e autonomia	102
5.3.4. Principais características dos equipamentos: segurança, acessibilidade e funcionalidades.....	104
5.3.5. Principais características dos equipamentos: conservação, financiamento da construção e condições de funcionamento.....	107
5.4. Respostas sociais existentes.....	109
5.4.1. Creche	109
5.4.1.1. Funcionamento.....	109
5.4.1.2. Capacidade e utentes, por freguesia.....	110
5.4.1.3. Caracterização dos utentes.....	111
5.4.1.4. Serviços prestados	112
5.4.1.5. Seleção dos utentes e participação das famílias.....	113
5.4.1.6. Avaliação global	114
5.4.1.7. Qualidade e sustentabilidade da resposta social	115
5.4.1.9 Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária.....	117
5.4.2. Pré-Escolar	120
5.4.2.1. Funcionamento.....	120
5.4.2.2. Utentes e capacidade por freguesia.....	121
5.4.2.3. Caraterização dos utentes	122
5.4.2.4. Serviços prestados	123
5.4.2.5. Fontes de financiamento.....	124
5.4.2.6. Seleção dos utentes, participação das famílias.....	125
5.4.2.7. Avaliação global	126
5.4.2.8. Qualidade e sustentabilidade da resposta social	127
5.4.2.9. Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária.....	129
5.4.3. Atividade de Animação de Apoio à Família /Centro de Atividades de Tempos Livres	132
5.4.3.1. Funcionamento.....	132
5.4.3.2. Utentes e capacidade por freguesia.....	133
5.4.3.3. Caraterização dos utentes	134
5.4.3.4. Serviços prestados	136
5.4.3.5. Fontes de financiamento.....	137
5.4.3.6. Seleção dos utentes, participação das famílias.....	138
5.4.3.7. Avaliação global	139
5.4.3.8. Qualidade e sustentabilidade da resposta social	140
5.4.3.9. Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária.....	142

5.4.4.	Campos de Férias.....	144
5.4.4.1.	Funcionamento	144
5.4.4.2.	Utentes e capacidade por freguesia	145
5.4.4.3.	Caraterização da população-alvo.....	146
5.4.4.4.	Serviços prestados	147
5.4.4.5.	Fontes de financiamento.....	148
5.4.4.6.	Seleção dos utentes e participação das famílias.....	149
5.4.4.7.	Avaliação global	150
5.4.4.8.	Qualidade e sustentabilidade da resposta social.....	151
5.4.4.9.	Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária	152
5.4.5.	Lar / Estrutura residencial para idosos.....	153
5.4.5.1.	Funcionamento	153
5.4.5.2.	Utentes e capacidade por freguesia	154
5.4.5.3.	Caraterização dos utentes	155
5.4.5.4.	Serviços prestados	156
5.4.5.5.	Fontes de financiamento.....	157
5.4.5.6.	Seleção dos utentes, participação das famílias e caraterísticas dos quartos	157
5.4.5.7.	Avaliação global	158
5.4.5.8.	Qualidade e sustentabilidade da resposta social.....	159
5.4.5.9.	Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária	160
5.4.6.	Serviços de Apoio Domiciliário (SAD).....	162
5.4.6.1.	Funcionamento	162
5.4.6.2.	Utentes e capacidade por freguesia	163
5.4.6.3.	Caraterização dos utentes	164
5.4.6.4.	Serviços prestados	165
5.4.6.5.	Fontes de financiamento.....	166
5.4.6.6.	Seleção dos utentes e participação das famílias.....	167
5.4.6.7.	Avaliação global	168
5.4.6.8.	Qualidade e sustentabilidade da resposta social.....	168
5.4.6.9.	Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária	170
5.4.7.	Centro de Dia	172
5.4.7.1.	Funcionamento	172
5.4.7.2.	Utentes e capacidade por freguesia	173
5.4.7.3.	Caraterização dos utentes	174

5.4.7.4.	Serviços prestados	175
5.4.7.5.	Fontes de financiamento	176
5.4.7.6.	Seleção dos utentes e participação das famílias.....	177
5.4.7.7.	Avaliação global	178
5.4.7.8.	Qualidade e sustentabilidade da resposta social.....	179
5.4.7.9.	Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária	180
5.4.8.	Atendimento e acompanhamento Social.....	182
5.4.8.1.	Funcionamento	182
5.4.8.2.	Utentes e capacidade por freguesia	182
5.4.9.	Centro Sénior/Ateliers Seniores /Projetos Seniores (Respostas à comunidade e centro de convívio - Resposta social licenciada).....	183
5.4.9.1.	Funcionamento	183
5.4.9.2.	Utentes e capacidade por freguesia	184
5.4.9.3.	Caraterização dos utentes	185
5.4.9.4.	Serviços prestados	186
5.4.9.5.	Fontes de financiamento.....	187
5.4.9.6.	Seleção dos utentes, participação das famílias	188
5.4.9.7.	Avaliação global	189
5.4.9.8.	Qualidade e sustentabilidade da resposta social.....	190
5.4.10.	Cantina Social	191
5.4.10.1.	Funcionamento	191
5.4.10.2.	Utentes, capacidade e financiamento.....	191
5.4.10.3.	Caraterização dos utentes	192
5.4.10.4.	Serviços prestados	192
5.4.10.5.	Seleção dos utentes	193
5.4.10.6.	Avaliação global e sustentabilidade	193
5.4.11.	Apoio Alimentar.....	194
5.4.11.1.	Funcionamento	194
5.4.11.2.	Utentes e capacidade por freguesia	194
5.4.11.3.	Caraterização dos utentes	195
5.4.11.4.	Serviços prestados	196
5.4.11.5.	Fontes de financiamento.....	196
5.4.11.6.	Seleção dos utentes e participação das famílias.....	197
5.4.11.7.	Avaliação global	197
5.4.11.8.	Qualidade e sustentabilidade da resposta social.....	198

5.4.12.	Cuidados Continuados	199
5.4.12.1.	Funcionamento	199
5.4.12.2.	Utentes, capacidade e financiamento.....	199
5.4.12.3.	Caraterização dos utentes	200
5.4.12.4.	Serviços prestados	200
5.4.12.5.	Avaliação global e sustentabilidade	201
5.4.12.6.	Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária	202
5.4.13.	Universidade Sénior	203
5.4.13.1.	Funcionamento	203
5.4.13.2.	Utentes e financiamento	203
5.4.13.3.	Caraterização da população-alvo.....	203
5.4.13.4.	Serviços prestados	204
5.4.13.5.	Avaliação global e sustentabilidade	204
5.4.14.	Hortas Comunitárias – Junta de Freguesia de Porches	205
5.4.14.1.	Funcionamento	205
5.4.14.2.	Utentes e capacidade por freguesia	205
5.4.14.3.	Caraterização dos utentes	205
5.4.14.4.	Serviços prestados	206
5.4.14.5.	Fontes de financiamento.....	206
5.4.14.6.	Seleção dos utentes e participação das famílias.....	206
5.4.14.7.	Avaliação global e sustentabilidade da resposta social	206
5.4.15.	Loja Comunitária – Junta de Freguesia de Porches	207
5.4.15.1.	Funcionamento	207
5.4.15.2.	Utentes, capacidade e fontes de financiamento	207
5.4.15.3.	Avaliação global	208
5.4.15.4.	Qualidade e sustentabilidade da resposta social.....	208
5.4.16.	Apoio e Encaminhamento de doentes – SOS Oncológico	209
5.4.16.1.	Funcionamento	209
5.4.16.2.	Utentes e financiamento	209
5.4.16.3.	Caraterização dos utentes	209
5.4.16.4.	Serviços prestados	210
5.4.16.5.	Avaliação global e sustentabilidade	210
5.4.16.6.	Qualidade e sustentabilidade da resposta social.....	211
5.4.17.	Intervenção na infância: CPCJ – Lagoa	212

5.4.17.1.	Funcionamento	212
5.4.17.2.	Caracterização dos utentes	212
5.4.17.3.	Fontes de financiamento	212
5.4.17.4.	Avaliação global	213
5.4.18.	Intervenção precoce na Infância: “Bem Crescer”	214
5.4.18.1.	Funcionamento	214
5.4.18.2.	Utentes e capacidade por freguesia	214
5.4.18.3.	Caraterização dos utentes do Município de Lagoa	214
5.4.18.4.	Serviços prestados	215
5.4.18.5.	Fontes de financiamento	215
5.4.18.6.	Seleção dos utentes, participação das famílias	215
5.4.18.7.	Avaliação global	216
5.4.18.8.	Qualidade e sustentabilidade da resposta social	216
5.4.19.	Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes /CLAIM Lagoa.....	217
5.4.19.1.	Funcionamento	217
5.4.19.2.	Utentes e capacidade por freguesia	217
5.4.19.3.	Caraterização dos utentes	217
5.4.19.4.	Serviços prestados	218
5.4.19.5.	Qualidade e sustentabilidade da resposta social.....	218
5.4.19.6.	Recursos Humanos.....	218
5.4.20.	Equipas de Apoio Social direto do Barlavento – MAPS Portimão	219
5.4.20.1.	Funcionamento	219
5.4.20.2.	Utentes e capacidade	219
5.4.20.3.	Caraterização da população-alvo.....	219
5.4.20.4.	Serviços prestados	220
5.4.20.5.	Fontes de financiamento.....	220
5.4.20.6.	Avaliação global	220
5.4.19.7	Recursos Humanos	221
5.4.21.	Apoio a Reclusos e Ex-Reclusos – Gabinete Sul, Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”, IPSS.....	222
5.4.21.1.	Funcionamento e utentes	222
5.4.21.2.	Caracterização da população-alvo	222
5.4.21.3.	Serviços Prestados	222
5.4.21.4.	Fontes de Financiamento	223
5.4.21.5.	Avaliação Global.....	223

5.4.21.6. Recursos Humanos.....	223
5.4.22. Apoio a Adultos com Deficiência em Situação de Exclusão Social – APEXA - Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve.....	224
5.4.22.1. Funcionamento e utentes	224
5.4.22.2. Serviços Prestados	224
5.4.22.3. Fontes de Financiamento	224
5.4.22.4. Avaliação Global.....	225
5.4.22.5. Recursos Humanos.....	225
6. SINTESES DE CARATERIZAÇÃO POR DOMÍNIO DE REFERÊNCIA: MATRIZES SWOT.....	226
6.1. EDUCAÇÃO	226
6.2. APOIO e AÇÃO SOCIAL.....	228
6.3. SAÚDE	230
6.4. ECONOMIA	231

1. INTRODUÇÃO

O Programa de implementação da Rede Social (Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro), apontava para a necessidade de gerar metodologia de trabalho de âmbito local facilitadoras do exercício de planeamento mais amplo, conducente à implementação de projetos em rede, que integrassem e articulassem diversos parceiros sociais.

Neste enquadramento a Rede Social de Lagoa, implementada em novembro de 2004, possui como princípios basilares a subsidiariedade e a participação das organizações e dos cidadãos no processo de renovação e inovação das intervenções sociais.

A promoção do desenvolvimento social planeado só será possível aumentando e melhorando o conhecimento da realidade e garantindo um melhor e mais racional aproveitamento dos recursos existentes.

O diagnóstico que se apresenta, no seguimento dos anteriores (2006, 2011 e 2016), constitui-se como um importante instrumento de contextualização e análise das necessidades sociais do concelho, sendo uma ferramenta de apoio fundamental à tomada de decisão.

A realização deste instrumento, entre fevereiro e novembro de 2020, coincidiu com a emergência de saúde pública gerada pela pandemia de COVID-19 (oficialmente declarada a 11 de março de 2020). Sendo inequívoco que as consequências sociais e económicas deste acontecimento serão profundas e duradouras, exigindo uma resposta adequada das políticas públicas nacionais e locais, o Diagnóstico Social não pode refletir ainda o impacte que terá em diversas dimensões-chave sobretudo ao nível da evolução socioeconómica, da ação social de resposta e da capacidade de investimentos do Município e dos parceiros que integram a Rede Social.

2. METODOLOGIA

O Diagnóstico Social sustenta-se no princípio da promoção da participação ativa dos parceiros sociais que constituem o Conselho Local de Ação Social de Lagoa (CLAS de Lagoa), bem como das restantes entidades e instituições, públicas ou privadas, que concorrem para uma abordagem e resposta alargada às necessidades que marcam a sociedade.

A utilização de uma metodologia participativa, sustentada num amplo processo de inquirição (29 entidades que integram a Rede Social, detentoras de 36 equipamentos e responsáveis por 19 respostas diferenciadas), concorre para a criação e transmissão de informação e de conhecimento, facilitando o envolvimento e participação dos atores sociais nos diversos instrumentos de planeamento e programação nas dimensões sociais, nomeadamente nos que integram o Quadro Estratégico de Referência Social, onde se enquadra o presente Diagnóstico.

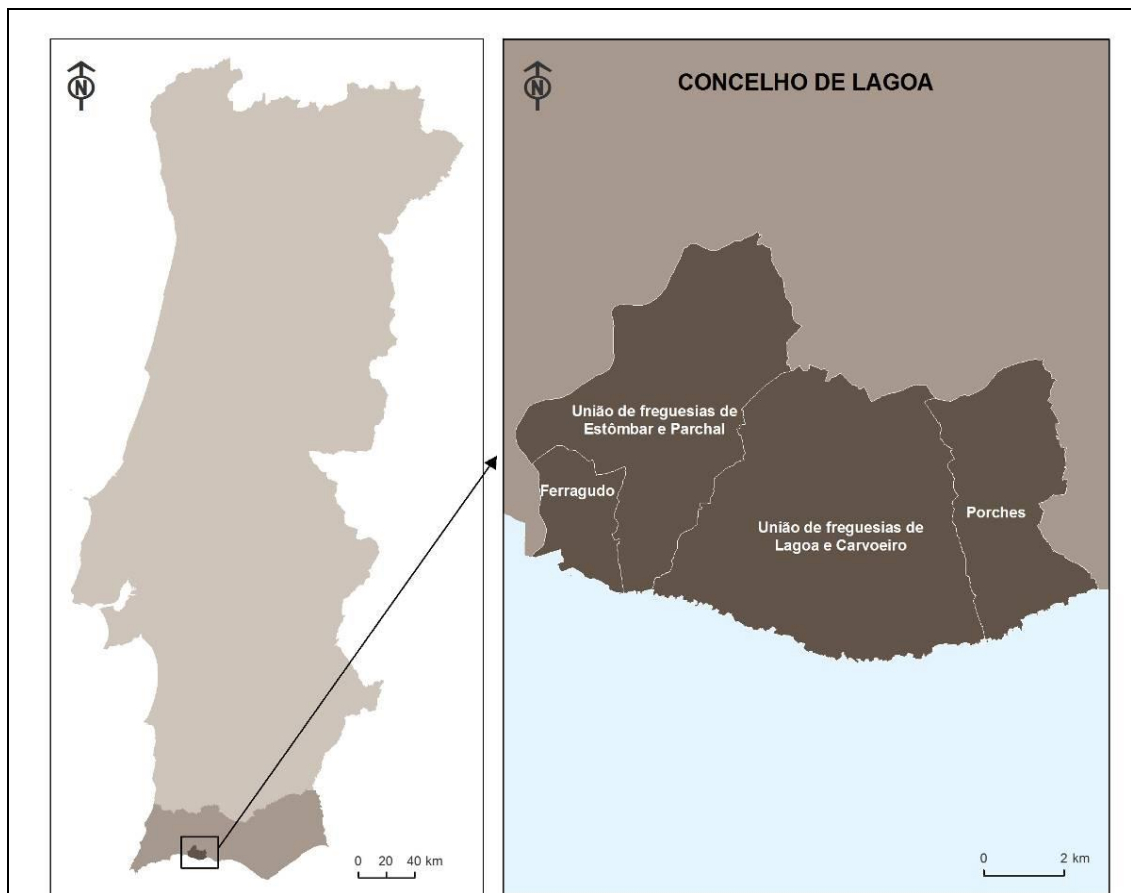
No âmbito do presente exercício foi aplicado um conceito de “resposta social” abrangente e que excede os conceitos e terminologias definidos/formalizados pela Segurança Social. Neste quadro, o conceito adotado inclui a generalidade dos serviços/iniciativas/atividades sociais existentes no concelho (respostas sociais e respostas à comunidade) correspondendo a valores muito superiores ao número de respostas licenciadas pela Segurança Social no concelho.

Neste quadro, a vasta informação que integra o Diagnóstico resulta do fornecimento de informação de um número muito significativo de entidades, públicas e privadas (nas quais se inclui informação oficial de diversas estruturas setoriais públicas, como o INE e os Ministérios da Educação, Saúde, Segurança Social,...) às quais se agradece a disponibilidade e empenho na sua recolha e sistematização. A todos, a equipa responsável pela produção final do documento agradece a colaboração.

A análise SWOT final realizada teve por base 5 exercícios específicos:

- a) A ponderação da informação (atualidade, pertinência e utilidade) constante no Diagnóstico Social de Lagoa de 2016;
- b) A análise e ponderação da informação que integra os estudos de Revisão do PDM de Lagoa, onde se efetuaram diversos fóruns participativos e onde a temática dos equipamentos e respostas sociais foram dimensões centrais do processo;
- c) O processo de inquirição às entidades presentes no concelho (Rede Social).
- d) A ponderação das potencialidades e constrangimentos identificados pelas entidades nas entrevistas realizadas.
- e) O atual contexto de pandemia e o seu impacte a curto e médio prazo, nos setores, nos atores e nas dinâmicas a gerar.

3. ENQUADRAMENTO GEOGRAFICO



Situado na Região do Algarve (NUTE II e III), no Barlavento, o Concelho de Lagoa dista cerca de 50Km da cidade de Faro, capital do Distrito. Possui uma área total de 88,3 Km². (1,8% da superfície da NUT II Algarve).

O Concelho de Lagoa é constituído por quatro freguesias: Porches, União das freguesias de Lagoa e Carvoeiro, União das freguesias de Estômbar e Parchal e Ferragudo, desenvolvendo-se no sentido longitudinal, com uma orientação WNW-ESSE.

Da rede rodoviária que estrutura o território, releva a ER125 (atravessa o concelho longitudinalmente, de Porches, a Lagoa e envolve a Estômbar) e a EN124-1 que estabelece a ligação entre a A22 e a sede de concelho.

4. CONTEXTUALIZAÇÃO: QUADRO DE REFERÊNCIA GLOBAL (PROCURA POTENCIAL)

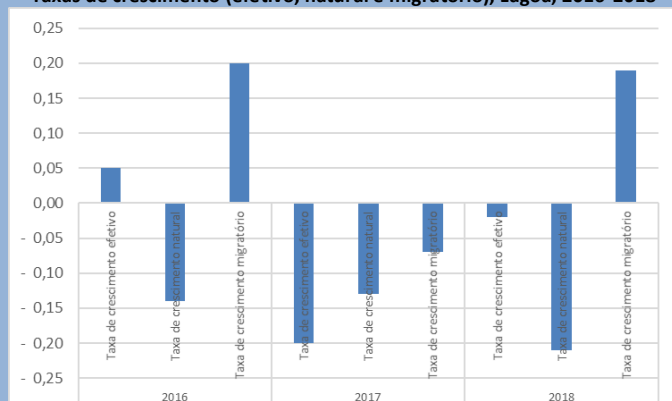
4.1. DEMOGRAFIA

4.1.1. Indicadores de População

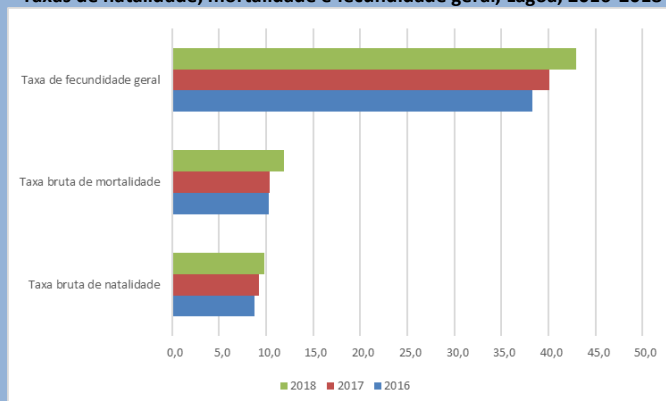
LAGOA	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as
	N.º/km²	%			‰				%		
2016	258,3	0,05	- 0,14	0,20	8,8	10,3	4,6	1,9	38,3	70,6	18,1
2017	257,8	- 0,20	- 0,13	- 0,07	9,2	10,4	4,7	2,5	40,1	71,3	15,9
2018	257,8	- 0,02	- 0,21	0,19	9,8	11,9	4,9	1,6	42,9	78,4	13,4
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	- 0,2	- 140,0	50,0	- 5,0	11,4	15,5	6,5	- 15,8	12,0	11,0	- 26,0
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	- 0,7	70,0	- 8,3	- 61,5	4,2	2,5	15,4	- 9,5	6,5	1,4	3,6
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	- 0,3	- 56,7	13,0	- 271,4	1,2	2,8	6,5	- 4,8	1,9	5,6	13,8

Em 2018 a densidade populacional no concelho de Lagoa era de 257,8 hab./km², traduzindo uma progressiva redução desde 2016, em função da diminuição do efetivo populacional. A taxa de crescimento efetivo era negativa (-0,02%), sobretudo como resultado de uma taxa de mortalidade bastante superior à taxa de natalidade (11,9 e 9,8‰, respetivamente). Verifica-se em 2018 uma recuperação da taxa de natalidade bastante notória face a 2016 (11,4%). A taxa de mortalidade em 2018 apresenta um crescimento próximo dos 15,5%, comportamento bastante superior à realidade algarvia e nacional. Com uma taxa de nupcialidade bastante reduzida, a proporção de nados-vivos fora do casamento apresenta valores bastante significativos (78,4%, em 2018).

Taxas de crescimento (efetivo, natural e migratorio), Lagoa, 2016-2018



Taxas de natalidade, mortalidade e fecundidade geral, Lagoa, 2016-2018



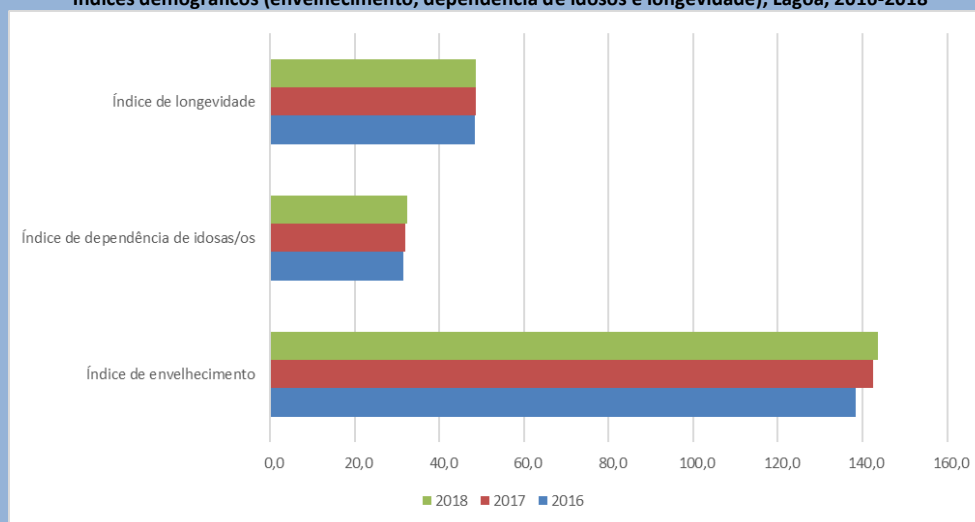
Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas e Estimativas Provisórias da População Residente.

4.1.2. Indicadores de População – Índices

LAGOA	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira a quem foi concedido título de residência por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosas/os	Índice de longevidade	Relação de masculinidade
	%	N.º				
2016	15,8	1,72	138,4	31,5	48,3	93,7
2017	15,9	2,22	142,5	32,0	48,6	92,9
2018	9,2	2,68	143,6	32,4	48,5	93,3
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	-	55,8	3,8	2,9	0,4	- 0,4
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	-	62,2	3,0	3,0	- 0,8	- 0,1
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	-	97,9	5,4	4,2	- 0,4	- 0,6

O índice de envelhecimento tem vindo paulatinamente a agravar-se, registando em 2018 valores bastante significativos, como resultado do aumento da esperança média de vida. Entre 2016 e 2018, o índice sofreu um incremento de 3,8%, traduzindo uma tendência de crescimento superior à observada na Região, mas inferior à registada no Continente. (3,0 e 5,4%, respetivamente). Como consequência, o índice de dependência de idosos tem igualmente vindo a agravar-se, sendo de 32,4, em 2018.

Índices demográficos (envelhecimento, dependência de idosos e longevidade), Lagoa, 2016-2018



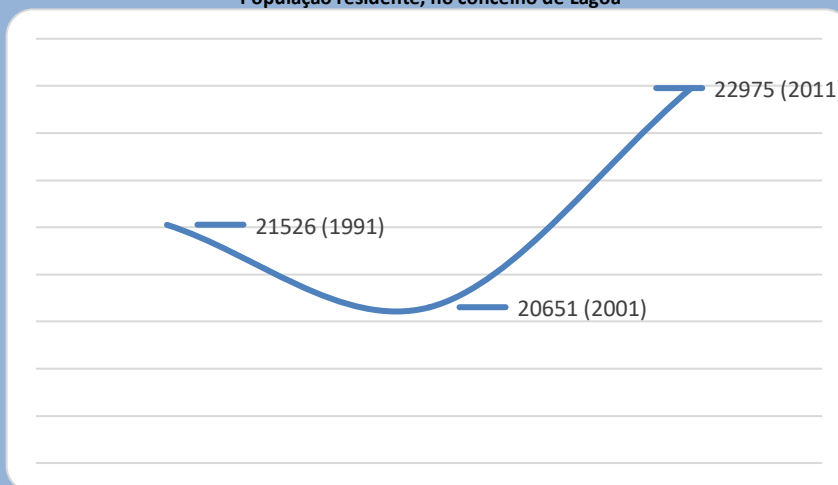
Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente; Tábuas completas de mortalidade; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

4.1.3. População Residente (intercensos)

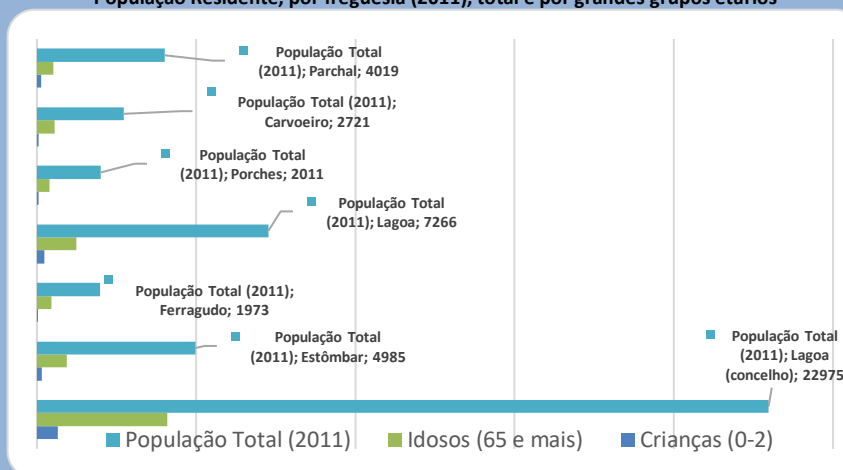
LAGOA	População Residente
1991	21526
2001	20651
2011	22975
Taxa Variação (1991-2011) - Lagoa	6,7
Taxa Variação (1991-2011) - Algarve	39,4
Taxa Variação (1991-2011) - Continente	7,6

Em 2011, o concelho de Lagoa possuía 22.975 residentes, traduzindo uma evolução bastante positiva face aos valores contabilizados aquando do Recenseamento Geral da População de 1991. Esse acréscimo demográfico foi sobretudo marcante no último período intercensitário (2001-2011). Da análise interfreguesias, releva a importância da freguesia sede de concelho para esta evolução (7.266 residentes, em 2011).

População residente, no concelho de Lagoa



População Residente, por freguesia (2011), total e por grandes grupos etários



Fonte: INE, I.P., Recenseamentos Gerais da População 1991, 2001, 2011.

4.1.4. População Residente

LAGOA	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25-64 anos	65 e mais anos
2016	22 799	3 361	2 486	12 301	4 651
2017	22 753	3 311	2 496	12 228	4 718
2018	22 748	3 311	2 529	12 152	4 756
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	-0,2	-1,5	1,7	-1,2	2,3
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	-0,6	-1,1	0,0	-1,5	1,8
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	-0,3	-2,3	-0,3	-1,1	3,1

Desde 2016 que o concelho tem vindo paulatinamente a reduzir o seu efetivo populacional. A distribuição por grandes grupos etários apresenta-se assimétrica, sendo relevante o número de efetivos registado no grupo dos 65 ou mais anos (4.756, em 2018). Esse grupo sofreu um incremento importante, no período 2016-2018 (5,2%), superior ao registado na Região, mas inferior ao observado no Continente, espaços territoriais onde o envelhecimento demográfico também emerge como uma realidade marcante. O grupo etário situado na base da pirâmide, 0-14 anos, possui uma perda marginal (-0,2%, entre 2016 e 2018), como resultado da recuperação das taxas de fecundidade e natalidade observada nos últimos anos.

População jovem e idosa (com menos de 14 anos e com 65 anos ou mais anos), Lagoa, 2016-2018



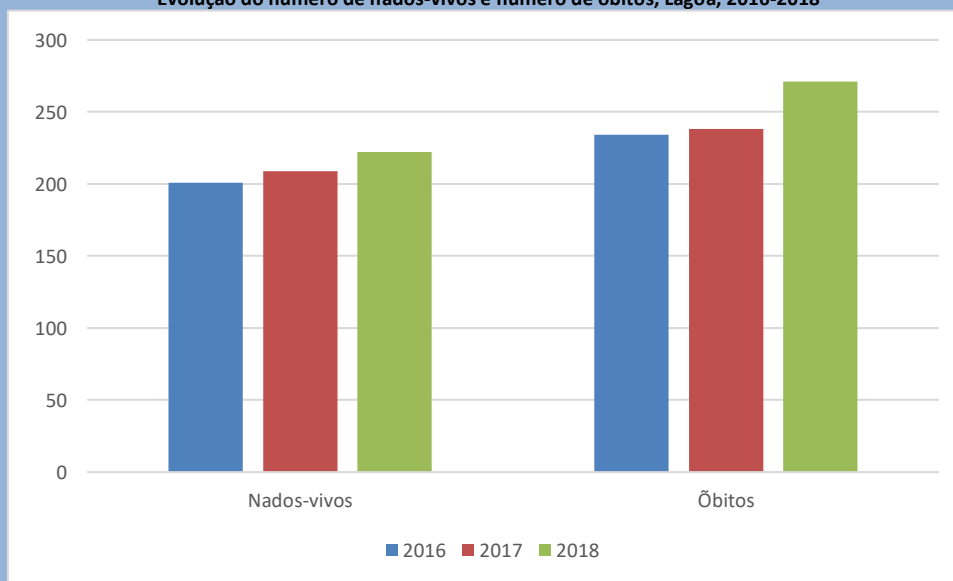
Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.

4.1.5. Nados-vivos e Óbitos

LAGOA	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
2016	201	105	96	142	80	234	119	115	0
2017	209	99	110	149	88	238	136	102	0
2018	222	112	110	174	110	271	144	127	1
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	10,4	6,7	14,6	22,5	37,5	15,8	21,0	10,4	0
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	3,8	1,2	6,6	5,2	2,9	1,8	2,3	1,2	63,6
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	-0,2	-1,0	0,7	5,4	3,8	2,4	2,2	2,6	1,9

Em 2018, no concelho de Lagoa, contabilizaram-se 222 nados-vivos, quando em 2016 esse valor ascendeu a 201 (acréscimo de 10,4%). A reduzida taxa de nupcialidade concorre para a importante proporção de nados-vivos fora do casamento (78,4%, em 2018). Pelo contrário, o número de óbitos tem registado um acréscimo (271, em 2018). Esta evolução positiva (15,8%, no período 2016-2018), é bastante superior à tendência observada na Região do Algarve e no Continente. O número de óbitos com menos de 1 ano é residual (apenas um registo no período 2016-2018), demonstrando a elevada qualidade de cuidados perinatais nos serviços de obstetrícia.

Evolução do número de nados-vivos e número de óbitos, Lagoa, 2016-2018



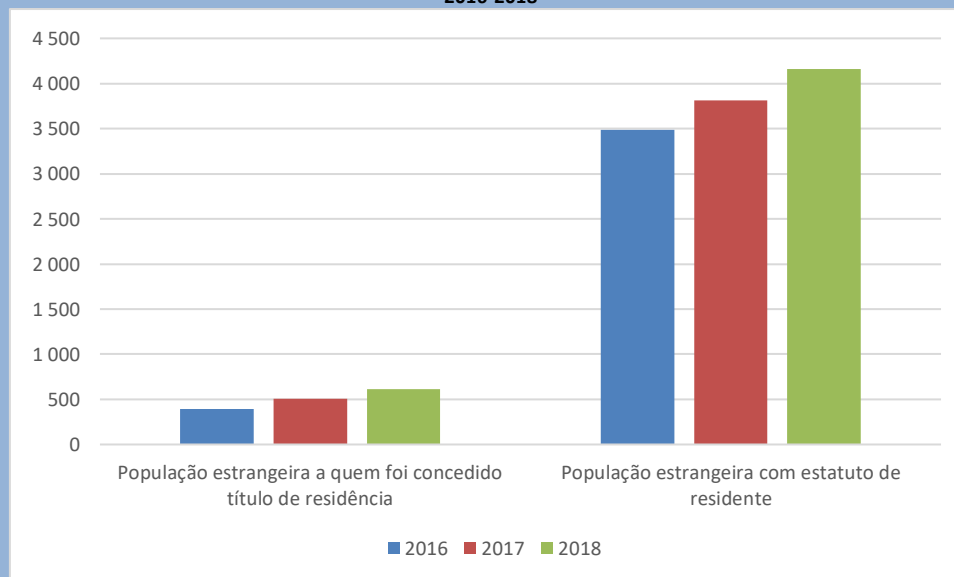
Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

4.1.6. População estrangeira

LAGOA	População estrangeira a quem foi concedido título de residência			População estrangeira com estatuto de residente		
	HM	H	M	HM	H	M
	N.º					
2016	393	204	189	3 483	1 731	1 752
2017	506	260	246	3 811	1 897	1 914
2018	610	329	281	4 160	2 106	2 054
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	98,8	107,1	90,0	21,6	24,0	19,3
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	61,2	64,7	57,1	22,3	25,2	19,4
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	55,2	61,3	48,7	19,4	21,7	17,2

Nos últimos anos, no concelho de Lagoa, registou-se um acréscimo bastante expressivo da população estrangeira a quem foi concedido título de residência (98,8%, entre 2016 e 2018). Em 2018, contabilizaram-se 610 pessoas, sobretudo do género masculino. Essa evolução é manifestamente superior à registada no Algarve (61,2%) e no Continente (55,2%), traduzindo um importante efeito de atração de imigrantes pelo concelho. Não obstante, no que se refere à população estrangeira com estatuto de residente no concelho, constata-se que esse crescimento não foi tão significativo no mesmo período (superior a 19,2%), refletindo em parte uma inversão do processo migratório, com o regresso aos países de origem ou a procura de melhores condições de vida noutros países do espaço europeu. Em 2018, em Lagoa, contabilizavam-se 4.160 pessoas estrangeiras com estatuto de residente.

Evolução da população estrangeira a quem foi concedido título de residência e da população estrangeira com estatuto de residente, Lagoa, 2016-2018



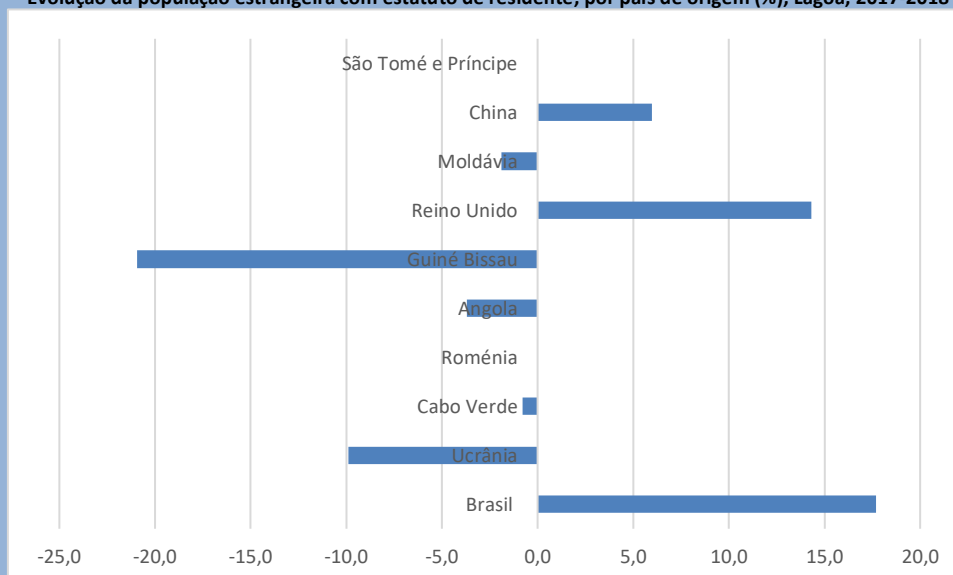
Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

4.1.7. População estrangeira com estatuto de residente

LAGOA	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
2017	3 811	305	243	130	89	27	43	1 061	53	67	4
2018	4 160	359	219	129	89	26	34	1 213	52	71	4
Taxa Variação (2017-2018) - Lagoa	9,2	17,7	-9,9	-0,8	0,0	-3,7	-20,9	14,3	-1,9	6,0	0,0
Taxa Variação (2017-2018) - Algarve	12,5	20,9	-5,2	-1,9	-1,0	-2,0	6,6	15,6	-3,3	2,1	9,6
Taxa Variação (2017-2018) - Continente	14,7	26,2	-9,9	-0,7	0,6	9,2	6,7	18,5	-7,1	9,8	6,4

Da população com estatuto de residente, destacam-se como países de origem: o Reino Unido (1213 residentes, em 2018), o Brasil (359) e a Ucrânia (219). Embora com efetivos mais reduzidos merecem ainda relevo países como Cabo Verde e a China. Em termos relativos, observam-se reduções significativas das comunidades que marcaram o processo de imigração de Leste nas duas décadas anteriores: Moldávia, Roménia e Ucrânia. Pelo contrário, a comunidade brasileira sofreu um acréscimo significativo de efetivos. A saída massiva do concelho da população da Europa de Leste pode traduzir uma menor capacidade de criação de emprego e geração de rendimentos, gerando o regresso aos seus países de origem ou a procura de melhores condições noutros países europeus.

Evolução da população estrangeira com estatuto de residente, por país de origem (%), Lagoa, 2017-2018



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

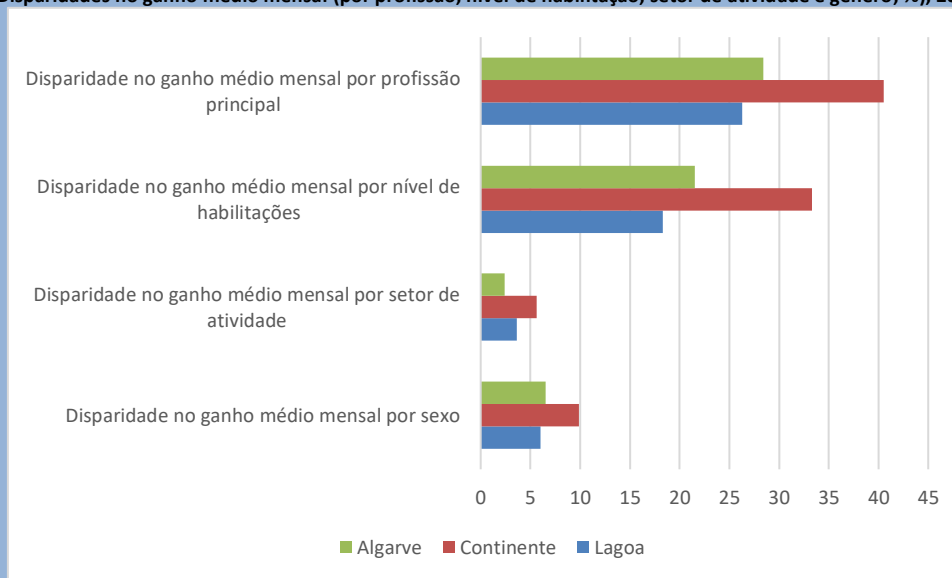
4.2. MERCADO DE TRABALHO

4.2.1. Indicadores do mercado de trabalho

LAGOA	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações	Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal
	€	%			
2015	911,5	5,7	2,0	18,8	27,7
2016	924,3	6,5	2,7	18,4	28,0
2017	964,5	6,0	3,6	18,3	26,3
Continente - 2017	1 133,3	9,9	5,6	33,3	40,5
Algarve - 2017	968,2	6,5	2,4	21,5	28,4

No concelho de Lagoa, os trabalhadores por conta de outrem laboram, sobretudo, em estabelecimentos com menos de 10 trabalhadores, refletindo a importância que as micro e pequenas empresas possuem no tecido empresarial local. A proporção dos trabalhadores por conta própria nos estabelecimentos de maior dimensão (250 trabalhadores) é bastante diminuta. O ganho mensal dos trabalhadores é inferior à média regional e, sobretudo, nacional. Não obstante as disparidades por género, são menos notórias e gravosas que nestes espaços territoriais. As disparidades no ganho médio mensal por nível de habilitações são relevantes (18,3%, em 2017), significativamente mais reduzidas que as registadas no Continente, refletindo uma menor desigualdade salarial em função do nível de formação.

Disparidades no ganho médio mensal (por profissão, nível de habilitação, setor de atividade e género; %), 2017



Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

4.2.2.Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3)

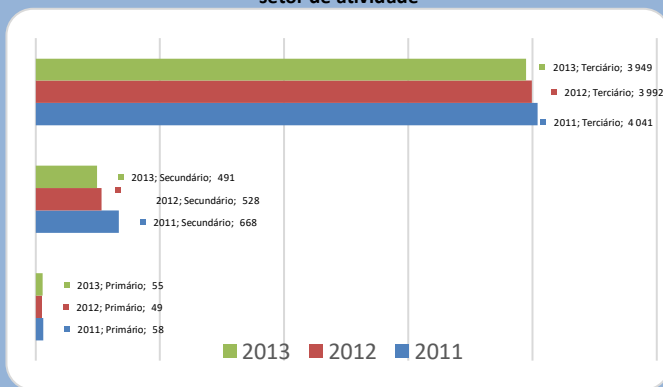
LAGOA	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2011	4 767	2 526	2 241	58	44	14	668	556	112	4 041	1 926	2 115
2012	4 569	2 353	2 216	49	41	8	528	415	113	3 992	1 897	2 095
2013*	4 495	2 285	2 210	55	48	7	491	401	90	3 949	1 836	2 113
Taxa Variação (2011-2013) - Lagoa	-5,7	-9,5	-1,4	-5,2	9,1	-50,0	-26,5	-27,9	-19,6	-2,3	-4,7	-0,1
Taxa Variação (2011-2013) - Algarve	-9,7	-12,1	-7,2	8,9	9,1	8,4	-29,1	-29,7	-26,8	-6,6	-7,3	-6,0
Taxa Variação (2011-2013) - Continente	-7,3	-9,3	-4,7	5,9	6,1	5,5	-9,7	-12,2	-4,3	-6,3	-7,8	-5,0

* O ano de 2013 foi o último ano de recolha e tratamento destes indicadores, pelo Ministério da Economia, de forma sistemática para os diversos espaços territoriais. Pela sua relevância, pela percepção que não existirão alterações significativas e pela possibilidade da informação ser complementada com outros indicadores recentes (incluídos no presente Capítulo), considera-se importante manter a informação, de modo a criar um quadro o mais representativo possível da dimensão que se pretende retratar. Independentemente, colocam-se no conteúdo em baixo, informações reportadas ao ano de 2016, para o concelho de Lagoa, tendo por base (fonte) o Plano de Desenvolvimento Social do Algarve.

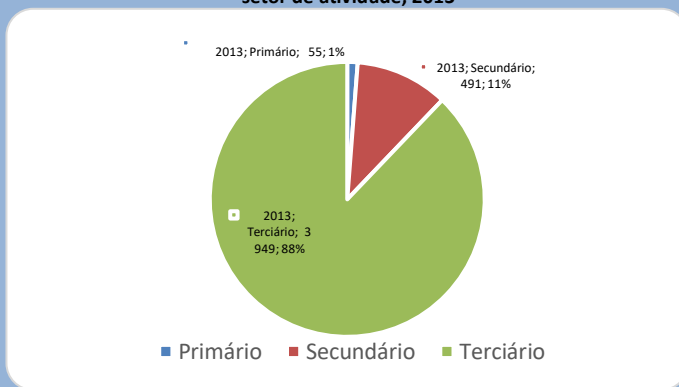
No concelho de Lagoa, tendo por base os TCO, observa-se uma forte terciarização da base económica, acompanhando de forma ainda mais vincada a tendência regional e nacional. Em 2013, cerca de 87,9% dos TCO laboram em atividades do setor terciário (3.949 trabalhadores). No período 2011-2013, em termos absolutos, regista-se uma acentuada quebra no emprego, em todos os setores, embora a um ritmo mais reduzido no setor terciário (-2,3%) e sobretudo concentrado no género masculino. Esta assimetria de género, no que se refere as quebras registadas nos trabalhadores por conta de outrem, é sobretudo marcante no caso da NUTE II Algarve (redução superior a 12%, nos homens) e no que ao setor secundário diz respeito (refletindo o encerramento ou redução de pessoal nas unidades industriais, onde a mão-de-obra masculina é dominante).

Em 2016, segundo o Plano de Desenvolvimento Social do Algarve (dados do INE trabalhados), no concelho de Lagoa, como na esmagadora maioria dos concelhos da Região, a taxa de emprego terciário era superior a 80%, no que respeita aos trabalhadores por conta de outrem.

Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o setor de atividade



Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o setor de atividade, 2013



Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

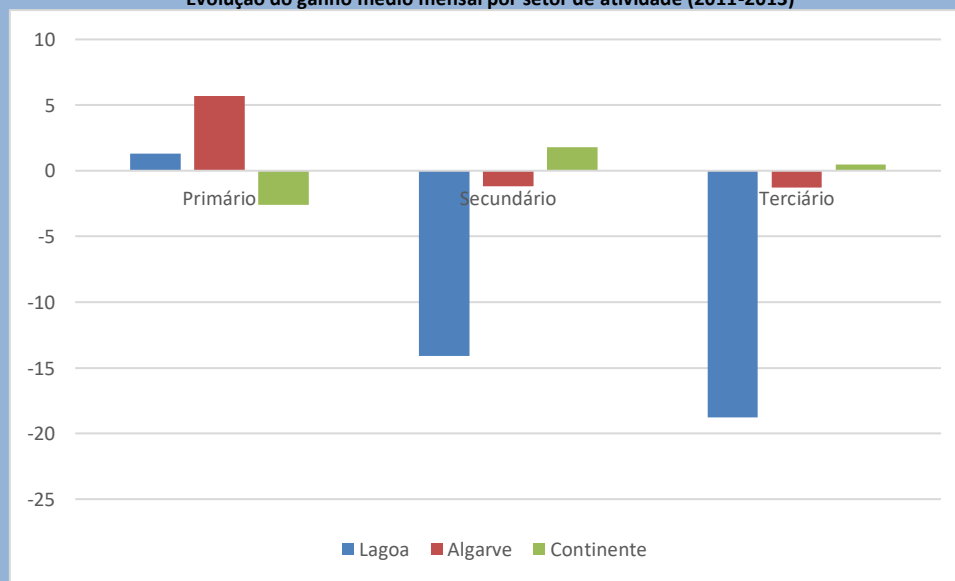
4.2.3. Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3)

LAGOA	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2011	1 093,82	1 209,21	958,12	789,23	831,72	696,53	1 014,91	1 103,43	834,63	1 141,17	1 298,36	1 000,27
2012	930,97	1 015,57	847,05	883,33	942,41	757,67	952,38	979,58	854,08	929,42	1 027,80	848,26
2013*	919,48	995,71	840,66	799,58	788,90	872,82	871,51	870,73	875,02	927,12	1 028,42	839,09
Taxa Variação (2011-2013) - Lagoa	-15,9	-17,7	-12,3	1,3	-5,1	25,3	-14,1	-21,1	4,8	-18,8	-20,8	-16,1
Taxa Variação (2011-2013) - Algarve	-1,2	-1,6	-0,1	5,7	7,5	1,1	-1,2	-0,4	-3,9	-1,3	-2,5	0,2
Taxa Variação (2011-2013) - Continente	0,9	1,1	1,2	-2,6	-4,0	1,2	1,8	2,5	1,5	0,5	0,2	1,2

* O ano de 2013 foi o último ano de recolha e tratamento destes indicadores, pelo Ministério da Economia. Pela sua relevância, pela perceção que não existirão alterações significativas e pela possibilidade da informação ser complementada com outros indicadores recentes (incluídos no presente Capítulo), considera-se importante manter a informação, de modo a criar um quadro o mais representativo possível da dimensão que se pretende retratar.

No concelho de Lagoa, entre 2011 e 2013, regista-se uma acentuada redução do ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (próximo dos 16%). Este comportamento é bastante mais notório e preocupante quando comparado com a realidade registada no Algarve (quebra de apenas 1,2%) ou no Continente (incremento em 0,9%). Em 2013, o ganho médio dos TCO no concelho era de apenas 919 euros. Esta redução salarial foi sobretudo marcante nas atividades do setor terciário (quebra de 18,8%), em que o ganho médio não ultrapassou os 927 euros. Registe-se que este valor esconde ainda uma forte assimetria em função do género (em 2013, no concelho, as mulheres tinham um rendimento de apenas 839 euros, valor bem mais reduzido quando comparado ao auferido pelos homens – 1.028 euros).

Evolução do ganho médio mensal por setor de atividade (2011-2013)



Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

4.2.4. Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa

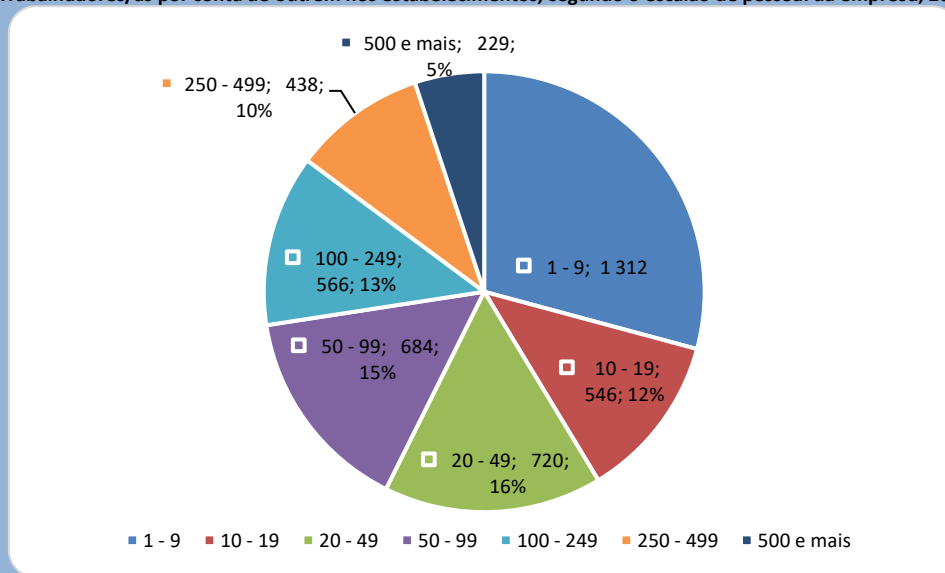
LAGOA	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
2011	4 767	1 395	640	870	644	516	465	237
2012	4 569	1 335	596	780	666	487	468	237
2013*	4 495	1 312	546	720	684	566	438	229
Taxa Variação (2011-2013) - Lagoa	-5,7	-5,9	-14,7	-17,2	6,2	9,7	-5,8	-3,4
Taxa Variação (2011-2013) - Algarve	-9,7	-11,2	-19,6	-9,2	-3,4	-0,9	-8,4	-9,8
Taxa Variação (2011-2013) - Continente	-7,3	-10,0	-10,2	-7,6	-6,4	-2,3	-8,8	-4,9

* O ano de 2013 foi o último ano de recolha e tratamento destes indicadores, pelo Ministério da Economia. Pela sua relevância, pela perceção que não existirão alterações significativas e pela possibilidade da informação ser complementada com outros indicadores recentes (incluídos no presente Capítulo), considera-se importante manter a informação, de modo a criar um quadro o mais representativo possível da dimensão que se pretende retratar.

No concelho, os TCO concentram-se maioritariamente nas empresas com dimensões inferiores. Cerca de 29% dos TCO laboram em empresas com menos de 10 trabalhadores, evidenciando a existência de um tecido empresarial ainda muito sustentado em micro, pequenas e médias empresas. Registe-se, contudo, a presença de algumas unidades importantes no concelho, contribuindo para valores interessantes nos escalões superiores (1.233 trabalhadores em empresas com dimensão superior a 100 trabalhadores). Num quadro global marcado pela redução de TCO, releva pela positiva o crescimento observado em alguns escalões: 100-249 e 50-99, como reflexo da abertura de algumas unidades importantes.

Em 2016, no concelho de Lagoa, segundo informação do Plano de Desenvolvimento Social do Algarve (versão Draft), na distribuição dos TCO, em função da profissão desempenhada, merecem destaque os trabalhadores de serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (2043 trabalhadores) e os trabalhadores não qualificados (1096). Esta distribuição acompanha e reflete a qualidade do emprego existente na Região.

Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2013



Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

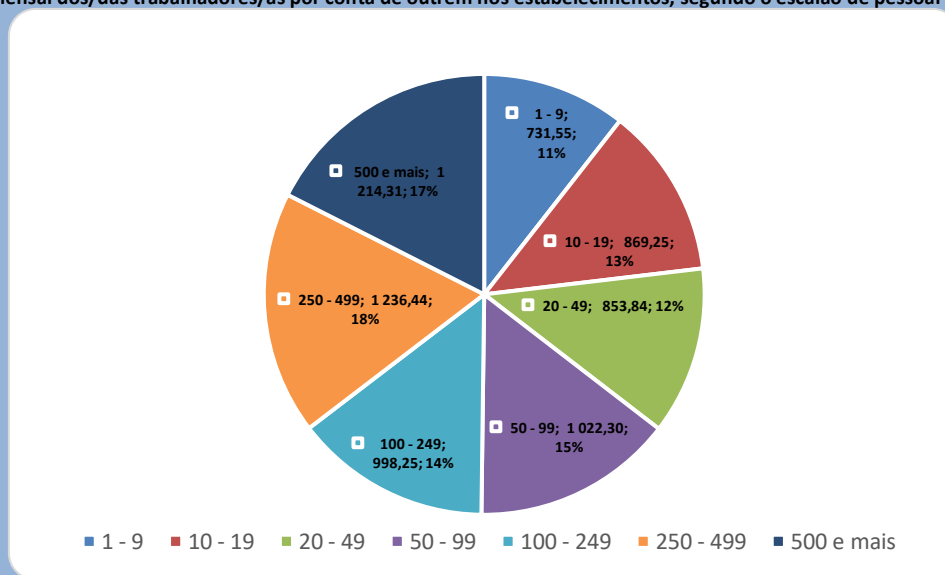
4.2.5. Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa

LAGOA	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
2011	939,71	776,59	847,52	916,65	1 107,56	993,72	1 153,02	1 241,30
2012	934,18	774,43	892,47	890,55	1 054,74	932,40	1 165,91	1 289,75
2013*	919,48	731,55	869,25	853,84	1 022,30	998,25	1 236,44	1 214,31
Taxa Variação (2011-2013) - Lagoa	-2,2	-5,8	2,6	-6,9	-7,7	0,5	7,2	-2,2
Taxa Variação (2011-2013) - Algarve	-1,2	-1,4	-1,7	0,4	-5,8	-3,2	-2,5	0,2
Taxa Variação (2011-2013) - Continente	0,9	1,0	0,8	0,4	-0,4	0,9	-0,1	0,0

* O ano de 2013 foi o último ano de recolha e tratamento destes indicadores, pelo Ministério da Economia. Pela sua relevância, pela perceção que não existirão alterações significativas e pela possibilidade da informação ser complementada com outros indicadores recentes (incluídos no presente Capítulo), considera-se importante manter a informação, de modo a criar um quadro o mais representativo possível da dimensão que se pretende retratar.

Verifica-se que os TCO auferem salários mais elevados nas empresas de maior dimensão. Em 2013, o ganho médio mensal dos TCO era de 1236 euros, no escalão 250-499, e 1214 euros no escalão superior (500 e mais trabalhadores). Num quadro contextual de predomínio das micro e pequenas empresas (menos de 10 trabalhadores), releva os valores bastante reduzidos em termos de ganhos mensais (inferiores a 732 euros). O ganho médio mensal tem sofrido comportamentos diferenciados interescalões, como resultado do maior ou menor ajustamento do mercado laboral em algumas atividades. Registe-se pela positiva o acréscimo significativo observado no escalão 250-499 (7,2%, entre 2011 e 2013).

Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2013



Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

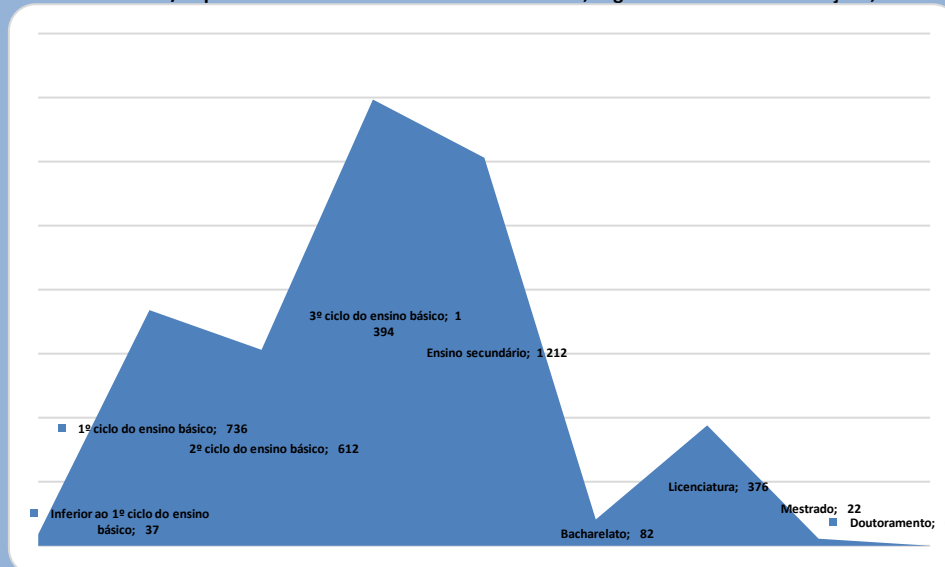
4.2.6. Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações

LAGOA	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
2011	4 767	58	834	717	1 416	1 226	87	377	15	...
2012	4 569	54	753	641	1 434	1 203	79	363	14	...
2013*	4 495	37	736	612	1 394	1 212	82	376	22	...
Taxa Variação (2011-2013) - Lagoa	-5,7	-36,2	-11,8	-14,6	-1,6	-1,1	-5,7	-0,3	46,7	
Taxa Variação (2011-2013) - Algarve	-9,7	-31,4	-21,9	-15,6	-8,2	-5,4	-12,7	4,3	30,9	-2,7
Taxa Variação (2011-2013) - Continente	-7,3	-29,2	-20,3	-13,4	-5,1	-3,6	-10,9	3,1	31,5	2,6

* O ano de 2013 foi o último ano de recolha e tratamento destes indicadores, pelo Ministério da Economia. Pela sua relevância, pela percepção que não existirão alterações significativas e pela possibilidade da informação ser complementada com outros indicadores recentes (incluídos no presente Capítulo), considera-se importante manter a informação, de modo a criar um quadro o mais representativo possível da dimensão que se pretende retratar.

Segundo o nível de habilitações literárias constata-se que cerca de 1/3 dos TCO possui o 3º ciclo do ensino básico, sendo igualmente relevante a proporção de trabalhadores com o ensino secundário (27%). Os níveis de habilitação mais elevada (licenciaturas, mestrados) continuam a ter um peso relativo marginal. Num quadro de progressivo envelhecimento dos recursos humanos e consequente saída do mercado de trabalho (reforma), os níveis de habilitação inferior (sobretudo com menos do 1º ciclo, população analfabeta), tendem a reduzir-se substancialmente (acompanhando, de modo ainda mais marcante, a evolução registada na Região e no Continente). Em 2013, apenas 376 TCO possuíam o grau de licenciatura, evidenciando a existência de um mercado de trabalho sustentado em atividades com diminutas exigências/necessidades de qualificação e formação.

Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações, 2013



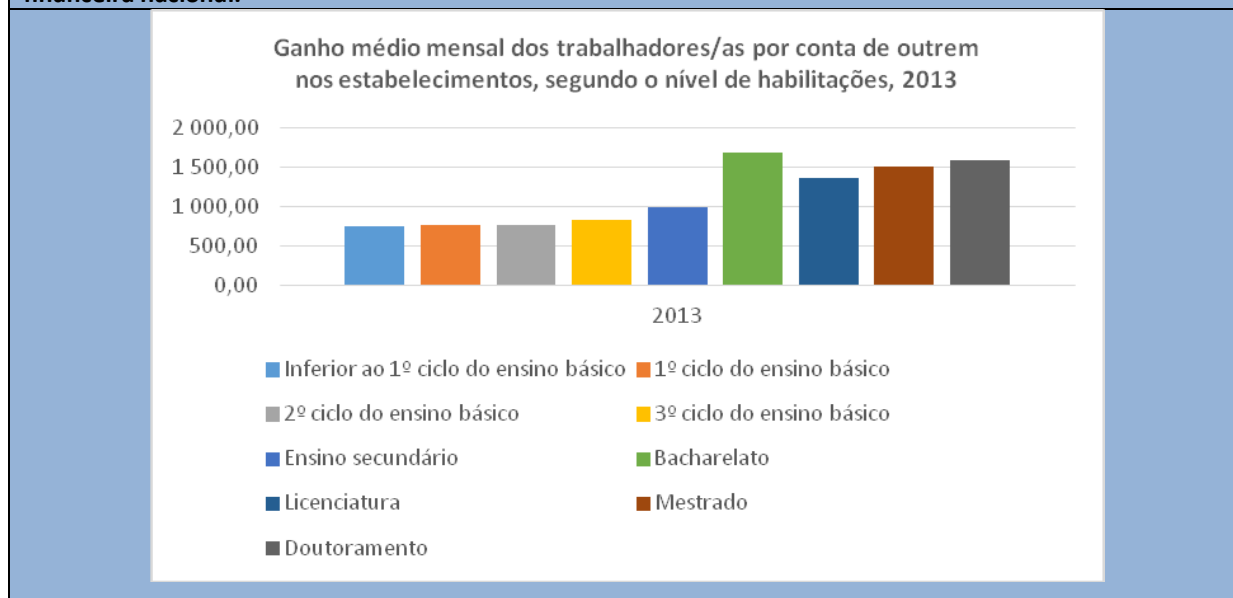
Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

4.2.7. Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações

LAGOA	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
2011	939,71	694,41	776,23	805,73	850,89	1 022,42	1 828,92	1 451,53	1 661,74	...
2012	934,18	723,38	767,93	795,69	851,61	1 005,82	1 798,06	1 436,00	1 593,92	...
2013*	919,48	743,31	759,17	767,80	835,35	999,15	1 678,43	1 363,23	1 503,38	1 587,75
Taxa Variação (2011-2013) - Lagoa	-2,2	7,0	-2,2	-4,7	-1,8	-2,3	-8,2	-6,1	-9,5	
Taxa Variação (2011-2013) - Algarve	-1,2	0,4	-0,4	-1,3	-1,9	-2,6	-6,8	-5,7	-12,8	-16,9
Taxa Variação (2011-2013) - Continente	0,9	0,8	-0,1	0,2	-0,7	-1,5	-1,9	-3,1	-6,3	-1,5

* O ano de 2013 foi o último ano de recolha e tratamento destes indicadores, pelo Ministério da Economia. Pela sua relevância, pela perceção que não existirão alterações significativas e pela possibilidade da informação ser complementada com outros indicadores recentes (incluídos no presente Capítulo), considera-se importante manter a informação, de modo a criar um quadro o mais representativo possível da dimensão que se pretende retratar.

No concelho de Lagoa, o nível de habilitações é indissociável do ganho médio mensal auferido pelos TCO. Neste quadro, observa-se um diferencial significativo dos montantes auferidos pelos TCO com habilitações superiores, comparativamente aos que possuem graus de formação inferiores. Em 2013, os TCO com habilitações ao nível da licenciatura, bacharelato, mestrado e doutoramento recebiam salários superiores a 1.300 euros, com especial destaque para os TCO com bacharelato em que o valor ascendia a 1678 euros (os TCO com níveis inferiores ao 3º ciclo não ultrapassam os 770 euros mensais). Não obstante estes valores, elevados, registam-se quebras significativas no período 2011-2013, em qualquer dos níveis de habilitação, em resultado do ajustamento observado no mercado laboral, numa conjuntura adversa de crise económico-financeira nacional.



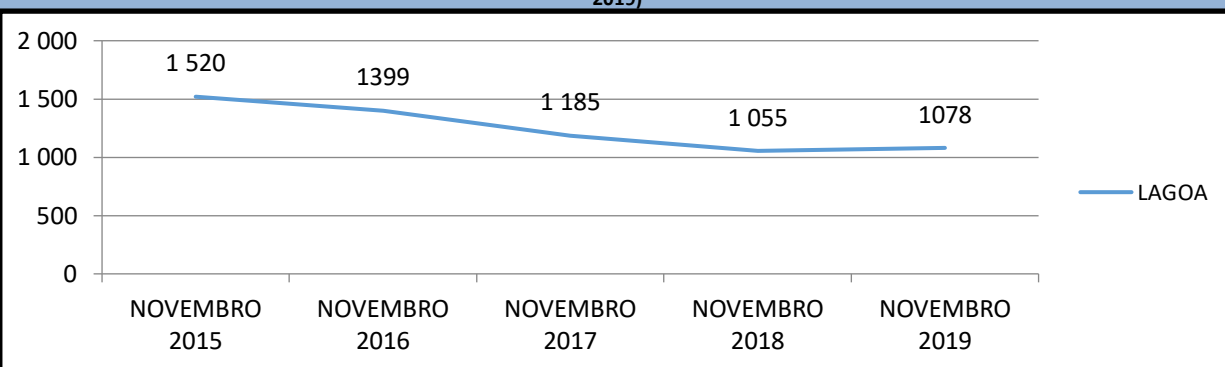
Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

4.2.8. Evolução do nº de desempregados residentes em Lagoa, inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional de Portimão

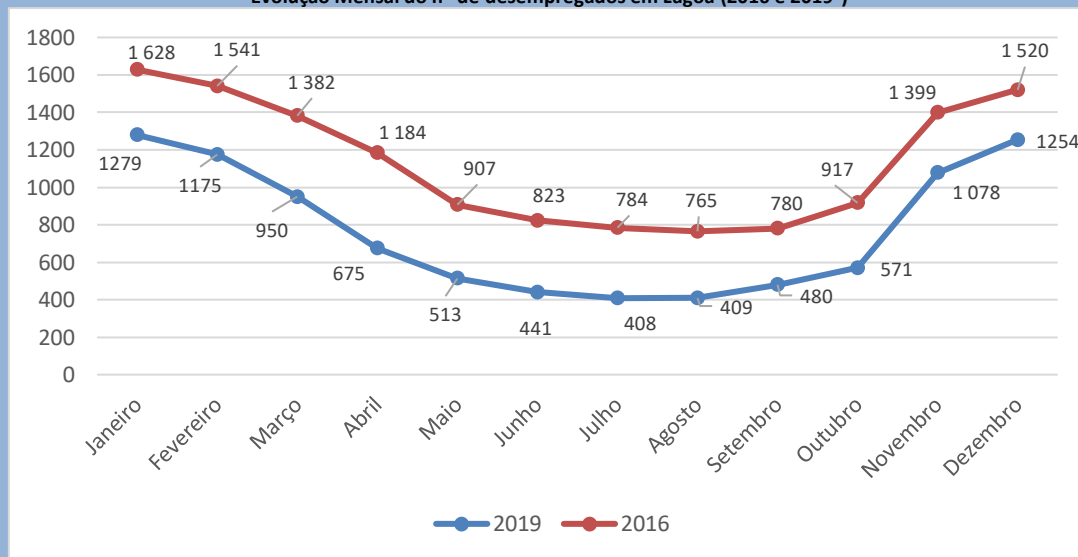
Desde novembro de 2015, até novembro de 2018, o número de desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no concelho de Lagoa, registou um decréscimo de 465 inscritos. Entre novembro de 2018 e novembro de 2019 assiste-se a um ligeiro aumento de desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional (23).

Considerando o decréscimo anteriormente referido, importa ainda observar a distribuição mensal do número de inscritos, desde 2016. Assim verifica-se que o padrão de distribuição anual se mantém embora se assinalem algumas alterações, nomeadamente o aumento mais expressivo do número de desempregados inscritos, a partir de agosto.

Evolução do número de desempregado residentes em Lagoa, inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional de Portimão (2015-2019)



Evolução Mensal do nº de desempregados em Lagoa (2016 e 2019¹)



Fonte: IEFP (2015 a 2019).

¹ Os dados de dezembro de 2019 não se encontram disponíveis, à data de realização do presente documento.

4.3. EDUCAÇÃO

4.3.1. Indicadores de educação

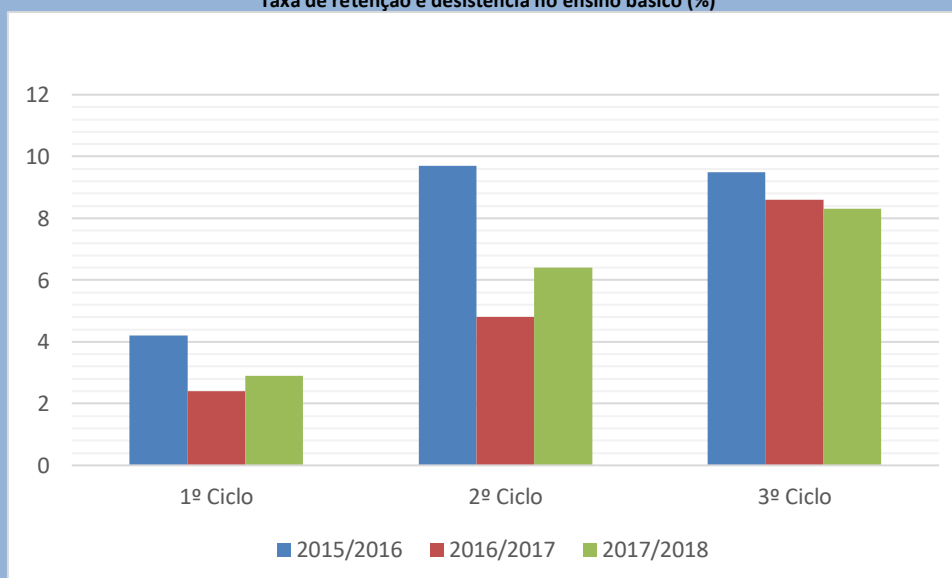
LAGOA	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário		
		Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais
2015/2016	100,8	7,2	4,2	9,7	9,5	80,4	78,6	82,9
2016/2017	110,7	5,0	2,4	4,8	8,6	75,4	75,2	75,8
2017/2018	114,3	5,5	2,9	6,4	8,3	84,2	79,0	91,5
Algarve (2017-2018)	98,3	7,1	4,3	7,8	10,5	82,4	80,5	85,5
Continente (2017-2018)	93,7	5,0	2,6	5,3	7,6	86,4	84,2	90,1

No concelho de Lagoa a taxa bruta de pré-escolarização revela-se bastante significativa, tanto pela sua evolução nos últimos anos letivos, registando um crescimento de 13,4%, como por ser superior à taxa registada na NUT II (Algarve) e NUT I (Continente).

O contexto educativo, com base na taxa de retenção e desistência no ensino básico, é igualmente positivo tendo-se assistido a uma redução de 23,6% (de 7,2% para 5,5%) entre 2015/2016 e 2017/2018. Esta redução na taxa de retenção e desistência no ensino básico posiciona o concelho, abaixo da média do Algarve e um pouco acima da média de Portugal Continental. Atendendo por ciclo de ensino, note-se que é no 1º ciclo que se regista os valores mais baixos; no 2º ciclo, que no ano letivo de 2015/2016 registava os valores mais elevados, assiste-se à maior redução da taxa de retenção e desistência com uma variação de -34%; por sua vez, o 3º ciclo é ao nível do ensino básico onde se observa uma menor redução ao longo dos últimos três anos letivos.

Relativamente à taxa de transição/conclusão no ensino secundário, o Algarve encontra-se 4 pontos percentuais abaixo da média do Continente, enquanto o concelho de Lagoa apresenta valores mais positivos que a média regional (84,2%). O aumento da taxa de transição/conclusão no ensino secundário processou-se entre os anos letivos de 2016/2017 e 2017/2018, resultado em larga medida da evolução observada na transição e/ou término dos cursos vocacionais.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (%)



Fonte: INE.

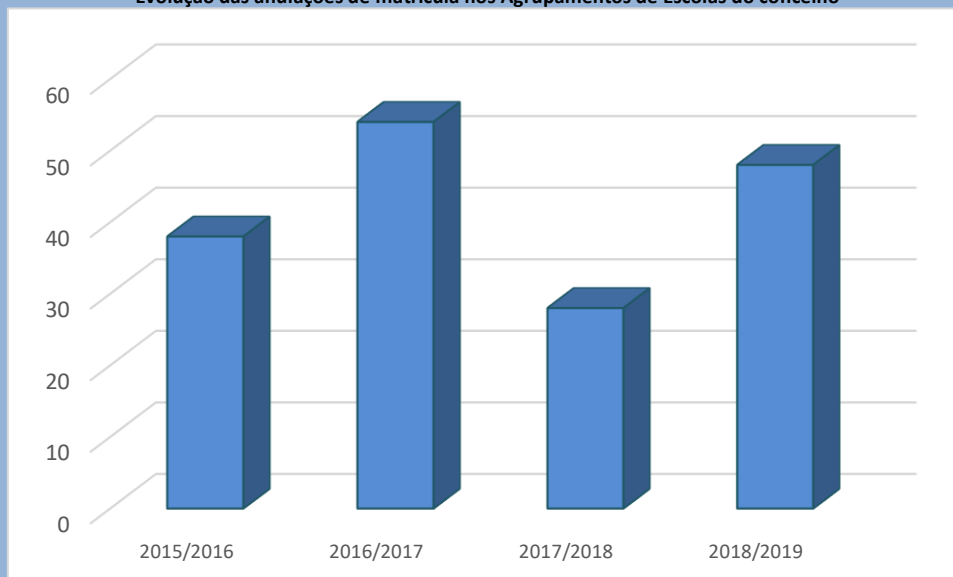
4.3.2. Taxa de sucesso escolar e anulações de matrículas

Lagoa (2018/2019)	1.º Ciclo do Ensino Básico				2.º Ciclo do Ensino Básico		3.º Ciclo do Ensino Básico			Ensino Vocacional	Ensino Regular		
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	CEF	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Agrupamento Rio Arade	100	94,90	99,20	97,06	97,20	93,10	98,43	98,25	90,53	90,32			
Agrupamento ESPAMOL	100	93,98	95,31	96,85	89,52	89,86	80,17	89,84	86,73	64,00	77,96	86,35	95,24

Durante o ano letivo de 2018/2019, no concelho de Lagoa observam-se valores muito positivos de aproveitamento escolar, nos diferentes ciclos do ensino básico. Contudo, embora os valores apresentados sejam positivos em ambos os agrupamentos escolares da rede pública, verifica-se que o Agrupamento de escolas ESPAMOL tem valores mais baixos que o Agrupamento do Rio Arade, especialmente a partir do 2.º ciclo do ensino básico. Por outro lado, no ensino secundário regular observa-se que a taxa de sucesso vai aumentando gradualmente chegando ao 12.º ano com cerca de 95% de aproveitamento escolar (Agrupamento ESPAMOL).

Quanto às anulações de matrícula na rede escolar pública, destacam-se os anos letivos de 2016/2017, onde se registaram 54 desistências, e o ano de 2018/2019 que registou um novo aumento no número de anulações (48, face às 28 registadas em 2017/2018). A maioria das anulações de matrícula acontecem no Agrupamento de escolas ESPAMOL.

Evolução das anulações de matrícula nos Agrupamentos de Escolas do concelho

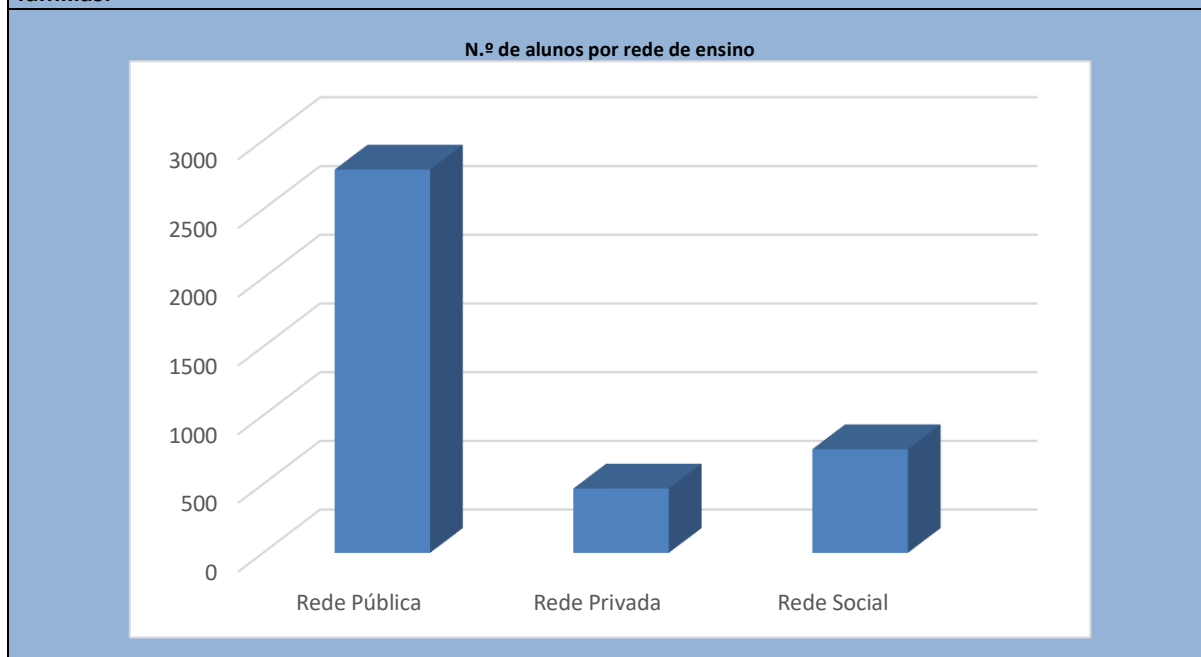


Fonte: Agrupamentos de Escolas

4.3.3 Número de alunos por nível de ensino

Rede de ensino (2019-2020)	Identificação do Est. Escolar	Creche	Nível de Ensino				Nº. Total
			Pré-Escolar	1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	Secundário	
Rede Pública	Agrupamento de Escolas ESPAMOL		145	488	624	311	1568
	Agrupamento de Escolas RIO ARADE		210	414	597		1221
Rede Privada	Escola Inter. do Algarve (Sec.Nacional)		58	126	224	60	468
Rede Social	Total IPSS	386	368				
Total		386	781	1028	1445	371	4011
Alunos do Pré-Escolar e 1º Ciclo							1809
N.º Salas Pré-Escolar e 1º Ciclo							77

No ano letivo de 2019/2020 contabilizou-se um total de 3.625 alunos inscritos nas diferentes redes e níveis de ensino no concelho de Lagoa, sendo que mais de metade (2.789) estão inscritos na rede pública. Em termos de Agrupamentos, o Agrupamento de Escolas ESPAMOL, possui um número superior de alunos, sobretudo como resultado de disponibilizar o ensino secundário, ao contrário do Agrupamento de Escolas Rio Arade. Assinala-se a importância da oferta pré-escolar disponibilizada pela rede social (IPSS), permitindo complementar a oferta da rede pública e, deste modo, dar uma resposta efetiva às necessidades das famílias.



4.4. SAÚDE

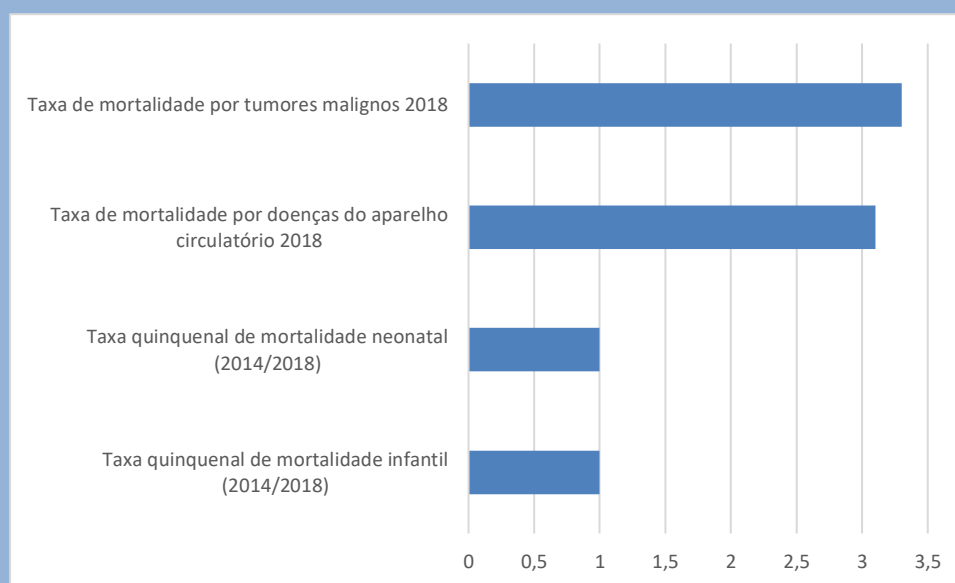
4.4.1. Indicadores de saúde

LAGOA	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2014/2018)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2014/2018)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2013/2017)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2013/2017)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos
	2018				2017			
Continente	3	2,1	3,2	2,7	2,9	2	3,1	2,7
Algarve	2,9	2,2	3,3	2,7	2,6	1,9	3,2	2,8
Lagoa	1	1	3,1	3,3	1	0	2,6	2,8

Se no quinquénio 2013/2017 os indicadores de saúde do concelho de Lagoa eram bastante favoráveis, quando comparados aos registados na NUT III (Algarve) e NUT I (Continente), no quinquénio 2014/2018 assistiu-se a uma aproximação a estas realidades na maioria dos indicadores (entre 0,5 e 1 ponto percentual).

A taxa de mortalidade infantil (1%) não sofreu alteração, enquanto a mortalidade neonatal, ausente no quinquénio de 2013/2017, no quinquénio de 2014/2018 iguala a taxa de mortalidade infantil. Relativamente à mortalidade em que a causa principal são as doenças do aparelho circulatório e os tumores malignos, mantem valores bastante elevados. No caso das doenças do aparelho circulatório, em 2018, regista-se uma taxa de 3,1%, refletindo uma trajetória de crescimento (2,6%, em 2017) mas abaixo da média regional e nacional. A mortalidade por tumores malignos (3,3%) ultrapassa a média da regional, e nacional, sendo o indicador mais elevado e preocupante ao nível concelhio.

Indicadores de saúde no concelho de Lagoa



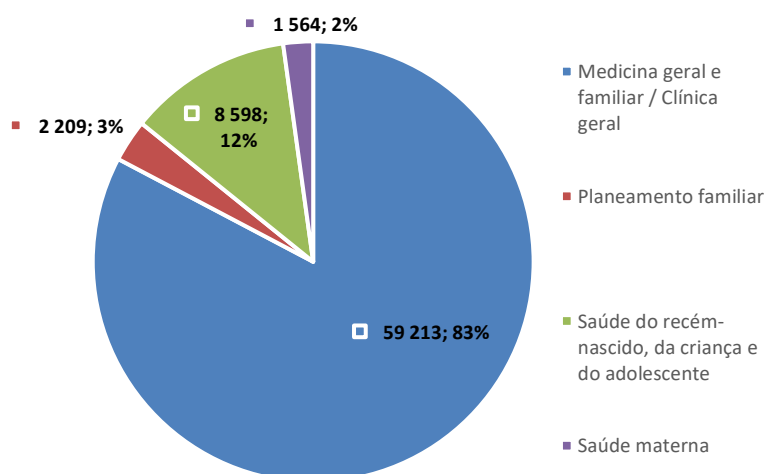
Fonte: INE.

4.4.2. Consultas médicas no centro de saúde, segundo a especialidade

	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Planeamento familiar	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna
Continente	29 003 294	24 306 653	1 039 877	2 984 486	533 052
Algarve	1 142 360	955 593	34 000	116 545	28 927
Lagoa	71 584	59 213	2 209	8 598	1 564

Em 2012, no concelho de Lagoa, registaram-se 71.584 consultas médicas no centro de saúde e extensões, maioritariamente concentradas numa única especialidade (medicina geral e familiar / clínica geral). De registar o valor relativamente elevado observado nas consultas de saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente (8.598), concorrendo para o panorama bastante positivo de reduzidas taxas de mortalidade infantil e pré-natal, registadas no concelho.

Consultas médicas no centro de saúde, segundo a especialidade, 2012



Fonte: INE, I.P.

4.4.3. Indicadores de saúde (geral)

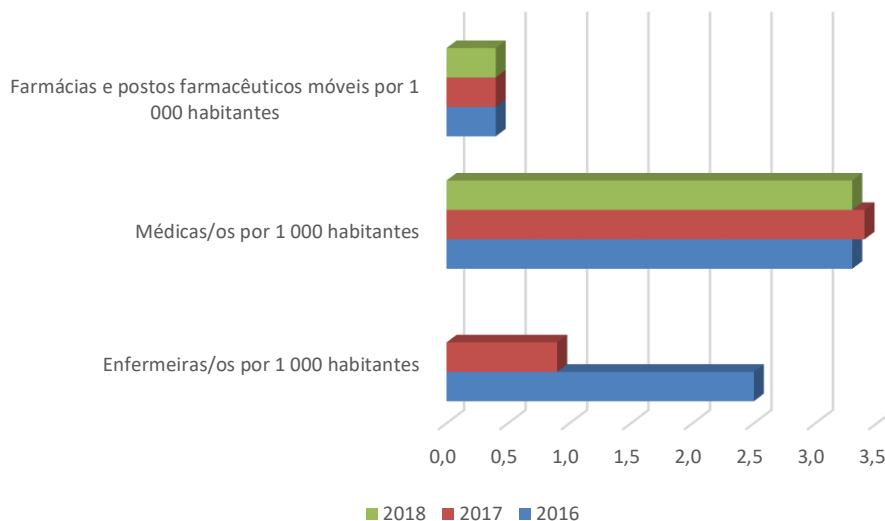
LAGOA	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Médicas/os por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes
2016	2,5	3,3	0,4
2017	1	3,4	0,4
2018	-	3,3	0,4
Continente - 2018	7,1	5,3	0,3
Algarve - 2018	6,4	4,1	0,3

Nota: “Em 2017, a Ordem dos Enfermeiros solicitou a todos os associados que procedessem à atualização da informação sobre local de trabalho, de modo a evitar situações de informação em falta, substituída pelo local de residência para fins estatísticos. Deste procedimento de atualização resultaram diferenças relevantes no número de enfermeiros de alguns concelhos e NUT III em 2017 face ao ano anterior.” (INE)

Em 2018, o número de médicos/as por 1000 habitantes no concelho de Lagoa, continua a manifestar-se insuficiente mantendo-se bastante abaixo da média nacional e regional. No que ao número de enfermeiros/as por 1000 habitantes, segundo dados de 2017, essa carência ainda era mais significativa, sendo o diferencial para a média regional e nacional bastante expressivo.

Estes valores assinalam o concelho de Lagoa como um território bastante carenciado em termos de recursos humanos afetos à saúde.

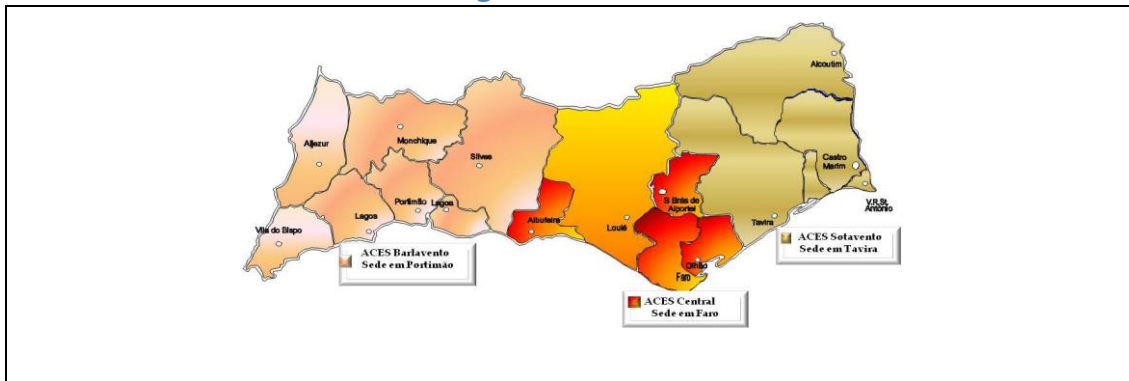
Quanto às farmácias e postos farmacêuticos o concelho tem registado valores um pouco mais elevados que a média do Algarve e Portugal Continental, possuindo uma boa cobertura na disponibilização deste tipo de serviço.



Fonte: INE, I.P.

4.4.6. Contextualização da realidade local

4.4.6. 1. Centro de Saúde de Lagoa



No Algarve, a reforma das políticas de saúde ao nível dos cuidados primários implicou a criação e reorganização de novas estruturas locais e regionais, consubstanciadas através de três Agrupamentos de Centros de Saúde do Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente ACES Algarve I – Central, ACES Algarve II Barlavento e o ACES III – Sotavento. O centro de saúde de Lagoa, conjuntamente com os centros de saúde de Aljezur, Lagos, Monchique, Portimão, Silves e Vila do Bispo, está incluída no ACES Algarve - II Barlavento.

Cada centro de saúde integra várias Unidades Funcionais prestadoras de cuidados de saúde com equipas multidisciplinares que intervêm ao nível local para identificar e colmatar as necessidades em saúde das populações, numa lógica de proximidade e acessibilidade à comunidade.

Os ACES Algarve II – Barlavento compreende as seguintes unidades funcionais:

- a) Unidade de cuidados de saúde personalizados (UCSP);
- b) Unidade de cuidados na comunidade (UCC);
- c) Unidade de saúde pública (USP);
- d) Unidade de recursos assistenciais partilhados (URAP);

No ACES funciona ainda uma UAG e um Gabinete do Cidadão.

Cada unidade funcional é constituída por uma equipa multiprofissional, com autonomia organizativa e técnica e atua em intercooperação com as demais unidades funcionais do centro de saúde e do ACES.

UTENTES COM MÉDICO DE FAMÍLIA				21904																				
Recursos Humanos por função na UCSP	Médicos - 15	Enfermeiros - 16	Secretários clínicos - 11	Assistentes operacionais - 2																				
Horário das extensões	9-16h, de 2ª a 6ª feira																							
Número de utentes frequentadores, com e sem médico de família			Com	Sem																				
			33865	12395																				
Número de enfermeiros em 2018				16																				
<p>Fonte: Centro de Saúde de Lagoa</p> <p>Atualmente, no concelho de Lagoa, 21904 utentes possuem médico de família. Contudo, dos utentes frequentadores, persistem 12395 sem médico de família atribuído. Assinale-se que, desde 2014, se observa uma evolução muito positiva no número de utentes com médico de família, para o que muito contribuiu a proatividade, dinâmica e concertação dos diversos atores locais (ACES, USP, CM Lagoa), criando as condições e apoios necessários para atrair profissionais para o concelho.</p> <p>Na UCSP, estão a trabalhar 15 médicos e 16 enfermeiros. A maioria das consultas de medicina geral e familiar, ocorrem em utentes com idade compreendida entre 7 e 65 anos, embora os mais de 65 anos possuam uma elevada relevância.</p>																								
<p align="center">Consultas médicas, no Centro de Saúde, segundo especialidade (Medicina Geral e Familiar) – janeiro a outubro 2020</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Com médico de família</th> <th>Sem médico de família</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>>= 0 e < 7 Anos</td> <td>2792</td> <td>365</td> <td>3157</td> </tr> <tr> <td>>=7 e < 65 Anos</td> <td>26149</td> <td>2597</td> <td>28746</td> </tr> <tr> <td>>= 65 e < 75 Anos</td> <td>8708</td> <td>727</td> <td>9435</td> </tr> <tr> <td>>= 75 Anos</td> <td>8901</td> <td>544</td> <td>9445</td> </tr> </tbody> </table>						Com médico de família	Sem médico de família	Total	>= 0 e < 7 Anos	2792	365	3157	>=7 e < 65 Anos	26149	2597	28746	>= 65 e < 75 Anos	8708	727	9435	>= 75 Anos	8901	544	9445
	Com médico de família	Sem médico de família	Total																					
>= 0 e < 7 Anos	2792	365	3157																					
>=7 e < 65 Anos	26149	2597	28746																					
>= 65 e < 75 Anos	8708	727	9435																					
>= 75 Anos	8901	544	9445																					

Número de utentes com e sem médico de família, por escalão etário em 2018

N.º Inscritos:	Com médico de família			23219
Índice de Dependência	Jovens: 24.13%	Idosos: 33.05%	Idosos: 33.05%	Total: 57.18%
Grupos Etários DL298/2007				
GRUPO	HOMENS	MULHERES	TOTAL	UNIDADES PONDERADAS
>= 0 e < 7 Anos	763	722	1485	2227.5
>=7 e < 65 Anos	8111	8741	16852	16852
>= 65 e < 75 Anos	1287	1354	2641	5282
>= 75 Anos	924	1317	2241	5602.5

Recursos humanos por função, segundo as Unidades do Concelho de Lagoa (2020)

Unidade	Médicos	Enfermeiros	Secretários Clínicos	Assistentes Operacionais
Lagoa	7 (1 Interno)	11	6	1
Porches	1	1	1	0
Carvoeiro	4 (2 Internos)	1	1	0
Estômbar	2	1	1	0
Parchal	2	1	1	0
Ferragudo	1	1	1	1

Os recursos humanos estão distribuídos por todo o concelho, mas sobretudo concentrados na Unidade de Lagoa e do Carvoeiro.

4.4.6. 2. Cuidados de Saúde Personalizados - UCSP

Horário das consultas do dia e ambulatório			
Sede	Consultas programadas e de doença aguda (Consultas programadas, Consultas do dia, consultas domiciliárias, consultas de vigilância de diabéticos, hipertensos, de Saúde Infantil, Saúde da Mulher, consultas de Intersubstituição/Recurso do Dia, Contactos Indiretos para renovação de receituário, elaboração de relatórios, referências)	Das 08-20h, de acordo com as agendas dos médicos, de 2ª a 6ª feira	Consulta de recurso do dia / intersubstituição
			14-20h, diariamente, incluindo sábados, domingos e feriados. Realizadas na sede
Horário das consultas do dia e ambulatório			
Extensões	Consultas programadas e de doença aguda (Consultas programadas, Consultas do dia, consultas domiciliárias, consultas de vigilância de diabéticos, hipertensos, de Saúde Infantil, Saúde da Mulher, consultas de Intersubstituição/Recurso do Dia, Contactos Indiretos para renovação de receituário, elaboração de relatórios, referências)	Das 09-16h, de acordo com as agendas dos médicos	
<p>O centro de saúde de Lagoa é composto pelo equipamento sede em Lagoa e mais cinco extensões distribuídas por todas as freguesias do concelho.</p> <p>A Unidade de cuidados de saúde Personalizados (UCSP) presta cuidados personalizados garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos.</p> <p>A equipa da UCSP é composta por médicos, enfermeiros e administrativos. Disponibiliza múltiplos serviços aos utentes.</p>			
Serviços disponibilizados aos utentes	Médicos	Enfermagem	
	Consultas de doença aguda	Consulta de recurso do dia (situações agudas)	
	Consultas de vigilância de grupos vulneráveis: crianças (Saúde Infantil), grávidas e idosos	Consultas de vigilância de grupos vulneráveis: crianças (Saúde Infantil), grávidas e idosos	
	Consultas de vigilância de grupos de risco: hipertensos, diabéticos, doenças pulmonares	Consultas de vigilância de grupos de risco: hipertensos, diabéticos, doenças pulmonares	
	Rastreios do Cancro do colo do útero, mama e tubo digestivo		
	Consulta de Cessaçã tabágica	Consulta de Cessaçã tabágica	
	Consultas domiciliárias	Consultas domiciliárias	

	Consultas de Planeamento Familiar	Consulta de Enfermagem de Planeamento familiar		
Tipologia de consultas existentes	Consultas programadas, Consultas do dia, consultas domiciliárias, consultas de vigilância de diabéticos, hipertensos, de Saúde Infantil, Saúde da Mulher, consultas de Intersubstituição/Recurso do Dia, Contactos Indiretos para renovação de receituário, elaboração de relatórios, referências			
Tratamentos e outras atividades de enfermagem	Visita Domiciliária para realização de tratamentos	Visita Domiciliária à Puérpera e Recém-nascido (realização do teste do pezinho no domicílio) – projeto Nascer Uno	Vacinação	Tratamentos de Enfermagem
	Colaboração com a UCC no curso de PNP (preparação para o nascimento e parentalidade)	Colaboração no GASMI (grupo de saúde Mental Infantil)		

Programas e Projetos da URAP em Lagoa:

1 - GASMI – Grupo de Saúde Mental Infantil

O Grupo de Apoio à Saúde Mental Infantil (GASMI) é um Programa de âmbito regional que teve início no ano de 2001, mediante protocolo entre a Administração Regional de Saúde do Algarve e o Departamento de Pedopsiquiatria do Hospital Pediátrico de D. Estefânia. Este protocolo permitiu a criação de equipas multidisciplinares nos Centros de Saúde da região, com competências na área da saúde mental infantil a supervisão clínica do trabalho das mesmas e a formação contínua dos seus profissionais. Este GASMI é constituído por assistente social, enfermeira, terapeuta ocupacional, médico e psicólogo, com formação na área da saúde mental infantil. Estes técnicos de saúde desenvolvem um conjunto de estratégias terapêuticas, que podem passar por intervenção directa com a criança em sessões individuais e/ou de grupo; intervenção com a família; articulação com outras estruturas da comunidade. No GASMI de Lagoa a equipa pluridisciplinar é coordenada pela Sra. Psicóloga Clínica, Dra. Ana Franco

2 - Consulta de Psicologia Adultos – Iniciada em Novembro de 2020

Descrição

A Consulta de psicologia para adultos, pretende promover e dinamizar a saúde mental dos utentes dos Centros de Saúde Lagoa,. Esta consulta surge da necessidade de dar resposta e apoiar adultos que manifestem risco ou problemas psicológicos. “Estima-se que 1 em cada 5 cidadãos portugueses sofram de um problema de saúde psicológica. Portugal é o segundo país da Europa com maior prevalência de problemas de saúde psicológica na população ”(OPP, 2015). De acordo com o estudo epidemiológico

Nacional de Saúde Mental, as problemáticas mais comuns são perturbações da ansiedade, perturbações de humor. (Almeida & Xavier, 2009). “A saúde mental está subjacente à saúde física. Se, por um lado, a doença mental está associada a um aumento do risco de doença física, por outro lado, a doença física aumenta o risco da doença mental. Em termos gerais, as evidências que existem indicam que as pessoas com doenças crónicas apresentam uma probabilidade duas a três vezes superior de sofrer de uma doença mental do que a população geral” (OPP, 2014). A consulta de psicologia desenvolve-se através da relação profissional baseada em evidências científicas entre o utente e o psicólogo com o intuito de ajudar o utente a lidar com os seus problemas e dificuldades. É um processo colaborativo que pretende que o utente desenvolva recursos e competências para lidar de forma autónoma e eficaz com as suas problemáticas, promovendo o seu bem-estar.

Público-alvo

Utentes de idade adulta dos Centros de Saúde de Portimão, Lagoa e Silves, que apresentam risco ou problemática na saúde psicológica como a Ansiedade, Depressão, Luto e Doença Crónica, sem acompanhamento neste âmbito.

Encaminhamento

- Linha COVID Preferencialmente por mail : apoiopsicologico_covid_barlavento@arsalgarve.min-saude.pt (<http://www.arsalgarve.min-saude.pt/noticias/covid-19-novo-servico-de-apoiopsicologico-nos-3-aces-para-utentes-e-profissionais-de-saude>)

- Referenciação directa: SClínico pelas UCSP e SAC

Procedimentos

- Avaliação do pedido (visa conhecer e analisar o “funcionamento” de cada indivíduo, em diferentes domínios, recorrendo a entrevista semi estruturada. - Intervenção, (aconselhamento psicológico, psicoterapia individual); - Referenciação para recursos da comunidade (consulta de psiquiatria CHUA Portimão, Equipa Comunitária de Saúde Mental – CHUA Portimão, DICAD);

3 - Medicina Dentária

Surge do Protocolo celebrado entre a Administração Regional de Saúde do Algarve e a câmara municipal de Lagoa celebraram um protocolo de colaboração com vista à disponibilização de consultas de saúde oral nestes concelhos. Este projeto de integração de médicos dentistas nos cuidados de saúde primários e prestação de consultas de saúde oral no Serviço Nacional de Saúde, visa a promoção de uma política efetiva de combate às assimetrias territoriais e sociais e foi alargado ao Centro de Saúde de Lagoa onde a referenciação dos utentes para as consultas de Medicina Dentária é efetuada através do Médico de Família ou de outro médico do Centro de Saúde. A referenciação dos utentes para as consultas de Medicina Dentária é efetuada através do Médico de Família ou de outro médico do Centro de Saúde. A equipa conta neste momento com uma médica dentista e uma assistente dentária.

4 - Terapia Ocupacional adultos – A iniciar logo que disponibilizado material para o efeito.

5 - Classes Fisioterapia Classes de Movimento – A iniciar logo que disponibilizado material para o efeito.

6 - Serviço Social

A URAP do ACES Algarve II - Barlavento disponibiliza ainda Assistentes Sociais no apoio às várias Unidades Funcionais de Saúde. A intervenção do Serviço Social é realizada de forma individual ou em programa. O Serviço Social integra vários programas e projetos desenvolvidos pelas várias Unidade Funcionais de Saúde, nomeadamente:

- Atendimento Individual (UCSP, UCC e USP)
- Equipa de Cuidados Continuados Integrados (UCC e UCSP);
- Equipa de Intervenção precoce (UCC);
- Rede Social (Núcleo Executivo, Grupos de Trabalho) (UCC);
- Grupo de Apoio à Pessoa idosa (UCC);
- Equipa de Prevenção da Violência no Adulto (UCC);
- Rendimento Social de Inserção (UCC);
- Projetos de Intervenção Comunitária: "Ser Cuidador"; "Curso de Preparação para o nascimento e Parentalidade, entre outros) (UCC);
- Interrupção Voluntária da Gravidez (em regime de chamada) (UCSP);
- Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco (em regime de chamada) (UCC);
- Grupo de Apoio à Saúde Mental Infantil e Juvenil (URAP);
- Gabinete do Cidadão- Lagoa (Apoio à Direção Executiva no registo e tratamento das sugestões, reclamações e elogios referentes ao Centro de Saúde; Apoio à Coordenação da UCSP na gestão das listas de espera para atribuição de médicos de família; Apoio/acompanhamento na inscrição de Imigrantes; mediação de conflitos, entre outros).

4.4.6. 3. Unidade de Cuidados na Comunidade - UCC D´Alagoa

A UCC D´Alagoa iniciou a sua atividade no dia 22 de setembro de 2011. A Unidade de Cuidados na Comunidade D´Alagoa é, de acordo com o artigo 11º do DL 28/2008 de 22 Fevereiro uma Unidade que tem como competências prestar cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situações de maior risco ou dependência física e funcional. Atua na Educação para a Saúde, na integração em Redes de apoio à família e na implementação de Unidades Móveis de Intervenção.

Assim, é uma unidade essencialmente vocacionada para os cuidados de proximidade ao indivíduo, famílias e grupos de maior vulnerabilidade e/ou risco de dependência física ou funcional, através da prestação de cuidados de saúde, apoio psicológico e social, de âmbito personalizado, quer ao nível domiciliário quer ao nível comunitário, em todo o concelho de Lagoa. Formada por uma equipa multidisciplinar, composta por 20 profissionais (médicos, enfermeiros, psicólogo, fisioterapeuta, técnico de serviço social, higienista oral e assistentes operacionais), tem como objetivo assegurar resposta às necessidades de saúde da população, numa perspetiva de continuidade de cuidados, de complementaridade de funções e de rede. A equipa de saúde é multidisciplinar, integrando a equipa nuclear os profissionais de enfermagem, a assistente técnica e as assistentes operacionais, os restantes profissionais cooperam de forma direta com esta unidade.

A UCC D´ALAGOA tem representação nas seguintes entidades:

- * Comissão de Proteção de crianças e jovens em risco de Lagoa—CPCJ
- * Núcleo local de inserção de Lagoa—NLI
- * Rede Social de Lagoa – Plano de Desenvolvimento Social

*** Conselho Municipal de Educação de Lagoa**

Principais atividades desenvolvidas:

a. PREPARAÇÃO PARA A PARENTALIDADE

Intervenção comunitária no âmbito da educação parental que tem como objetivo geral promover a parentalidade responsável, otimizando as competências parentais para uma parentalidade responsável e segura e que é desenvolvido por uma equipa multidisciplinar que integra, enfermeiros, como sejam enfermeiro especialista na área da saúde materna e obstétrica, na área da saúde infantil e pediátrica e enfermeiro generalista, fisioterapeuta, higienista oral e assistente social. Contém uma estrutura multitemática, onde são desenvolvidos diversos conteúdos que possibilitam uma intervenção ativa dos participantes no que se refere à preparação física, emocional da gravidez, nascimento, amamentação, vigilância e cuidados ao bebé, e recuperação pós-parto, integrando uma componente teórica e uma componente prática. Os critérios de inclusão abrangem grávidas com idade gestacional entre as 16 e as 28 semanas, sendo prioritárias as grávidas com idade inferior a 18 anos, nulíparas (1º filho), múltiparas (com um filho ou mais) sem frequência anterior de Preparação para o Nascimento e utentes inscritas numa unidade de saúde do concelho. Para ter acesso ao curso os utentes podem inscrever-se junto do enfermeiro/médico de família da sua unidade de saúde.

b. SAÚDE ESCOLAR

Promoção da Saúde em contexto escolar nas vertentes da saúde individual e coletiva, inclusão e ambiente escolar e estilos de vida, bem como promoção do nível de literacia em saúde da comunidade educativa. No âmbito desta Equipa é, entre outros, desenvolvido desde 2011 o projeto PESO-Saudável, cuja finalidade é aumentar o nível de literacia para a saúde do indivíduo, capacitando para a leitura e interpretação da informação nutricional, promovendo escolhas alimentares saudáveis através de uma tomada de decisão esclarecida e responsável. Destaca-se que foi um dos dez candidatos, à 8ª edição do “Prémio Boas Práticas em Saúde 2014” sendo identificado como “...boa prática a ser divulgada”.

c. INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA - ELI

Intervenção, através da Equipa Intervenção Direta (EID), em crianças dos 0-6 anos e suas famílias, que integram o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a sua participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento.

d. PROMOÇÃO DA SAÚDE

Essencialmente a finalidade deste programa é sensibilizar o cidadão para as questões relacionadas com os estilos de vida saudáveis, sobretudo nas áreas do aconselhamento e da literacia para a saúde, bem

como a realização de alguns rastreios. As múltiplas atividades são desenvolvidas em articulação com as várias entidades do concelho de Lagoa.

e. NÚCLEO DE APOIO À CRIANÇA E JOVEM EM RISCO - NACJR

Aos Núcleos de Apoio à Criança e Jovem em Risco (NACJR) são atribuídas diversas funções determinadas nas alíneas a) a j) do art.º. 3.5 do Despacho nº31292/2008, publicado no D.R. II Série nº236 de 5 de Dezembro de 2008, de entre as quais destacamos as seguintes: alínea a) contribuir para a informação prestada à população e sensibilizar os profissionais de sector administrativo e técnico, dos diferentes serviços, para a problemática das crianças e jovens em risco; alínea e) prestar apoio de consultadoria aos profissionais e equipas de saúde no que respeita à sinalização, acompanhamento ou encaminhamento.

f. EQUIPA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO ADULTO - EPVA

Entre outras competências encontram-se a contribuição para a informação à população e sensibilização dos profissionais de diferentes áreas para a igualdade de género e a prevenção da violência ao longo do ciclo de vida, incrementar a formação e preparação dos profissionais e prestar apoio de consultadoria aos profissionais e equipas de saúde.

g. EQUIPA DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS - ECCI

Prestação de cuidados no domicílio a utentes que integram a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), portadores de diversos tipo de dependência funcional, que necessitam de intervenções sequenciais de saúde e apoio social. No âmbito desta Equipa é também desenvolvido, desde 2012, projeto Ser Cuidador, que tem como principal objetivo capacitar e otimizar competências do cuidar aos cuidadores informais e formais com dependentes à sua responsabilidade.

h. OUTRAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

* **PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÕES E RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS** - Principais objetivos, diminuir a taxa de infeção associada aos cuidados de saúde, promover a utilização correta de antimicrobianos e diminuir a taxa de microrganismos resistentes a antimicrobianos.

* **PROGRAMA DA MELHORIA CONTÍNUA** - Desenvolvimento de estratégias para aumentar e monitorizar a qualidade do desempenho da unidade funcional.

* **PLANO DE DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL** - Processo formativo, através de atividades formais e informais devidamente planeado, programado e avaliado de forma coordenada com o ACeS Barlavento e Núcleo de Formação da ARS Algarve.

Em 2019, a UCC d'Alagoa possuía 7 enfermeiros (8, em 2018).

Recursos humanos	
Equipa Nuclear	N.º
Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária	2
Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação	1
Enfermeiro	4
Assistente Operacional	2
Assistente Técnica	1
Profissionais com alocação de horas à UCC D'Alagoa	N.º de horas/semana
Psicóloga Clínica	21
Fisioterapeuta	21
Higienista Oral	22
Enfermeira Especialista em Enfermagem Materno-Obstétrica	11
Médico Assistente Clínica Geral	9
Técnica Superior de Serviço Social	21

A. Serviços disponibilizados aos utentes

1. Curso de Preparação Para o Nascimento e Parentalidade
2. Intervenção Precoce na Infância: Intervenção, através da Equipa Local de Intervenção (ELI), em crianças dos 0-6 anos e suas famílias, que integram o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)
3. Saúde Escolar/ Saúde Oral: Promoção da Saúde em contexto escolar
4. Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI): Prestação de cuidados no domicílio a utentes que integram a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)
5. Equipa de Prevenção da Violência no Adulto (EPVA)
6. Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR)

B. Tipologia de atendimentos existentes

1. Contacto presencial
2. Contacto não presencial – telefónico, e-mail
3. Intervenção em contexto de grupos e Comunidade

C. Tratamentos e outras atividades de enfermagem

1. Promoção do auto-cuidado
2. Gestão do regime terapêutico e medicamentoso
3. Cuidados de enfermagem de reabilitação que visam otimizar e maximizar o potencial funcional e independência da pessoa
4. Administração de terapêutica medicamentosa injetável
5. Tratamentos de feridas /úlceras e úlceras de Pressão
6. Sessões de Educação para a Saúde na população – Diabetes; Alimentação Saudável; Hábitos de Vida Saudáveis; Etiqueta Respiratória; Lavagem correta das mãos; Cuidados com o sol; Hipertensão arterial; Prevenção de comportamentos de risco, Prevenção da violência ao longo do ciclo de vida

D. Caracterização das equipas que atuam na área da prevenção

Equipas multiprofissionais:

1. Equipa de Saúde Escolar
2. Equipa de Intervenção Direta - Intervenção Precoce na Infância
3. Equipa de Cuidados Continuados Integrados
4. Equipa de Prevenção da Violência no Adulto
5. Equipa no Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco

E. Ações desenvolvidas na comunidade no âmbito da Promoção da Saúde:

i. 2017 – 19

ii. 2018 – 25

iii. 2019 – 37

F. Público-alvo das ações:

População em geral, utentes integrados na Equipa de Cuidados Continuados Integrados, População com mais de 18 anos, Beneficiários RSI, Classes 55+ (CML), Cuidadores informais de utentes dependentes e cuidadores formais das IPSS do Concelho que oferecem Serviço de Apoio domiciliário, Frequentadores dos Centros Seniores do Concelho.

G. Principais projetos em curso:

1. PESO-Saudável;
2. Ser Cuidador

H. Outros projetos

1. CresSermos;
2. Cuidar +;
3. Mais Saber para em Consciência Escolher;
4. Suporte Básico de Vida nas Escolas

Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

	Caracterização	Objetivos
ECCL- Equipa multidisciplinar de Cuidados Continuados Integrados	Equipa multidisciplinar constituída por Enfermeiros, Médico, Assistente Social, Psicóloga e Fisioterapeuta e Assistentes Operacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar cuidados de saúde e sociais, de carácter curativo, preventivo e de reabilitação segundo um Plano de Intervenção Individual a pessoas em situação de dependência funcional e/ou doença terminal, cuja situação não requer internamento mas que não podem deslocar-se de forma autónoma; - Promover a autonomia do utente melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção social; - Apoiar o cuidador informal e sua família na aquisição de competências para cuidar do seu familiar no domicílio; - Promover a articulação em rede com as estruturas comunitárias, de modo a melhorar a qualidade de vida dos utentes.

De acordo com o Dec. Lei n.º101/2006 os cuidados continuados integrados visam promover a funcionalidade, prevenindo, reduzindo e adiando as incapacidades para aumentar a qualidade de vida dos utentes em situação de dependência. A ECCI é uma equipa multidisciplinar que presta cuidados integrados no domicílio apoiando-se também nos recursos locais disponíveis.

Os cuidados prestados pela ECCI abrangem as pessoas com situações de perda de autonomia, portadoras de diversos tipos e níveis de dependência, que necessitam de intervenções sequenciais de saúde e apoio social, residentes no concelho de Lagoa.

Esta equipa multiprofissional é composta por profissionais de enfermagem, médico, serviço social, fisioterapia, assistentes operacionais e psicologia.

	Caracterização	N.º de Sessões	N.º de utentes
Projeto "Ser cuidador"	Projeto dirigido ao cuidador informal de pessoas dependentes a seu cargo no domicílio, visando a sua capacitação para a prestação de cuidados (Foram desenvolvidos 2 cursos)	7 sessões por curso	Em média 10 (por curso)

SNIPi - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SNIPi	
Objetivo	<p>O Sistema Nacional de Intervenção Precoce destina-se a apoiar crianças dos 0 aos 6 anos de idade e 364 dias, com alterações na função ou estruturas do corpo, que limitam a sua participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como às suas famílias.</p> <p>No âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce a UCC D'Alagoa tem a sua intervenção em duas vertentes, ou seja, através da Equipa Restrita da Equipa Local de Intervenção (ELI) – Portimão (P) e da Equipa de Intervenção Direta (EID) - UCC D'Alagoa. A intervenção da EID é realizada no domicílio, em contexto de creche ou de jardim-de-infância e na própria UCC D'Alagoa, assegurando a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades através de ações de Intervenção Precoce na Infância (IPI).</p>
Equipas de Intervenção	<p>A Equipa de Intervenção Direta (EID) é uma equipa multidisciplinar constituída por: enfermeiro, fisioterapeuta, psicóloga, assistente social e terapeuta da fala.</p> <p>Considerando a especificidade do programa e a legislação em vigor, o universo de atuação da equipa são todas as crianças sinalizadas à Equipa Local de Intervenção Precoce (ELIP) que tenham critérios para integração, na área de abrangência da UCC D'Alagoa, i.e o concelho de Lagoa. A intervenção realizada no âmbito deste programa é uma intervenção contextualizada pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância e é por isso uma intervenção centrada na criança e na sua família, preconizando-se um acompanhamento constante e em articulação com os ministérios da educação e da segurança social.</p>

Em 2015, foram referenciadas à EID da UCC D’Alagoa 35 crianças; 12 crianças não apresentavam critérios para integração SNIPI. A 10 crianças (29%) referenciadas à EID, foram atribuídos critérios do Grupo I.

No total foram 48 crianças/famílias que estiveram em intervenção/acompanhamento pela EID da UCC D’Alagoa, durante o ano de 2015, destas, 12 crianças tinham idade até aos 3 anos (25%) e 36 crianças (75%) mais de 3 anos de idade. Das crianças em acompanhamento, a Saúde foi a entidade que mais crianças referenciou, 15 crianças, seguida da educação com 13 crianças, 6 crianças foram referenciadas pelos pais e 1 criança pelo NACJR.

Saúde Escolar

Objetivos	Esta intervenção tem como referencial os objetivos do Programa de Nacional de Saúde Escolar, sendo desenvolvida em estreita articulação com a Educação através de diversos projetos e ações de promoção e monitorização bem como de sessões de informação e sensibilização dirigidas a toda a comunidade escolar (alunos, docentes, não docentes, pais e encarregados de educação) procurando responsabilizar e capacitar os diferentes atores.
Intervenção	Atividade desenvolvida ao nível do ensino publico e IPSS. Sempre que existem recursos é também desenvolvida intervenção ao nível do ensino privado. A atividade desenvolvida ao nível da promoção da literacia em saúde, promoção de estilos de vida saudáveis, empowerment, consciencialização dos jovens para a escolha de estilos de vida promotores de saúde são atividades de enorme importância cujos resultados são refletidos em ganhos em saúde a médio e a longo prazo.

No desenvolvimento das suas atividades, as equipas de saúde escolar assumem um papel ativo na gestão dos determinantes da saúde da comunidade educativa, contribuindo desse modo para a obtenção de ganhos em saúde, a médio e longo prazo. Fazem parte da equipa de saúde escolar da UCC D’Alagoa enfermeiros e higienista oral e psicóloga.

No âmbito da saúde escolar são inúmeras as atividades desenvolvidas, contudo é de realçar o projeto que tem vindo a ser desenvolvido, desde o ano letivo de 2011/2012, projeto de intervenção comunitária ao nível da educação para a saúde, mais concretamente na área da educação alimentar e educação para o consumo, o qual foi denominado de PESO – Saudável, acrónimo de “Pesa, Enumera, Soma e Opta – Saudável”. Este projeto foi candidato, em 2014, ao Prémio de Boas Práticas em Saúde – 8ª edição. A sua candidatura, pós avaliação regional, foi aprovada, sendo então sujeito a uma primeira avaliação pela comissão científica, onde ficou entre os dez selecionados a nível nacional e foi identificada como uma boa prática a ser divulgada em saúde e a replicar. De referir ainda que este projeto está a ser implementado de forma transversal em todos os ciclos de estudo, bem como ao nível da comunidade nos mais variados contextos, de trabalho e recreativos.

Atualmente, a equipa multidisciplinar da Equipa de Saúde Escolar, integra 4 profissionais.

Atividades desenvolvidas	
Ações de sensibilização e educação Estilos de vida saudáveis	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação de alunos sem vigilância da saúde no SNS ou sistema privado; 2. Convocatórias para a vacinação, articulando com a UCSP; 3. Outras: <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de alunos suspeitos de maus tratos e apoiou a escola no acompanhamento dos mesmos, sinalizando para as entidades competentes; - Desenvolvimento de ações para implementação de Plano Individual dos alunos com NEE; - Apoio à escola sempre que necessário através de recomendações/intervenções específicas de saúde; - Desenvolvimento de ações de sensibilização para a importância da higiene corporal e oral; - Ensino de técnica da lavagem das mãos; - Realização de rastreios no âmbito da saúde oral aos alunos nascidos em 2008, 2010; - Implementação da escovagem nas escolas; - Levantamento das necessidades do creme antiparasitário e distribuição.
Formações para professores e pais	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das competências dos docentes e não docentes para lidar adequadamente com as crianças com NSE, a fim de minimizar as consequências na sua aprendizagem; - Sensibilização nas escolas para a remoção de máquinas de distribuição de alimentos não saudáveis.
Projetos de educação para a saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Educação Alimentar [Projeto – “Pesa, Enumera, Soma e Opta – Saudável” (PESO – Saudável)]; - Distúrbios Alimentares; Alimentação Saudável]; - Alimentação Saudável e Higiene oral; - Educação sexual [“Informado Escolho”; “Responsável, Afetos, Autoestima”]; - Sexualidade, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Contraceção; - Gravidez na Adolescência e Interrupção Voluntária da Gravidez; - Pediculose [“De Olho no Piolho”]; - Gravidez na Adolescência [“Jovem Informado – Felicidade Consciente”]; - Importância da lavagem das mãos / técnica adequada; - Sessões de educação para a saúde no âmbito do Plano Nacional de Saúde Oral aos alunos do 2º, 5º e 8º ano; - VIH/Sida; - Consumos de substâncias ilícitas e lícitas.

Outros Projetos

Projetos	Discrição
Prevenção da violência em adultos	Através do Despacho nº 6378/2013 de 16 maio, foram criadas as Equipas para a Prevenção da Violência em Adultos (EPVA). A EPVA da UCC D’Alagoa é composta pelos profissionais, médico, enfermeiro, psicóloga e assistente social e encontra-se em fase de implementação.

Os riscos sociais que estão presentes na infância têm vindo a constituir objeto de especial atenção. O abandono, a negligência, os maus-tratos e abusos diversos são termos que alertam para alguns dos problemas de que são vítimas muitas crianças e jovens. A institucionalização de muitas destas crianças é um facto que decorre da situação de perigo em que se veem colocados pelas dificuldades ou até mesmo incapacidade das famílias e dos cuidadores para assegurarem a promoção dos seus direitos e a sua adequada proteção.

4.4.6. 4. Unidade de Saúde Pública de Lagoa

A USP funciona como observatório de saúde da área geodemográfica do ACES em que se integra, competindo-lhe, designadamente, elaborar informação e planos em domínios da saúde pública, proceder à vigilância epidemiológica, gerir programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde da população em geral ou de grupos específicos e colaborar, de acordo com a legislação respetiva, no exercício das funções de autoridade de saúde.

A equipa da USP é composta por médicos de saúde pública, enfermeiros de saúde pública ou de saúde comunitária e técnicos de saúde ambiental, integrando ainda, em permanência ou em colaboração temporária, outros profissionais que forem considerados necessários na área da saúde pública.

Competências:

- Vigilância das doenças transmissíveis;
- Instrução de processos por junta médica de avaliação de incapacidade para benefícios fiscais;
- Programa de vigilância sanitária das águas (consumo humano, piscinas públicas, recinto de diversão aquática, balneares);
- Programa de prevenção da doença do legionário;
- Vigilância sanitária das zonas balneares;
- Plano de contingência para temperaturas extremas adversas (módulo frio e modulo calor);
- Programa de Gestão de resíduos hospitalares;
- Avaliação dos riscos do Ambiente escolar (Vigilância das condições de segurança, higiene e salubridade dos estabelecimentos escolares);
- Programa de prevenção das doenças transmitidas por Artrópodes (Vigilância da qualidade das doenças transmitidas por Artrópodes);
- Programa de vigilância sanitária da qualidade microbiótica das refeições em estabelecimentos escolares (Vigilância das condições de segurança, higiene e salubridade dos estabelecimentos escolares).

4.4.6. 5. Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados de Lagoa

A URAP Presta serviços de consultadoria e assistenciais às unidades funcionais e organiza ligações funcionais aos serviços hospitalares através de uma bolsa de partilha de recursos e competências especializados e multidisciplinares que se encontram integrados em vários programas de saúde e parcerias interministeriais.

A equipa da URAP é composta por médicos de várias especialidades, que não de medicina geral e familiar e de saúde pública, bem como assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, técnicos de saúde oral e outros profissionais não afetos totalmente a outras unidades funcionais.

Programas de Saúde:

- GASMI - Grupos de Apoio à Saúde Mental Infantil

As equipas multidisciplinares dos Grupos de Apoio à Saúde Mental Infantil (GASMI), constituídas por psicólogos, médicos de família, enfermeiros, assistentes sociais, e terapeutas nos Centros de Saúde, desenvolvem um trabalho integrante naquelas entidades de saúde, que se iniciou em 2001 através de um protocolo de colaboração com o Departamento de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Hospital Pediátrico de Dona Estefânia, promovendo o desenvolvimento de programas de prevenção e promoção, dirigidos a famílias de risco com crianças pequenas, utilizando visitas domiciliárias e centrados na promoção de competências parentais em todo o território algarvio.

Este protocolo veio colmatar a inexistência de qualquer serviço ou unidade de psiquiatria da infância e da adolescência nas unidades hospitalares algarvias e permitiu criar equipas multidisciplinares de primeira linha, supervisionadas por um consultor de psiquiatria da infância e da adolescência, de modo a permitir a triagem, a avaliação e o atendimento de casos de crianças/famílias de risco com psicopatologia ligeira, encaminhando as situações de psicopatologia mais complexa para Hospital Pediátrico de Dona Estefânia.

4.4.6. 6. Serviços de Apoio ao Diretor(a) Executivo(a)

Nos ACES funcionam, na dependência do diretor executivo, dois serviços de apoio a Unidade de apoio à gestão e o Gabinete do cidadão.

Unidade de Apoio à Gestão – UAG está organizada numa lógica de concentração dos serviços não assistenciais do ACES, presta apoio administrativo e geral ao diretor executivo, ao conselho clínico e às unidades funcionais.

Gabinete do Cidadão do ACES

Compete especialmente ao gabinete do cidadão:

- a) Verificar as condições de acesso dos utentes aos cuidados de saúde;
- b) Informar os utentes dos seus direitos e deveres como utilizadores dos cuidados de saúde primários;
- c) Receber observações, sugestões e reclamações dos utentes, relativas aos cuidados prestados e responder às mesmas;
- d) Verificar regularmente o grau de satisfação dos utentes do ACES.

O gabinete do cidadão organiza canais de comunicação com cada centro de saúde do ACES.

O Gabinete do Cidadão encontra-se representado em todos os Centros de Saúde do ACES. Disponibiliza ao utente informação sobre os seus direitos e deveres enquanto utilizador dos cuidados prestados pela ACES Algarve II - Barlavento, nomeadamente sobre a organização e funcionamento dos serviços e conduta a adotar pelos mesmos. Produz indicadores que permitem avaliar a qualidade dos serviços prestados ao utente pelos serviços de saúde, designadamente o grau de satisfação e a participação dos cidadãos.

O Gabinete do Cidadão acolhe, de forma personalizada, todos os que pretendam expressar-se sobre o funcionamento dos serviços.

Compete-lhe a receção e tratamento de todas as reclamações, sugestões/opiniões, agradecimentos/elogios que os cidadãos dirigem à Instituição por qualquer via: presencialmente, através do Livro de Reclamações, das caixas de sugestões, por carta, por fax ou endereço eletrónico.

4.5. SEGURANÇA SOCIAL

4.5.1. Indicadores de prestações sociais da Segurança Social

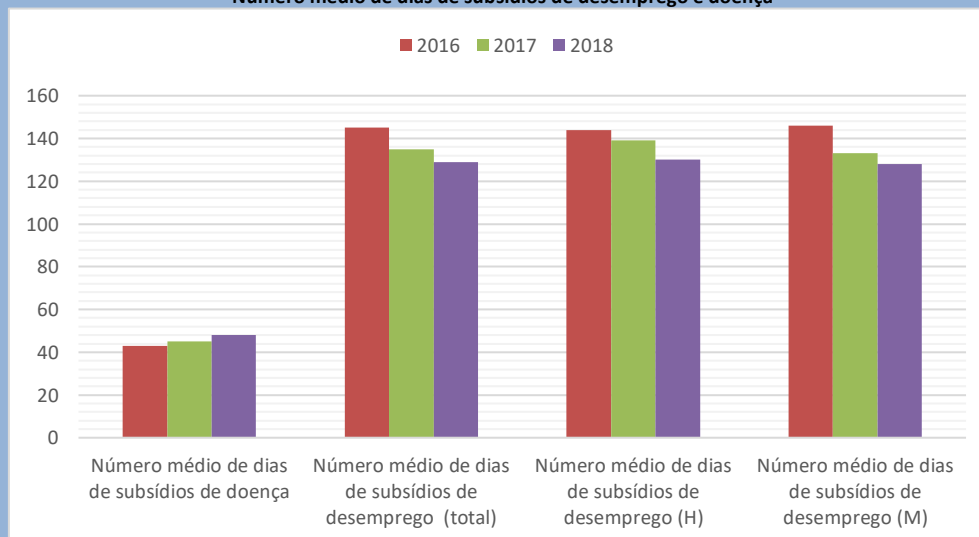
LAGOA	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
2016	4 762	4 957	5 483	2 760	2 105	2 223	2 019	653	145	144	146	43
2017	4 863	5 149	5 549	2 885	2 006	2 194	1 877	709	135	139	133	45
2018	5 006	4 976	5 739	2 995	1 990	2 092	1 920	791	129	130	128	48
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	5,12	0,38	4,67	8,51	-5,46	-5,89	-4,90	21,13	-11,03	-9,72	-12,33	11,63
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	4,96	-4,80	5,36	6,44	-4,34	-5,65	-3,02	9,11	-12,24	-13,61	-10,88	4,00
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	4,95	-4,18	5,20	6,05	1,79	1,18	3,71	5,82	-7,61	-9,68	-6,01	0,00

No triénio 2016/2018, o valor médio das pensões no concelho de Lagoa aumentou 5,12% o que revela um crescimento superior ao valor médio das pensões na NUT III (Algarve) e NUT I (Continente). A tipologia de pensão com maior aumento, ultrapassando a média regional e nacional, é a de sobrevivência (8,51%).

Quanto ao subsídio de desemprego, enquanto no Continente aumentou 1,79%, na região do Algarve diminui 4,34% e no concelho de Lagoa 5,46%.

Em relação ao número médio de dias de subsídios por desemprego e doença, no primeiro caso assistiu-se a uma redução na ordem dos 11,03% o que contrasta com o número de dias de subsídio de doença que cresceu proporcionalmente (11,63%).

Número médio de dias de subsídios de desemprego e doença



Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. (publicada pelo INE, nos Anuários Estatísticos Regionais anuais)

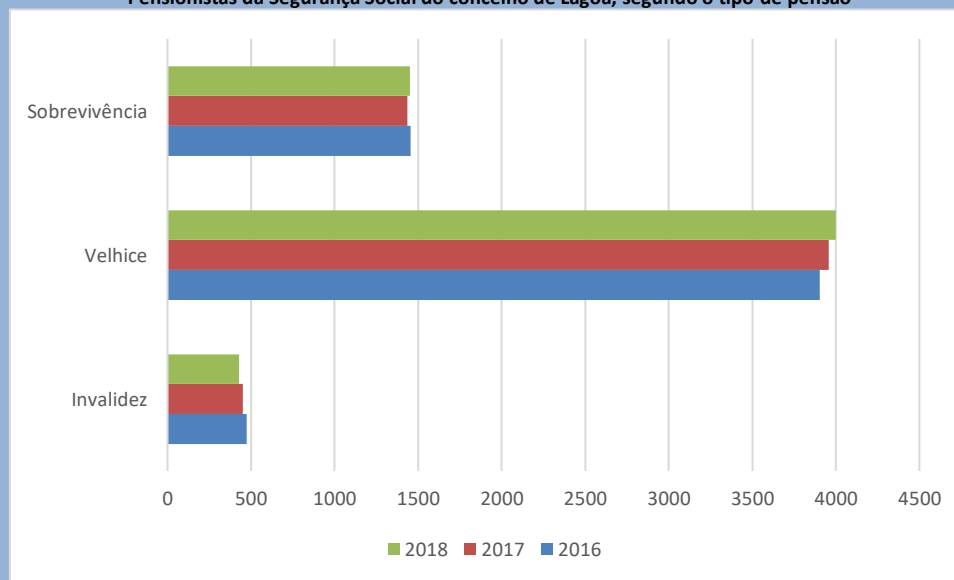
4.5.2. Pensionistas da Segurança Social, segundo o tipo de pensão

LAGOA		Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
		Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
LAGOA	2016	5 831	5 561	473	459	3 904	3 754	1 454	1 348
	2017	5 845	5 614	450	441	3 959	3 815	1 436	1 358
	2018	5 882	5 564	429	375	4 001	3 823	1 452	1 366
	Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	0,87	0,05	-9,30	-18,30	2,48	1,84	-0,14	1,34
	Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	-0,85	-2,17	-9,87	-24,71	0,03	-0,22	-0,75	-1,11
	Taxa Variação (2016-2018) - Continente	-1,17	-2,40	-15,74	-27,46	0,30	0,06	-0,70	-1,26

A tendência nacional e regional de evolução do número de pensionistas, registou um decréscimo entre 0,80% e 1,20%, no período 2016-2018. Contudo, no concelho de Lagoa assistiu-se a um aumento de 0,87% no número total de pensionistas registados entre 2016 e 2018.

A evolução do total de pensionistas por tipo de pensão, no concelho, releva que apenas as pensões de velhice assistiram a um aumento (2,48%). Não obstante, tanto os pensionistas por invalidez como os pensionistas por sobrevivência registaram decréscimos abaixo da média regional, destacando-se estes últimos pelo seu maior afastamento face à referida média.

Pensionistas da Segurança Social do concelho de Lagoa, segundo o tipo de pensão

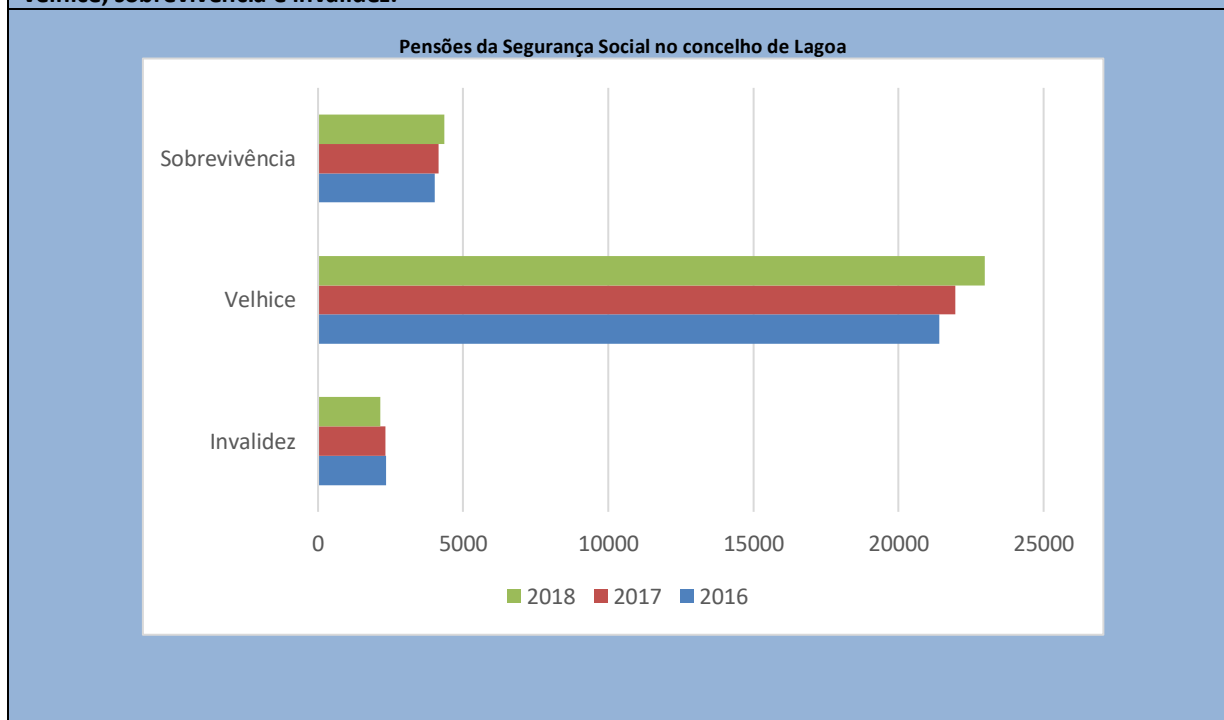


Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. (publicada pelo INE, nos Anuários Estatísticos Regionais anuais)

4.5.3. Pensões da Segurança Social por concelho, segundo o tipo de pensão (milhares de euros)

LAGOA	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
2016	27 764	27 336	2 345	2 324	21 406	21 097	4 014	3 915
2017	28 427	28 005	2 317	2 296	21 967	21 654	4 143	4 055
2018	29 445	28 930	2 135	2 120	22 962	22 553	4 349	4 258
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	6,05	5,83	-8,96	-8,78	7,27	6,90	8,35	8,76
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	4,08	4,19	-14,19	-14,20	5,41	5,50	5,63	6,00
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	3,71	3,75	-19,25	-19,29	5,53	5,59	5,31	5,34

No que diz respeito ao valor monetário requerido pelos diferentes tipos de pensões, verifica-se que todas as tendências em análise (local, regional e continental) são de crescimento. Contudo, à semelhança do sucedido no número de pensionistas, o concelho de Lagoa regista um aumento (6,05%) significativamente superior à média nacional e regional, atingindo em 2018 um montante pouco superior a 29 milhões de euros. Como no número de pensionistas, também o valor monetário destinado a pensões de invalidez registou um decréscimo (-8,96%). O valor monetário das pensões por velhice foi o que atingiu um menor aumento. Apesar das oscilações de cada tipo de pensão quanto ao número de pensionistas e valor monetário associado, a importância relativa das mesmas manteve-se igual ao longo do período 2016-2018, designadamente velhice, sobrevivência e invalidez.



Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. (publicada pelo INE, nos Anuários Estatísticos Regionais anuais)

4.5.4. Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo e a idade

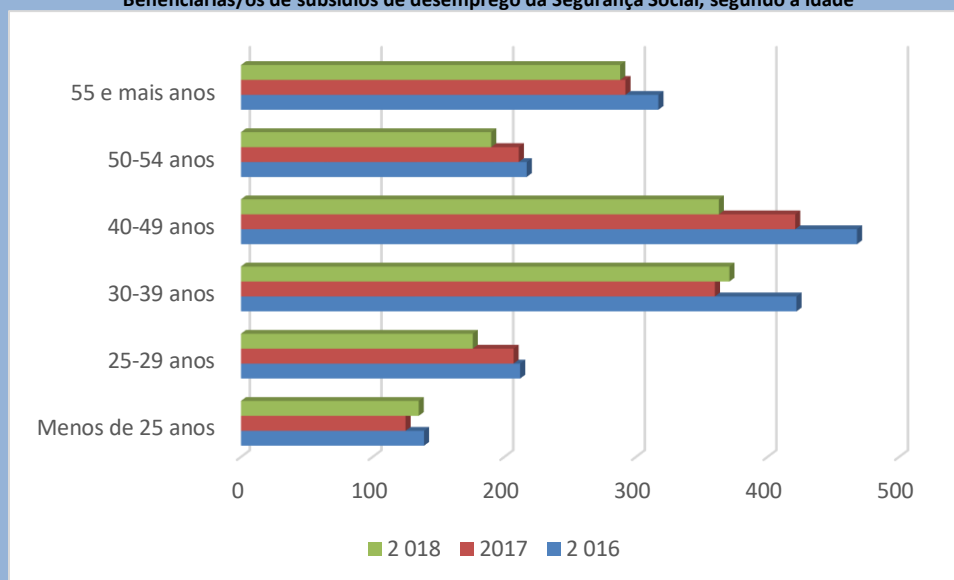
LAGOA	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias						
2016	1 775	750	340	1 025	496	139	212	422	468	217	317
2017	1 616	658	268	958	394	125	207	360	421	211	292
2018	1 523	616	298	907	420	135	176	371	363	190	288
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	-14,20	-17,87	-12,35	-11,51	-15,32	-2,88	-16,98	-12,09	-22,44	-12,44	-9,15
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	-15,69	-19,67	-9,39	-12,62	-8,28	-17,49	-13,54	-18,55	-16,12	-19,64	-9,28
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	-21,29	-28,57	-17,76	-14,39	-5,03	-22,89	-23,71	-23,94	-19,00	-28,71	15,52

Entre 2016 e 2018 assistiu-se a um decréscimo do número de beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social. Se a redução da média nacional (continental) foi de -21,29%, na região do Algarve registou-se um decréscimo de apenas 15,69%. O concelho de Lagoa posiciona-se a 1,49 pontos percentuais (-14,20%) abaixo da média algarvia.

O decréscimo de beneficiários de subsídios de desemprego, residentes no concelho de Lagoa, revela-se mais expressivo no que diz respeito à inscrição de novos beneficiários e na faixa etária dos 40 aos 49 anos. Destaca-se ainda a faixa etária dos 30 aos 39 anos que lidera os desempregados inscritos, em oposição aos desempregados com menos de 25 anos que registam o número mais modesto (176 indivíduos).

Dos 1 523 beneficiários de subsídios de desemprego residentes no concelho de Lagoa, em 2018, mais de metade (59,5%) eram do sexo feminino, dos quais 46,3% (420 indivíduos) eram novos beneficiários.

Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo a idade



Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. (publicada pelo INE, nos Anuários Estatísticos Regionais anuais)

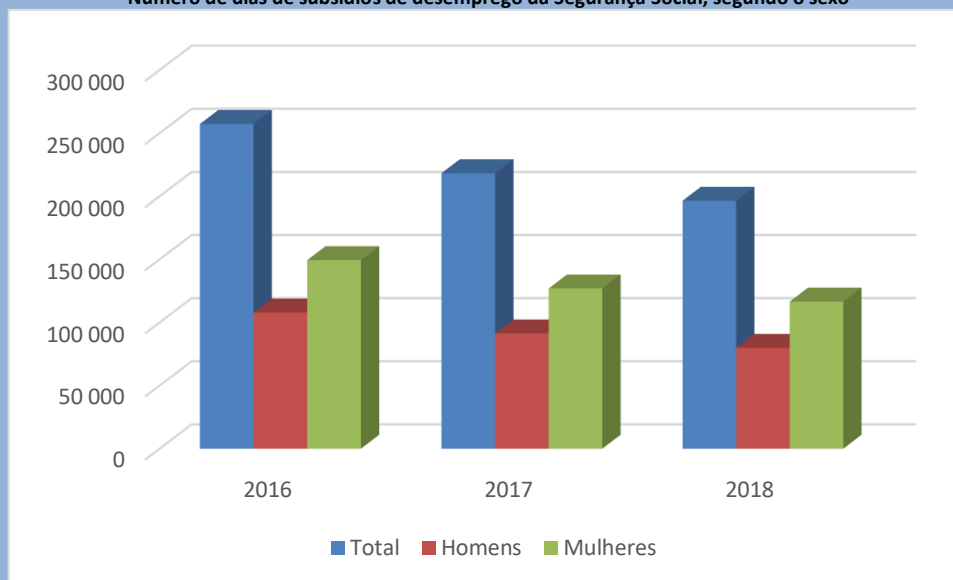
4.5.5. Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo

LAGOA	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
2016	3 736	1 667	2 069	257 273	107 867	149 406
2017	3 242	1 444	1 799	218 246	91 286	126 960
2018	3 030	1 289	1 742	196 460	79 915	116 545
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	-18,90	-22,68	-15,80	-23,64	-25,91	-21,99
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	-19,37	-24,23	-15,28	-26,00	-30,81	-22,29
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	-19,87	-27,74	-11,22	-27,17	-35,35	-19,29

Em 2018, contabilizaram-se, no concelho de Lagoa, 3,03 milhões de euros em subsídios de desemprego associados a um total de 196 640 dias processados. Entre 2016 e 2018, observaram-se reduções significativas, no primeiro caso 18,90% (valores processados) e no segundo caso 23,64% (dias processados).

Acompanhando o número de beneficiários de subsídios de desemprego, também relativamente aos valores e dias processados as reduções registadas devem-se, de grosso modo, aos decréscimos dos beneficiários de sexo masculino. Deste modo, os beneficiários de sexo feminino processam mais 453 milhões de euros com uma diferença de 36 630 dias processados superior aos beneficiários masculinos. No entanto, ainda que o concelho de Lagoa acompanhe a tendência de decréscimo continental e regional, posiciona-se a 0,47 pontos percentuais da média regional.

Número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social, segundo o sexo



Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. (publicada pelo INE, nos Anuários Estatísticos Regionais anuais)

4.5.6. Principais prestações familiares da Segurança Social

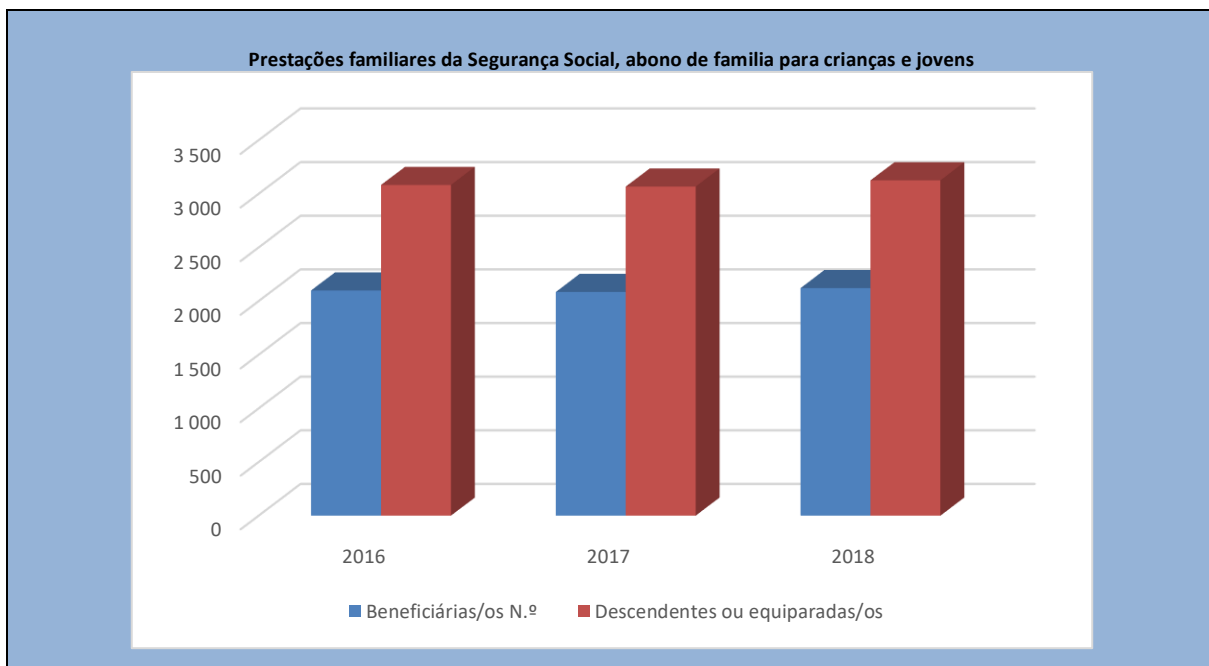
LAGOA	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício ²			Subsídio de funeral	
	Beneficiários/os	Descendentes ou equiparados/os	Valor processado	Beneficiários/os	Descendentes ou equiparados/os	Valor processado	Beneficiários/os	Descendentes ou equiparados/os	Valor processado	Beneficiários/os	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	
2016	2 099	3 082	1 634	27	28	31	21	23	53	13	3
2017	2 085	3 067	1 769	28	29	35	21	23	34	16	3
2018	2 121	3 125	1 921	31	33	43	-	-	-	17	4
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	1,05	1,40	17,56	14,81	17,86	38,71	-	-	-	30,77	33,33
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	-0,02	1,74	18,26	0,96	0,93	13,44	-	-	-	12,64	14,29
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	-2,49	-1,33	11,81	-0,06	0,17	11,86	-	-	-	-2,55	-1,10

No período 2016-2018, registaram-se aumentos nas principais prestações familiares da Segurança Social referentes aos residentes do concelho de Lagoa, à exceção do subsídio mensal vitalício que deixou de existir. Relativamente ao número de beneficiários, a prestação familiar que mais cresceu no concelho foi o subsídio de funeral (30,77%) que movimentou, em 2018, cerca de 4 mil euros, seguido do subsídio de assistência à terceira pessoa que registou um aumento de 14,81% e envolveu, em 2018, 43 mil euros.

Quanto aos subsídios que podem ser atribuídos tanto a beneficiários como a descendentes ou equiparados (abono de família para crianças e jovens; subsídio por assistência à 3ª pessoa), observa-se que estes últimos são significativamente mais que os beneficiários diretos em ambas as prestações familiares.

A evolução do total destes tipos de beneficiários (diretos e descendentes/equiparados) é claramente de crescimento e manteve o padrão de importância no triénio em análise, atingindo os seus valores máximos no ano de 2018.

² No ano de 2018, o subsídio mensal vitalício e a pensão social de invalidez foram substituídos pela prestação social para a inclusão. (DECO em <https://www.deco.proteste.pt/familia-consumo/orcamento-familiar/noticias/novo-apoio-para-pessoas-com-deficiencia#>)



Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. (publicada pelo INE, nos Anuários Estatísticos Regionais anuais)

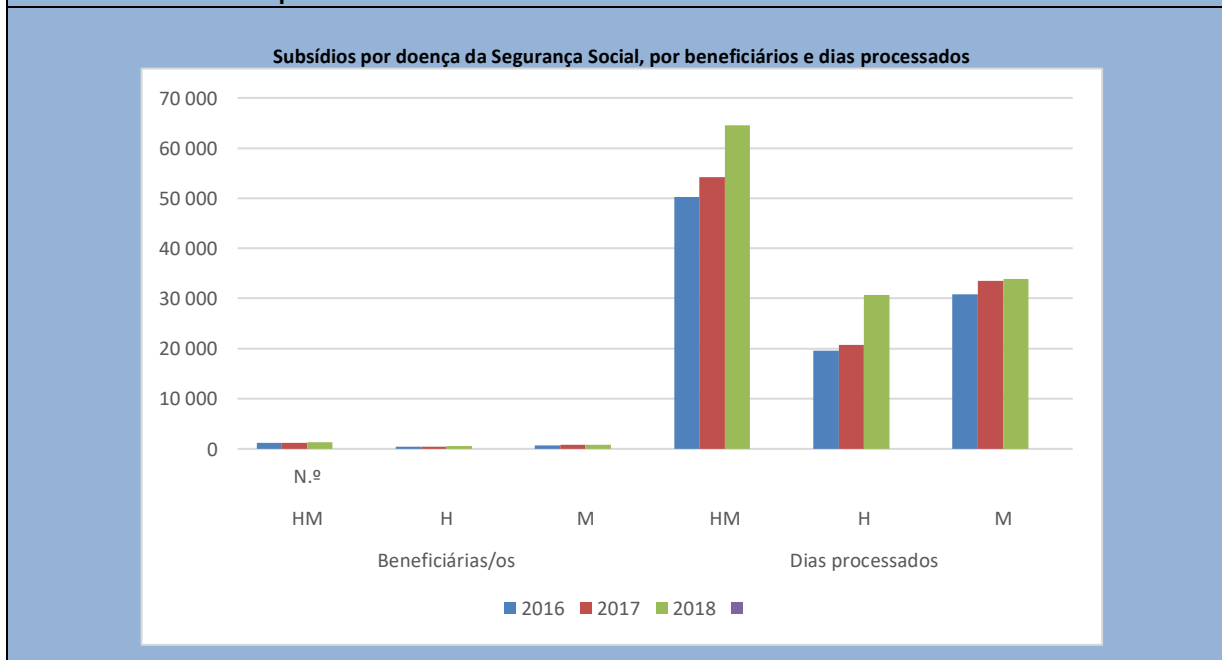
4.5.7. Subsídios por doença da Segurança Social, segundo o sexo

LAGOA	Beneficiárias/os			Dias processados			Valores processados		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
2016	1 179	457	722	50 289	19 528	30 761	770	337	432
2017	1 208	453	755	54 191	20 683	33 508	856	348	509
2018	1 354	540	814	64 595	30 678	33 917	1 071	576	495
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	14,84	18,16	12,74	28,45	57,10	10,26	39,09	70,92	14,58
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	23,08	28,25	19,98	28,12	30,82	26,40	34,18	35,82	32,93
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	19,06	21,95	17,15	18,33	19,45	17,57	25,98	24,78	27,03

Relativamente ao subsídio por doença da segurança social, verifica-se que as tendências evolutivas (local, regional e continental) são idênticas. No entanto, as médias regionais das variáveis do subsídio de doença são, na maioria dos casos, significativamente superiores às continentais.

Por sua vez, a tendência de crescimento no concelho de Lagoa apresenta diferentes comportamentos entre variáveis, se a média de beneficiários (14,84%) fica muito abaixo da média regional (23,08%), a média de dias e valores processados é superior à média regional. Note-se ainda que, a variável com maior diferença positiva em relação à média regional é o total de valores processados (apresenta uma variação de 39,09% atingindo, em 2018, 1, 071 milhões de euros).

Atentando na distinção das variáveis segundo o sexo do público-alvo, observa-se que num total de 1 354 beneficiários apenas 540 são do sexo masculino e registam um total de dias processados de apenas 30 678 (as mulheres são mais 274 e registam mais 3 239 dias processados). Contudo, no que aos valores processados diz respeito verifica-se uma inversão nesta tendência, segundo o sexo, uma vez que os homens processam valores mais elevados que as mulheres.



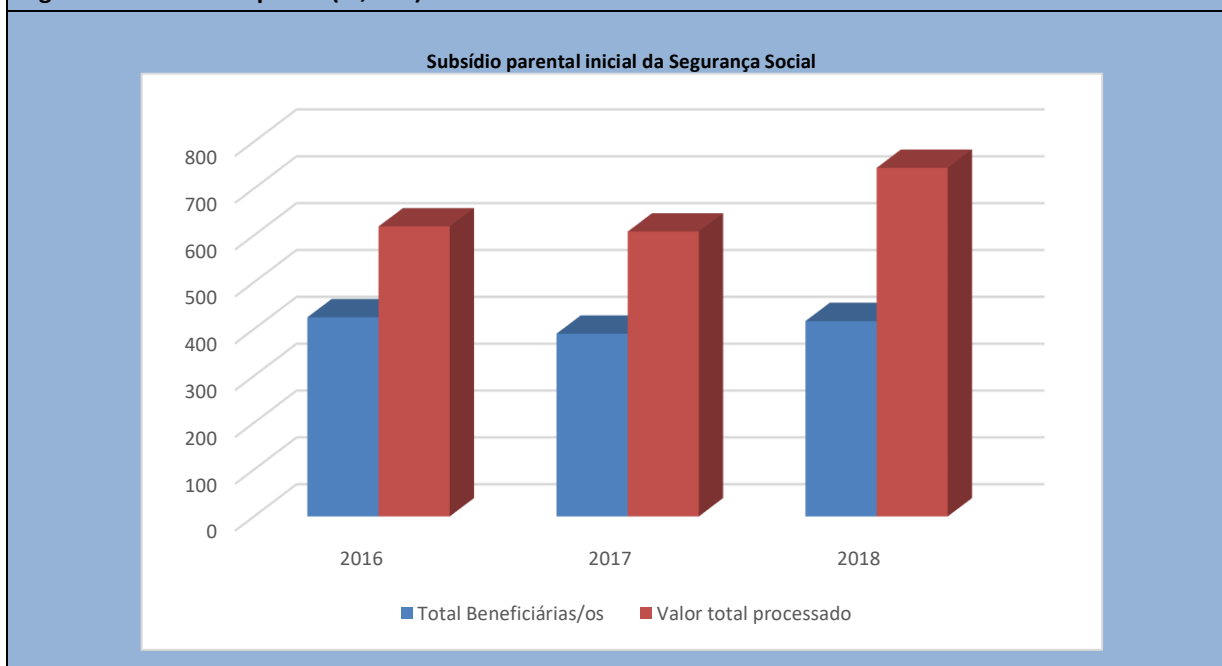
Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. (publicada pelo INE, nos Anuários Estatísticos Regionais anuais)

4.5.8. Subsídio parental inicial da Segurança Social, segundo o sexo

LAGOA	HM		H		M	
	Beneficiárias/os	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiárias	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
2016	425	619	172	116	253	503
2017	390	608	168	143	222	465
2018	417	744	168	142	249	603
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	-1,88	20,19	-2,33	22,41	-1,58	19,88
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	0,55	13,55	3,28	22,73	-1,46	11,19
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	-0,05	8,29	2,50	18,74	-2,11	5,00

Atentando ao número de beneficiários do subsídio parental inicial, à semelhança da tendência nacional (continental), o concelho de Lagoa regista um decréscimo (1,83 pontos percentuais mais elevado que a tendência continental, registando, em 2018, 417 beneficiários). Em oposição, assiste-se a uma tendência de crescimento relativamente ao valor total processado pelo mesmo subsídio.

A distribuição das variáveis segundo os progenitores, releva no concelho de Lagoa um decréscimo de pensões tanto relativamente ao pai como à mãe, contudo, as primeiras registam um decréscimo (-2,33%) significativamente superior (-1,58%).



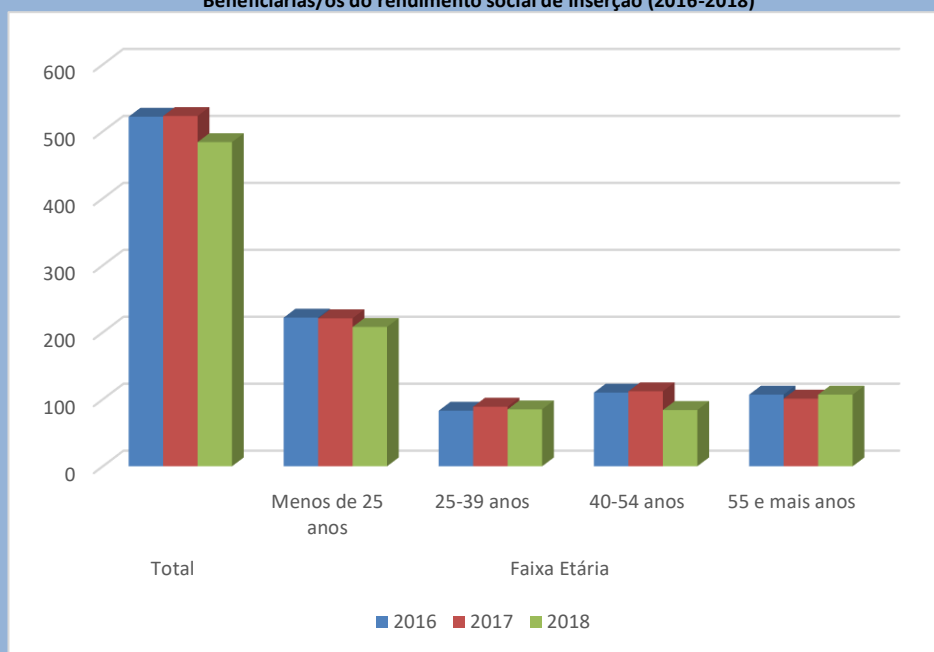
Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. (publicada pelo INE, nos Anuários Estatísticos Regionais anuais)

4.5.9. Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade

LAGOA	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
2016	522	278	244	222	83	110	107
2017	523	286	237	221	89	112	101
2018	484	251	233	208	85	84	107
Taxa Variação (2016-2018) - Lagoa	-7,28	-9,71	-4,51	-6,31	2,41	-23,64	0,00
Taxa Variação (2016-2018) - Algarve	-11,80	-12,51	-11,00	-9,41	-11,41	-20,18	-7,10
Taxa Variação (2016-2018) - Continente	-1,71	-3,38	-0,08	-2,97	-9,01	-7,46	18,12

Num contexto nacional de decréscimo no número de beneficiários do rendimento social de inserção, tanto o Algarve como o concelho de Lagoa não fogem à regra. Em todos os contextos administrativos em análise, mantem-se um padrão de decréscimo mais acentuado quanto aos beneficiários de sexo masculino. No entanto, a média da região (-11,80%) supera a média nacional em 10,09 pontos percentuais, para essa diferença significativa pouco releva o concelho de Lagoa (decréscimo de 7,28%). Em 2018, atentando na distribuição por faixa etária dos beneficiários do rendimento social de inserção locais, verifica-se que num total de 484 beneficiários a maioria (208) tem menos de 25 anos, o que revela uma possível dificuldade de inserção de indivíduos mais jovens no mercado de trabalho. Por sua vez, a faixa etária que integra um menor número de beneficiários é dos 40 aos 54 anos.

Beneficiárias/os do rendimento social de inserção (2016-2018)

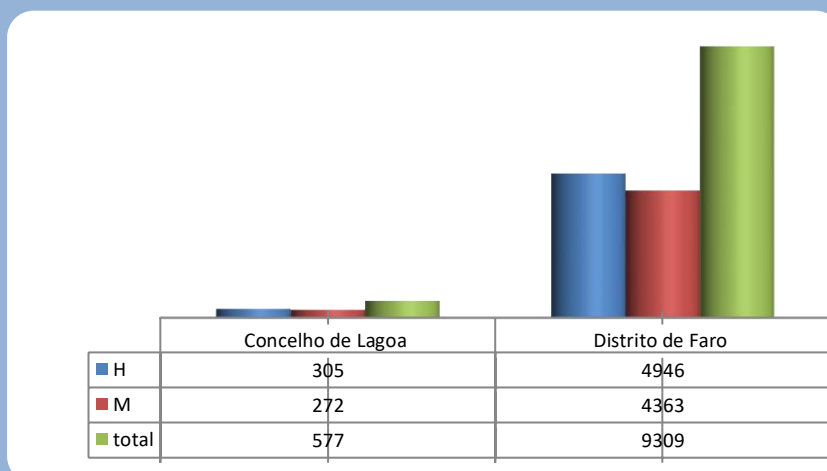


Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. (publicada pelo INE, nos Anuários Estatísticos Regionais anuais)

4.5.10. Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo o sexo e a idade

2015	Concelho de Lagoa	Distrito de Faro
<18 anos	170	3037
18 a 24 anos	70	879
25 a 34 anos	66	1068
35 a 44 anos	64	1347
45 a 54 anos	93	1411
> = 55 anos	114	1567
Total	577	9309

Em 2015, o concelho de Lagoa teve um total de 577 beneficiários/as de RSI verificando-se uma maior incidência nos escalões etários dos 18 aos 24 anos e nos 55 e + anos. Seguindo a tendência verificada nos anos transatos, em 2015, predominam os beneficiários do sexo masculino face ao feminino, quer a nível concelhio, quer distrital.

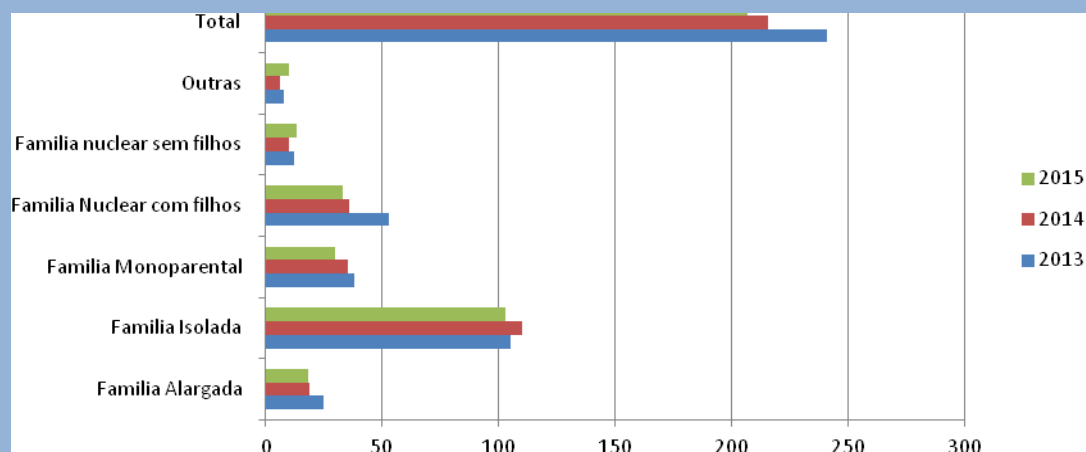


Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Segurança Social, I.P./ Gabinete de Planeamento e Estratégia

4.5.11. Evolução do número de Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, segundo o tipo de família

	Concelho de Lagoa			Distrito de Faro		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Família Alargada	25	19	18	249	191	152
Família Isolada	105	110	103	1514	1458	1410
Família Monoparental	38	35	30	759	608	469
Família Nuclear com filhos	53	36	33	1043	820	711
Família nuclear sem filhos	12	10	13	231	203	167
Outras	8	6	10	225	161	138
Total	241	216	207	4021	3441	3047

Relativamente ao tipo de agregado familiar do titular da prestação pecuniária, na grande maioria são as famílias isoladas que mais usufruem deste apoio, realidade transversal aos 3 anos em análise e tanto à realidade do concelho como do distrito.

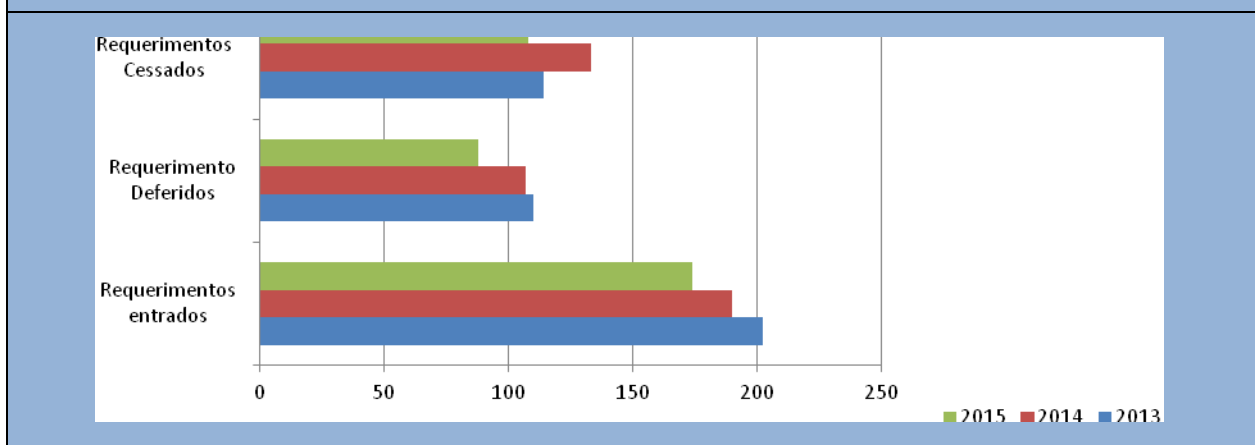


Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Segurança Social, I.P./ Gabinete de Planeamento e Estratégia

4.5.12. Requerimentos de RSI entrados, deferidos e cessados segundo os diferentes anos

	Concelho de Lagoa			Distrito de Faro		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Requerimentos entrados	202	190	174	4499	3612	3414
Requerimento deferidos	110	107	88	2145	1745	1558
Requerimentos cessados	114	133	108	2534	2167	1884

Como constatado anteriormente, tem existido um decréscimo no número de beneficiários, como se pode comprovar não só ao nível dos processos que dão entrada, como nos processos que são deferidos. Esse cenário verifica-se quer ao nível distrital como concelhio.



Fonte: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Segurança Social, I.P./ Gabinete de Planeamento e Estratégia

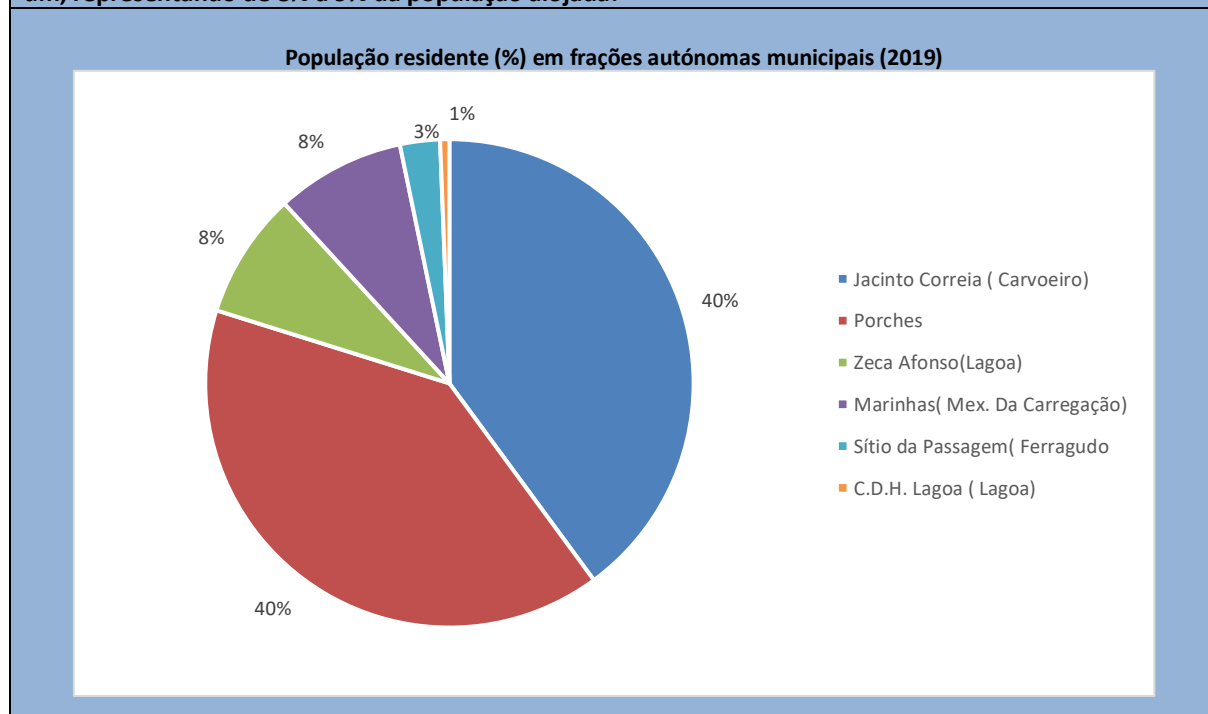
4.6. BAIRROS SOCIAIS / DE PROPRIEDADE MUNICIPAL

4.6.1. Parque habitacional propriedade do Município de Lagoa (Regime de Renda Apoiada)

LAGOA	Nº TOTAL DE FOGOS	Nº TOTAL DE MORADORES
2009	166	558
2015	166	500
2019	168	491
Tx Variação 2009-2019	1,2	-12

A autarquia de Lagoa detém 168 frações autónomas organizados, maioritariamente, em bairros municipais que se distribuem pelas quatro freguesias do concelho. Assim, observa-se que a localidade com maior número de fogos (67) é Porches, seguido pelo Carvoeiro que detém 39% (65) do total de frações autónomas municipais. O Bairro Zeca Afonso (Lagoa) e o Bairro das Marinhas (Mexilhoeira da Carregação) têm respetivamente 15 e 17 frações autónomas em funcionamento.

Contudo, o município de Lagoa consegue alojar atualmente, em bairros e frações autónomas independentes (4), 491 indivíduos. Naturalmente os bairros de maior capacidade (Carvoeiro e Porches) acolhem, no seu conjunto, 80% da população, enquanto os bairros de menor capacidade abrigam à volta de 40 pessoas cada um, representando de 8% a 9% da população alojada.



Fonte: Município de Lagoa, Unidade de Ação Social, Habitação e Saúde

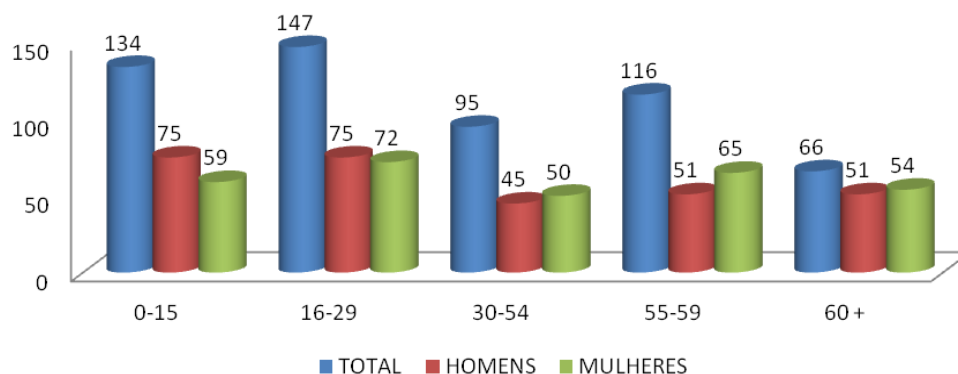
4.6.2. População residente nos Bairros Municipais

Bairros Municipais	Nº TOTAL DE FOGOS	Nº TOTAL DE ELEMENTOS POR AGREGADO FAMILIAR
Jacinto Correia	65	196
Porches	67	196
Zeca Afonso	15	41
Marinhas	17	42
Sítio da Passagem	2	13
C.D.H. Lagoa	2	3
Total	168	491

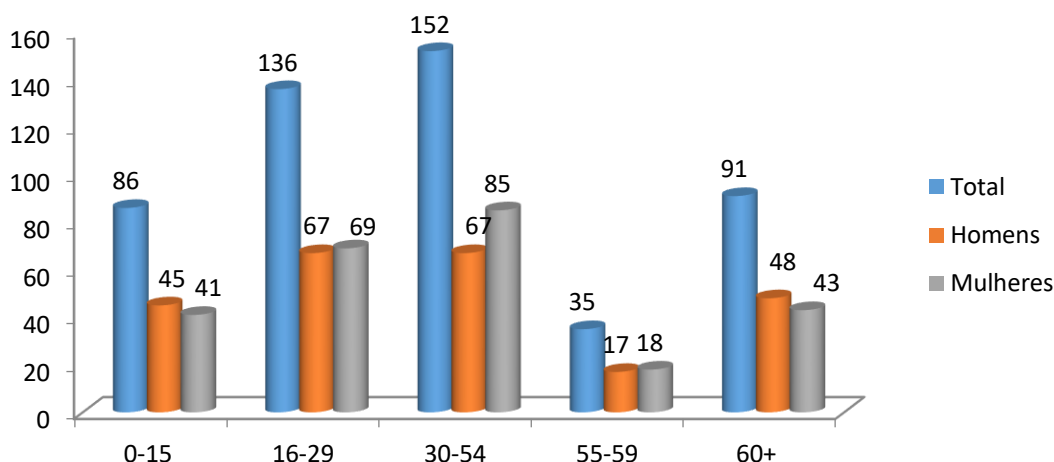
Fonte: Município de Lagoa, Unidade de Ação Social, Habitação e Saúde

Entre 2009 e 2015, nos Bairros Sociais, registam-se algumas alterações na composição da estrutura etária. Assim, observa-se um importante acréscimo da faixa dos 30-54 anos, enquanto as restantes faixas contabilizam perdas, mais ou menos significativas. Na faixa dos 55 aos 59 anos, reduziu o número de efetivos em 81 moradores. Registe-se, igualmente, a diminuição da população com menos de 15 anos (menos 48 moradores), indiciando uma forte quebra nas taxas de fertilidade e natalidade nos Bairros e a redução da população em idade fértil.

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)



População residente nos bairros municipais – faixas etárias (2009 – 2015)



A gestão social, patrimonial e financeira dos Bairros Municipais é desenvolvida pela Equipa da Unidade de Ação Social, para o devido acompanhamento de proximidade aos moradores dos Bairros Municipais do Concelho de Lagoa, verificando as necessidades de cada um deles e reunindo esforços para os resolver em articulação com outros serviços.

Neste âmbito são realizadas as seguintes atividades: atendimentos técnicos; acompanhamento psicossocial; visitas domiciliárias; orientação e encaminhamento dos agregados familiares com necessidade de apoio social, económico ou outro por parte de outras Instituições; intervêm em situações de crise e proporciona momentos de esclarecimentos, lúdico-pedagógicos e de confraternização; registo de anomalias e de deficiências construtivas e respetivo encaminhamento e articulação com a Divisão de Obras ou outros; Pareceres relativos às solicitações dos arrendatários para o devido esclarecimento e/ou encaminhamento das situações identificadas; sensibilização dos moradores face à recuperação das rendas em dívida e elaboração de notificações e propostas de Planos de Pagamento.

Fonte: Município de Lagoa, Unidade de Ação Social, Habitação e Saúde

4.6.3. Casos identificados de carência habitacional

	2011	2015	2019	Tx Variação 2011-2015	Tx Variação 2015-2019
Sem abrigo	13	47	33	261,5	-29,8
Pessoas a residir em complexos abarracados	-	-	88	-	-

Ao longo dos últimos anos, o concelho de Lagoa tem assistido a um decréscimo, na ordem dos 29%, da sua população em situação de sem abrigo. A 31 de dezembro de 2019, segundo o inquérito de caracterização das pessoas sem abrigo, o concelho de Lagoa contava com 33 indivíduos nesta situação.

Os indivíduos a residir “em complexos abarracados”, pertencem à comunidade cigana e estão distribuídos por todo o concelho. Atualmente contabilizam-se 88 indivíduos (21 agregados) nestas condições, sendo que destes 43 são menores de idade. Relativamente à distribuição geográfica, estes indivíduos distribuem-se com maior incidência na Freguesia de Estômbar e Parchal onde existem 4 complexos abarracados.

No Carvoeiro contabilizam-se 3 agregados da comunidade cigana (residentes em 3 casas degradadas), no Parchal um agregado (uma casa degradada) e em Porches (Sobral) também um agregado (uma casa degradada).

No Sítio da Torrinha contabilizam-se 16 indivíduos em casas degradadas.

Freguesias	N.º de acampamentos	N.º de agregados familiares
Lagoa e Carvoeiro	3	6
Estômbar e Parchal	4	12
Ferragudo	0	0
Porches	1	1

Fonte: Município de Lagoa, Unidade de Ação Social, Habitação e Saúde

4.7. SEGURANÇA

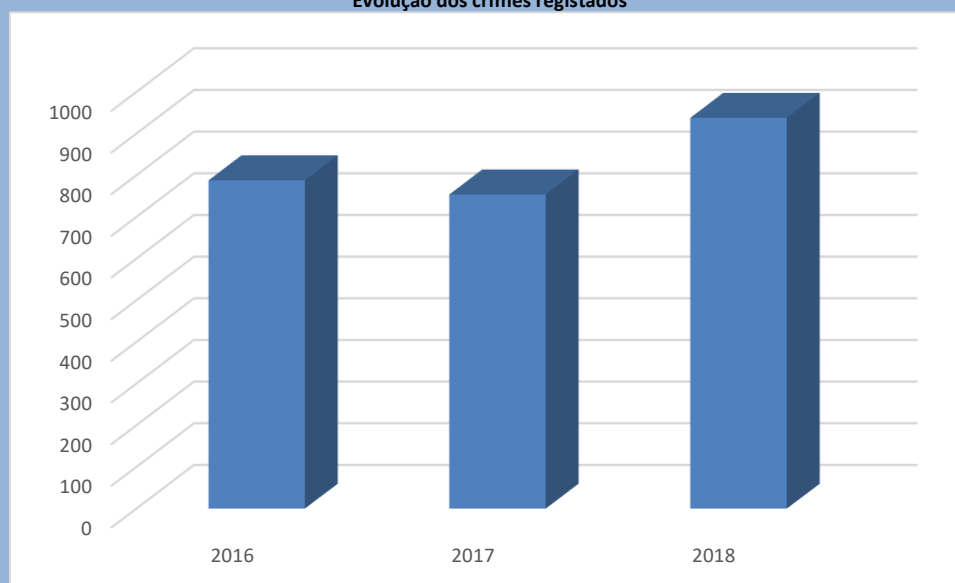
4.7.1. Evolução dos crimes registados

POSTO GNR/DATA	2016	2017	2018	tx variação 2016-2018
GNR Lagoa	577	607	728	26,2
GNR Carvoeiro	211	147	210	-0,5
Total	788	754	938	19,0

Se em 2016 se registaram, no concelho de Lagoa, 788 ocorrências, em 2018, registaram-se 938 (aumento sobretudo associado ao posto territorial de Lagoa). O posto territorial de Lagoa teve um crescimento de ocorrências na ordem dos 26,2%, enquanto o posto territorial do Carvoeiro atingiu uma redução de 0,5% nos casos registados.

Assinala-se, no posto territorial de Carvoeiro, a redução de 64 ocorrências no ano de 2017, embora não tenha sido possível manter essa redução no ano seguinte.

Evolução dos crimes registados

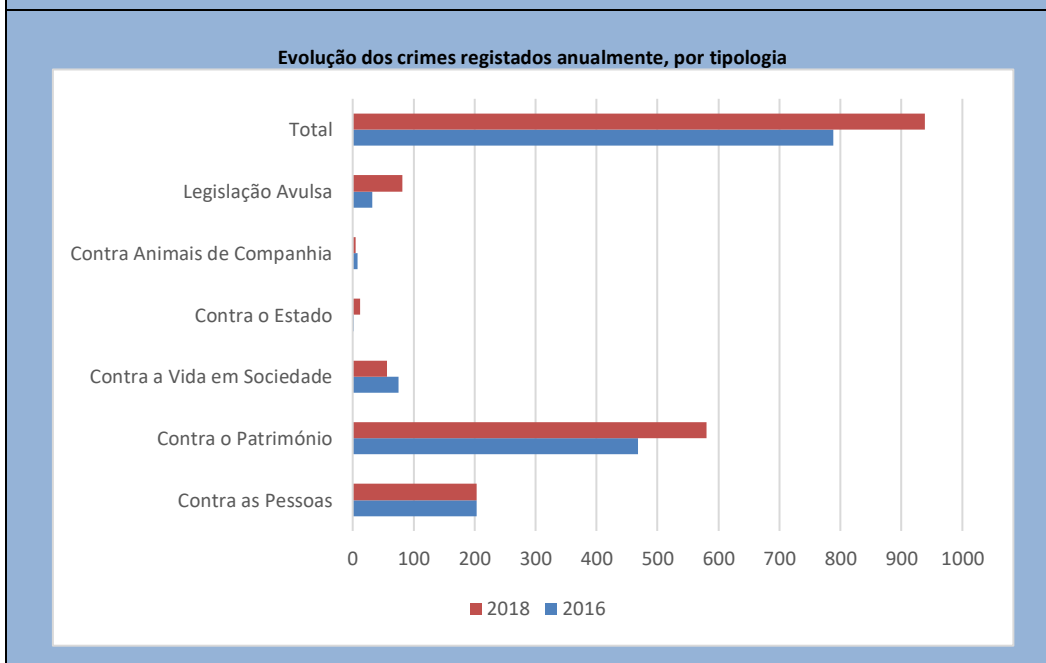


Fonte: GNR - Destacamento Territorial de Silves

4.7.2. Evolução dos crimes registados, por tipologia

CONCELHO LAGOA	Contra as Pessoas	Contra o Património	Contra a Vida em Sociedade	Contra o Estado	Contra Animais de Companhia	Legislação Avulsa	Total
2016	203	468	75	2	8	32	788
2018	203	580	56	12	5	82	938
Tx variação 2016-2018	0,0	23,9	-25,3	500,0	-37,5	156,3	19,0

Segundo a tipologia de crimes registados, as ocorrências que sofreram maiores aumentos foram os crimes contra o Estado (500%) e os crimes relacionados com legislação avulsa (156,3%). Por oposição, as tipologias que reduziram o número de ocorrências foram os crimes contra animais de companhia (-37,5%) e contra a vida em sociedade (-25,3%). Em termos de valores absolutos, são mais expressivos os crimes contra o património (580 ocorrências) e contra as pessoas (203), enquanto os crimes contra os animais de companhia e contra o Estado possuem menor expressão.



Fonte: GNR - Destacamento Territorial de Silves

4.7.3. Evolução dos crimes registados, por tipologia e posto

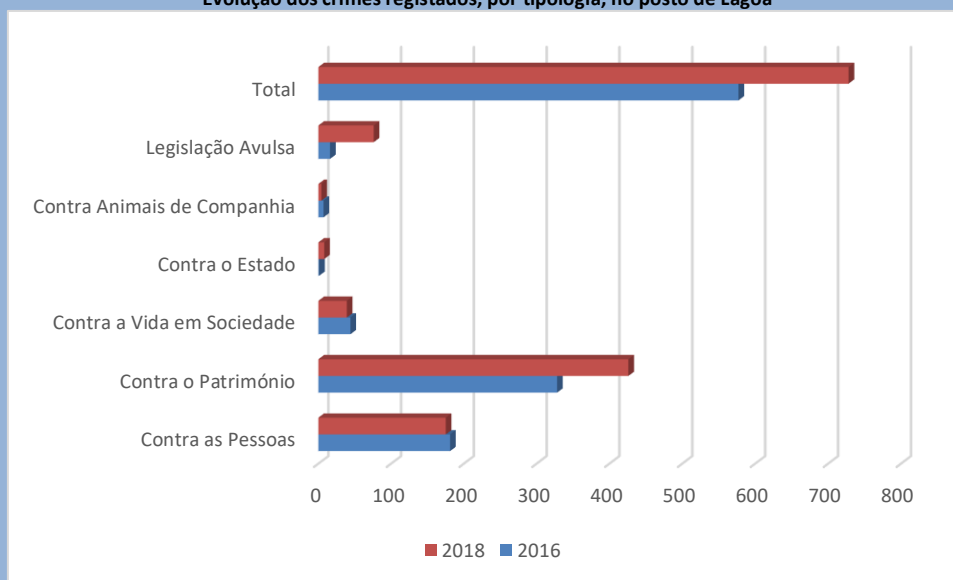
Posto de Lagoa	Contra as Pessoas	Contra o Património	Contra a Vida em Sociedade	Contra o Estado	Contra Animais de Companhia	Legislação Avulsa	Total
2016	181	328	44	1	7	16	577
2018	175	426	39	8	4	76	728
Tx variação 2016-2018	-3,3	29,9	-11,4	700,0	-42,9	375,0	26,2

Posto de Carvoeiro	Contra as Pessoas	Contra o Património	Contra a Vida em Sociedade	Contra o Estado	Contra Animais de Companhia	Legislação Avulsa	Total
2016	22	140	31	1	1	16	211
2018	28	154	17	4	1	6	210
Tx variação 2016-2018	27,3	10,0	-45,2	300,0	0,0	-62,5	-0,5

Nas tipologias de ocorrências, consoante o posto territorial, assinalam-se as maiores reduções registadas no posto territorial de Carvoeiro (na ordem dos -62,5% e -45,2%), enquanto os aumentos mais significativos foram registados no posto territorial de Lagoa (na ordem dos 700% e 375%).

Saliente-se que, no posto territorial de Lagoa, as tipologias de crime que mais aumentaram entre 2016 e 2018 foram contra o património (com 426 ocorrências) e contra legislação avulsa (com 76 ocorrências). O posto territorial de Lagoa passou de 577 ocorrências registadas no ano de 2016, para 728 ocorrências no ano de 2018.

Evolução dos crimes registados, por tipologia, no posto de Lagoa



Fonte: GNR - Destacamento Territorial de Silves

4.8. PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

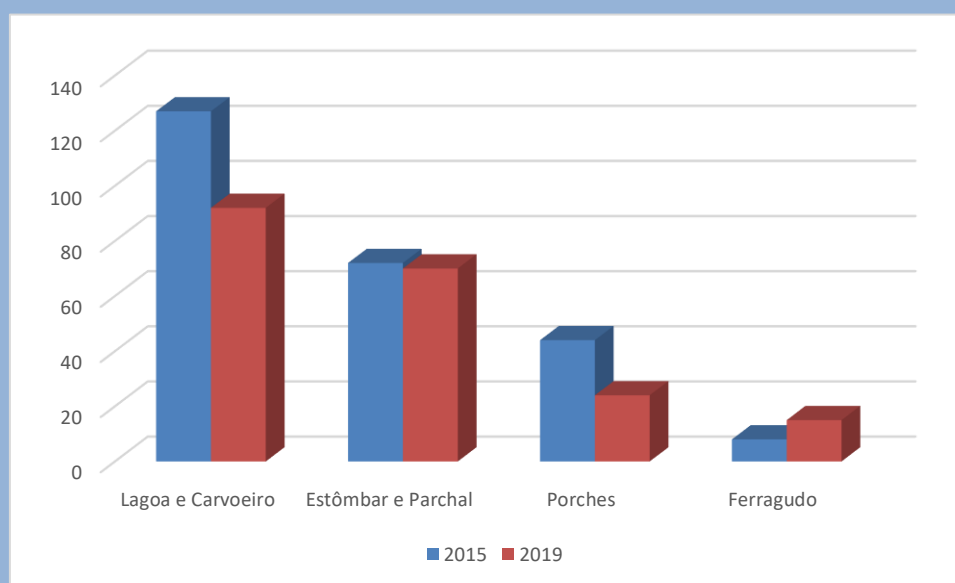
4.8.1. Variação processual e distribuição interfreguesias

	Lagoa e Carvoeiro	Estômbar e Parchal	Porches	Ferragudo
	92	70	24	15
Total Ativo	201			

Em 2019 registaram-se, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, 201 casos ativos no concelho de Lagoa. Estes distribuem-se pelas quatro freguesias disformemente, nomeadamente, Lagoa e Carvoeiro (92 casos), Estômbar e Parchal (70 casos), Porches (24 casos) e Ferragudo (15 casos).

No período de 2015 a 2019, embora as freguesias mantenham a mesma ordenação, quase todas registaram decréscimos no número de casos ativos, à exceção da freguesia de Ferragudo que registou, em 2019, mais 7 casos. Das restantes, as freguesias que registaram um maior decréscimo no número de casos sinalizados pela CPCJ, foram as freguesias de Lagoa e Carvoeiro e Porches.

Evolução da distribuição de processos, por freguesia - 2015 e 2019



Fonte: CPCJ

4.8.2. Distribuição por faixa etária e género

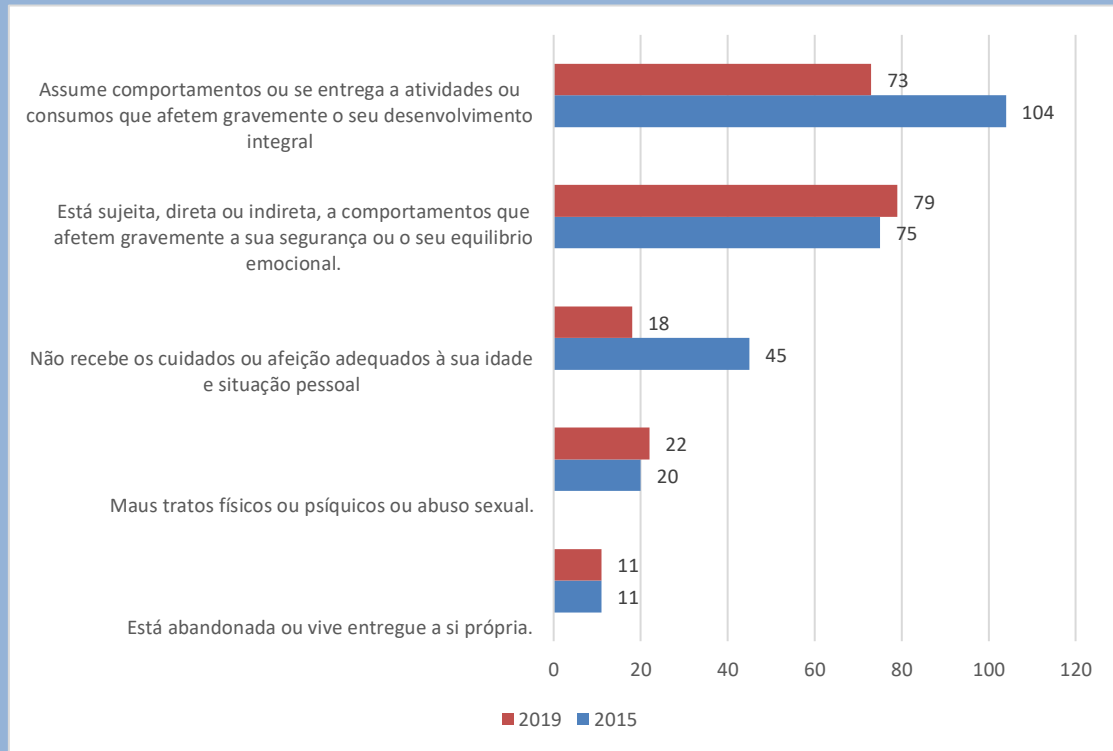
Processos por Faixa Etária e Género			
Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total
0 - 2 anos	10	7	17
3 - 5 anos	9	18	27
6 - 9 anos	13	21	34
10 - 12 anos	6	18	24
13 - 15 anos	16	23	39
16 - 17 anos	23	16	39
18 - 21 anos	7	11	18
TOTAIS	84	114	198

Os 201 casos sinalizados pela CPCJ, no concelho de Lagoa, em 2019, abrangiam 203 crianças e jovens. Destes, 84 são do sexo feminino e 114 do sexo masculino (há ainda 5 crianças/jovens das quais não se tem esta informação). As faixas etárias com maior número de jovens sinalizados são dos 13 aos 15 anos e dos 16 aos 17 anos. As faixas etárias com menos jovens sinalizados correspondem às idades entre 0 a 2 anos e dos 18 aos 21 anos.

Atentando nas problemáticas sinalizadas, entre 2015 e 2019, as que assistiram a uma maior redução foram “Não recebe os cuidados ou afeição adequados à sua idade e situação pessoal” e “Assume comportamentos ou entrega-se a atividades ou consumos que afetem gravemente o seu desenvolvimento integral”. No entanto, as problemáticas com mais casos em 2019 estão relacionadas com a sujeição a comportamentos que afetam gravemente a segurança e equilíbrio emocional do menor (79 sinalizações), e com comportamentos, atividades ou consumos (do menor) que afetam gravemente o seu desenvolvimento integral (73 casos).

As sinalizações menos comuns, relacionam-se com o abandono (11 casos) e com a falta de cuidados físicos e emocionais (18 casos).

Evolução das problemáticas sinalizadas, entre 2015 e 2019



Fonte: CPCJ

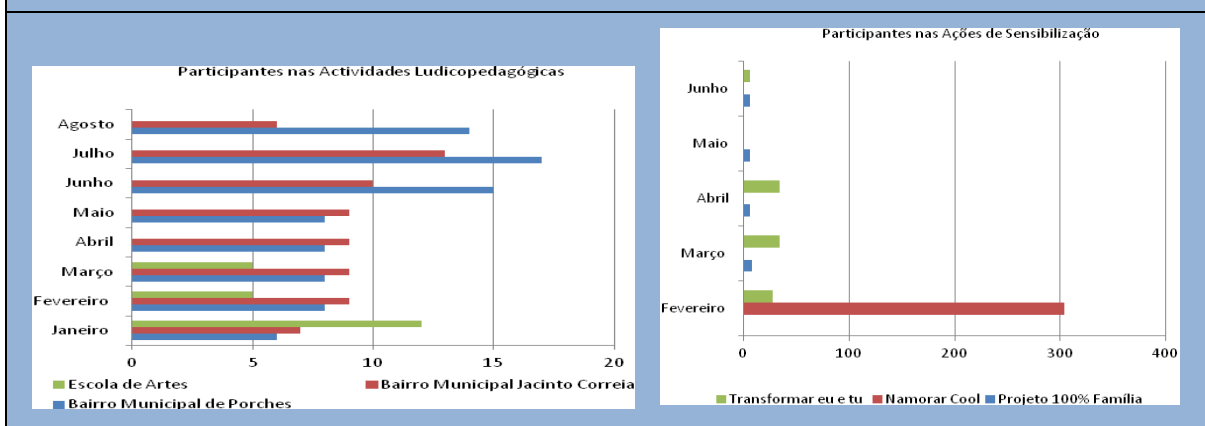
4.9. PROGRAMAS E APOIOS SOCIAIS ESPECIFICOS DO MUNICIPIO

4.9.1 GIS - Gabinete de Intervenção Social

O Gabinete de Intervenção Social (GIS) iniciou funções a 1 de dezembro de 2015, funcionando nas instalações do Município de Lagoa, e integra profissionais da área social (duas técnicas de Psicologia e uma Educadora Social).

Tem como objetivo principal a organização de respostas integradas, face às necessidades globais da população residente no concelho de Lagoa, numa função de carácter preventivo e de minimização dos efeitos dos fatores nocivos já existentes. Para além disso, constitui-se como fator integrativo independente de faixas etárias, cultura ou grupos sociais. O GIS surge como uma estrutura, onde se desenvolvem ações tão diversificadas quanto as necessidades sentidas pela população, não sendo apenas o somatório das atividades dirigidas a pessoas e grupos de diversas faixas etárias, mas uma modalidade integrada e global de resposta aos problemas das pessoas e das famílias.

Principais serviços disponibilizados: i. Apoio Psicológico: prestação de apoio psicológico aos munícipes a partir dos 18 anos de idade, sendo que estes não devem ter psicopatologia média ou grave diagnosticada; ii. Projeto “Intervenção Comunitária”: acompanhamento de proximidade à pessoa idosa em situação de isolamento demográfico, social/ou com fragilidades ao nível físico, económico e emocional.



4.9.2 GAT – Gabinete de Apoio ao Trabalhador

O Gabinete de Apoio ao Trabalhador (GAT) surge da necessidade de acompanhamento aos funcionários municipais, com o intuito de aumentar o bem-estar individual e, conseqüentemente, das equipas de trabalho. Também na relação de proximidade do funcionário para com a entidade patronal esta resposta é fundamental, uma vez que “é próprio das instituições de referência dar o devido apoio a quem diariamente ali desempenha funções” (CMLga, 2020).

O GAT teve início no dia 1 de outubro de 2019 e proporciona atendimentos na vertente social e institucional, encaminhamentos e/ou apoio psicológico aos colaboradores garantindo-se a confidencialidade dos assuntos expostos pelos funcionários

4.9.3 GASP - Gabinete de apoio social de proximidade

Gabinetes	Localidades	IPSS	Afetação Técnico Superior/ Área de Atuação
GASP Parchal	Parchal	ACD Che Lagoense	1 Educação Social
GASP Carvoeiro	Carvoeiro	Centro de Apoio Social de Carvoeiro	1 Sociologia
GASP Estômbar	Estômbar	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	1 Serviço Social
GASP Ferragudo	Ferragudo	Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	1 Sociologia
GASP Mexilhoeira	Estômbar – Parchal	ADR – Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	1 Gestão
GASP Porches	Porches	Centro de Apoio Social de Porches	1 Serviço Social

O Projeto de Atendimento Social Integrado consiste na implementação de seis Gabinetes de Apoio Social de Proximidade – GASP. Esta resposta social da Autarquia, em parceria com as Instituições de Solidariedade Social do concelho, permite identificar situações de carência, gerir as diferentes respostas apresentadas pelas diversas entidades e encaminhar e apoiar na implementação dos programas/projetos sociais mais adequados às necessidades.

Deste modo, a autarquia consegue fornecer um apoio e intervenção social de proximidade junto da comunidade nas diferentes freguesias.

4.9.4 GAPI – Grupo de Apoio à Pessoa Idosa de Lagoa

O GAPI funciona nas instalações do Município de Lagoa e tem como principal finalidade agilizar, tanto quanto possível, os procedimentos de identificação, sinalização e intervenção em rede junto da comunidade sénior residente no concelho, estreitando laços entre as pessoas, os técnicos e a comunidade. As Entidades e Instituições que trabalham diretamente com a pessoa idosa, bem como qualquer munícipe, pode identificar e sinalizar situações de maus-tratos, negligência, isolamento demográfico e fragilidade emocional e/ou física permitindo a rápida intervenção dos técnicos, na tentativa de suprimir as necessidades existentes.

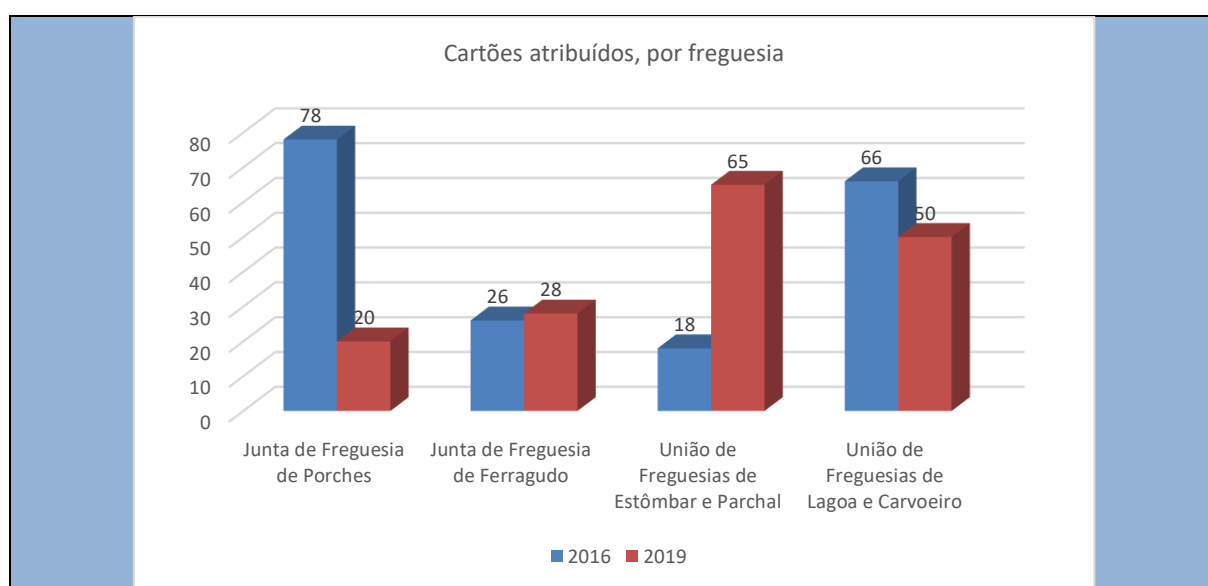
Esta é uma iniciativa do Município de Lagoa, numa perspetiva de resposta às necessidades existentes no concelho com a preciosa e essencial parceria da Guarda Nacional Republicana, Instituto da Segurança Social – Serviço Local de Lagoa, Centro de Saúde de Lagoa, Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, Centro de Apoio Social de Porches, Centro Popular de Lagoa, Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagoa

Desde a sua constituição, em 2017, o GAPI deu assistência a 30 indivíduos(até 31 de dezembro do 2019). Em 2019, registou apenas 7 processos ativos. Atentando na distribuição geográfica dos indivíduos apoiados, observa-se que a freguesia com maior número de idosos a serem apoiados é Lagoa e Carvoeiro. Por último, nos últimos três anos (2017-2019) a freguesia de Ferragudo não registou nenhum utente.

	Lagoa e Carvoeiro	Estômbar e Parchal	Porches	Ferragudo	Total
2017	6	5	1	-	12
2018	9	2	-	-	11
2019	7	-	-	-	7
Total	22	7	1	-	30

Fonte: CM Lagoa

4.9.5 Cartão Lagoa Social



O Cartão Lagoa Social, que existe desde 2009, visa proporcionar benefícios a todos os residentes no concelho de Lagoa em situação de maior vulnerabilidade social por situação de carência socioeconómica, velhice, doença, incapacidade, mobilidade reduzida e/ou isolamento social. As vantagens para os beneficiários deste cartão referem-se a condições mais favoráveis de acesso ao serviço de teleassistência e ao de assistência ao lar, bem como a descontos nos bilhetes dos eventos do Município e em estabelecimentos e serviços aderentes ao cartão.

Verifica-se que desde o início do programa até dezembro de 2019 foram instalados 13 equipamentos de teleassistência. Em 2019, foram emitidos 163 cartões (em todas as freguesias existem utentes do cartão).

Serviço de Teleassistência			
Regime de utentes	Rede	N.º de utentes instalados	Custos associados/mês
Subsidiado	Fixe	8	12,50 €/ Utente
	Móvel	5	15,00€/ Utente
Total		13	175,00€

Fonte: CM Lagoa

4.9.6 GIP – Gabinete de Inserção Profissional

O GIP – Gabinete Inserção Profissional de Lagoa é um projeto desenvolvido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, em estreita cooperação com o Município de Lagoa para apoiar jovens e adultos desempregados na definição do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Este, desenvolve atividades com dois grupos distintos: pessoas desempregadas e entidades empregadoras, sendo que, consoante o perfil de cada desempregado, são desenvolvidas atividades de apoio adequadas às necessidades de empregabilidade. Relativamente às entidades empregadoras do concelho, o GIP de Lagoa procura captar ofertas de emprego promovendo as medidas de apoio à contratação

No decorrer do ano de 2019, o gabinete realizou 543 sessões de atendimento (individuais e coletivas) tendo atendido um total de 1178 indivíduos. As 45 sessões coletivas contaram com a presença de 680 pessoas.

2019	n.º de sessões		n.º de participantes	
	coletivas	individuais	coletivas	individuais
	45	498	680	498
Total	543		1178	

Fonte: CM Lagoa

4.9.7 Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento para Famílias Carenciadas

Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento para Famílias Carenciadas (valores atribuídos)	
2016	77 632,11€
2017	70 453,63 €
2018	66 128,57€
2019	42 036,10 €

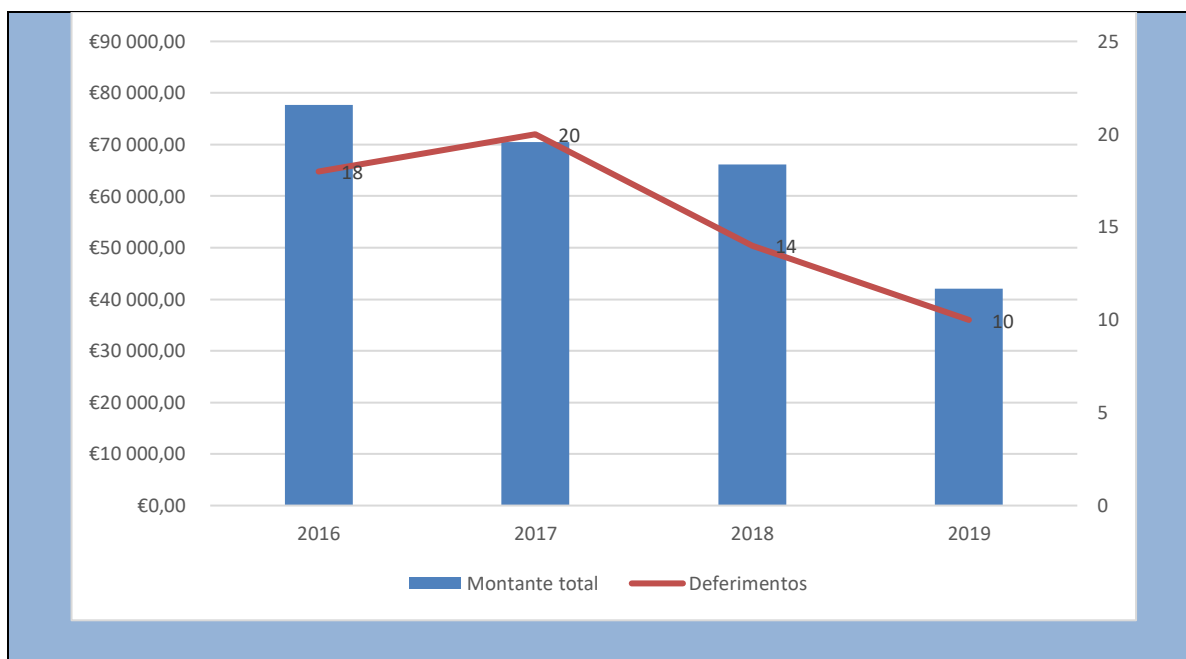
O Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento para Famílias Carenciadas foi implementado no sentido de contrariar a existência de agregados familiares a viver em condições sociais desfavoráveis, onde o elevado valor das rendas praticadas no mercado privado impossibilita a tentativa de melhorar a sua qualidade de vida, bem como a escassez de alojamento em habitação de vocação social.

Desde o ano de 2009, a Câmara Municipal de Lagoa implementa este programa, que assenta numa das seguintes vertentes de apoio ao arrendamento:

- Pagamento de rendas que se encontrem em débito, atribuindo uma comparticipação até ao máximo de 1.200,00€ (mil e duzentos euros) por cada candidatura;
- Atribuição de um subsídio mensal ao arrendamento por um período até 12 (doze) meses, conferindo a possibilidade excepcional da renovação por mais 12 (doze) meses mediante proposta fundamentada da Unidade de Ação Social.

Contrariando a tendência de crescimento registada no ano de 2017, em 2018 e 2019 verifica-se um decréscimo progressivo do montante disponibilizado e, conseqüentemente, das candidaturas deferidas (contudo, deve relevar-se que nem todos os processos entrados em 2019 tinham sido apreciados até ao final desse ano).

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)



Fonte: CM Lagoa

4.9.8 FES – Fundo de Emergência Social

Fundo de Emergência Social (n.º de apoios, disponibilizados pelo Município)	
2016	2193
2017	2207
2018	2684
2019	3160

Os apoios sociais disponibilizados pelo Município, no âmbito do Fundo de Emergência Social, registaram entre 2016 e 2019 um crescimento de 44,1%. Deste modo, em 2016, contabilizavam 2 193, enquanto no ano de 2019 registaram-se 3 160 apoios sociais.

O Fundo de Emergência Social é uma medida social promovida pela Autarquia em estreita articulação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social com respostas sociais do concelho de Lagoa, que pretende apoiar indivíduos e famílias residentes no concelho de Lagoa que se encontrem em situação de carência económica emergente e pontual ao nível de: alimentação; despesas de saúde como medicação e meios complementares de diagnóstico; comparticipação no pagamento de dívidas inerentes ao consumo doméstico de eletricidade e gás, e outras ajudas técnicas desde que reúnam as condições previstas no Regulamento em vigor

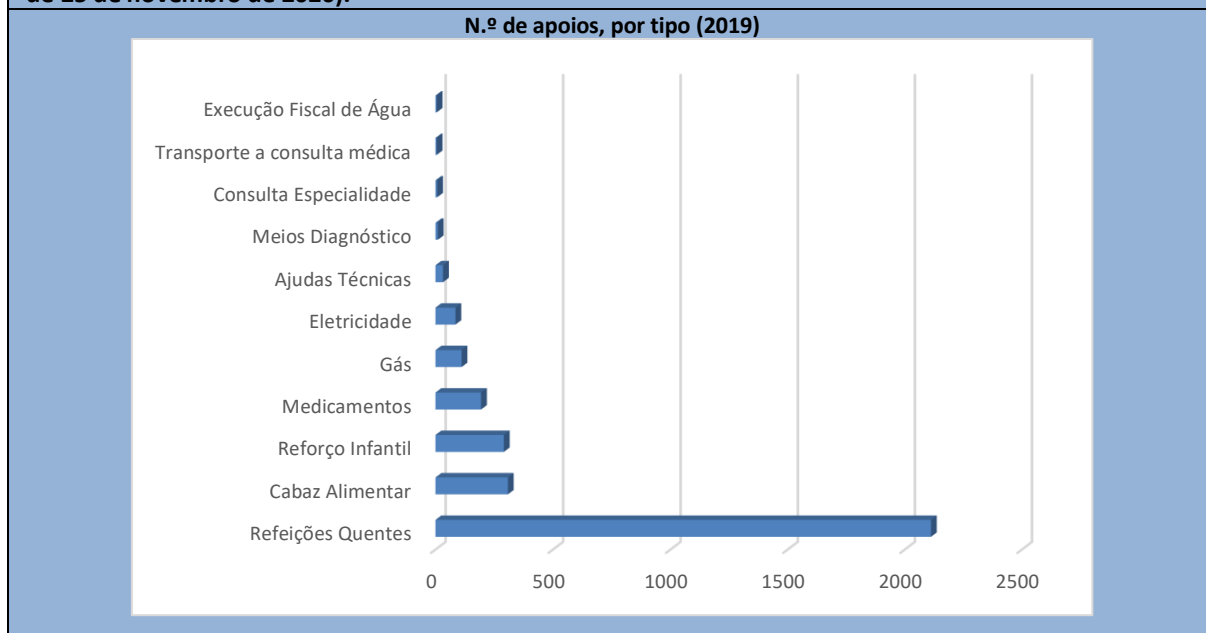
Relativamente ao montante disponível para a execução dos apoios do FES, verifica-se que houve um decréscimo na ordem dos 23,6%, entre 2016 e 2019. No entanto, essa tendência é recente uma vez que só se verifica no ano de 2019.

4.9.8.1. Distribuição por tipo de apoio – FES

Fundo de Emergência Social (2019)	
Tipo de Apoio	Quantidade
Cabaz Alimentar	308
Medicamentos	194
Ajudas Técnicas	32
Consulta Especialidade	7
Meios Diagnóstico	10
Eletricidade	85
Gás	111
Refeições Quentes	2112
Transporte a consulta médica	5
Execução Fiscal de Água	5
Reforço Infantil	291
Total	3160

No ano de 2019, os 3 160 apoios concedidos distribuem-se por 11 apoios diferentes e somam 45 864,36€. Estes apoios concentraram-se maioritariamente, em termos de quantidade, em refeições quentes (66,8%), cabazes de alimentação (9,7%) e reforço infantil (9,2%). Sublinhe-se, novamente, que nem todas as candidaturas submetidas em 2019, foram alvo de apreciação até ao final desse ano.

Em 2020, os apoios atribuídos foram significativamente superiores, contabilizando-se 6 615 apoios (à data de 25 de novembro de 2020).



Fonte: CM Lagoa

4.9.10. Bolsas de estudo

“O programa de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, visa a prossecução das medidas sociais tendentes à promoção, valorização e qualificação superior dos recursos humanos” concelhios (CMLga, 2020). Assim, destina-se aos estudantes do ensino superior de nacionalidade portuguesa com aproveitamento escolar no ano letivo anterior, residentes no concelho há mais de 3 anos e cujo agregado familiar comprove dificuldades económicas. Este apoio tem um limite de 16 bolsas de estudo, distribuídas pelos diferentes graus académicos, nomeadamente: licenciatura (10), mestrado (5) e doutoramento (1). Em 2019, foram apresentadas 29 candidaturas, sendo admitidos 12 candidatos.

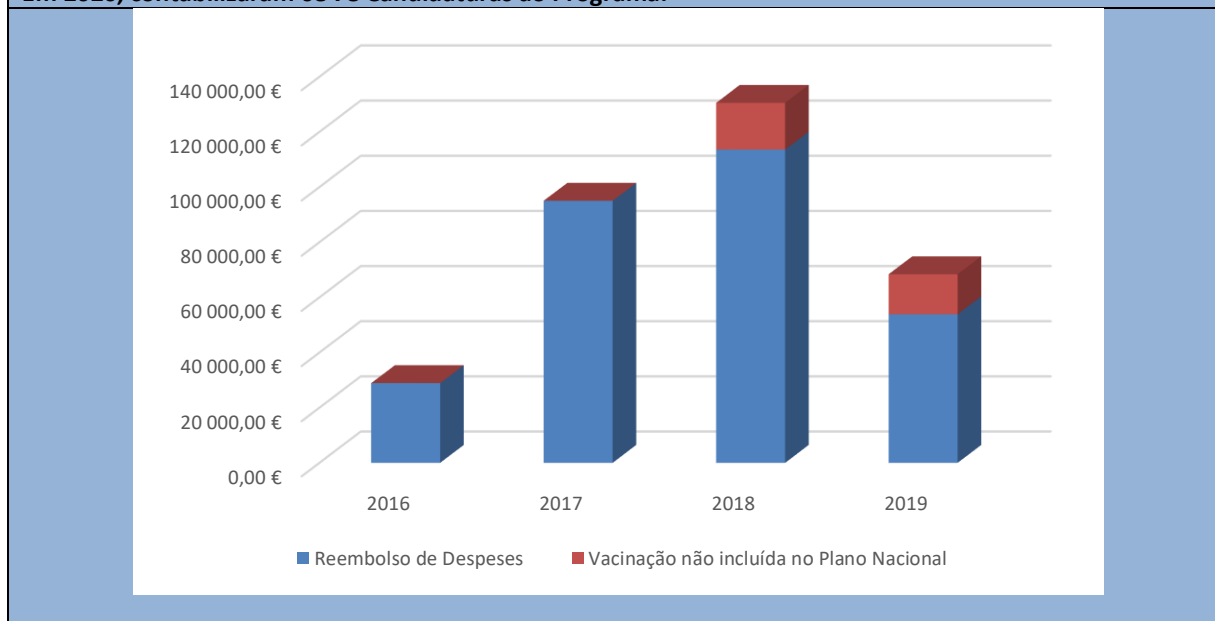
4.9.11. Programa de Incentivo à Natalidade

	Candidaturas	Aprovadas	Indeferidas	Suspensas
2016	35	20	15	-
2017	85	70	15	-
2018	95	86	9	-
2019	100	63	6	2

Em conformidade com o Aviso n.º 5749/2019³, o programa de incentivo á natalidade traduz-se na atribuição de um subsídio individual que cobre as despesas efetuadas durante os primeiros dois anos e a vacinação não incluída no Plano Nacional.

Nos últimos anos, o número de candidaturas e subsídios tem aumentado (a verba disponível para a execução do programa assistiu a um aumento até 2018, sendo que em 2019 teve um decréscimo de 62 158,07€). Na distribuição de verbas processada nos últimos anos, a vacinação não incluída no Plano Nacional de Saúde tem assumido progressivamente uma maior relevância.

Em 2020, contabilizaram-se 78 Candidaturas ao Programa.



Fonte: CM Lagoa

³ Diário da República, 2.ª série – n.º 63, de 29 de março

4.9.12. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

	2016	2017	2018	2019
N.º de atendimentos	84	367	548	560

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) resulta de um protocolo de cooperação com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e responde à necessidade de integração dos migrantes através da implementação de boas práticas das políticas públicas de imigração.

Este gabinete funciona nas instalações da Câmara Municipal de Lagoa, desde setembro de 2016, onde se disponibiliza atendimento presencial, intervenção no terreno, encaminhamento e acompanhamento dos utentes junto das demais entidades, entre outros.

O CLAIM regista um crescimento de 52,6% no número de atendimentos efetuados desde 2017 (primeiro ano civil completo de funcionamento). O protocolo com o ACM traduz-se em apoio técnico, tanto através da cedência de técnicos quando necessário, como na disponibilização de formação aos técnicos permanentes do CLAIM.

4.9.13. Protocolo com a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

Esta iniciativa teve início no dia 4 de novembro de 2015 e tem como objetivo apoiar os Municípios em situação de sobre-endividamento. Os atendimentos presenciais têm uma periodicidade mensal (1.ª quartas-feiras de cada mês, das 09h00m horas às 12h30m) nas instalações da Unidade de Ação Social e Saúde do Município. O protocolo prevê ainda a realização de atividades em projetos dirigidos à comunidade e escolas, ao abrigo do Gabinete de Novas Iniciativas e Formação. Está também prevista a realização de sessões de esclarecimento e workshops para o consumidor economicamente desprotegido e técnicos da rede social do concelho.

4.9.14. Protocolo com a APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

	Nº de processos	Nº de atendimentos
De setembro a dezembro de 2019	16	62

O Gabinete de Apoio à Vítima (GAV) resulta de um protocolo entre a Câmara Municipal de Lagoa e a APAV, que visa a prevenção, proteção e combate à violência doméstica. Estão associados ao GAV 3 técnicos da APAV, que disponibilizam atendimentos uma vez por semana (sexta-feira) durante o período da manhã. De 20 de setembro (data de entrada em funcionamento) a 31 de dezembro de 2019, o GAV realizou 62 atendimentos e deu início a 16 novos processos de apoio à vítima. A continuidade do protocolo mostra-se sustentável assinalando-se apenas duas barreiras relevantes a essa sustentabilidade, designadamente a densidade/diversidade de problemas sociais e a complexidade da intervenção (envolvem diferentes atores/instrumentos).

4.9.15. Protocolo com a APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve

No início do ano de 2019, a Câmara Municipal de Lagoa e a Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve assinaram um protocolo de concessão de apoio financeiro e técnico, no sentido de apoiar na integração de pessoas com deficiência que vivam em situações de carência económica. Atualmente, a Associação encontra-se a trabalhar a tempo inteiro. A sinalização dos casos (utentes) é sobretudo efetuada pela saúde, pelo Município de Lagoa e pelos parceiros da APEXA, que participaram no Tratado de Inclusão assinado a 20 de agosto de 2019.

4.9.16. Protocolo com os Amigos dos Pequenininhos de Silves

Da necessidade de existir uma resposta social, no concelho, para a intervenção precoce na infância surgiu o protocolo com a Instituição Particular de Solidariedade Social “Amigos dos Pequenininhos” que não estando sediada no concelho (Silves) recebeu, em 2020, 22 crianças do concelho de Lagoa.

4.9.17. Protocolo com AEDMADA – Apoio Diabético

O Município de Lagoa concretizou um acordo de cooperação com a AEDMA – Associação para o Estudo da Diabetes Mellitus, no âmbito do projeto “Apoio ao Diabético do Algarve”, uma vez que a diabetes é uma doença crónica que exige um acompanhamento frequente. Assim, mediante apoio financeiro e transporte às consultas, prestado pelo Município de Lagoa, a Associação apoia os doentes do concelho no diagnóstico e acompanhamento médico.

4.9.18. Protocolo do Município com a Associação “O Companheiro”

Desde maio de 2017, que a Associação “O Companheiro” disponibiliza atendimentos no concelho de Lagoa, mediante um protocolo assinado entre a Associação e o Município de Lagoa. Este protocolo veio dar resposta aos inúmeros pedidos que surgiam em relação à integração dos reclusos, ex-reclusos e respetivas famílias. Assim, o principal objetivo é a inserção pessoal, social, laboral e cultural dos indivíduos com precedentes que se encontram em situação de exclusão social. As intervenções são concertadas com as demais respostas sociais existentes no concelho.

Nos últimos anos, “O Companheiro” realizou 496 atendimentos a 130 indivíduos, destacando-se o ano de 2019 como o que apresenta um maior número de utentes (95) e de atendimentos (305).

	Nº de atendimentos	Nº de utentes
2017	-	12
2018	191	23
2019	305	95
Total	496	130

Fonte: CM Lagoa

5. CONTEXTUALIZAÇÃO: QUADRO DE REFERÊNCIA ESPECÍFICO (OFERTA)

5.1 Entidades inquiridas (Rede Social)

Nome da Entidade Inquirida	Âmbito geográfico	Tipologia de Entidade
Academia Cultural Sénior de Lagoa	Concelhio (e concelhos limítrofes)	Associação
Amigos dos Pequenininos	Concelhio (Silves) e Lagoa	IPSS
APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve	Regional	Associação
Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	Freguesia	IPSS
Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo	Freguesia	Associação
Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Regional	IPSS
Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”	Regional	Associação
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Distrital	IPSS
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Concelhio	IPSS
Centro de Apoio Social de Porches	Freguesia/Concelhio	IPSS
Centro Paroquial de Estômbar	Freguesia/Concelhio	IPSS - entidade canónica
Centro Popular de Lagoa	Concelhio	IPSS
Conferência S. Vicente de Paulo – Lagoa e Carvoeiro	Freguesia	Associação
CPCJ de Lagoa	Concelhio	Entidade não judiciária
Junta de Freguesia de Porches	Freguesia	Junta de Freguesia
MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida	Regional	Associação
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Freguesia	IPSS
Santa Casa da Misericórdia de Lagoa	Concelho	IPSS
SOS Oncológico	Regional	Associação

O processo de inquirição desenvolveu-se entre 18 de fevereiro e 18 de setembro de 2020 durante o qual foram inquiridas 19 entidades, cuja informação prestada se encontra sistematizada nas matrizes seguintes. Face ao processo de inquirição desenvolvido em 2016, não foi possível recolher informação atualizada de 4 entidades, para todas as variáveis: Conferências S. Vicente de Paulo – Ferragudo; Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara Municipal de Lagoa; União de Freguesias de Estômbar e Parchal e União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro. Contudo, pela importância de ter um retrato global e o mais fiel possível da realidade concelhia, optou-se por manter as entidades nas matrizes seguintes, com a informação disponibilizada à data (2016), que seguramente em muitos casos se mantém atual, juntamente com as respostas atualizadas disponibilizadas. A generalidade das entidades integra a Rede Social do concelho de Lagoa e disponibilizam respostas sociais de âmbito de atuação local (concelhio ou freguesia). Predominam as IPSS e Associações.

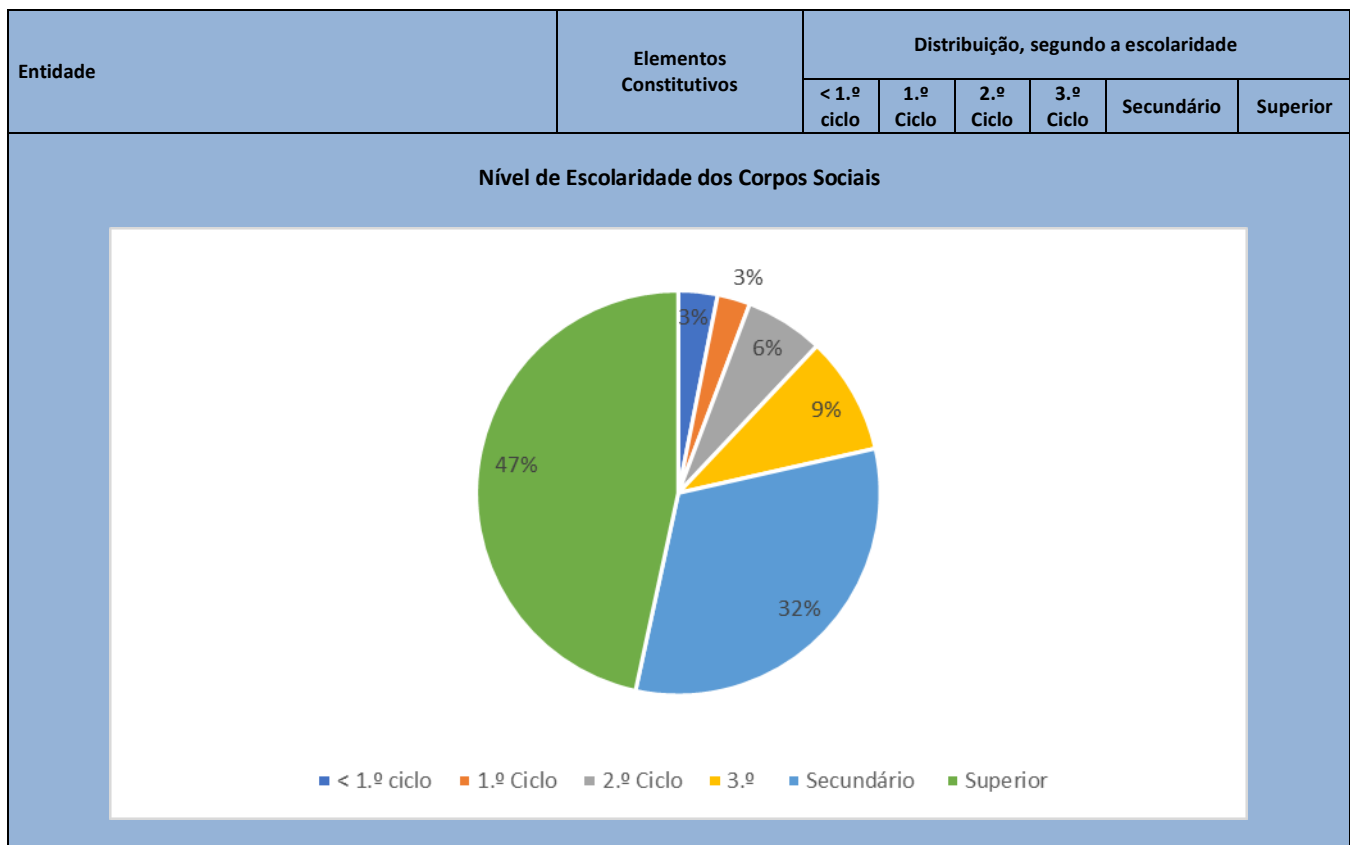
5.2 Caracterização das Entidades

5.2.1. Elementos e escolaridade dos corpos sociais

Entidade	Elementos Constitutivos	Distribuição, segundo a escolaridade					
		< 1.º ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Superior
Academia Cultural Sénior de Lagoa	11				2	2	7
Amigos dos Pequenininos	11					9	3
APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve	13				1	5	7
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	11		1	1	1	3	5
Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo	19				7	4	8
Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	11		1	3			7
Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”	9						9
Centro de Apoio a idosos de Ferragudo	9				2	1	6
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	6				2	4	
Centro de Apoio Social de Porches	11		4	3		3	1
Centro Paroquial de Estômbar	8					3	5
Centro Popular de Lagoa	6						6
Conferência S. Vicente de Paulo – Ferragudo *	Em reestruturação						
Conferência S. Vicente de Paulo – Lagoa	9	4				3	2
CPCJ de Lagoa	16 (Presidente, Secretário e 14 representantes de várias entidades)						
Junta de Freguesia de Porches	3				2	1	
MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida	13			1		7	5
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	5			2			3
Santa Casa da Misericórdia de Lagoa	5					1	4
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa *	7				1	3	3
SOS Oncológico	13					10	3
União de Freguesia de Estômbar e Parchal *	5	1		2			2
União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro *	5					2	3
Total	206	6	5	12	18	61	89

As entidades inquiridas integram 206 elementos nos corpos sociais, com uma proporção significativa de pessoas com elevados níveis de habilitação e formação escolar (curso superior). Esta qualificação dos elementos é fundamental para garantir uma resposta adequada, de qualidade e profissional aos complexos e problemáticos fenómenos sociais existentes ou emergentes no concelho.

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)



5.2.2. Respostas disponibilizadas: tipologias morfológicas “Infância e Juventude”, “Idosos” e “Comunidade em geral”

Entidade	Resposta Social /Tipologia morfológica		
	Infância e Juventude	Idosos	Comunidade em Geral
Academia Cultural Sénior de Lagoa		Universidade Sénior	
Amigos dos Pequenos	Intervenção Precoce na Infância Creche e Pré-Escolar		
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Atividades de Animação e Apoio à Família (rede pública a partir das 15h30m) CATL Creche Centro de estudos Pré-Escolar	Centro de convívio	FES - CM de Lagoa GASP - protocolo com a CM de Lagoa
Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo	Campos de Férias / Atividades de Animação e Apoio à Família / Desporto Federado, (equipas de basquetebol e judo)		
Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Creche Atividades de Animação e Apoio à Família (rede pública a partir das 15h30m) / Campos de Férias/ Pré-escola		FES - (Protocolo com CM de Lagoa) FEAC – SS / GASP – (Protocolo com a CM de Lagoa) CLDS 4G Lagoa
Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”			Atendimento e Acompanhamento Social
APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve	Centro de Atividades de Tempos Livres/Componente de Apoio à Família Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental Clube de Jovens Intervenção Precoce Transporte Adaptado e Transporte Escolar Acompanhado	Apoio à Prática de Atividades Físicas e Terapêuticas Centro de Convívio/Espaço Sénior e Respostas Sociais Similares	Ajuda Alimentar Atendimento e Acompanhamento Social Centro comunitário/Centro de Recursos Grupo de Autoajuda
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Creche	Centro de dia /ERPI(Lar), SAD)	Atendimento e Acompanhamento Social FES - (Protocolo com CM de Lagoa) GASP - (Protocolo com a CM de Lagoa) RSI- (Protocolo com ISS, IP)
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Creche / Pré- escolar/Férias de Verão e Atividades de Animação e Apoio à Família (rede pública a partir das 15h30m)		FES - (Protocolo com CM de Lagoa) Atendimento e acompanhamento social GASP – (Protocolo com a CM de Lagoa)
Centro de Apoio Social de Porches	Creche /Pré – Escolar /Atividades de Animação e Apoio à Família (rede pública a partir das 15h30m)	ERPI - Lar	FES - (Protocolo com CM de Lagoa)
Centro Paroquial de Estômbar	Creche / Jardim de Infância		FES - (Protocolo com CM de Lagoa)
Centro Popular de Lagoa	Creche / Pré - escolar / CATL/ AAAF	ERPI (Lar Sta Isabel / Lar o Nosso Ninho) / Centro de dia, SAD	FES - (Protocolo com CM de Lagoa) Cantina Social (Protocolo com a ISS,IP)
Conferência S. Vicente de Paulo Ferragudo *			Apoio alimentar mensal/ Roupa/ Pagamento pontual de algumas Faturas Visitas domiciliárias
Conferência S. Vicente de Paulo – Lagoa e Carvoeiro			Ajuda Alimentar Apoio em bens materiais Atendimento e Acompanhamento Social Serviço de Apoio Domiciliário

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

Entidade	Resposta Social /Tipologia morfológica		
	Infância e Juventude	Idosos	Comunidade em Geral
CPCJ de Lagoa	A CPCJ como entidade de 2.ª linha aplica as medidas de promoção e proteção e encaminhamento das crianças e jovens em perigo para outras respostas.		
Junta de Freguesia de Porches		Centro sénior	Loja Comunitária / Hortas Urbanas / Encaminhamento Social / Carrinha de transporte para idosos /Distribuição de Cabaz de Natal
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar		Centro de dia, SAD, Unidade de Longa Duração e Manutenção	Banco Alimentar /FES (Protocolo com CML) / FEAC – ISS, IP / Apoio de Ajudas técnicas / GASP (Protocolo com CML) / Cantina Social (Protocolo com a ISS,IP)
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa *	Espaço Lúdico Academia de Férias	Projeto Bisa e companhia – Projeto intergeracional	FES -(Protocolo com CM de Lagoa) Cabazes Almoços para férias desportivas
SOS Oncológico			Apoio em Bens Materiais Atendimento e Acompanhamento Social Grupo de Autoajuda
União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro *		2 centros sénior: - Lagoa - Carvoeiro	Espaço DER – Dar e Receber Ajuda Alimentar: FEAC- ISS, IP , recolha anual da instituição / Protocolo com Projeto Zé desperdício / Ajuda com o pagamento de água, luz, gás e medicação

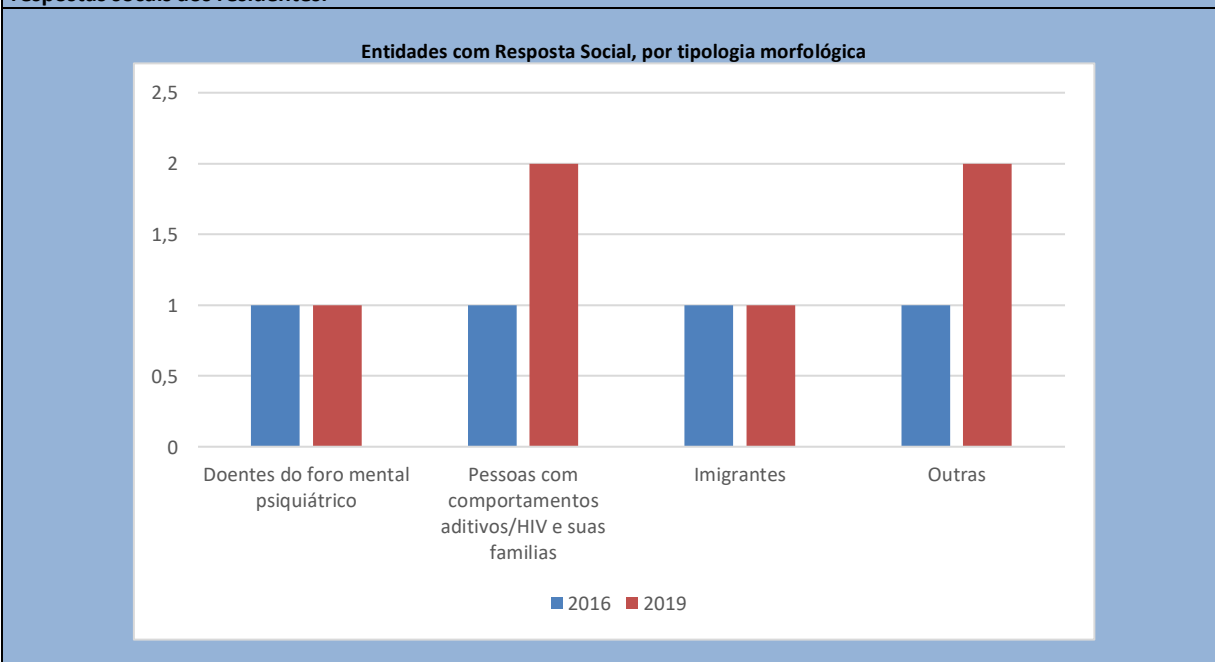
* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

A maioria inquiridas no quadro dos seus estatutos, responsabilidades, atribuições e competências, possui respostas no âmbito das tipologias morfológicas “infância e juventude”, “idosos” e “comunidade em geral”, onde a procura é superior e onde o Estado apresenta maiores dificuldades de cobertura. Algumas entidades apresentam respostas para as 3 tipologias, demonstrando uma elevada capacidade de diversificação de atividades e adequação às problemáticas existentes e emergentes no concelho.

5.2.3. Respostas disponibilizadas: tipologias morfológicas “Dependências”, “Doentes do foro mental psiquiátrico”, “HIV/SIDA”, “Imigrantes”, “Sem Abrigo” e Outras

Nome da Entidade	Tipologias Morfológicas			
	Doentes do foro mental psiquiátrico	Pessoas com Comportamentos aditivos /VIH e suas e famílias	Imigrantes	Outras
Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”				Reclusos e Ex-reclusos/Acompanhamento Psicológico/Programas psicoeducativos/Banco Solidário
SOS Oncológico		Grupo de Ajuda Mútua Equipa de Intervenção Direta	Atendimento e Acompanhamento Social	Apoio à prática de Atividades Físicas e Terapêuticas Respostas para Cuidadores Informais
MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida		Ajuda Alimentar/ Centro de Atendimento e acompanhamento psicossocial/ Equipa de intervenção direta/ residência para pessoas com VIH/SIDA		
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	UCC de longa duração (Protocolo com ARS)			

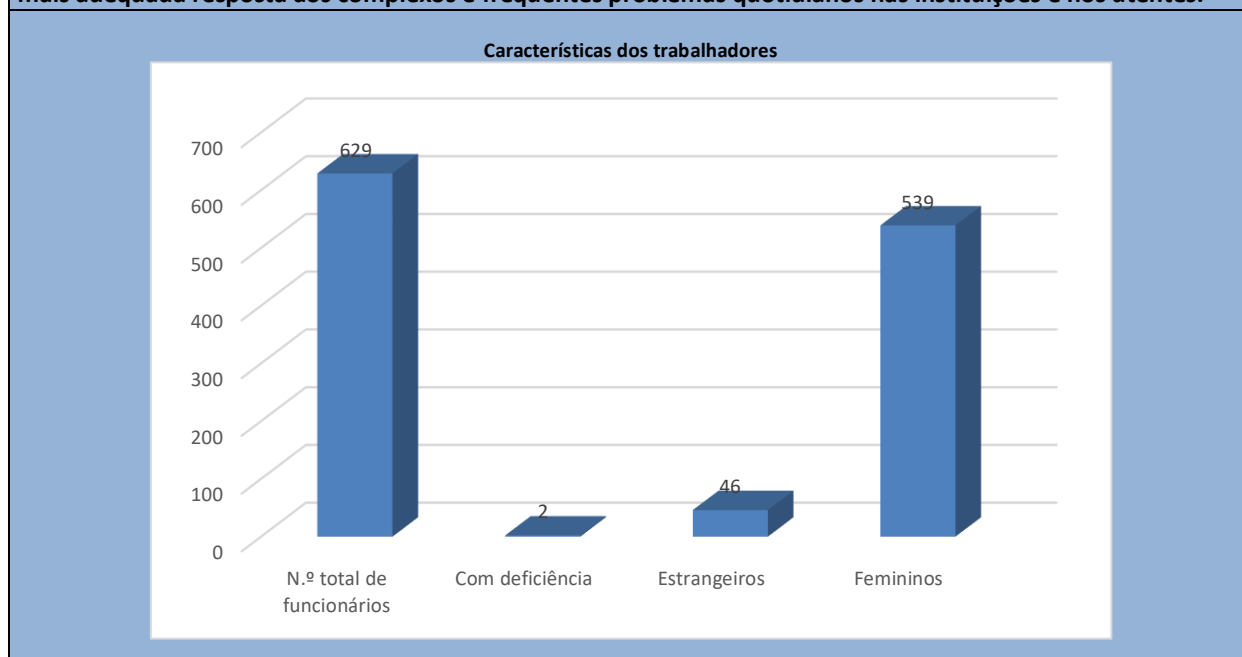
São poucas as entidades que possuem respostas sociais específicas no âmbito das tipologias morfológicas “Doentes do foro mental psiquiátrico”, “HIV/SIDA” e “Imigrantes, sendo que só recentemente, setembro 2016, é que existe o CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, funciona no Concelho com atendimento por marcação e a ASMAL faz atendimento mensal nas Instalações da CML, as restantes instituições não têm sede no concelho ainda que assegurem respostas sociais aos residentes.



5.2.4. Trabalhadores e Formação Profissional

19 Entidades	Trabalhadores				Formação Profissional			
	Total	Femininos	Estrangeiros	Com deficiência	Apoia a formação	Dada pela entidade	Financiada pela entidade	Gratuitas por outras entidades
Lagoa	629	539	46	2	16 entidades	258	10	209

As entidades inquiridas possuíam 629 trabalhadores no ativo. Destes, cerca de 85,7% eram do sexo feminino, indiciando a importância do género nas atividades sociais desenvolvidas. Registe-se a presença de 46 estrangeiros (em 2016, eram apenas 18) e 2 indivíduos com deficiência, no quadro de pessoal das entidades. No que respeita à formação profissional, cerca de 84,2% das entidades presta apoio à formação, maioritariamente prestada pelas entidades (258 indivíduos, ou seja mais de 40% dos recursos são mobilizados). 209 trabalhadores frequentaram formações gratuitas prestadas noutras entidades (em 2016, eram apenas 80) e 10 trabalhadores participaram em ações financiadas pela própria entidade, indiciando uma preocupação dos corpos sociais na permanente qualificação, formação e capacitação dos seus trabalhadores, de modo a garantir uma melhor e mais adequada resposta aos complexos e frequentes problemas quotidianos nas instituições e nos utentes.

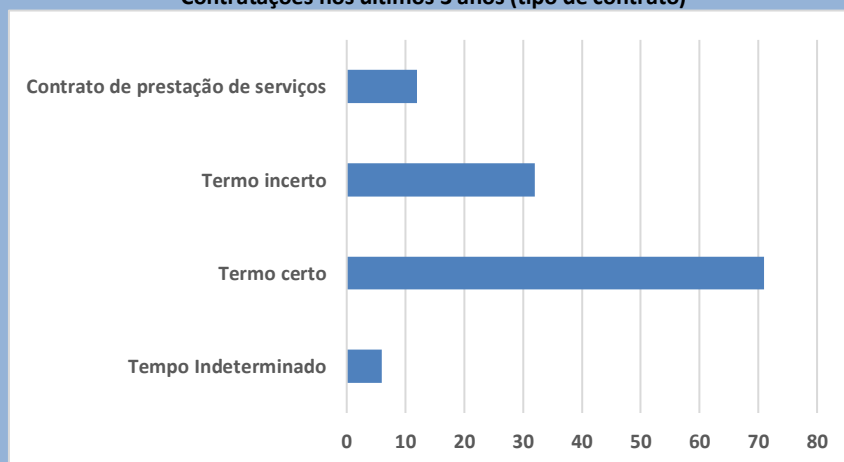


5.2.5. Contratação de pessoal

Entidade	Contratação de pessoal							
	Últimos 3 anos	2017	2018	2019	Tempo indeterminado	Termo certo	Termo incerto	Contrato de prestação de serviços
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Sim	5	9	9	2	21		
Amigos dos Pequenininos	Sim	7		8		7	6	4
Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo	Sim	1			1			
Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Sim	1	3	8	1	3	9	
APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve	Sim	2	3	2	0	4	0	3
Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”	Não				1			
Centro de Apoio a idosos de Ferragudo	Sim							
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Sim	3	3	4	5	3		1
Centro de Apoio Social de Porches	Sim	7	6	3		11	1	2
Centro Paroquial de Estômbar	Sim	18	4	2		10		
Centro Popular de Lagoa	Sim	13	7	21				
Junta de Freguesia de Porches	Sim		1					
MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida	Sim	1	2	7			5	5
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Sim	7	8	8		12	11	0
Santa Casa da Misericórdia de Lagoa								
SOS Oncológico	Sim	1			1		1	
Total	14 (sim)	66	46	72	6	71	32	12

Nos últimos 3 anos, 14 entidades afirmaram ter procedido à contratação de pessoal. Cerca de 184 trabalhadores foram contratados entre 2017 e 2019 (entre 2014 e 2016, tinham sido contratados 131), sobretudo no ano de 2019, indicando a necessidade de aumentar o quadro de pessoal, por vezes num contexto de aumento das respostas sociais disponibilizadas pelas entidades.

Contratações nos últimos 3 anos (tipo de contrato)



5.2.6 Voluntariado

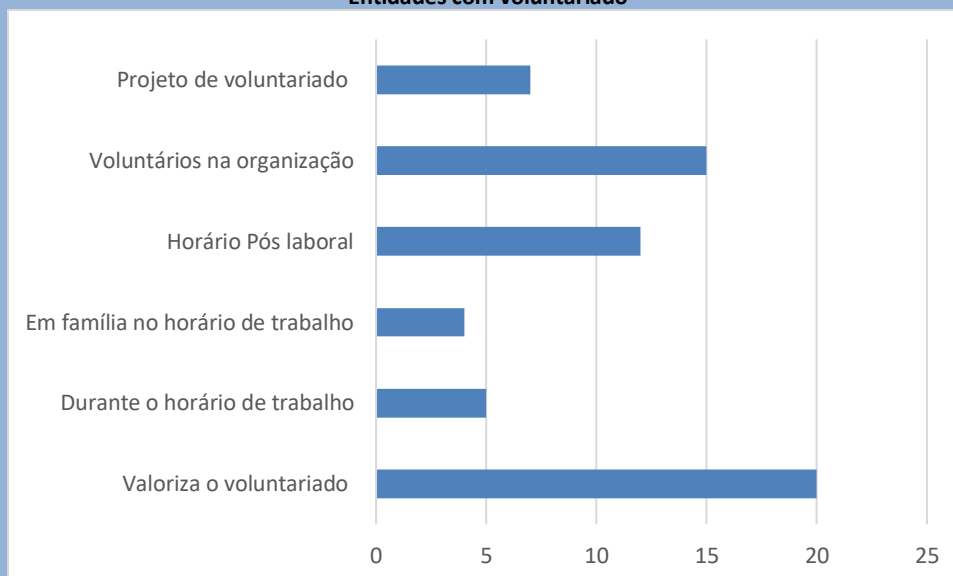
Entidade	Voluntariado					
	Valoriza o voluntariado	Durante o horário de trabalho	Em família no horário de trabalho	Horário Pós laboral	Voluntários na organização	Projeto de voluntariado
Academia Cultural Sénior de Lagoa	Sim				Sim	
Amigos dos Pequenos	Sim			Sim		
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Sim			Sim	Sim	
Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo	Sim		Sim	Sim	Sim	
Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Sim				Sim, através de um projeto com jovens (12-16 anos)	Sim
APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”	Sim			Sim	Sim	Sim
Centro de Apoio a idosos de Ferragudo	Sim	Sim - na instituição				
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Sim			Sim		
Centro de Apoio Social de Porches	Sim				Sim	
Centro Paroquial de Estômbar	Sim			Sim		
Centro Popular de Lagoa	Não					
Conferência S. Vicente de Paulo - Lagoa	Sim	-	-	Sim	Sim	Sim
Conferência S. Vicente de Paulo – Ferragudo *	Sim			Sim	Sim	Sim
Junta de Freguesia de Porches	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida	Sim	Sim			Sim	
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Sim				Sim	Sim
Santa Casa da Misericórdia de Lagoa						
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa *	Sim				Sim	

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

Entidade	Voluntariado					
	Valoriza o voluntariado	Durante o horário de trabalho	Em família no horário de trabalho	Horário Pós laboral	Voluntários na organização	Projeto de voluntariado
SOS Oncológico	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
União de Freguesias de Estômbar e Parchal *	Sim					
União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro *	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Total (sim) <small>* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016</small>	20	5	4	12	15	7

Das 22 entidades respondentes, 91% valoriza o voluntariado, considerando uma dimensão-chave para o trabalho/atividades realizadas. Contudo, apenas 32% possui um Projeto de Voluntariado ativo na entidade. A importância que representa o trabalho de voluntariado é bem patente pelo número de entidades que apontam a sua realização durante o período pós-laboral, indiciando uma boa prática de mobilização de recursos para atividades importantes, de apoio não remunerado. Quinze entidades afirmam possuir voluntários na organização.

Entidades com voluntariado



5.2.7. Proporção de financiamento para funcionamento e manutenção da organização

Entidade	Proporção de financiamento para funcionamento e manutenção da organização								
	Fundamentos comunitários	Administração central	Município Lagoa	Mensalidades utentes	Cotas	Privados	Mecenato	Doações	outras
Academia Cultural Sénior de Lagoa			<25%		25% a 75%				
Amigos dos Pequeninós		<25%	<25%	<25%	<25%	<25%		<25%	
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense		<25%	25% a 75%	25% a 75%	<25%				
Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo			25% a 75%	<25%					
Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	<25%	25% a 75%	25% a 75%	25% a 75%	<25%	<25%	<25%	<25%	
APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve	25% a 75%	25% a 75%	<25%	<25%	<25%	<25%	<25%	<25%	
Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”			>75%	<25%	<25%			<25%	
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	>75%		25% a 75%	25% a 75%					
Centro de Apoio Social de Carvoeiro			25% a 75%	<25%	<25%				
Centro de Apoio Social de Porches		> 75%	25% a 75%	25% a 75%	<25%				
Centro Paroquial de Estômbar			<25%	25% a 75%					Acordo de cooperação com o ISS
Centro Popular de Lagoa	<25%	25% a 75%	<25%	25% a 75%	<25%	<25%	<25%	<25%	
Conferência S. Vicente de Paulo - Lagoa						<25%		<25%	
Conferência S. Vicente de Paulo – Ferragudo *								Peditórios da Missa Donativos	
CPCI de Lagoa		25% a 75%	25% a 75%						
Junta de Freguesia de Porches		<25%	25% a 75%						
MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida				<25%	<25%	<25%	<25%	<25%	
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	<25%	25% a 75%	<25%	25% a 75%	< 25%			< 25%	
Santa Casa da Misericórdia de Lagoa					< 25%			25% a 75%	
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa *			<25%		25% a 75%				
SOS Oncológico					<25%			25% a 75%	

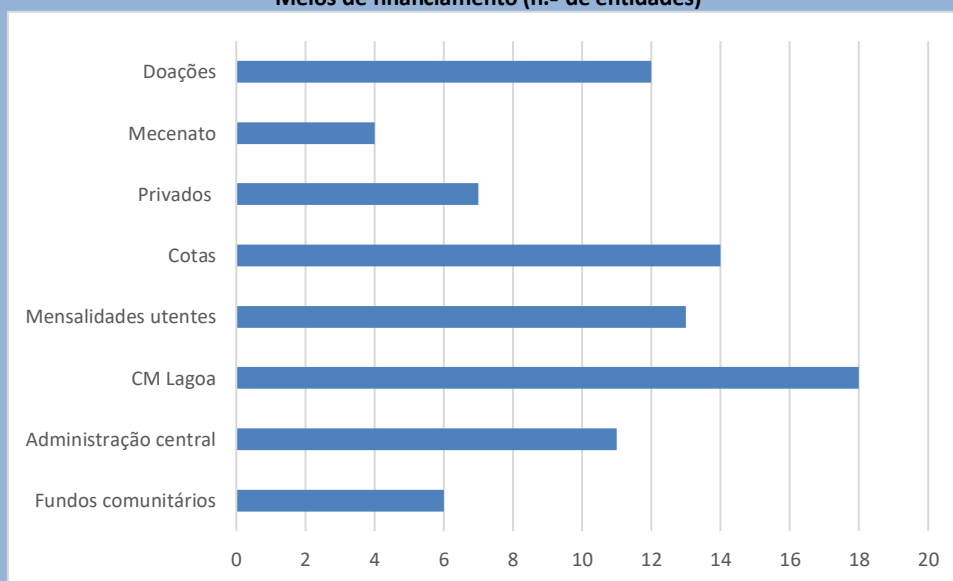
DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

Entidade	Proporção de financiamento para funcionamento e manutenção da organização								
	Fundos comunitários	Administração central	Município Lagoa	Mensalidades utentes	Cotas	Privados	Mecenato	Doações	outras
União de Freguesias de Estômbar e Parchal *		25%	65%						10% receita própria – tabela de taxas e licenças da Junta
União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro *	>25%	25% a 75%	25% a 75%			<25%		<25%	

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

Na análise à proporção de financiamento para funcionamento e manutenção da organização, releva a importância da Segurança Social (Administração Central) e da Câmara Municipal de Lagoa (Administração Local). As mensalidades dos utentes e o sistema de cotas possuem, igualmente, uma importância significativa. Merecem ainda destaque as doações e os privados, indiciando uma preocupação da sociedade em geral para as problemáticas sociais e em garantir uma resposta adequada e eficaz à emergência de novos e mais complexos constrangimentos no concelho.

Meios de financiamento (n.º de entidades)



5.3 Equipamentos existentes

Entidade	Equipamento	Ano de construção	Ano de Entrada em funcionamento	Tipo de instalações	Tipo de construção
Academia Cultural Sénior de Lagoa	Academia Cultural Sénior de Lagoa - Sede e salas de aula - CEFLA	1975/76	2010	Salas	Adaptada
Amigos dos pequeninos	Sede e instalações Silves	1951	1952	Edifício	Raiz
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Sede, prolongamento, CATL	2001	2012	Edifício	Adaptada
	Che Bebê – Creche e Pré Escolar	2006	2006	Edifício	Raiz
Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo	Sede	1990	2002	Edifício	Raiz
Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Sede e instalações	1989	Associação – 1989; IPSS - 2004	Edifício	Raiz e adaptada posteriormente
APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve	Loja destinada ao projeto LACUS		2019	Loja	
Associação de Fraternidade Cristã "O Companheiro"	Gabinete Sul		2017	Sala	
Centro de Apoio a idosos de Ferragudo	ERPI - Estrutura Residencial para pessoas Idosas (Lar)	2014	2015	Edifício	Raiz
	Creche "o Moinho"	2008	2008	Edifício	Raiz
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Creche "A Escolinha"	2008	2009	Edifício	Raiz
Centro de Apoio Social de Porches	ERPI - Estrutura Residencial para pessoas Idosas (Lar) "A casa dos Avós"	2007	2009	Edifício	Raiz
Centro Paroquial de Estômbar	Centro Paroquial de Estômbar	2012	2012	Edifício	Raiz
Centro Popular de Lagoa	Nosso Ninho	1983	1983	Edifício	Raiz
	Infantário " A colmeia"	1983	1978	Edifício	Raiz
Conferência S. Vicente de Paulo – Ferragudo *	Instalações da Igreja de Ferragudo		1931	Sala	Raiz
Conferência S. Vicente de Paulo – Lagoa	Conferência S. Vicente de Paulo		2012	Sala	Raiz
CPCJ de Lagoa	CPCJ de Lagoa – Salas do CEFLA	1975/76		3 salas	Raiz
Junta de Freguesia de Porches	Sede	1980	2015	Edifício	Adaptado
	Loja Comunitária/Centro Sénior	1920	2015	Edifício/sala	Adaptado
MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida	MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida – Em Portimão	1998	1998	Pavilhão	Adaptada
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Equipamento da SCM Estômbar, antigo Lar de Idosos Rainha Santa Isabel (contempla as respostas de Centro de Dia e de SAD; Unidade de Longa Duração e Manutenção)	2004	2004	Edifício	Raiz
Santa Casa da Misericórdia de Lagoa	Hospital da Misericórdia de Lagoa	Antes de 1911		Edifício	Raiz
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa *	Sede e Espaço lúdico	1975/76	2009	salas num Edifício	Raiz

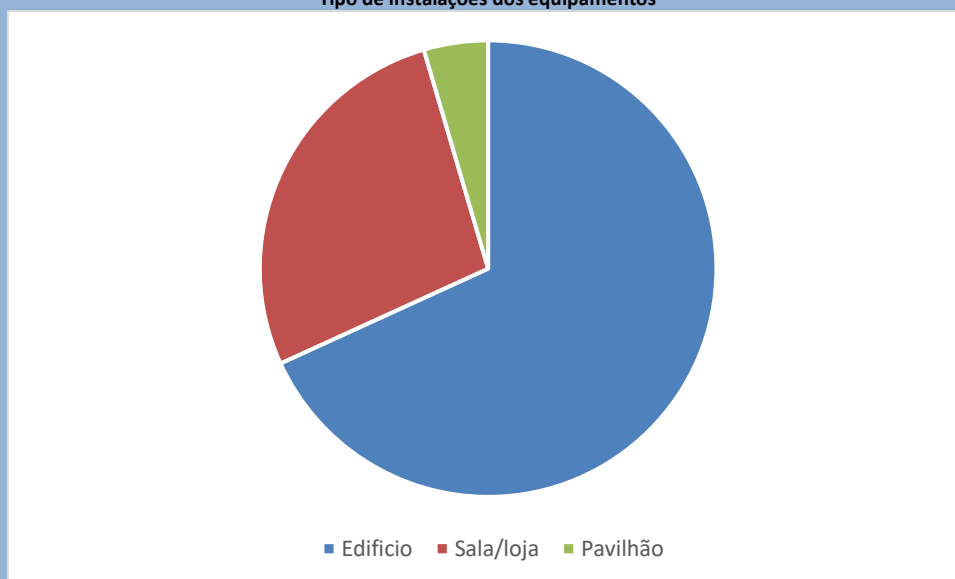
DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

Entidade	Equipamento	Ano de construção	Ano de Entrada em funcionamento	Tipo de instalações	Tipo de construção
SOS Oncológico	SOS Oncológico	-	2015	Sala	Raiz
União de Freguesia de Estômbar e Parchal *	Sede Estômbar				
	Sede Parchal				
União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro *	União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro - Sede	2010	2010	Edifício	Raiz
	União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro - delegação Carvoeiro			Edifício	Raiz
	Espaço DER - "Dar e Receber"		2015	Moradia - Loja RC	Raiz
	Centro Sénior de Lagoa		2010	Loja	Raiz
	Centro Sénior de Carvoeiro		2015	Andar - loja RC	Raiz

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

Das entidades inquiridas, foram identificados 32 equipamentos, ainda que dois deles não estejam localizados no concelho. A maioria entrou em funcionamento na primeira década do segundo milénio. 8 dos equipamentos entraram em funcionamento nos últimos 5 anos (pós-2015), resultado da aposta das entidades em diversificar e expandir as suas atividades e respostas sociais. A maioria dos equipamentos corresponde a um edifício autónomo, existindo alguns casos de funcionamento em andares ou salas específicas. A construção é maioritariamente de raiz, correspondendo os restantes a adaptações de edifícios/espacos existentes.

Tipo de instalações dos equipamentos



5.3.1. Principais características dos equipamentos: tipo de instalações, ocupação e funcionamento

Entidade	Equipamento	Regime de ocupação	Período de funcionamento	Instalações temporárias	Espaços utilizados por outras atividades/fins
Academia Cultural Sénior de Lagoa	Academia Cultural Sénior de Lagoa - Sede e salas de aula - CEFLA	Cedência pela CML	Permanente - exceto período de férias	Sim	Sim, sala polivalente
Amigos dos Pequenin@s	Sede e instalações	Propriedade	Permanente exceto Períodos de férias	Não	Não
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Sede, prolongamento, CATL	Cedência	Aberto Todo o ano	Não	Não
	Che Bebê – Creche e Pré Escolar	Propriedade	Aberto todo o ano	Não	Não
Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo	Sede	Propriedade	Permanente	Não	Sim, salas multiusos
Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Sede e instalações	Propriedade	Permanente exceto 1 semana no final do ano	Não	Sim, salas de formação polivalentes e um mini ginásio
APEXA – Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve	Loja destinada ao projeto LACUS	Alugado	Só dias úteis	-	Não
Associação de Fraternidade Cristã "O Companheiro"	Gabinete	Cedência	Permanente (exceto em períodos de férias)	Sim	Não
Centro de Apoio a idosos de Ferragudo	ERPI - Estrutura Residencial para pessoas Idosas (Lar)	Propriedade	Permanente- durante todo o ano	Não	Sim, gabinetes
	Creche "o Moinho"	Propriedade	Permanente - exceto fins de semana e período de férias	Não	Sim, espaço exterior
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Creche "A Escolinha"	Propriedade	Permanente - exceto períodos de férias	Não	Pré-escolar
Centro de Apoio Social de Porches	ERPI - Estrutura Residencial para pessoas Idosas (Lar) "A casa dos Avós"	Cedência pela CML	Permanente - aberto todo o ano	Não	Sim, Cozinha para SAD
	Creche e Jardim de Infância "O cubo Mágico"	Cedência pela CML	Permanente exceto períodos de férias	Não	Não
Centro Paroquial de Estômbar – Mexilhoeira da Carregação	Centro Paroquial de Estômbar – Mexilhoeira da Carregação	Propriedade	Permanente exceto períodos de férias	Não	Não
Centro Popular de Lagoa	Nosso Ninho	Propriedade	Permanente - 24h	Não	Não
	Infantário " A colmeia"	Propriedade	Aberto todo o ano (só dias úteis)	Não	Sim
Conferência S. Vicente de Paulo – Ferragudo *	Instalações da Igreja de Ferragudo	Propriedade da Igreja	Pontual aquando da entrega dos alimentos	Não	Não
Conferência S. Vicente de Paulo – Lagoa	Conferência S. Vicente de Paulo	Cedência pela CML	Pontual aquando da entrega dos alimentos	Sim	Não
CPCJ de Lagoa	CPCJ – Salas do CEFLA	Cedência pela CML	Permanente	Não	Não
Junta de Freguesia de Porches	Sede	Cedência pela CML	Permanente todo o ano	Não	Sim, já é utilizada uma sala multiusos no 1.º andar que tem atividades
	Loja comunitária/Centro Sénior	Propriedade	Esporádico	Não	Sim

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

Entidade	Equipamento	Regime de ocupação	Período de funcionamento	Instalações temporárias	Espaços utilizados por outras atividades/fins
MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida	MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida – Portimão	Contrato de comodato com a CM de Portimão	Permanente - todo o ano	Não	Não
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Equipamento da SCM Estômbar (Centro dia, SAD e ULDM)	Propriedade	Permanente - 24h	Não	Não
Santa Casa da Misericórdia de Lagoa	Hospital da Misericórdia de Lagoa	Propriedade	-	Não	Não
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa *	Sede e Espaço lúdico	Cedência pela CML	Permanente todo o ano	Não	Não
SOS Oncológico	SOS Oncológico	Cedência	Esporádico	Sim	Não
União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro *	União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro - Sede	Cedência	Permanente aberto todo o ano	Não	Sim, Sala
	União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro - delegação Carvoeiro	Propriedade	Permanente aberto todo o ano	Não	Sim, Sala
	Espaço DER - "Dar e Receber"	Arrendamento	Permanente aberto todo o ano	Não	Sim, sala de reuniões
	Centro Sénior de Lagoa	Arrendamento	Permanente aberto todo o ano	Não	Sim, sala multiusos
	Centro Sénior de Carvoeiro	Cedência	Permanente aberto todo o ano	Não	Sim, salas multiusos

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

O regime de propriedade dos equipamentos é bastante diversificado, embora mereça destaque o regime de “Propriedade” e “Cedência”, neste último caso sobretudo pela Câmara Municipal de Lagoa, demonstrando o papel relevante na existência e manutenção de muitos equipamentos no concelho. A maioria dos equipamentos tem um período de funcionamento permanente (todo o ano). Quatro equipamentos estão a funcionar em instalações temporárias. Um número significativo de equipamentos (15) permite/cede a utilização de espaços para outras atividades/fins.

5.3.2. Principais características dos equipamentos: Níveis de conforto, ambiental e autonomia

Entidade	Equipamento	Nível de conforto				Nível ambiental				Nível de autonomia	
		Climatização artificial	Gás de rede	Água quente	Internet	Esgotos de rede	Fossa	Separação resíduos sólidos	Painéis solares	Viaturas	Viaturas adaptadas
Academia Cultural Sénior de Lagoa	Academia Cultural Sénior de Lagoa - Sede e salas de aula - CEFLA				Sim	Sim					
Amigos dos Pequenininos	Amigos dos Pequenininos - Sede e Instalações	Sim		Sim	Sim	Sim		Sim		Sim	
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Sede, prolongamento, CATL		Sim	Sim	Sim	Sim				Sim	
	Che Bebê – Creche e Pré Escolar		Sim	Sim	Sim	Sim					
Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo	Sede	Sim		Sim	Sim	Sim		Sim		Sim, 3	
Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Sim, 3	
Associação de Fraternidade Cristã "O Companheiro"	Gabinete Sul	Sim				Sim					
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	ERPI - Estrutura Residencial para pessoas Idosas (Lar)	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim		Sim	
	Creche "o Moinho"	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim		Sim	
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Creche "A Escolinha"	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim		Sim-1	
Centro Social de Porches	Creche e Jardim de Infância cubo Mágico"	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim			
	ERPI - Estrutura Residencial para pessoas Idosas (Lar) "A casa dos Avós"	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim -1	Sim
Centro Paroquial de Estômbar	Creche e Jardim de Infância	Sim		Sim	Sim	Sim				Sim	
Centro Popular de Lagoa	Lar "Nosso Ninho"	Sim		Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Sim - 12	
	Infantário " A colmeia"	Sim		Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Sim	
Conferência S. Vicente de Paulo - Lagoa	Conferência S. Vicente de Paulo	Sim									
Instalações da CPCJ - CEFLA	CPCJ de Lagoa – Salas do CEFLA	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Junta de Freguesia de Porches	Junta de Freguesia de Porches	Sim			Sim	Sim				Sim - 4	
Loja Comunitária/Centro Sénior	Junta de Freguesia de Porches	Sim			Sim	Sim		Sim			
MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida	MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim		Sim	
SCM de Estômbar	Equipamento da SCM Estômbar (Centro dia, SAD e ULDM)	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim		Sim	Sim
SCM de Lagoa	Hospital da Misericórdia de Lagoa	Sim	Sim	Sim		Sim					

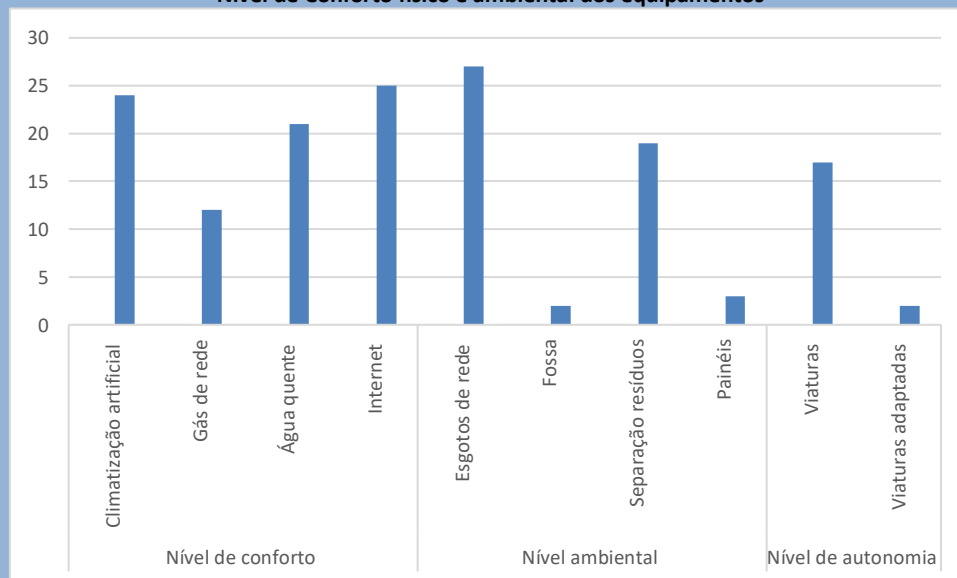
DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

Entidade	Equipamento	Nível de conforto				Nível ambiental				Nível de autonomia	
		Climatização artificial	Gás de rede	Água quente	Internet	Esgotos de rede	Fossa	Separação resíduos sólidos	Painéis solares	Viaturas	Viaturas adaptadas
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa *	Sede e espaço lúdico	Sim	Não	Sim	sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim - 1	Não
SOS Oncológico	SOS Oncológico										
União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro - Sede *	União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim - 1	Não
União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro - delegação Carvoeiro *		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim - 2	Não
Espaço DER - "Dar e Receber" *		Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não
Centro Sénior de Lagoa *		Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não
Centro Sénior de Carvoeiro*		Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

A quase totalidade dos equipamentos possui climatização artificial, mas apenas 12 tem gás da rede. Apenas 2 equipamentos não possuem água quente. Todos os equipamentos têm esgotos da rede e disponibilizam internet (evolução muito positiva nestas dimensões nos últimos 3 anos). A separação de resíduos é efetuada pela quase totalidade dos equipamentos (em 2016, eram apenas 2/3). Apenas 3 equipamentos possuem painéis solares. Apenas 4 equipamentos não têm viatura própria (36 viaturas existentes nos restantes). Apenas 2 equipamentos possuem viaturas adaptadas.

Nível de Conforto físico e ambiental dos equipamentos



5.3.4. Principais características dos equipamentos: segurança, acessibilidade e funcionalidades

Entidade	Equipamento	Nível de segurança			Nível de acesso ao equipamento			Nível de funcionalidades		
		Saídas de emergência	Proteção contra roubos e intrusões	Sistema de deteção de incêndios	Lugar privativo	Rampa de acesso	Dispositivo /elevador	Cozinha	Biblioteca	Wi-Fi
Academia Cultural Sénior de Lagoa	Academia Cultural Sénior de Lagoa Sede e salas de aula - CEFLA								Sim	Sim
Amigos dos Pequenininos	Amigos dos Pequenininos – sede e instalações	Sim	Sim	Sim		Sim		Sim		Sim
ACD Ché Lagoense	Sede, prolongamento, CATL	Sim	Sim	Sim		Sim		Sim		Sim
	Che Bebê – Creche e Pré Escolar	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim		
ACD de Ferragudo	Sede	Sim	Sim	Sim		Sim		Sim	Sim	Sim
Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Sede e instalações	Sim	Sim	Sim	Sim, 2	Sim	Sim	Sim, 2	Sim	Sim
Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”	Gabinete Sul									
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	ERPI - Estrutura Residencial para pessoas Idosas (Lar)	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim, elevador	Sim	Sim	Sim
	Creche "o Moinho"	Sim		Sim		Sim				Sim
Creche "A Escolinha"	Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Sim	Sim	Sim		Sim		Sim		Sim
Creche e Jardim de Infância "O cubo Mágico"	Centro Social de Porches	Sim	Sim	Sim	Sim		Elevador	Sim		Sim
ERPI - Estrutura Residencial para pessoas Idosas (Lar) "A casa dos Avós"	Centro Social de Porches	Sim	Sim	Sim	Sim		Elevador	Sim		Sim
Creche e Jardim de Infância	Centro Paroquial de Estômbar	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim		Sim
Centro Popular de Lagoa	Nosso Ninho	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Elevador - 2	Sim	Sim	Sim
	Infantário "A colmeia"	sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	
Conferência S. Vicente de Paulo - Lagoa	Conferência S. Vicente de Paulo									
CPCJ	CPCJ de Lagoa – Salas do CEFLA	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

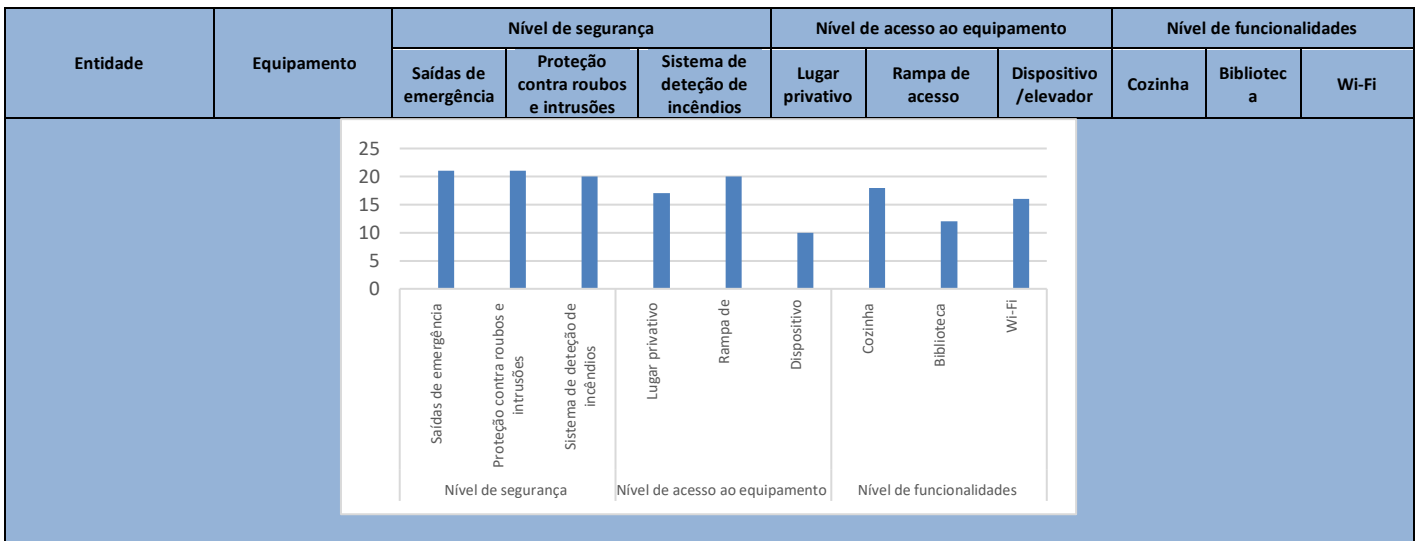
Entidade	Equipamento	Nível de segurança			Nível de acesso ao equipamento			Nível de funcionalidades		
		Saídas de emergência	Proteção contra roubos e intrusões	Sistema de deteção de incêndios	Lugar privativo	Rampa de acesso	Dispositivo /elevador	Cozinha	Biblioteca	Wi-Fi
Junta de Freguesia de Porches	Sede da Junta de Freguesia de Porches	Sim	Sim		Sim	Sim			Sim	Sim
Loja Comunitária/Centro Sénior	Junta de Freguesia de Porches	Sim	Sim			Sim			Sim	Sim
MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida	MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida – Portimão	Sim			Sim			Sim		
SOS Oncológico	SOS Oncológico									
SCM de Estômbar	Equipamento da SCM Estômbar (Centro Dia, SAD e ULDM)	Sim		Sim	Sim	Sim		Sim		Sim
SCM de Lagoa	Hospital da Misericórdia de Lagoa				Sim	Sim	Sim	Sim		
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa *	Sede e espaço lúdico	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim
União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro - Sede *	União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro	Não	Sim	Sim	Sim	Tem acessibilidades	Sim	Não	Sim	
União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro - delegação Carvoeiro*		Sim	Sim	Sim	Sim	Tem acessibilidades	Não	Não	Não	
Espaço DER - "Dar e Receber" *		Sim	Sim	Sim	Não	Tem acessibilidades	Sim	Não	Sim	
Centro Sénior de Lagoa *		Sim	Sim	Sim	Sim	Tem acessibilidades	Sim	Sim	Sim	
Centro Sénior de Carvoeiro*		Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Tem acessibilidades	Sim	Sim	Sim

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

Apenas 3 equipamentos não possuem saídas de emergência, mas todos têm proteção contra roubos e intrusões. Apenas um dos equipamentos não possui sistema de deteção de incêndios. Apenas dois equipamentos não têm lugares privativos e rampas de acesso. Três equipamentos não possuem dispositivo/elevador para aceder ao equipamento. Quatro equipamentos não têm cozinha e 3 equipamentos não têm biblioteca. Apenas 1 equipamento, não disponibiliza rede wi-fi.

Nível de segurança e de acesso aos equipamentos

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)



5.3.5. Principais características dos equipamentos: conservação, financiamento da construção e condições de funcionamento

Entidade	Equipamento	Estado de conservação	Condições necessárias	Construção apoiada por fundos públicos	Importância dos fundos públicos
Academia Cultural Sénior de Lagoa	Sede e salas de aula - CEFLA	Bom	Sim		
Amigos dos Pequenininos	Sede e instalações	Razoável	Sim		
ACD Che Lagoense	Sede, prolongamento, CATL	Razoável	Sim		
	Che Bebê – Creche e Pré Escolar	Bom	Sim		
ACD de Ferragudo	Sede	Razoável	Sim	Sim	Parcial
Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Sede e instalações	Bom	Sim		
Associação de Fraternidade Cristã "O Companheiro"	Gabinete Sul	Razoável	Sim		
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	ERPI - Estrutura Residencial para pessoas Idosas (Lar)	Bom	Sim	Sim (POPH e Município de Lagoa - ML)	Total
	Creche "o Moinho"	Bom	Sim	Sim (ML e POEFDS)	Parcial
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Creche "A Escolinha"	Bom	Sim	Sim (ML e POEFDS)	Parcial
Centro Social de Porches	Creche e Jardim de Infância cubo Mágico"	Bom	Sim	Sim (POEFDS e ML)	Total – POEFDS e ML
Centro Social de Porches	ERPI - Estrutura Residencial para pessoas Idosas (Lar) "A casa dos Avós"	Bom	Sim	Sim (POEFDS e ML). A ampliação apenas teve o apoio do ML	Total - POEFDS e ML
Centro Paroquial de Estômbar	Centro Paroquial de Estômbar	Razoável	Sim		
Centro Popular de Lagoa	Nosso Ninho	Bom	Sim	Sim (PIDDAC e ML)	Parcial
	Infantário " A colmeia"	Razoável	Sim	Sim (PIDDAC e ML)	Parcial
Conferência S. Vicente de Paulo - Lagoa	Conferência S. Vicente de Paulo	Razoável		Sim	Total

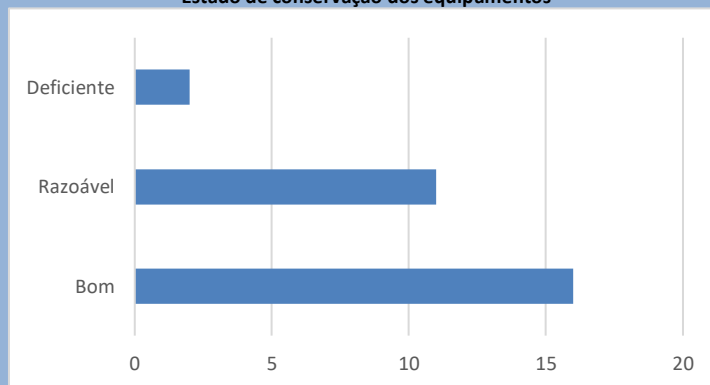
DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

Entidade	Equipamento	Estado de conservação	Condições necessárias	Construção apoiada por fundos públicos	Importância dos fundos públicos
CPCI	CPCI de Lagoa – Sala do CEFLA	Bom	Sim		
Junta de Freguesia de Porches	Sede	Bom	Sim	Sim	Total
	Loja Comunitária/Centro Sénior	Razoável			Parcial, na renovação do edifício
MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida	MAPS - Movimento de apoio à Problemática da Sida	Razoável	Sim	Sim	Parcial
SCM de Estômbar	Equipamento da SCM Estômbar (Centro dia, SAD e ULDM)	Bom	Sim	Sim (PIDDAC)	Parcial
SCM de Lagoa	Hospital da Misericórdia de Lagoa	Razoável	Não	Sim	Total
Serviços sociais culturais e desportivos trabalhadores da câmara de Lagoa *	Sede e espaço lúdico	Deficiente			
SOS Oncológico	SOS Oncológico	Deficiente		Sim	Total
União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro *	Sede	Bom	Sim	Sim, CML	Total
	Delegação Carvoeiro	Bom	Sim		
	Espaço DER - "Dar e Receber"	Razoável	Sim		
	Centro Sénior de Lagoa	Bom	Sim		
	Centro Sénior de Carvoeiro	Bom	Sim	Sim, CML	Total

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

A maioria dos equipamentos possui um bom estado de conservação (55%). Apenas dois equipamentos consideram o seu estado “deficiente”. Apenas um dos equipamentos considera não ter as condições necessárias para o funcionamento (Hospital da Misericórdia de Lagoa). Cerca de 40% das construções não foram apoiadas por fundos públicos. Dos apoiados, releva a importância da Câmara Municipal de Lagoa e do Orçamento de Estado.

Estado de conservação dos equipamentos



5.4 Respostas sociais existentes

5.4.1. Creche

5.4.1.1. Funcionamento

	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
"A Colmeia" Centro Popular de Lagoa	Só dias úteis	8h00m	19h00m	-
"O Cubo Mágico" CASP	Só dias úteis	8h00m	19h	Últimos dias de dezembro
"A Escolinha" CASC	Só dias úteis	7h45m	19h	2 últimos dias úteis do mês de agosto 2 últimas 2 semanas de dezembro
Centro Paroquial de Estômbar	Só dias úteis	08h00	19h00m	26 a 31 de dezembro e 15 a 31 de agosto
Escolinha D'ADR	Só dias úteis	7h30m	19h30m	Última semana do ano
"Ché-Bebé" – ACD CHE-Lagoense	Só dias úteis	7h45m	19h30m	Última semana do ano
"O Moinho" - CAIF	Só dias úteis	08h00m	19h00m	Última semana de agosto e de 24 de dezembro a 02 de janeiro

Das instituições inquiridas verifica-se que os horários são semelhantes salientando-se a Escolinha D'ADR com um período mais alargado de funcionamento face às restantes. Ainda que todas as entidades tenham períodos de encerramento diferentes, a última semana do ano é transversal a todas elas.

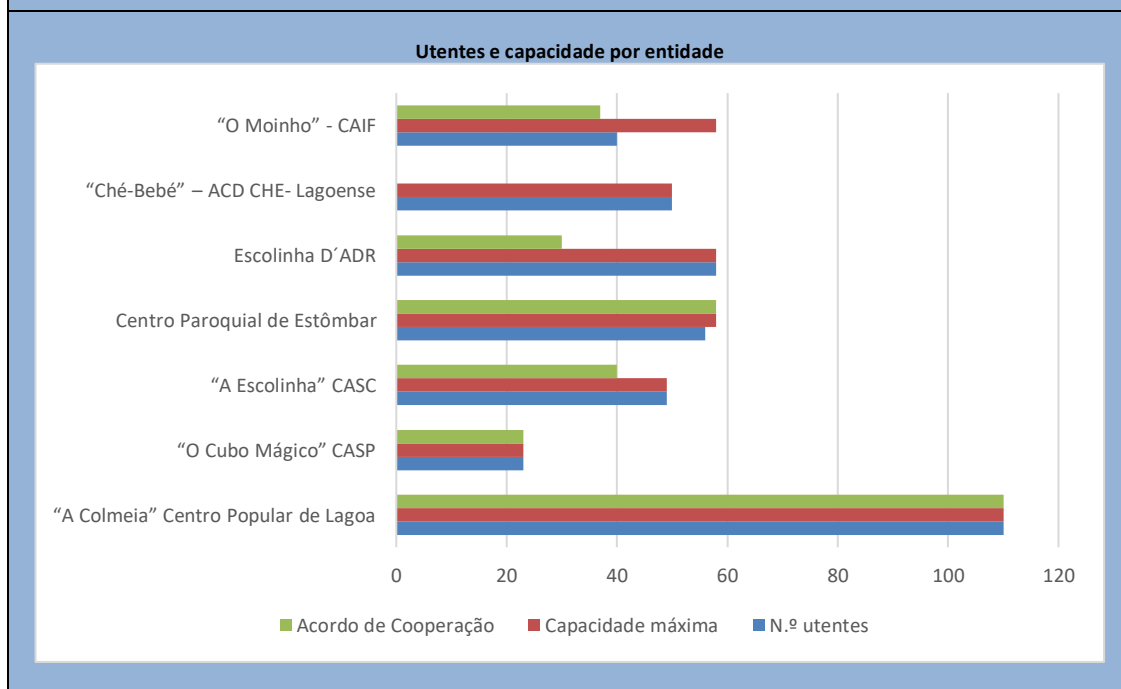
Relativamente ao início de funcionamento das instituições consideradas a primeira a surgir foi o Centro Popular de Lagoa, em 1978, e só em 2006 surgiu no Parchal e, mais tarde, nas restantes freguesias. Salienta-se que existe licença de funcionamento, para todas as instituições referidas, à exceção do Centro Social de Porches, cujo processo se encontra em análise.

5.4.1.2. Capacidade e utentes, por freguesia

	Freguesia	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Lista de espera
“A Colmeia” Centro Popular de Lagoa	União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro	110	110	110	43
“O Cubo Mágico” CASP	União de freguesias Estômbar e Parchal	23	23	23	19
“A Escolinha” CASC	Porches	49	49	40	28
Centro Paroquial de Estômbar	União de Freguesias Lagoa e Carvoeiro	56	58	58	Sim
Escolinha D’ADR	União de freguesias Estômbar e Parchal	58	58	30 *	90
“Ché-Bebé” – ACD CHE-Lagoense		50	50		25
“O Moinho” - CAIF	Junta de Freguesia de Ferragudo	40	56/58	37	38

* 46, desde setembro de 2020

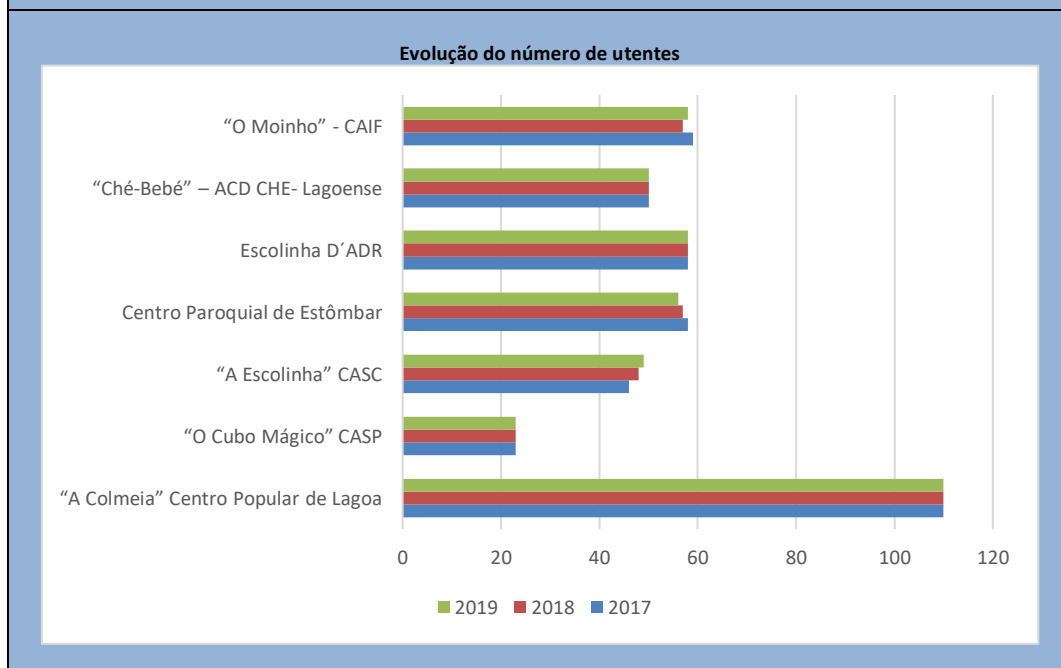
A resposta creche possui representatividade na maioria das freguesias do Concelho, verificando-se uma taxa de ocupação bastante significativa. Note-se que todas as entidades possuem lista de espera para a creche, sendo que a única que não tem acordo de cooperação com a Segurança Social é a ACD CHE – Lagoense.



5.4.1.3. Caracterização dos utentes

	Nº de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
“A Colmeia” Centro Popular de Lagoa	110	110	110	95	15
“O Cubo Mágico” CASP	23	23	23	17	6
“A Escolinha” CASC	46	48	49	48	1
Centro Paroquial de Estômbar	58	57	56	32	24
Escolinha D’ADR	58	58	58	33	25
“Ché-Bebé” – ACD CHE- Lagoense	50	50	50	41	9
“O Moinho” - CAIF	59	57	58	35	5

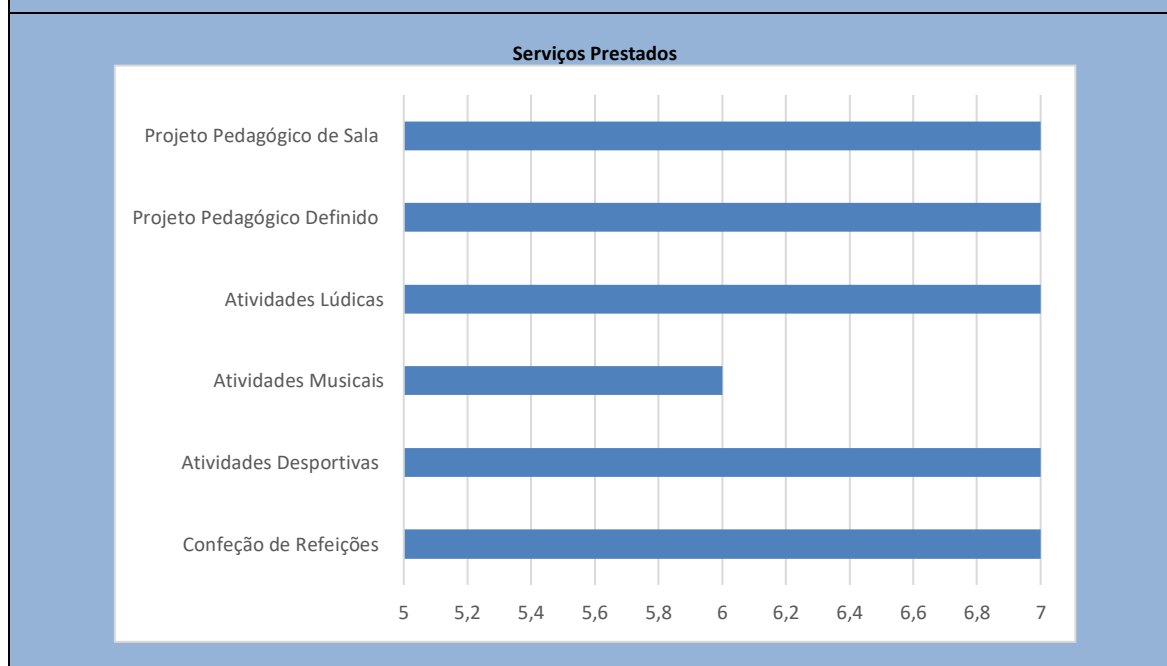
Existe um número considerável de utentes provenientes de outros concelhos, sendo que é na Escolinha D’ADR que estes têm uma maior expressão (25 alunos). Atentando na evolução do número de utentes nos últimos três anos, observa-se que a “A Escolinha” do CASC é a única instituição que registou um aumento (no caso do Centro Paroquial de Estômbar e do CAIF assistiu-se a uma diminuição residual no número de utentes, enquanto que as restantes instituições mantiveram-se os utentes).



5.4.1.4. Serviços prestados

Creche	Confeção de Refeições	Atividades Desportivas	Atividades Musicais	Atividades Lúdicas	Projeto Pedagógico Definido	Projeto Pedagógico de Sala
"A Colmeia" Centro Popular de Lagoa	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
"O Cubo Mágico" CASP	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
"A Escolinha" CASC	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Centro Paroquial de Estômbar	sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Escolinha D'ADR	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
"Che-Bebé" ACD Che Lagoense	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
"O Moinho" - CAIF	Sim	Sim		Sim	Sim	Sim

As creches oferecem aos utentes diferentes tipos de atividades, principalmente ao nível lúdico-desportivo, dimensão fundamental para o crescimento saudável e o bem-estar das crianças. Em todas as instituições existe projeto pedagógico definido e de sala.



5.4.1.5. Seleção dos utentes e participação das famílias

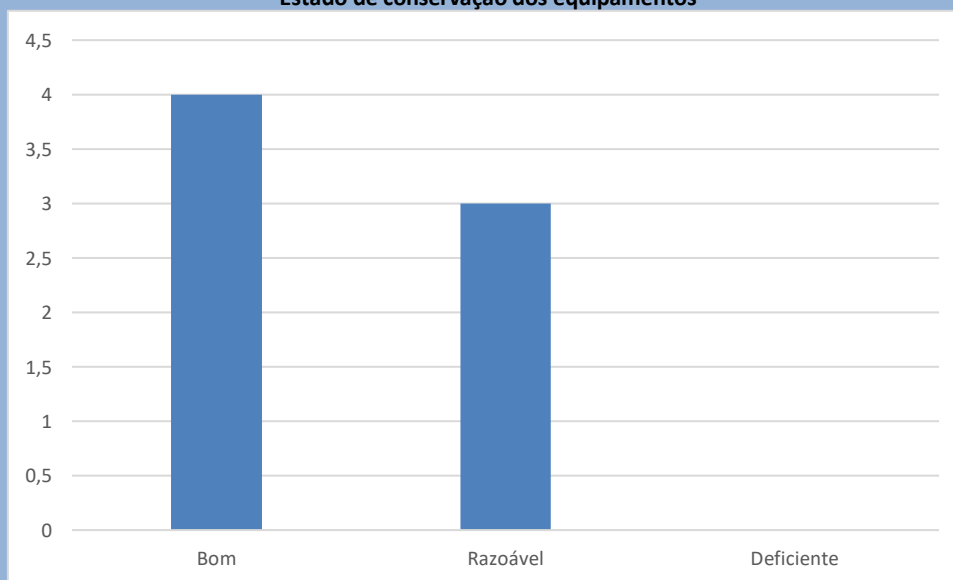
	Critérios para seleção dos utentes (Que poderão não refletir a ordem de priorização)					Os utentes e famílias participam nas dinâmicas	De que forma
	1	2	3	4	5		
“A Colmeia” Centro Popular de Lagoa	Crianças em risco	Situação socioeconómica da família	Doença de carácter prolongado de um dos pais	Filhos de funcionários da instituição	Existência de irmãos na instituição	Sim	Reuniões, Festa de Natal, Dia da Família, Arraial, Participação nas atividades do dia a dia e consoante os projetos dinamizados e Festa dos finalistas
“O Cubo Mágico” CASP	Ausência ou indisponibilidade dos pais para assegurar os cuidados necessários	Crianças em situação de risco	Crianças com necessidades educativas especiais	Crianças de famílias monoparentais	Crianças residentes na freguesia	Sim	Contribuindo com ideias para os projetos curriculares de sala
“A Escolinha” CASC	Ordem de inscrição na lista de espera	Crianças com NEE	Crianças cujos pais trabalhem na área do estabelecimento	Filhos de sócios da Instituição	Crianças com irmãos a frequentar o estabelecimento	Sim	Através das atividades Desenvolvidas (ex. Festa de natal, Festa de Final de Ano)
Centro Paroquial de Estômbar	Frequência de irmãos	Filhos de funcionários ou da Direção	Crianças em situação de risco	Crianças de famílias com baixos recursos económicos	Residência na União de Freguesias de Estômbar e Parchal	Sim	Atividades coletivas, festas e atividades de sala (quando solicitado)
Escolinha D’ADR	Indisponibilidade dos pais para assegurar os cuidados básicos às crianças	Crianças oriundas de famílias com baixos recursos económicos	Filhos de funcionários ou de órgãos sociais;	Crianças com irmãos a frequentar a Instituição	Crianças ao abrigo de protocolos de cooperação com entidades públicas e privadas	Sim	Através do projeto pedagógico e das atividades desenvolvidas ao longo do ano
“O Moinho” - CAIF	Crianças em situação de risco	Crianças com necessidades educativas especiais (NEE)	Famílias de baixos recursos económicos	Ausência ou indisponibilidade dos pais para assegurar os cuidados necessários	idade da criança	Sim	Colaboram com os projetos desenvolvidos; Sugestões de melhorias
Ché-Bebé” ACD CHE-Lagoense	Crianças em situação de risco (20%)	Agregados de mais fracos recursos económicos (20%)	Ausência ou indisponibilidade dos pais para assegurar os cuidados necessários (10%)	Crianças de famílias monoparentais ou famílias numerosas (10%)	irmãos já a frequentarem o estabelecimento (10%)	Sim	Participam nas atividades promovidas pela instituição em conjunto com os seus educandos propõem e escolhem atividades para os mesmos e manifestam a sua opinião nos inquéritos de satisfação que a entidade promove.
<p>Analisando os critérios de seleção verifica-se que, genericamente, todas as instituições dão prioridade a crianças em situações de risco, crianças com irmãos na respetiva instituição e quando se verifica que a família não tem maneira de suprir o serviço solicitado. Em todas as instituições os pais são chamados a participar das atividades temáticas dos filhos, e da definição dos projetos pedagógicos que os filhos irão integrar.</p>							

5.4.1.6. Avaliação global

	Espaços exclusivo	Espaço ao ar livre	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
“A Colmeia” Centro Popular de Lagoa	Sim	Sim	Razoável	Raiz	Sim
“O Cubo Mágico” CASP	Sim	Sim	Bom	Raiz	Sim
“A Escolinha” CASC	Sim	Sim	Bom	Raiz	Sim
Centro Paroquial de Estômbar	Não	Sim	Razoável	Raiz	Sim
Escolinha D’ADR	Sim	Sim	Bom	Adaptada	Sim
“Ché-Bebé” ACD Che Lagoense	Sim	Sim	Razoável	Raiz	Sim
“O Moinho” CAIF	Sim	Sim	Bom	Raiz	Sim

Todas as instituições têm um espaço exclusivo destinado a esta resposta social, à exceção do Centro Paroquial de Estômbar, e dispõem de um espaço exterior. O estado de conservação das instalações é avaliado entre o “bom” e o “razoável”, sendo que em todos os casos é considerado que as instalações são adequadas às necessidades da resposta social. De salientar que maioritariamente os equipamentos em causa foram construídos de raiz para acolher a resposta social, mas no caso da Escolinha D’ADR existiu uma adaptação às instalações existentes.

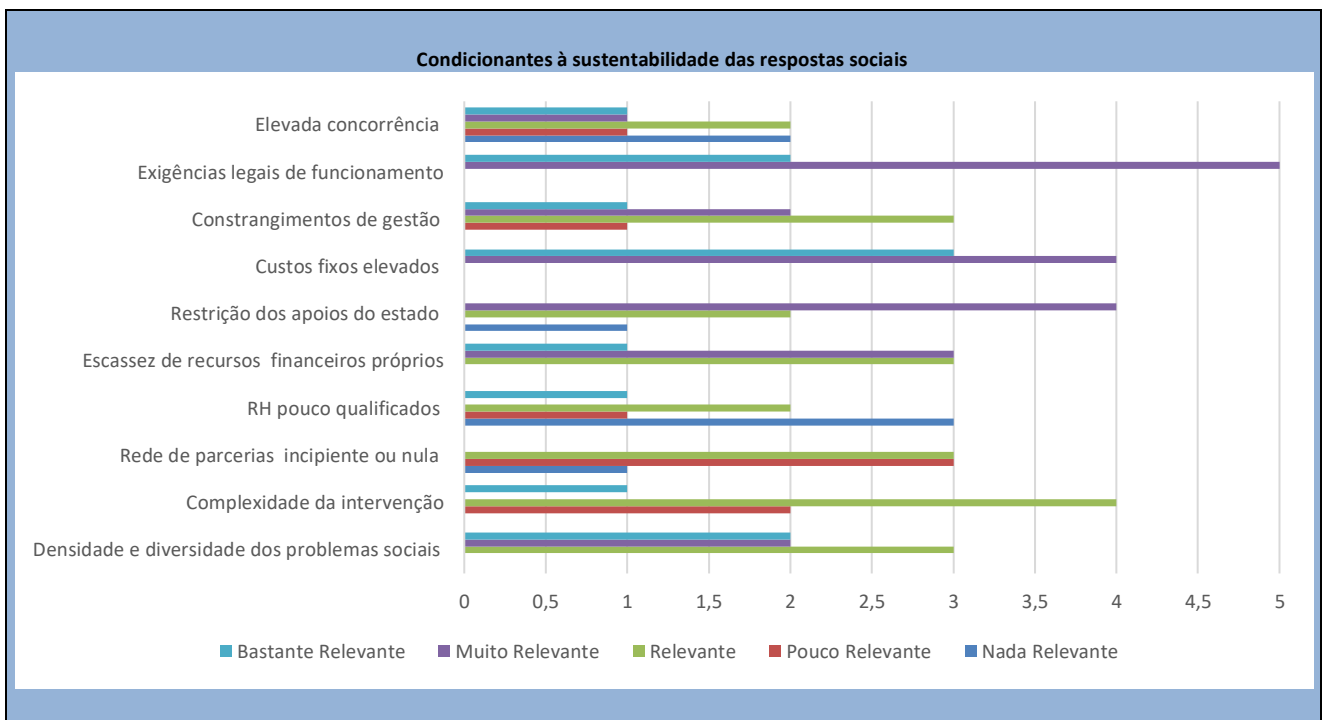
Estado de conservação dos equipamentos



5.4.1.7. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	Sustentabilidade	Densidade e diversidade dos problemas sociais	Complexidade da intervenção	Rede de parcerias incipiente ou nula	RH pouco qualificados	Escassez de recursos financeiros próprios	Restrição dos apoios do estado	Custos fixos elevados	Constrangimentos de gestão	Exigências legais de funcionamento	Elevada concorrência
“A Colmeia” Centro Popular de Lagoa	Sustentável	Muito relevante	Pouco relevante	Nada relevante	Nada relevante	Muito relevante	Relevante	Muito relevante	Bastante relevante	Muito relevante	Nada relevante
“O Cubo Mágico” CASP	Insustentável	Relevante	Relevante	Pouco Relevante	Relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Relevante	Muito relevante	Pouco Relevante
“A Escolinha” CASC	Totalmente Sustentável	Relevante	Relevante	Relevante	Relevante	Relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Relevante
Centro Paroquial de Estômbar	Sustentável	Bastante Relevante	Bastante Relevante	Relevante	Bastante Relevante	Relevante	Relevante	Bastante Relevante	Relevante	Bastante Relevante	Relevante
“Ché-Bebé” ACD Che Lagoense	Sustentável	Relevante	Relevante	Pouco Relevante	Nada relevante	Bastante Relevante	Muito relevante	Bastante Relevante	Relevante	Bastante Relevante	Bastante Relevante
Escolinha D’ADR	Sustentável	Bastante Relevante	Pouco relevante	Pouco relevante	Pouco relevante	Muito relevante	Muito relevante	Bastante Relevante	Pouco relevante	Muito relevante	Muito relevante
“O Moinho” CAIF	Sustentável	Muito Relevante	Relevante	Relevante	Nada relevante	Relevante	Nada Relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Nada Relevante

Quanto à sustentabilidade desta resposta social, as opiniões são divergentes. No caso do “O Cubo Mágico” CASP a resposta social é insustentável, enquanto para a “A Escolinha” – CASC a resposta é totalmente sustentável. Os restantes consideram a resposta sustentável considerando os termos em que decorria à data da inquirição. No que concerne às barreiras à sustentabilidade da creche, destacam-se as exigências legais de funcionamento, custos fixos elevados, densidade e diversidade das intervenções sociais, e escassez de recursos financeiros próprios.



5.4.1.9 Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária

	Indivíduos	Função	Vínculo Laboral	Escolaridade	Afetação horária		Acumula com outra RS	
					Tempo Inteiro	Tempo parcial	Sim	Não
Creche A Colmeia	1	Diretora Técnica	Efetivo	Ensino Superior	100%		x	
	6	Educadores de Infância	Efetivo	Ensino Superior	100%			x
	19	Adjuntos de Ação Educativa	Efetivo	1 – 1.º CEB 15 – 2.º e 3.º CEB 3 – Ensino Superior	100%			x
	1	Costureira	Efetivo	1.º CEB		30%	X	
	8	Administrativos	7 - Efetivo 1 - Estágio	7 – Ensino Secundário 1 – Ensino Superior		20%	X	
	7	Auxiliares de Serviços Gerais	5 – Efetivo 2 – A prazo	1 – 1.º CEB 5 – 2.º e 3.º CEB 1 – Ensino Secundário		30%	X	
	3	Cozinheira	3 - Efetivo	1 – 1.º CEB 2 – 2.º e 3.º CEB		30%	x	
	1	Psicóloga	Efetivo	Ensino Superior		25%	X	
	4	Manutenção		2 – 1.º CEB 2 – 2.º e 3.º CEB		50%	X	
	1	Professor de Educação Física	Efetivo	Ensino Superior		23%	X	
	1	Professor de Música	Efetivo	Ensino Secundário		28%	X	
	1	Técnica ATL	Efetivo	Ensino Secundário		20%	X	
	1	Motorista	Efetivo	2.º e 3.º CEB		15%	X	
	54 (total)	Funcionários						
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	1	Diretor de Serviços	Sem termo	2.º/3.º CEB	40h		x	
	1	Diretora Técnica	Sem termo	Superior	35h			x
	1	Escriturária de 1.ª	Sem termo	Secundário			x	
	1	Escriturária de 3.ª	Sem termo	Secundário			x	
	3	Educadora de Infância	2 Sem termo 1 termo incerto	3 - Superior	35h		1	2
	7	Aux. De Ação Educativa	3 certo 4 sem termo	7-Secundário	38h			x
	1	Ajudante de Cozinha	Sem termo	1	40h		x	
	1	Cozinheira	Sem termo	2.º/3.º CEB	40h		x	
	1	Aux. de Serviços Gerais	Sem termo	2.º/3.º CEB	40h		x	
17 (total)	Funcionários							

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

	Indivíduos	Função	Vínculo Laboral	Escolaridade	Afetação Horária		Acumula com outras RS	
					Tempo Inteiro	Tempo parcial	Sim	Não
Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	1	Diretora Técnica	Efetivo	Superior	x		x	
	2	Auxiliar de Educação	2 – Efetivos	2 - Secundário	x			x
	2	Educadora de Infância	2 – Efetivos	2 - Superior	x			x
	2	Cozinheira	2 - Efetivos	2 - Secundário		x	x	
	1	Ajudante de Cozinha	1 - Estágio	1 - Secundário		x	x	
	2	Serviços Gerais	2 – Efetivos	1 – 1.º CEB 1 – 2.º e 3º CEB		x	x	
	10 (total)	Funcionários						
Centro Paroquial de Estômbar	5	Educadoras de infância	5 efetivos	Superior	4	1	1	4
	11	Ajudantes de Ação Educativa	10 efetivos	5 2.º/3.º CEB 5 Secundário 1 Superior	8	3	3	8
	1	Cozinheira	Termo certo	3º Ciclo do Ensino Básico		x	x	
	1	Ajudante de Cozinha	efetivo	1.º CEB		x	x	
	1	Trabalhador auxiliar	Termo certo	Secundário		x	x	
	1	Secretaria	Efetivo	Superior		x	x	
	20 (total)	Funcionários						
Centro de Apoio Social de Porches	3	Educadora de Infância		Superior	x			x
	2	Ajudantes de Ação Educativa		1 3.º ciclo CEB 1 Secundário	x			x
	1	Professora Gymboree		Secundário	x		x	
	1	Diretora Técnica (Assist. Social)		Superior	x		x	
	1	Encarregada de Serviços Gerais		1.º ciclo CEB/ 10ª ano unificado	x		x	
	1	Escriturária		Secundário	x		x	
	1	Cozinheira		1.º ciclo CEB	x		x	
	2	Ajudante de Cozinha		3.º ciclo CEB	x		1	1
	4	Trabalhador Auxiliar		1 Secundário 3 3.º ciclo EB	x			x
	1	Animador Sociocultural		Superior	x			x
17 (total)	Funcionários							

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

	Indivíduos	Função	Vínculo Laboral	Escolaridade	Afetação Horária		Acumula com outra RS	
					Tempo Inteiro	Tempo parcial	Sim	Não
Escolinha D'ADR	1	Diretora de serviços	Sem termo	Superior		1	1	
	1	Responsável dos serviços gerais	Sem termo	Superior		1	1	
	1	Diretora Técnica	Sem termo	Superior		1	1	
	3	Administrativos	1 Sem termo 2 Termo incerto	1. Superior; 2. Secundário		3	3	3
	4	Educadoras de Infância	2 Sem termo 2 Termo incerto	Superior	3	1	1	3
	2	Cozinheira	2 - Sem Termo	1-1º CEB 1- Secundário		2	2	
	11	Auxiliares de ação educativa	8 - Termo Incerto; 2 - Sem termo; 1 - EP	8-Ensino Secundário 2 - 2º e 3º CEB	9	2	2	9
	3	Auxiliares de serviços gerais	2 - Termo Incerto 1- Sem Termo	1-3º CEB 2 - Ensino Secundário		3	3	
	23 (total)	Funcionários						
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	3	Educadoras de Infância	3 Efetivos	3 - Ensino Superior		35h		
	6	Auxiliares de ação educativa	6 Efetivos	6 - Ensino Secundário		38h		
	1	Auxiliares de serviços gerais	Efetivo	1.º CEB		40h		
	10 (total)	Funcionários						

5.4.2. Pré-Escolar

5.4.2.1. Funcionamento

	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
Centro Popular de Lagoa – Infantário a Colmeia	Só dias úteis	8h00m	19h00m	-
Centro Paroquial de Estômbar	Só dias úteis	8h00m	19h	24 a 31 de dezembro e 15 a 31 de agosto
Centro de Apoio Social de Porches	Só dias úteis	8h00m	19h	últimos 15 dias de dezembro
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Só dias úteis	08h30	18h30	2 últimos dias úteis do mês de agosto 2 últimas 2 semanas de dezembro
Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	Só dias úteis	7h30m	19h30m	Última semana do ano
Escolinha D'ADR – Educação Pré-Escolar	Só dias úteis	7h45m	19h	Última semana do ano

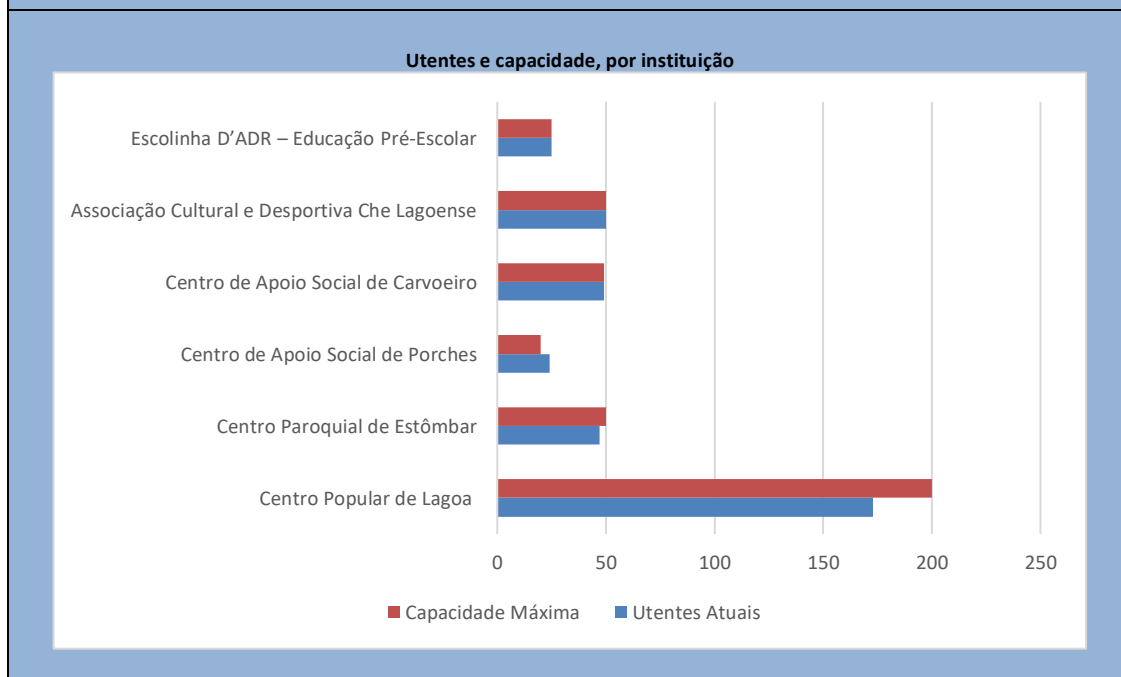
Das instituições inquiridas verifica-se que os horários são semelhantes, à exceção da ACD Che Lagoense e da Escolinha D'ADR que têm um período de funcionamento mais alargado, face às restantes. Todas as entidades encerram esta respostas em diferentes períodos do ano, à exceção do Centro Popular de Lagoa que nunca encerra.

Relativamente ao início de funcionamento das instituições consideradas, a primeira a surgir foi o Centro Popular de Lagoa, em 1978, e só em 2006 surgiu no Parchal e, mais tarde, nas restantes freguesias. Salienta-se que existe licença de funcionamento da DGEST, para todas as instituições referidas.

5.4.2.2. Utentes e capacidade por freguesia

	Freguesia	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Lista de espera
Centro Popular de Lagoa	União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro	173	200	200	
Centro Paroquial de Estômbar	União de freguesias Estômbar e Parchal	47	50	45	31
Centro de Apoio Social de Porches	Porches	24	20		
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	União de Freguesias Lagoa e Carvoeiro	49	49	40	28
Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	União de freguesias Estômbar e Parchal	50	50		Sim
Escolinha D'ADR – Educação Pré-Escolar		25	25		15

A resposta pré-escolar possui representatividade na maioria das freguesias do concelho, verificando-se uma taxa de ocupação significativa chegando, no caso do CASC, a ultrapassar a capacidade máxima estabelecida. O Centro Popular de Lagoa, o Centro Paroquial de Estômbar e o Centro de Apoio Social de Carvoeiro contam com acordo de cooperação com a Segurança Social, destes apenas o Centro Popular de Lagoa é abrangido na íntegra pelo acordo de cooperação.

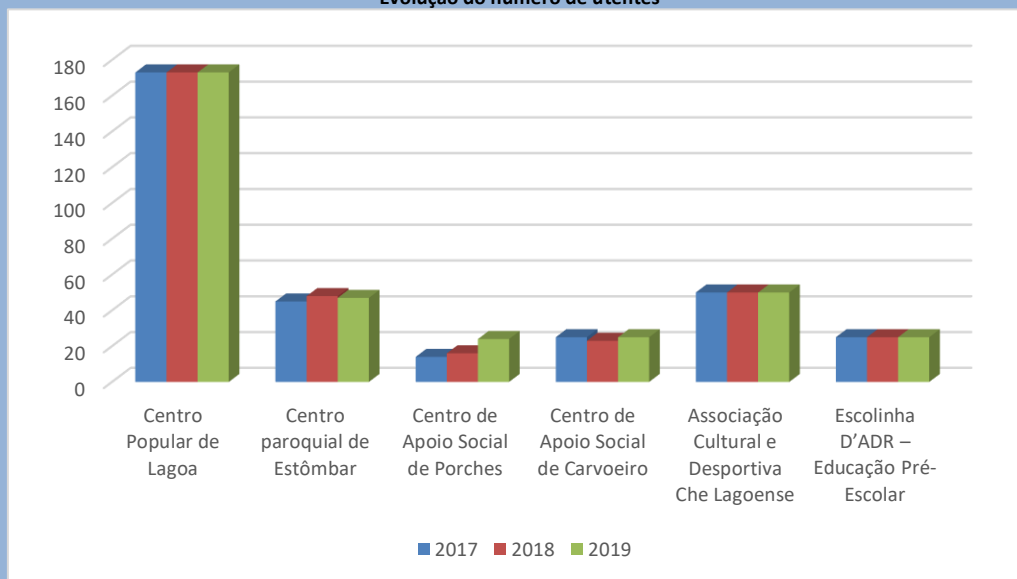


5.4.2.3. Caraterização dos utentes

	Nº de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
Centro Popular de Lagoa	173	173	173	151	22
Centro paroquial de Estômbar	45	48	47	32	15
Centro de Apoio Social de Porches	14	16	24	14	10
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	25	23	25		
Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	50	50	50	41	9
Escolinha D'ADR – Educação Pré-Escolar	25	25	25	10	15

Atendendo à proveniência dos utentes, conclui-se da existência de um número considerável de utentes de outros concelhos, com especial relevância no Centro Popular de Lagoa (22 utentes). Nos últimos três anos, esta instituição tem mantido o número de utentes, à semelhança da ADR CHE – Lagoense e da Escolinha D'ADR. Nas restantes instituições, registaram-se acréscimos, sobretudo relevante no caso do Centro de Apoio Social de Porches (passando de 14 para 24 crianças, entre 2017 e 2019).

Evolução do número de utentes

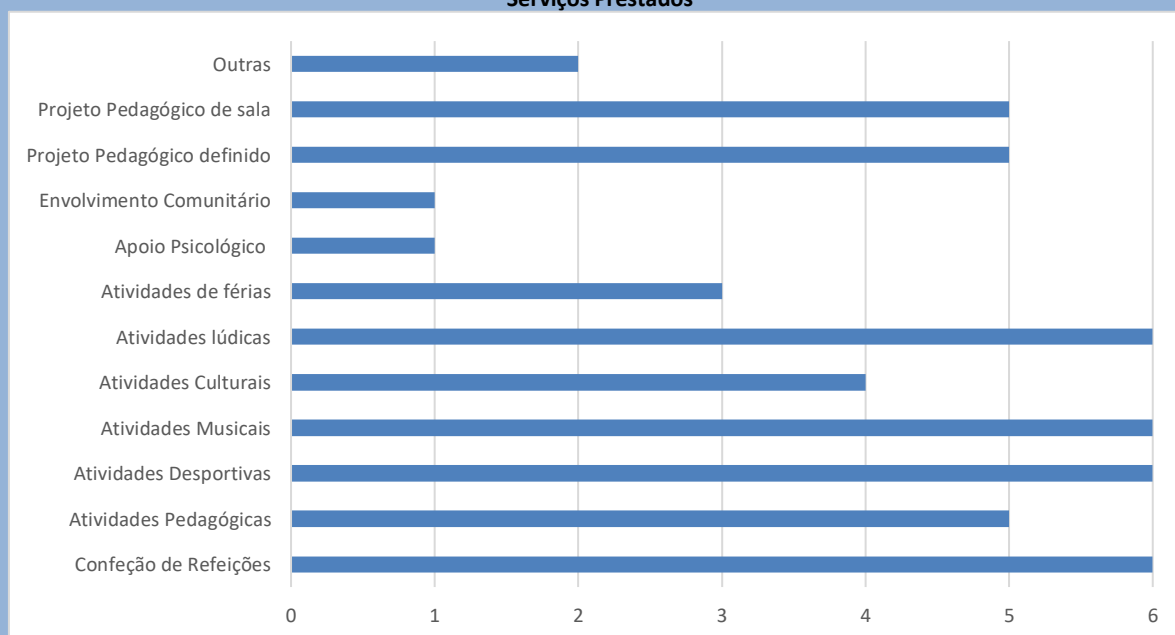


5.4.2.4. Serviços prestados

	Confeção de Refeições	Atividades Pedagógicas	Atividades Desportivas	Atividades Musicais	Atividades Culturais	Atividades Lúdicas	Atividades de férias	Apoio Psicológico	Envolvimento Comunitário	Projeto Pedagógico definido	Projeto Pedagógico de sala	Outras
Centro Popular de Lagoa	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		sim	sim	
Centro paroquial de Estômbar	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim				Sim	Sim	Informática
Centro de Apoio Social de Porches	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim			Sim	Sim	Sim	
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Sim		Sim	Sim		Sim						
Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim			Sim	Sim	
Escolinha D'ADR – Educação Pré-Escolar	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Sim	Cuidados de higiene

Relativamente ao pré-escolar verifica-se que o Centro Popular de Lagoa é a instituição que fornece uma gama de serviços mais completa. Deve relevar-se que o Centro Paroquial de Estômbar e a Escolinha D'ADR oferecem outros serviços importantes, nomeadamente informática, no primeiro caso, e cuidados de higiene, no segundo caso.

Serviços Prestados



5.4.2.5. Fontes de financiamento

	Acordo de Cooperação	Entidade	Número de Utentes em acordo	Outras fontes	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
Centro Popular de Lagoa	Sim	ISS, IP e Ministério da Educação	200	CM Lagoa Donativos	Sim	
Centro Paroquial de Estômbar	Sim	ISS	45		Sim	
Centro de Apoio Social de Porches				CM Lagoa	Sim	
Centro de Apoio Social de Carvoeiro					Sim	Sim
Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense				Receita de venda de produtos	Sim	
Escolinha D'ADR – Educação Pré-Escolar				CMLga Candidaturas a Programas Donativos Receitas de venda de produtos, serviços, etc.	Sim	CMLga Património Azulejar Português Mundos de Vida

No concelho de Lagoa verificam-se acordos de cooperação para o pré-escolar no caso do Centro Paroquial de Estômbar e do Centro Popular de Lagoa. Este último tem a possibilidade de integrar 200 dos seus utentes (o que corresponde à capacidade máxima da instituição nesta resposta social), enquanto que o Centro Paroquial de Estômbar apenas consegue integrar 45 utentes (menos cinco utentes que a capacidade máxima da instituição). Neste quadro, no pré-escolar do concelho de Lagoa, são abrangidas pela Segurança Social 245 crianças. Estes valores revelam um aumento de 22 crianças, em relação a 2016, integradas no acordo de cooperação.

Em todas as instituições, o serviço do pré-escolar é pago pelos utentes. Apenas o Centro de Apoio Social de Carvoeiro e a Escolinha D'ADR desenvolvem projetos de parceria com outras instituições.

5.4.2.6. Seleção dos utentes, participação das famílias

	Critérios para seleção dos utentes (Não refletem necessariamente a ordem de priorização)							De que forma é que os utentes e as famílias participam nas dinâmicas
	1	2	3	4	5	6	7	
Centro Popular de Lagoa	Crianças em risco	Situação socioeconómica da família	Doença de carácter prolongado de um dos pais	Filhos de funcionários da instituição	Existência de irmãos na instituição	Data de formalização da candidatura, tendo prioridade a mais antiga		Reuniões, Festa de Natal, Dia da Família, Arraial, Participação nas atividades do dia a dia e consoante os projetos dinamizados e Festa dos finalistas
Centro Paroquial de Estômbar	Frequência de irmãos	Filhos de Funcionários ou Direções	Crianças em situação de risco	Crianças de famílias com baixos recursos económicos	Residência na União de Freguesias de Estômbar e Parchal	Ausência dos pais em assegurar aos filhos os cuidados necessários	Crianças de famílias monoparentais ou famílias numerosas	Atividades coletivas, Festas e Atividades de sala (quando solicitado)
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Ordem de inscrição na lista de espera	Crianças cujos pais trabalhem na área do estabelecimento	Filhos de sócios da Instituição	Crianças com irmãos a frequentar o estabelecimento	Crianças de famílias com fracos recursos económicos	Ausência ou indisponibilidade de dos pais em assegurar aos filhos os cuidados básicos necessários	Crianças de famílias monoparentais ou famílias numerosas	Os familiares dos utentes envolvem-se nas atividades realizadas da resposta social, como por exemplo, no desfile de carnaval, na festa de natal, festa final de ano, bem como, atividades esporádicas entre a instituição e a família
Centro de Apoio Social de Porches	Crianças residentes na freguesia de Porches	Ausência ou indisponibilidade dos pais para assegurar os cuidados necessário	Crianças em situação de risco	Crianças de famílias monoparentais ou famílias numerosas	Crianças com familiares a frequentarem ou que tenham frequentado o CASP			Contributo de ideias para os projetos curriculares de sala
Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	Crianças em situação de risco (20%)	Agregados de mais fracos recursos económicos (20%)	Ausência ou indisponibilidade dos pais para assegurar os cuidados necessário (10%)	Crianças de famílias monoparentais ou famílias numerosas (10%)	irmãos que já a frequentarem o estabelecimento (10%)	Crianças cujos pais trabalhem na área do estabelecimento (10%)	Crianças órfãs de pais bombeiros (5%)	As famílias são convidadas a participarem sugestões/opiniões nos inquéritos de qualidade que a Instituição promove. Ao longo do ano letivo são várias as atividades em que os encarregados de educação são convidados a virem à instituição
Escolinha D'ADR – Educação Pré-Escolar	Indisponibilidade dos pais para assegurar os cuidados básicos às crianças;	Crianças oriundas de famílias com baixos recursos económicos ;	Filhos de funcionários ou de órgãos sociais;	Crianças com irmãos a frequentar a Instituição;	Crianças ao abrigo de protocolos de cooperação com entidades públicas e privadas;	Crianças residentes no concelho de Lagoa;	Crianças cujos pais exercem a sua atividade profissional no concelho de Lagoa;	Participação nas festas de Natal, Carnaval, o Festival de Teatro ou o Arraial. O projeto vitamina F.

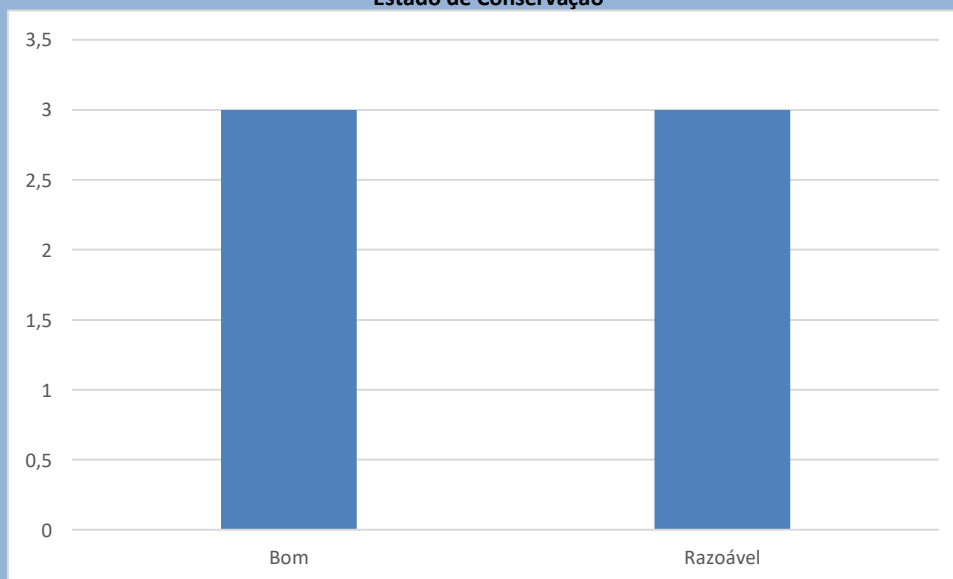
À semelhança do que acontece nos serviços de creche, também no pré-escolar as instituições ponderam os mesmos critérios, nomeadamente: crianças em situação de risco, crianças com irmãos a frequentar a instituição, filhos de funcionários/sócios, crianças a residir no concelho, etc. Em todas as instituições verifica-se a preocupação pelo desenvolvimento de dinâmicas que envolvam os utentes e as suas famílias.

5.4.2.7. Avaliação global

	Espaço exclusivo	Espaço ao ar livre	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
Centro Popular de Lagoa	Sim	Sim	Razoável	Raiz	Sim
Centro Paroquial de Estômbar		Sim	Razoável	Raiz	Sim
Centro de Apoio Social de Porches	Sim	Sim	Bom	Raiz	Sim
Centro social de Carvoeiro	Sim	Sim	Bom	Adaptada	Sim
Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	Sim	Sim	Razoável	Raiz	Sim
Escolinha D'ADR – Educação Pré-Escolar	Sim	Sim	Bom	Adaptada	Sim

Todas as instituições consideradas têm espaço exclusivo de funcionamento e um espaço ao ar livre. Verificou-se uma distribuição equitativa de avaliações pelas Instituições relativamente ao estado de conservação das suas instalações (bom ou razoável). Todas as instituições consideram que os equipamentos possuem condições adequadas para o desenvolvimento da resposta.

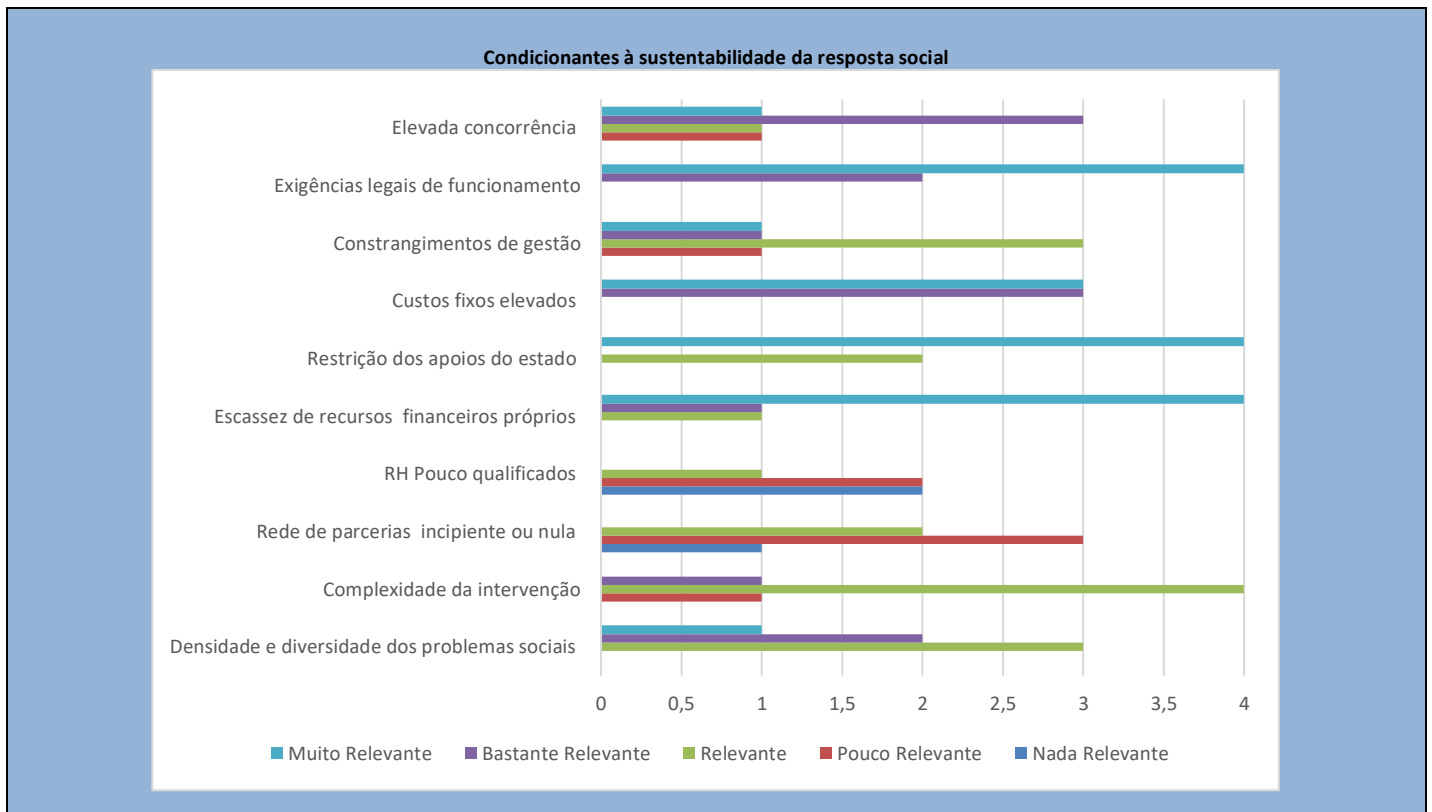
Estado de Conservação



5.4.2.8. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	Sustentabilidade	Densidade e diversidade dos problemas sociais	Complexidade da intervenção	Rede de parcerias incipiente ou nula	RH Pouco qualificados	Escassez de recursos financeiros próprios	Restrição dos apoios do estado	Custos fixos elevados	Constrangimentos de gestão	Exigências legais de funcionamento	Elevada concorrência
Centro Popular de Lagoa	Sustentável	Muito relevante	Relevante	Nada relevante	Nada relevante	Muito relevante	Relevante	Muito relevante	Bastante relevante	Muito relevante	Muito relevante
Centro paroquial de Estômbar	Sustentável	Bastante relevante	Bastante relevante	Relevante	Bastante relevante	Relevante	Relevante	Bastante relevante	Relevante	Bastante relevante	relevante
Centro de Apoio Social de Porches	Insustentável	Relevante	Relevante	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Relevante	Muito relevante	Pouco relevante
Centro de Apoio social de Carvoeiro	Totalmente Sustentável	Relevante	Relevante	Relevante	Pouco Relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Bastante Sustentável
Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	Sustentável	Relevante	Relevante	Pouco Relevante	Nada relevante	Bastante Relevante	Muito relevante	Bastante relevante	Relevante	Bastante relevante	Bastante relevante
Escolinha D'ADR – Educação Pré-Escolar	Sustentável	Bastante Relevante	Pouco relevante	Pouco relevante	Pouco relevante	Muito relevante	Muito relevante	Bastante relevante	Pouco relevante	Muito relevante	Bastante relevante

Relativamente à sustentabilidade, o CASC considera a resposta totalmente sustentável e o CASP identifica o pré-escolar como insustentável. Em relação às demais entidades verifica-se que consideram o pré-escolar sustentável (admitindo os moldes em que funcionava à data de inquirição). As barreiras à sustentabilidade da resposta que aparecem como “muito relevantes” são: exigências legais de funcionamento, restrição dos apoios sociais e escassez de recursos financeiros próprios.



5.4.2.9. Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária

	Indivíduos	Função	Vínculo	Escolaridade	Tempo Inteiro	Tempo parcial	Acumula com outra RS	
							Sim	Não
CPL	1	Diretor Pedagógico	Efetivo	Ensino Superior	x		X	
	9	Educadores de Infância	8 – Efetivo 1 – a prazo	Ensino Superior	x			X
	11	Ajudante de Ação Educativa	10 – Efetivo 1 – a prazo	1 – 1.º CEB 5 – 2.º e 3.º CEB 5 – Ensino Secundário	x			X
	8	Administrativos	7 – Efetivo 1 – Estágio	7 – Ensino secundário 1 – Ensino superior	x		x	
	7	Auxiliar de Serviços Gerais	3 – Efetivo 2 – A prazo	1 – 1.º CEB 5 – 2.º e 3.º CEB 1 – Ensino Secundário	x		X	
	3	Cozinha	Efetivo	1 – 1.º CEB 2 – 2.º e 3.º CEB	x		X	
	1	Costureira	Efetivo	1.º CEB	x		X	
	1	Psicóloga	Efetivo	Ensino Superior	x		X	
	4	Manutenção	2 – Efetivo 2 – A prazo	2 – 1.º CEB 2 – 1.º e 3.º CEB	x		X	
	1	Professor de Educação Física	Efetivo	Ensino Superior		x	X	
	1	Professor de Música	Efetivo	Ensino Secundário		x	x	
	1	Professor de Judo	Efetivo	Ensino Secundário		x	X	
	1	Professor de Inglês	A prazo	Ensino Superior		x	X	
	1	Motorista	Efetivo	2.º e 3.º CEB	x		X	
	1	Porteiro	A prazo	Ensino Secundário	x		X	
51 (total)	Funcionários							
Centro paroquial de Estômbar	3	Educadoras de Infância	Efetivo	3 Superior	2	1	1	2
	5	Ajudantes de Ação Educativa	Efetivo	1 3.º CEB 3 Secundário 1 superior	2	3	3	5
	1	Cozinheira	Termo Certo	3.º CEB		x	x	
	1	Ajudantes de cozinha	Efetivo	1.º CEB		x	x	
	1	Trabalhador auxiliar	Termo Certo	Secundário		x	x	
	1	Secretária	Efetivo	Superior		x	x	
	12 (total)	Funcionários						

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

	Indivíduos	Função	Vínculo	Escolaridade	Tempo Inteiro	Tempo parcial	Acumula com outra RS	
							Sim	Não
Centro de Apoio Social de Porches	1	Diretora Pedagógica	Efetivo	Superior	x			
	1	Educadora de Infância		Superior	x			x
	1	Ajudantes de Ação Educativa		3.º CEB	x			x
	2	Trabalhador auxiliar		Secundário	x			x
	5 (total)	Funcionários						
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	1	Diretor de Serviços	Sem termo	2.º/3.º CEB	x		x	
	1	Diretora Técnica	Sem termo	Superior	x			x
	1	Escriturária de 1.ª	Sem termo	Secundário			x	
	1	Escriturária de 2.ª	Sem termo	Secundário			x	
	2	Educadora de Infância	2 Sem termo	Superior	x		1	2
	1	Ajudante de Cozinha	Sem termo	1	x		x	
	1	Cozinheira	Sem termo	2.º/3.º CEB	x		x	
	1	Aux. de Serviços Gerais	Sem termo	2.º/3.º CEB	x		x	
	9 (total)	Funcionários						
ACD Che Lagoense	1	Diretora Técnica	Efetivo	Superior	x		x	
	2	Auxiliar de Educação	2 – Efetivos	2 - Secundário	x			x
	2	Educadora de Infância	2 – Efetivos	2 - Superior	x			x
	2	Cozinheira	2 - Efetivos	2 - Secundário		x	x	
	1	Ajudante de Cozinha	1 - Estágio	1 - Secundário		x	x	
	2	Serviços Gerais	2 – Efetivos	1 – 1.º CEB 1 – 2.º e 3.º CEB		x	x	
	10 (total)	Funcionários						

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

	Indivíduos	Função	Vínculo	Escolaridade	Tempo Inteiro	Tempo parcial	Acumula com outra RS	
							Sim	Não
Escolinh a D'ADR - Educaçã o Pré- Escolar	1	Diretora de Serviços	Sem termo	Ensino Superior		1	1	
	1	Responsável dos serviços gerais	Sem termo	Ensino Superior		1	1	
	1	Diretora Técnica	Sem termo	Ensino Superior		1	1	
	1	Diretora Pedagógica	Sem termo	Ensino Superior	1			1
	3	Administrativo	1- Sem termo 2- Termo Incerto	1- Ensino Superior 2 - Ensino Secundário		3	3	
	3	Auxiliar de ação educativa (AAE)	2-Termo Incerto 1- Estágio	1 - 3º CEB 2 - Secundário	3			3
	2	Cozinheira	2 Sem Termo	1 - 1º CEB 1- Secundário		2	2	
	3	Auxiliar de serviços gerais	2 Termo Incerto 1 Sem Termo	1- 3º CEB 2 - Secundário		3	3x	
	16 (total)	Funcionários						

5.4.3. Atividade de Animação de Apoio à Família /Centro de Atividades de Tempos Livres

5.4.3.1. Funcionamento

Instituição	Resposta	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
Centro Popular de Lagoa	AAAF	Só dias úteis	15h30m	19h00	Mês de Agosto
	CATL	Só dias úteis	08h00m	19h00m	24 e 31 de dezembro
“O Cubo Mágico” CASP	AAAF	Só dias úteis	15h15m	19h00m	Mês de Agosto
Escolinha D’ADR	AAAF	Só dias úteis	7h45m	19h	última semana do ano e durante o mês de agosto
ACD Che Lagoense	AAAF	Só dias úteis	15h30m	19h30m	Agosto e última semana do ano
	CATL	Só dias úteis	15h30m	19h30m	24 e 31 de dezembro
	Centro de Estudos	Só dias úteis	14h00m	19h00m	Julho e agosto e última semana do ano
ACD Ferragudo	AAAF	Só dias úteis	15h00m	19h00m	Julho e agosto
	CATL	Só dias úteis	09h30m 15h00m	13h00m 19h00m	Feriados oficiais
SSCD da Câmara de Lagoa	Espaço Lúdico	Só dias úteis	16h	19h00m	Encerra nos períodos de férias

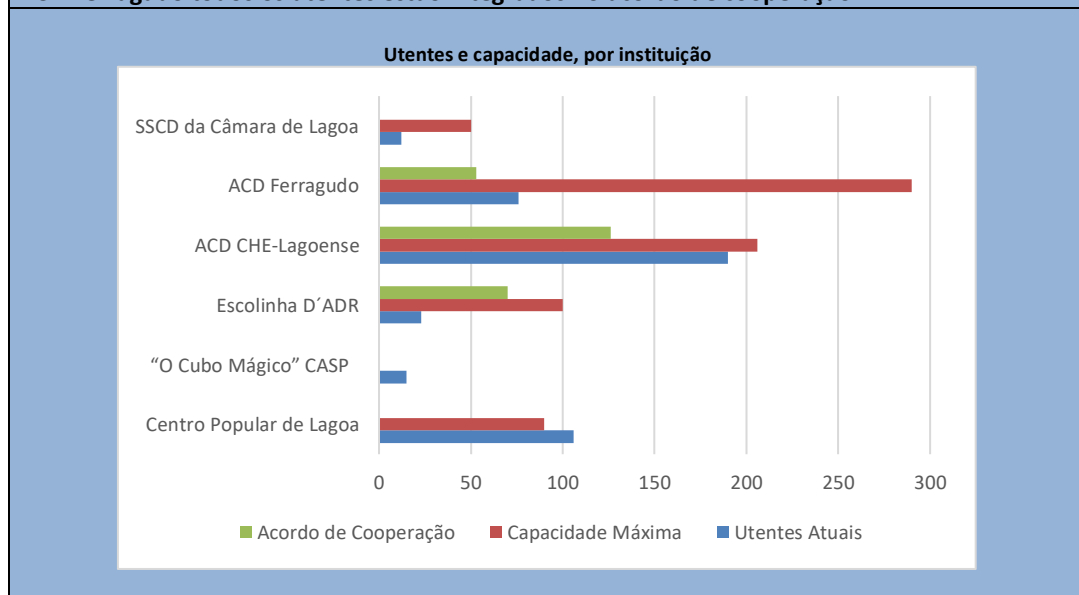
Das respostas sociais consideradas, nas diferentes instituições, todas funcionam apenas nos dias úteis e encerram, genericamente, nos meses de verão. No caso das atividades de apoio à família (AAAF) pode considerar-se que possuem seguimento para o período de encerramento, materializado através dos campos de férias das várias instituições.

No que concerne aos horários das diferentes respostas e instituições, destaca-se o Centro Popular de Lagoa com um horário *full-time* (das 8h às 19h) do Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e a ACD CHE – Lagoense que, sendo a única que disponibiliza um centro de estudos, funciona durante toda a tarde (incluindo prolongamento de horário).

5.4.3.2. Utentes e capacidade por freguesia

Instituição	Resposta	Freguesia	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação	Lista de espera
Centro Popular de Lagoa	AAAF	União das freguesias de Lagoa e Carvoeiro	16		Para todos os frequentadores do JI de Lagoa que necessitem	
	CATL		90	90		85
"O Cubo Mágico" CASP	AAAF	Porches	15			
Escolinha D'ADR	AAAF	União das freguesias de Estômbar e Parchal	23	100	70	
ACD CHE-Lagoense	AAAF		76	76	76	
	CATL		84	112	50	
	Centro de Estudos	30	30	0		
ACD Ferragudo	AAAF	Ferragudo	38	40	15	
	CATL		38	250	38	
SSCD da Câmara de Lagoa	Espaço Lúdico	União das freguesias de Lagoa e Carvoeiro	12	50		

As respostas sociais aqui situam-se nas localidades de Lagoa, Estômbar, Parchal, Porches e Ferragudo e têm um número bastante significativo de utentes. Todas as AAAF e CATL são abrangidos pelo acordo de cooperação, sendo que apenas nas AAAF da ACD Lagoense e CATL da ACD Ferragudo todos os utentes estão integrados no acordo de cooperação.



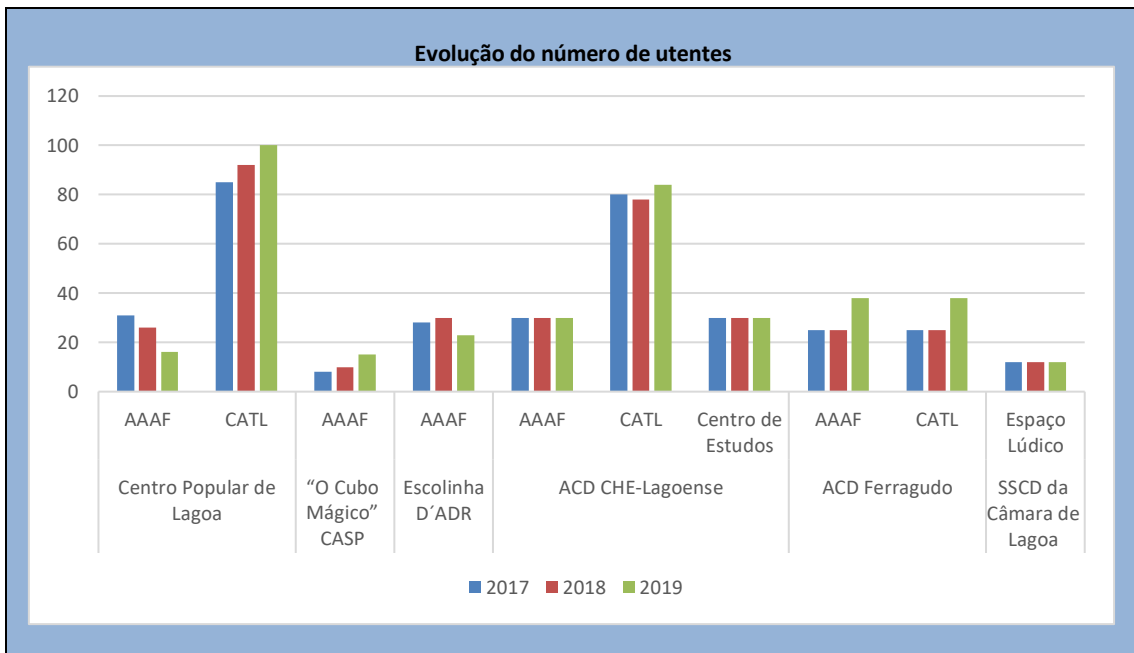
5.4.3.3. Caraterização dos utentes

	Resposta	Nº de utentes			Proveniência	
		2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
Centro Popular de Lagoa	AAAF	31	26	16		
	CATL	85	92	100	91	2
“O Cubo Mágico” CASP	AAAF	8	10	15	14	1
Escolinha D’ADR	AAAF	28	30	23	19	4
ACD CHE-Lagoense	AAAF	30	30	30		
	CATL	80	78	84	70	14
	Centro de Estudos	30	30	30	30	
ACD Ferragudo	AAAF	25	25	38	38	
	CATL	25	25	38	38	
SSCD da Câmara de Lagoa	Espaço Lúdico	12	12	12		

A resposta é maioritariamente local, sendo que os utentes provenientes de outros concelhos não possuem uma significativa representatividade.

Atentando nas AAAF, verifica-se que o Centro Popular de Lagoa e a Escolinha D’ADR têm vindo a perder utentes, em trajetória divergente face à do CASP e da ACD Ferragudo onde se regista um incremento de utentes nos últimos três anos. No que diz respeito aos CATL as três instituições que disponibilizam esta resposta social (Centro Popular de Lagoa, ACD CHE – Lagoense e ACD Ferragudo) registaram um aumento de utentes. Quer o centro de estudos da CHE – Lagoense, quer o espaço lúdico dos Serviços Sociais, Desportivos e Culturais da CMLga mantiveram o número de utentes, neste período.

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

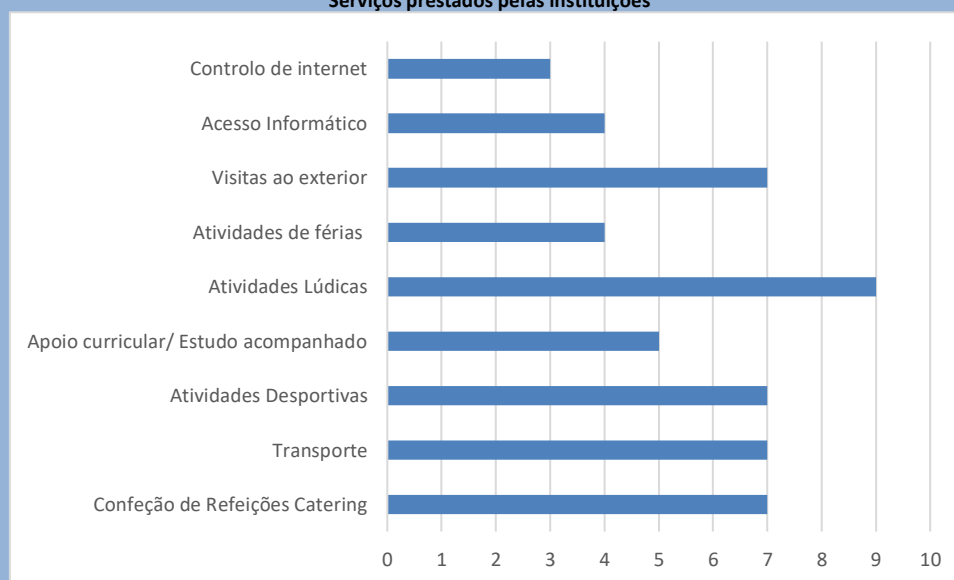


5.4.3.4. Serviços prestados

Instituição	Respostas	Confeção de Refeições Catering	Transporte	Atividades Desportivas	Apoio curricular/ Estudo acompanhado	Atividades Lúdicas	Atividades de férias	Visitas ao exterior	Acesso Informático	Controlo de internet
Centro Popular de Lagoa	AAAF	Sim		Sim	Sim	Sim				
	CATL	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Praia, Piscina, Surf, Canoagem	Sim	Sim	
CASP	AAAF	Sim	Sim			Sim				
Escolinha D'ADR	AAAF	Sim	Sim			Sim		Sim	Sim	Sim
ACD CHE-Lagoense	AAAF		Sim	sim		sim		sim		
	ATL	Sim	Sim	sim	sim	sim	Sim	Sim	Sim	Sim
ACD Ferragudo	AAAF	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Sim
	CATL			Sim		Sim	Sim	Sim		
SSCD da Câmara de Lagoa	Espaço Lúdico	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		

Estas respostas disponibilizam uma grande diversidade de atividades lúdico pedagógicas às crianças e jovens, nomeadamente a ACD Che Lagoense e o Centro Popular de Lagoa que se destacam pela grande panóplia de ofertas.

Serviços prestados pelas instituições



5.4.3.5. Fontes de financiamento

	Resposta	Acordo de Cooperação	Entidade	Número de utentes	Outras fontes de Financiamento	Pagamento pelos utentes	Projetos Em Parceria
Centro Popular de Lagoa	AAAF	Sim	CML	Para todos os frequentadores do JI de Lagoa que necessitem	CML	Sim	
	CATL	Sim	ISS, IP	85	CML Donativos	Sim	
CASP	AAAF				CML	Sim	
Escolinha D'ADR	AAAF	Sim	CML	30		Sim	
ACD CHE-Lagoense	CATL	Sim	ISS, IP	30	CML e subsídios eventuais	Sim	
	Centro de Estudos			26		Sim	
	AAF						
ACD Ferragudo	AAAF	Sim	CML	38		Sim	
	CATL	Sim	CML	38		Sim	CMLga Festival de Teatro Amador
SSCD da Câmara de Lagoa	Espaço Lúdico	Sim	CML	Geral		Sim	Sim

Neste tipo de respostas sociais nem todas as instituições têm acordos de cooperação em vigor, e apenas quatro contam com outros financiamentos (sobretudo da parte da CMLga, e de donativos e subsídios eventuais). Na quase totalidade das respostas ocorre também pagamento pelos utentes.

No que diz respeito a outros projetos de parceria, apenas a ACD Ferragudo e os SSCD da CMLagoa, têm projetos em curso no âmbito destas respostas sociais.

5.4.3.6. Seleção dos utentes, participação das famílias

	Respostas	Critérios para seleção dos utentes (Que poderão não refletir a ordem de priorização)					Os utentes e famílias participam nas dinâmicas do Lar	De que forma
		1	2	3	4	5		
Centro Popular de Lagoa	AAAF	Utentes que frequentavam o JI de Lagoa, e que o horário laboral familiar não possibilitava sair às 15.30 horas.						
	CATL	Crianças em risco	Situação socioeconómica da família	Doença caracter prolongado de um dos pais	Famílias numerosas ou monoparentais	Criança em situação de adoção ou “colocação familiar”	Sim	Reuniões, Festa de Família, Arraial, Participação nas atividades do dia a dia e consoante os projetos dinamizados e Festa dos finalistas
CASP	AAAF							
Escolinha D'ADR	AAAF	Ser encaminhada pela CML e constar na lista nominal enviada por estarem inscritas nos Jardins de infância					Sim	Através do projeto pedagógico e das atividades desenvolvidas ao longo do ano
ACD Ferragudo	AAAF	Ser encaminhada pela CML e constar na lista nominal enviada					Sim	As crianças e alguns familiares nas atividades
	CATL							Colaboram em algumas atividades temáticas, como a feira de velharias.
ACD CHE-Lagoense	AAAF	Utentes que frequentavam o JI de Lagoa, e que o horário laboral familiar não possibilitava sair às 15.30 horas.					Sim	Na relação direta com as professoras responsáveis pelo atelier para identificação das necessidades específicas de cada aluno/a e acompanhamento da evolução de cada educando.
	Centro de Estudos	Crianças em situação de risco (20%)	Agregados de mais fracos económicos (20%)	Ausência ou indisponibilidade dos pais para assegurar os cuidados necessário (10%)	Crianças de famílias monoparentais ou famílias numerosas (10%)	Irmãos já a frequentarem o estabelecimento (10%)	Sim	São indicadas as atividades disponíveis. Todas as famílias são convidadas a participar nas diversas atividades que a instituição promove ao longo do ano letivo.
SSCD da Câmara de Lagoa	Espaço Lúdico	Ordem de inscrição					Sim	As crianças sim, mas os familiares não.

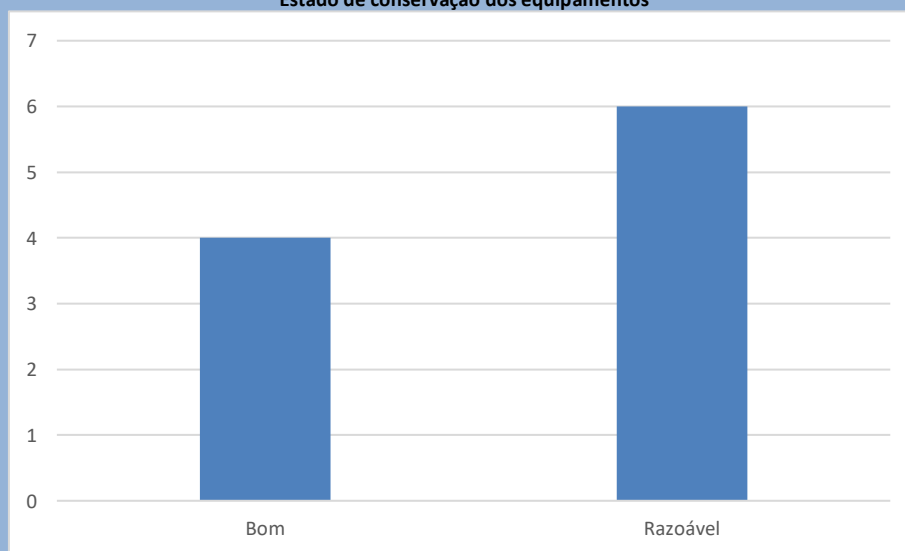
Para estes tipos de resposta social, apenas a ACD CHE Lagoense e o Centro Popular de Lagoa definem critérios de seleção próprios, sendo que as restantes se guiam apenas pela lista de encaminhamento remetida pela Câmara Municipal de Lagoa.

5.4.3.7. Avaliação global

	Resposta	Espaços Exclusivos	Espaços ao Ar livre	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
Centro Popular de Lagoa	AAAF		Sim	Razoável	Raiz	
	CATL	Sim	Sim	Razoável	Raiz	Sim
CASP	AAAF	Sim	Sim	Bom	Raiz	Sim
Escolinha D'ADR	AAAF	Sim	Sim	Bom	Adaptada	Sim
ACD CHE-Lagoense	AAAF	Sim	Sim	Bom	Adaptada	Sim
	CATL	Sim	Sim	Razoável	Adaptada	Sim
	Centro de Estudos	Sim	Sim	Razoável	Adaptada	Sim
ACD Ferragudo	AAAF	Sim	Sim	Razoável	Raiz	Sim
	CATL	Sim	Sim	Razoável	Raiz	Sim
SSCD da Câmara de Lagoa	Espaço Lúdico	Sim	Sim	Bom	Raiz	Sim

De acordo com a avaliação atribuída, estas respostas sociais funcionam em espaços com condições adequadas ao seu funcionamento, tendo para isso espaços exclusivos e espaço ao ar livre. Apenas 4 dos espaços foram adaptados, sendo os restantes de raiz, não tendo sofrido qualquer alteração. Relativamente ao estado de conservação a maioria das instituições avaliou como razoável, o que indicia a necessidade de algumas obras ou manutenções.

Estado de conservação dos equipamentos

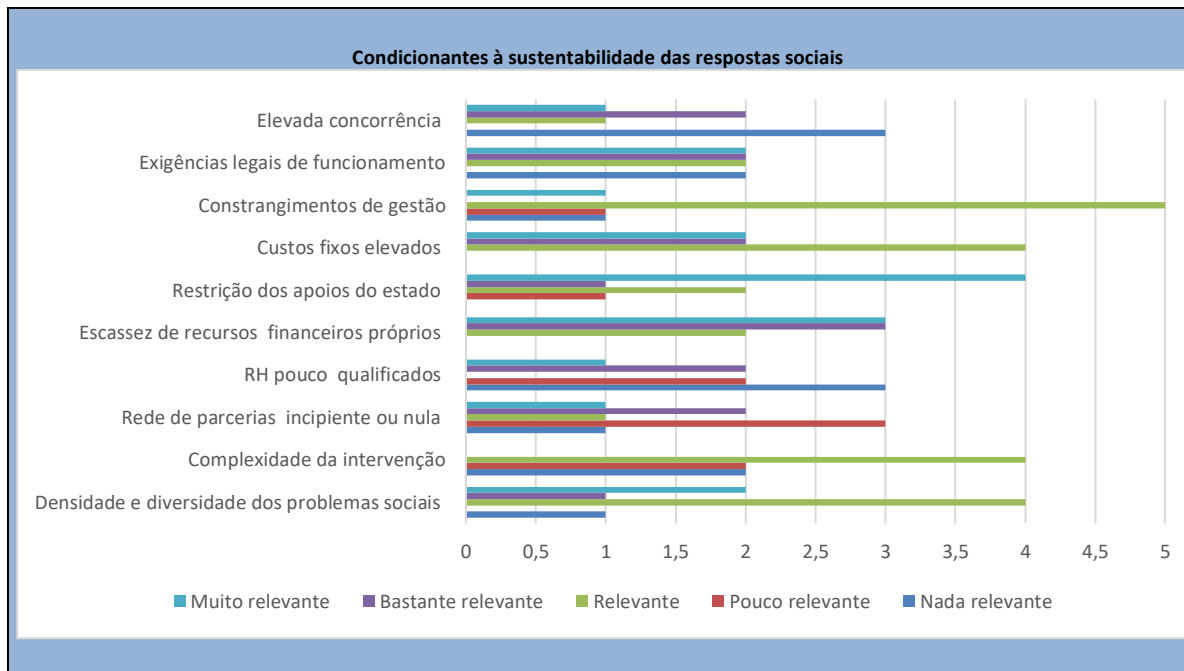


5.4.3.8. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	Sustentabilidade da RS	Densidade e diversidade dos problemas sociais	Complexidade da intervenção	Rede de parcerias incipiente ou nula	RH pouco qualificados	Escassez de recursos financeiros próprios	Restrição dos apoios do estado	Custos fixos elevados	Constrangimentos de gestão	Exigências legais de funcionamento	Elevada concorrência
Centro Popular de Lagoa – CATL	Sustentável	Muito relevante	Pouco relevante	Nada relevante	Pouco relevante	Muito relevante	Pouco relevante	Muito relevante	Relevante	Relevante	Elevada concorrência
CASP - AAAF	Insustentável	Nada relevante	Nada relevante	Muito relevante	Muito relevante	Bastante relevante	Bastante relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Nada relevante
Escolinha D'ADR	Insustentável	Bastante relevante	Pouco Relevante	Pouco Relevante	Pouco Relevante	Muito Relevante	Muito Relevante	Relevante	Pouco relevante	Muito Relevante	Relevante
AAAF – ACD CHE-Lagoense	Sustentável	Relevante	Relevante	Pouco Relevante	Nada relevante	Bastante Relevante	Muito relevante	Bastante Relevante	Relevante	Bastante Relevante	Bastante Relevante
CATL - ACD CHE-Lagoense	Sustentável	Relevante	Relevante	Pouco Relevante	Nada relevante	Bastante Relevante	Muito relevante	Bastante Relevante	Relevante	Bastante Relevante	Bastante Relevante
ACD Ferragudo: AAAF	Bastante sustentável	Relevante	Relevante	Bastante relevante	Bastante relevante	Relevante	Relevante	Relevante	Relevante	Nada relevante	Nada relevante
ACD Ferragudo: CATL	Bastante Sustentável	Relevante	Relevante	Bastante relevante	Bastante relevante	Relevante	Relevante	Relevante	Relevante	Relevante	Relevante
SSCD da Câmara de Lagoa - Espaço Lúdico	Totalmente Sustentável	Muito Relevante	Nada relevante	Relevante	Nada relevante	Muito Relevante	Muito Relevante	Relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante

Quanto à sustentabilidade da resposta social, enquanto a ADR e o CASP consideram que as respostas que oferecem são insustentáveis, a ACD Ferragudo considera que é bastante sustentável e a SSCD totalmente sustentável. Relativamente às barreiras mais relevantes destacam-se as restrições dos apoios do estado e como “nada relevante” a elevada concorrência e a qualificação dos recursos humanos.

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)



5.4.3.9. Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária

	Indivíduos	Função	Vínculo	Escolaridade	Tempo Inteiro	Tempo parcial	Acumula com outra RS	
							Sim	Não
Escolinha D'ADR	1	Diretora de serviços	Sem termo	Superior		1	1	
	1	Responsável dos serviços gerais	Sem Termo	Ensino Superior		1	1	
	1	Diretora Técnica	Sem Termo	Ensino Superior		1	1	
	3	Administrativos	1- Sem termo 2 - Termo Incerto	1- Ensino Superior 2 - Ensino Secundário		3	3	
	1	Educadora de Infância	Sem Termo	Ensino Superior		1	1	
	1	Cozinheira	Sem termo	1.ºCEB				
	2	Auxiliares de ação educativa	2 - Termo Certo	2 - 2º/3º CEB		2	2	
	3	Auxiliares de serviços gerais	2 - Termo Incerto 1- Sem Termo	1- 3º CEB 2 - Secundário		3	3	
	13 (total)	Funcionários						
CASP - AAF	1	Diretora Técnica	Efetivo	Ensino Superior	X		X	
	1	Administrativa	Efetivo	Ensino Secundário	X		X	
	1	Educadora	Efetivo	Ensino Superior	X		X	
	1	Aux. de Ação Educativa	Termo certo	Ensino Secundário		x		x
	4 (Total)	Funcionários						
Ché-Bebé" - ACD CHE-Lagoense – CATL	9	Auxiliar de educação	5- Efetivo 1-Termo certo 3-Estagio/Poc	1- 2.º e 3.º CEB 8-Secundário		x	x	
	7	Animador	5 – Efetivo 2 – a prazo	1 – Secundário 6 - Superior		x		x
	1	Monitor	Efetivo	Superior		x	x	
	1	Professor	1 Efetivo	1-Superior		x		x
	1	Serviços gerais	1 Efetivo	1 2.º e 3.º CEB	x		x	
	1	Escriturária	1 Efetivo	1 - Secundário		x	x	
	1	Jurista	Efetivo	1 - Superior		x	x	
	1	Contabilista	Efetivo	1 - Superior		x	x	
	22 (total)	Funcionários						
ACD Ferragudo: AAAF	2	Administrativos	Efetivo	Ensino Secundário	x		x	
	1	Funcionário	Efetivo	3.º CEB	x			
	3 (total)	Funcionários						
SSCD da Câmara de Lagoa - Espaço Lúdico	1	Responsável animador	Termo incerto	Secundário	x			

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

	Indivíduos	Função	Vínculo Laboral	Escolaridade	Afetação horária		Acumula com outra RS		
					Tempo Inteiro	Tempo parcial	Sim	Não	
CPL	8	Administrativos	7 - Efetivo 1 - Estágio	7 – Ensino Secundário 1 – Ensino superior		33%	x		
	1	Costureira	Efetivo	1 – 1.º CEB		23%	x		
	3	Cozinha	Efetivo	1 – 1.º CEB 2 – 2.º e 3.º CEB		23%	x		
	7	Auxiliar de Serviços Gerais	3 – Efetivo 2 – A prazo	1 – 1.º CEB 5 - 2.º e 3.º CEB 1 – Ensino Secundário		23%	X		
	1	Técnico de ATL	Efetivo	Ensino secundário		80%	X		
	3	Ajudante de ação educativa	Efetivo	2 – 2.º e 3.º CEB 1 – Ensino secundário	100%			x	
	CATL	1	Psicóloga	Efetivo	Ensino Superior		5%	X	
		1	Professor de Educação Física	Efetivo	Ensino Superior		18%	X	
		2	Professor de Música	Efetivo	Ensino Secundário		43% 18%	x	
		1	Professor de Judo	Efetivo	Ensino secundário		33%	X	
		2	Professor de Inglês	Efetivo A prazo	Ensino superior		100% 33%	1	1
		2	Professor 1.º Ciclo	Efetivo A prazo	Ensino superior	100%			X
		1	Motorista	Efetivo	2.º e 3.º CEB		50%	X	
		1	Porteiro	A prazo	2.º e 3.º CEB		50%	X	
	34	Funcionários							
CPL AAAF	2	Cozinheiras de 1.º	efetivo	1.º CEB		2h	X		
	2	Ajudante de cozinheiro	efetivo	2 – 2.º e 3.º CEB		2- 2h	X		
	5	Auxiliar de serviços gerais	5 efetivos	5 – 2.º e 3.º CEB		5- 2h	x		
	1	Pintor	1 efetivo	S/ escolaridade		6,8h	x		
	1	Diretor pedagógico	1 efetivo	Licenciatura		10,5h	x		
	1	Diretor de Serviços	1	2.º/3.º ciclo		0,76h	x		
	1	Secretário geral	Termo incerto	Ensino secundário		1,04	x		
	5	Escriturária	5 efetivos	4 secundário 1 Superior		5- 1,14h	x		
	1	Contabilista/TOC	Termo certo	Superior		0,76h	x		
	1	Guarda Livros	Efetivo	Ensino técnico		0,76h	x		
	1	Costureira	Efetivo	1.CEB		2	x		
	21 (Total)	Funcionários							

5.4.4. Campos de Férias

5.4.4.1. Funcionamento

	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
Escolinha D'ADR	Só dias úteis	7h45m	19h	Inicia na 2. ^a quinzena de junho até 2. ^a quinzena de setembro
ACD Ferragudo *	Só dias úteis	8h30m	19h00m	É uma resposta pontual decorre entre julho e agosto
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Só dias úteis	7h30m	18h30m	Inicia a 1 de agosto e encerra no último dia útil do mês
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa	Só dias úteis	09h00m	19h00m	É uma resposta pontual durante as férias de verão

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

A resposta Campos de Férias é assegurada por 4 entidades locais que têm diferentes tipos de horários. A instituição com um período de funcionamento mais alargado é a Escolinha D'ADR. Este tipo de resposta social tem um funcionamento pontual, durante os meses de verão, tendo a primeira resposta surgido em 2000 e a mais recente em 2014.

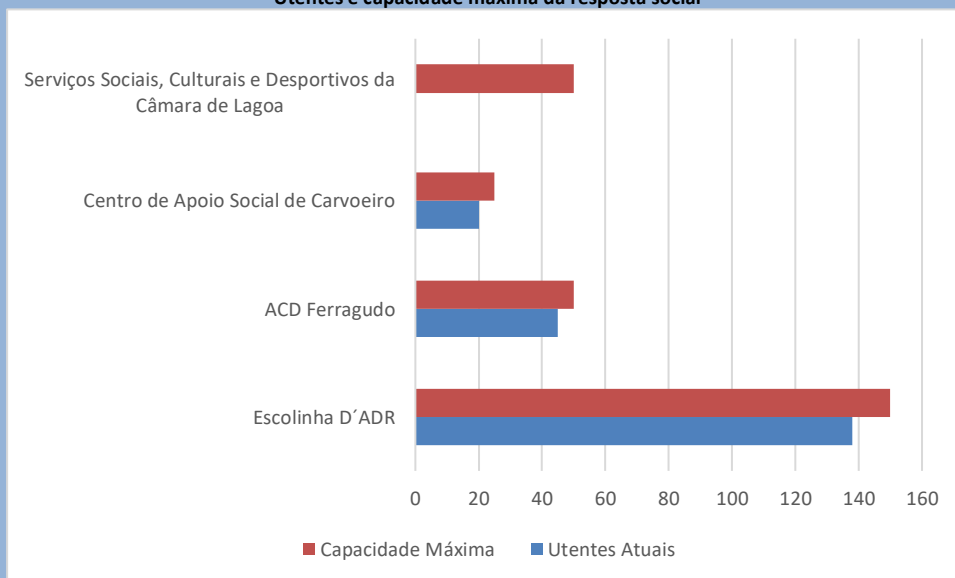
5.4.4.2. Utentes e capacidade por freguesia

	Freguesia	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Lista de espera
Escolinha D'ADR	Freguesia de Estômbar e Parchal	138	150		Sim
ACD Ferragudo *	Ferragudo	45	50		Sim, 5
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Freguesia de Lagoa e Carvoeiro	20	25		Sim
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa			50		Sim

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

Esta resposta funciona em três das freguesias do Concelho, existindo lista de espera em todas as instituições. Não existem participações por parte da Segurança Social.

Utentes e capacidade máxima da resposta social

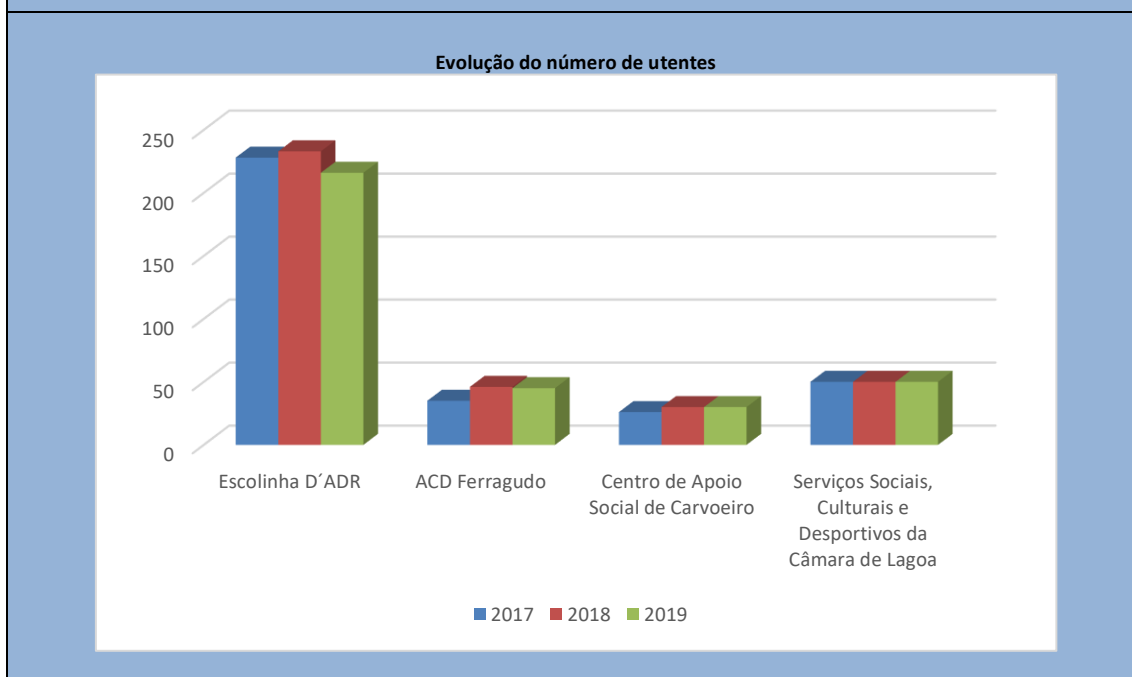


5.4.4.3. Caracterização da população-alvo

	Nº de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
Escolinha D'ADR	228	233	216	173	43
ACD Ferragudo *	35	46	45	40	45
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	26	30	30	20	10
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa	50	50	50	50	

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016 (reporta a 2014-2016)

A maioria das crianças e jovens a utilizar esta resposta social reside no concelho de Lagoa. No entanto, na Escolinha D'ADR regista-se um elevado número de utentes de outros concelhos. Existe uma clara consistência no número de utentes nos últimos três anos à exceção da Escolinha D'ADR que perdeu utentes no ano de 2019.



5.4.4.4. Serviços prestados

	Serviços	Cuidados de Saúde
Escolinha D'ADR	Desenvolvimento de atividades; Alimentação diferenciada e nutricionalmente ajustada à idade das crianças; Cuidados adequados às necessidades e especificidades da criança; Atendimento às famílias e prestação de informação relativa ao funcionamento e à criança.	Não
ACD Ferragudo *	Atividades de férias: lúdico desportivas, passeios	Não
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Alimentação Saídas exterior Material atividades lúdicas	Não
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa	Academia de férias	Não
<small>* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016</small> As instituições proporcionam diversas atividades lúdico pedagógicas, desportivas e diversos passeios durante as férias de verão, bem como do serviço de refeições.		

5.4.4.5. Fontes de financiamento

	Acordo de Cooperação	Entidade	Número de Utentes	Outras fontes	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
Escolinha D'ADR	Sim			CMLga Candidaturas a programas Donativos Receitas de venda de produtos, serviços, etc.	Sim	
ACD Ferragudo*	Sim	CML	Transporte CML e financiamento	Não	Sim	Não
Centro de Apoio Social de Carvoeiro						
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa	Sim	CML	Verba geral		Sim	Sim

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

Para esta resposta social três das instituições contam com o apoio financeiro do Município de Lagoa para além da mensalidade paga por cada utente. Apenas a Escolinha D'ADR tem outras fontes de financiamento regulares, não tendo nenhum projeto de parceria a decorrer para esta resposta.

5.4.4.6. Seleção dos utentes e participação das famílias

	Critérios para seleção dos utentes			Os utentes e famílias participam nas dinâmicas	De que forma
	1	2	3		
Escolinha D'ADR	Ter idade compreendida entre os 6 e os 12 anos	Ter cumprido o programa de vacinação	Podem ser admitidas crianças com NEE. A admissão carece de avaliação por parte da administração em articulação com o técnico e especialistas devendo ser entregue o respetivo relatório.	Sim	Nas atividades
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Frequentar o AAAF	Frequentar o pré-escolar da rede pública	Ter irmãos a frequentar a instituição (incluindo os meninos do AAAF da rede pública)		
ACD Ferragudo *	Concelho de residência	Ter irmão a frequentar a instituição	----	Sim	As crianças e jovens envolvem-se
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa	Ordem de inscrição			Sim	As crianças envolvem-se muito

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

Os critérios de admissão para esta resposta são claramente diferentes entre as entidades, mas verifica-se que as crianças e os jovens participam de forma ativa nas dinâmicas e nas atividades desenvolvidas.

5.4.4.7. Avaliação global

	Espaços Exclusivos	Espaços ao Ar livre	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
Escolinha D'ADR	Sim	Sim	Bom	Adaptada	Sim
Centro de Apoio Social de Carvoeiro		Sim	Bom	Raiz	Sim
ACD Ferragudo *	Sim	Sim	Bom	Adaptada	Sim
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa	Sim	Sim	Bom	Raiz	Sim
<p>* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016</p> <p>À exceção do CASC, todas as instituições possuem espaços exclusivos para a resposta social. O estado de conservação é avaliado como “bom” por todas as instituições e todas consideram as condições adequadas para o funcionamento. Todas as instituições possuem espaços ao ar livre.</p>					

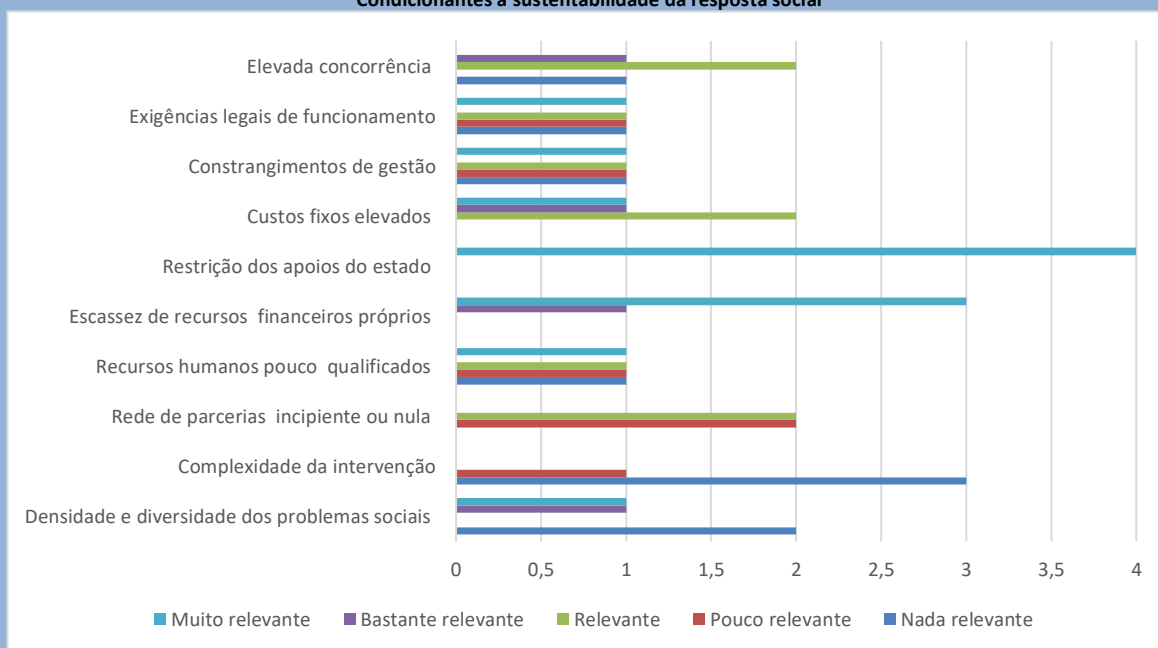
5.4.4.8. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	Sustentabilidade	Densidade e diversidade dos problemas sociais	Complexidade da intervenção	Rede de parcerias incipiente ou nula	Recursos humanos pouco qualificados	Escassez de recursos financeiros próprios	Restrição dos apoios do estado	Custos fixos elevados	Constrangimentos de gestão	Exigências legais de funcionamento	Elevada concorrência
Escolinha D'ADR	Muito sustentável	Bastante relevante	Pouco Relevante	Pouco Relevante	Pouco relevante	Muito relevante	Muito Relevante	Relevante	Pouco Relevante	Muito Relevante	relevante
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Sustentável	Nada relevante	Nada relevante	Pouco relevante	Muito relevante	Bastante relevante	Muito relevante	Bastante relevante	Relevante	Relevante	Relevante
ACD Ferragudo *	Sustentável	Nada Relevante	Nada Relevante	Relevante	Relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito Relevante	Pouco relevante	Bastante relevante
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa	Muito Sustentável	Muito Relevante	Nada Relevante	Relevante	Nada Relevante	Muito Relevante	Muito Relevante	Relevante	Nada Relevante	Nada Relevante	Nada Relevante

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

Das instituições consideradas, existe um equilíbrio nas avaliações de sustentabilidade realizadas, enquanto a ADR e os Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da CMLga dizem que os campos de férias são uma resposta muito sustentável, o CASC considera a resposta social que gere sustentável. No que concerne aos constrangimentos para a sustentabilidade dos campos de férias, verifica-se que a restrição dos apoios do estado e a escassez de recursos financeiros próprios constituem-se como barreiras muito relevantes, para a sustentabilidade da resposta social.

Condicionantes à sustentabilidade da resposta social



5.4.4.9. Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária

	Indivíduos	Função	Vínculo	Escolaridade	Afetação Horária		Acumula com outra RS	
					Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Sim	Não
Escolinha D'ADR	1	Diretora de serviços	Sem termo	Superior		1	1	
	1	Responsável dos serviços gerais	Sem Termo	Ensino Superior		1	1	
	1	Diretora Técnica	Sem Termo	Ensino Superior		1	1	
	3	Administrativos	1 - Termo Certo 2 - Termo Incerto	1- Ensino Superior 2- Ensino Secundário		3	3	
	1	Educadora de Infância	Sem Termo	Ensino Superior		1	1	
	2	Cozinheira	2 - Sem Termo	1 - 1º CEB 1-Secundário		2	2	
	2	Auxiliar de ação educativa	1- Termo Certo 1 - Sem Termo	2 - 2º / 3º CEB		2	2	
	1	Auxiliar de serviços gerais	Sem Termo	Ensino Secundário		1	1	
	3	Monitores	Prestação de Serviços	Ensino Superior	3			3
	15	Funcionários						
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	1	Diretora Técnica	Efetivo	Superior	x		x	
	1	Escriturária de 1.ª	Efetivo	Secundário	x		X	
	1	Escriturária de 2.ª	Efetivo	Secundário	x		X	
	1	Ajudante de Cozinha	Efetivo	1.º ciclo do ensino básico	x		X	
	1	Cozinheira	Efetivo	Secundário	x		X	
	5 (total)	Funcionários						
ACD de Ferragudo *	4 (total)	Monitores	Avença/RV	Secundário				
	4 (total)	Funcionários			2	2		2
Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa	1	Responsável/animador	Termo incerto	Secundário				
	1 (total)	Funcionário						

* Informação disponibilizada quando do processo de inquirição de 2016

5.4.5. Lar / Estrutura residencial para idosos

5.4.5.1. Funcionamento

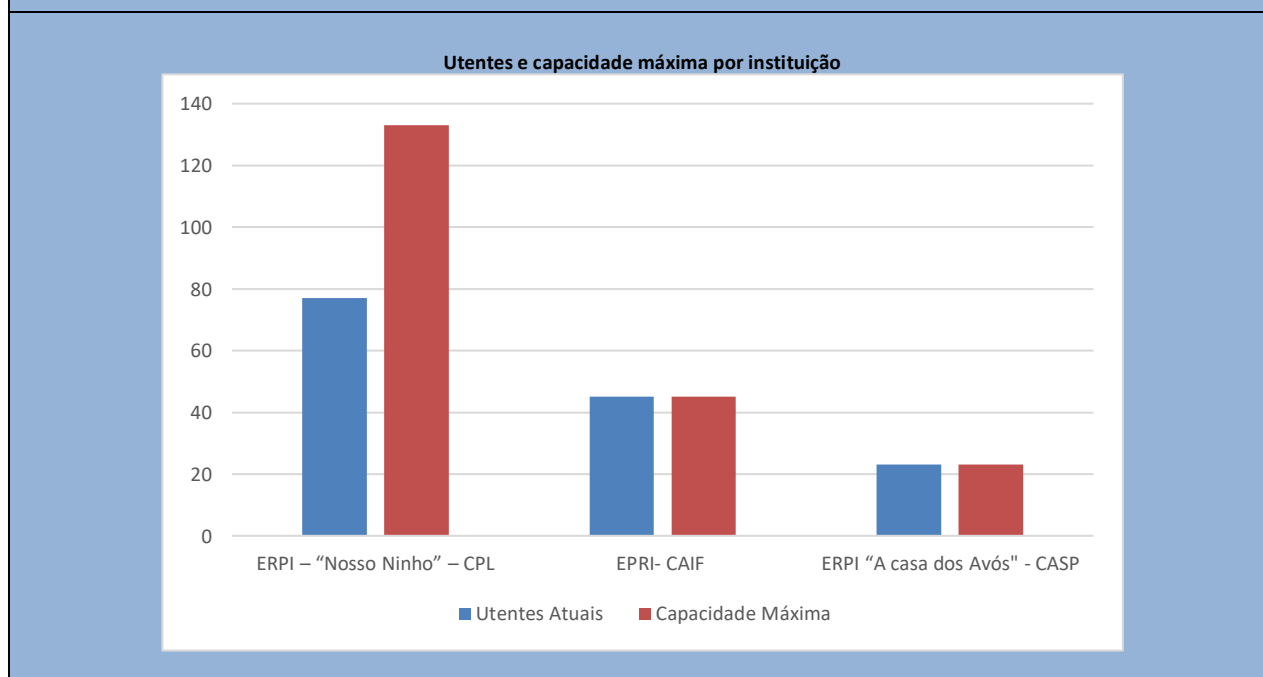
	Periodicidade	Horário de Funcionamento	Encerramento
ERPI - Nosso Ninho” – CPL	Dias úteis e fins -de semana	24h	
ERPI - CAIF	Dias úteis e fins -de semana	24h	
ERPI “A casa dos Avós” - CASP	Todos os dias	24h	

Todas as estruturas residenciais para idosos do concelho encontram-se abertas 24 horas durante todo o ano, incluindo fins-de-semana. O Centro Popular de Lagoa foi a instituição pioneira nesta resposta social, tendo iniciado em 1984, as restantes entraram em funcionamento durante o presente milénio.

5.4.5.2. Utentes e capacidade por freguesia

	Freguesia	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Lista de espera
ERPI – “Nosso Ninho” – CPL	União das freguesias de Lagoa e Carvoeiro	77	77	77	175
EPRI- CAIF	Ferragudo	45	45	36	112
ERPI “A casa dos Avós” - CASP	Porches	23	23	12	142

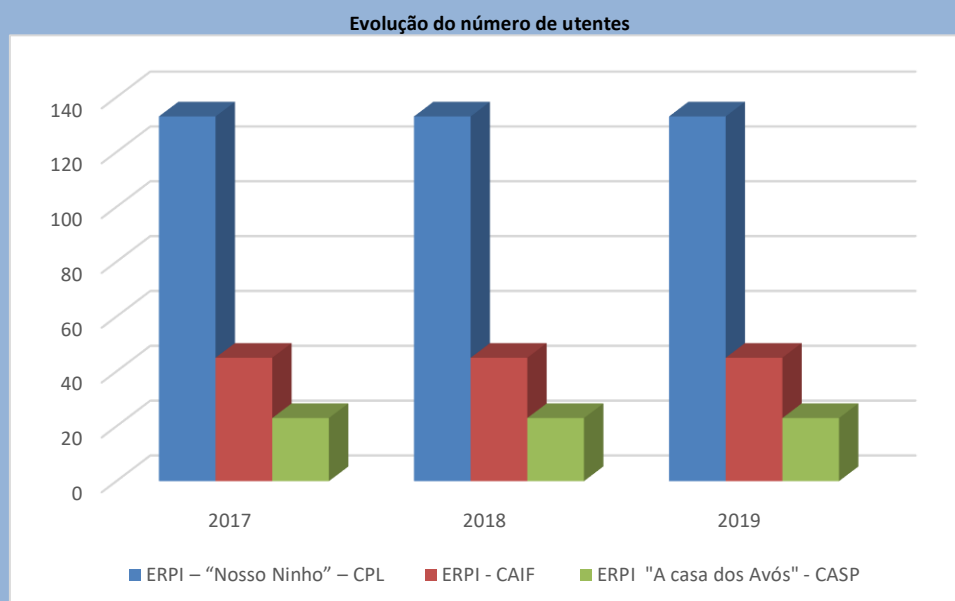
Localizados nas freguesias de Ferragudo, Porches e Lagoa as três instituições apresentadas têm 145 utentes institucionalizados em regime de ERPI. As instituições, à exceção do Centro Popular de Lagoa, encontram-se com uma taxa de ocupação total, face à sua capacidade máxima, e duas (CASP e CAIF) têm listas de espera consideráveis. Os acordos de cooperação com a segurança social, abrangem uma parte significativa dos utentes institucionalizados.



5.4.5.3. Caraterização dos utentes

	Nº de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
ERPI – “Nosso Ninho” – CPL	77	77	77		
EPRI- CAIF	45	45	45	27	18
ERPI "A casa dos Avós" - CASP	23	23	23	17	6

Nos últimos três anos, todas as instituições mantiveram o número de utentes que tinham sendo que, segundo os dados recolhidos, os utentes provenientes de outros concelhos são em numero significativo.



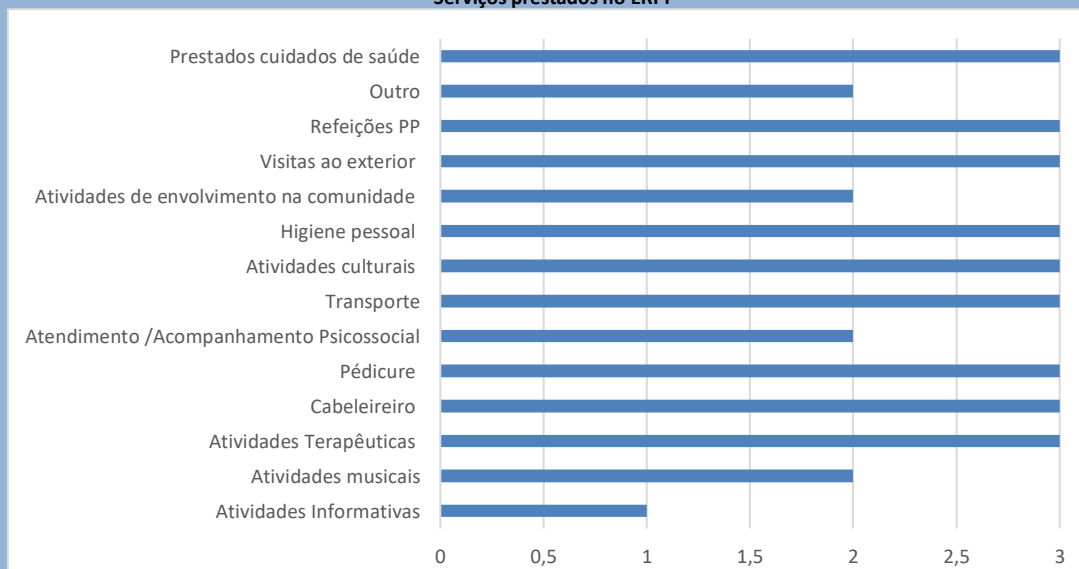
5.4.5.4. Serviços prestados

	Atividades Informativas	Atividades musicais	Atividades Terapêuticas	Cabeleireiro	Pédicure	Atendimento /Acompanhamento Psicossocial
ERPI - “Nosso Ninho” – CPL	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
ERPI - CAIF			Sim	Sim	Sim	
ERPI “A casa dos Avós” - CASP	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

	Transporte	Atividades culturais	Higiene pessoal	Atividades de envolvimento na comunidade	Visitas ao exterior	Refeições PP	Outro	Prestados cuidados de saúde
ERPI” Nosso Ninho” – CPL	Sim (normal e adaptado)	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Encaminhamento para respostas, serviços ou prestações	Médico Próprio Enfermagem Fisioterapia
EPRI- CAIF	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Médico Próprio Fisioterapia Enfermagem Terapia Ocupacional
ERPI “A casa dos Avós” - CASP	Sim (normal e adaptado)	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Animação Sociocultural	Médico Próprio Enfermagem

Os três lares disponibilizam um vasto conjunto de serviços aos seus utentes e o transporte adaptado somente não existe na Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo. Destaca-se a prestação de cuidados de saúde nas instituições, com todas a possuírem médico próprio e serviço de enfermagem, dimensões importantes face à população-alvo dos mesmos.

Serviços prestados no ERPI



5.4.5.5. Fontes de financiamento

	Acordo de Cooperação	Entidade	Número de Utentes em acordo	Outras fontes	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
ERPI “Nosso Ninho” – CPL	Sim	ISS, IP	77	CML	Sim	Não
EPRI- CAIF	Sim	CDSS Faro	36	CML Junta de freguesia Donativos Quotas dos sócios	Sim	
ERPI “A casa dos Avós” - CASP	Sim	ISS, IP	12	CML	Sim	

Todas as instituições possuem acordos de cooperação e todas contam com outras fontes de financiamento, nas quais se inclui a CMLga. Contudo, apenas o Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo beneficia de donativos, cotas dos sócios e apoio por parte da Junta de Freguesia. Por outro lado, todas as instituições recebem pagamentos por parte dos utentes. Nenhuma instituição tem projetos de parceria em curso.

5.4.5.6. Seleção dos utentes, participação das famílias e características dos quartos

	Critérios para seleção dos utentes (Que poderão não refletir a ordem de priorização)					Os utentes e famílias participam nas dinâmicas	De que forma
	1	2	3	4	5		
ERPI “Nosso Ninho” – CPL	Desfavorecimento social	Inexistência da retaguarda familiar	Condições habitacionais e/ou socioeconómicas	Utentes do CD ou SAD doCPL	Residência na área de intervenção do CPL	Sim	Visitas, Festas temáticas, reuniões, etc.
EPRI- CAIF	Residência na Freguesia de Ferragudo ou concelho de Lagoa	Autonomia/ cuidados requeridos	Situação Familiar	Situação do meio	Condições habitacionais	Sim	Convívios e atividades socioculturais
ERPI “A casa dos Avós” - CASP	Idade	Freguesia de residência	Isolamento social e geográfico	Ausência/ Indisponibilidade da família	Recursos financeiros insuficientes	Sim	Participação em festas, reuniões e convívios

Ainda que os critérios de seleção dos utentes sejam diferentes nas instituições, genericamente todas ponderam o meio social e geográfico onde o utente está inserido, os recursos financeiros à disposição do mesmo e a respetiva autonomia.

Relativamente ao envolvimento dos familiares na vida da instituição, todas as entidades chamam os agregados familiares a participar de eventos temáticos, convívios e reuniões onde podem contribuir para uma abordagem mais completa, em relação aos utentes.

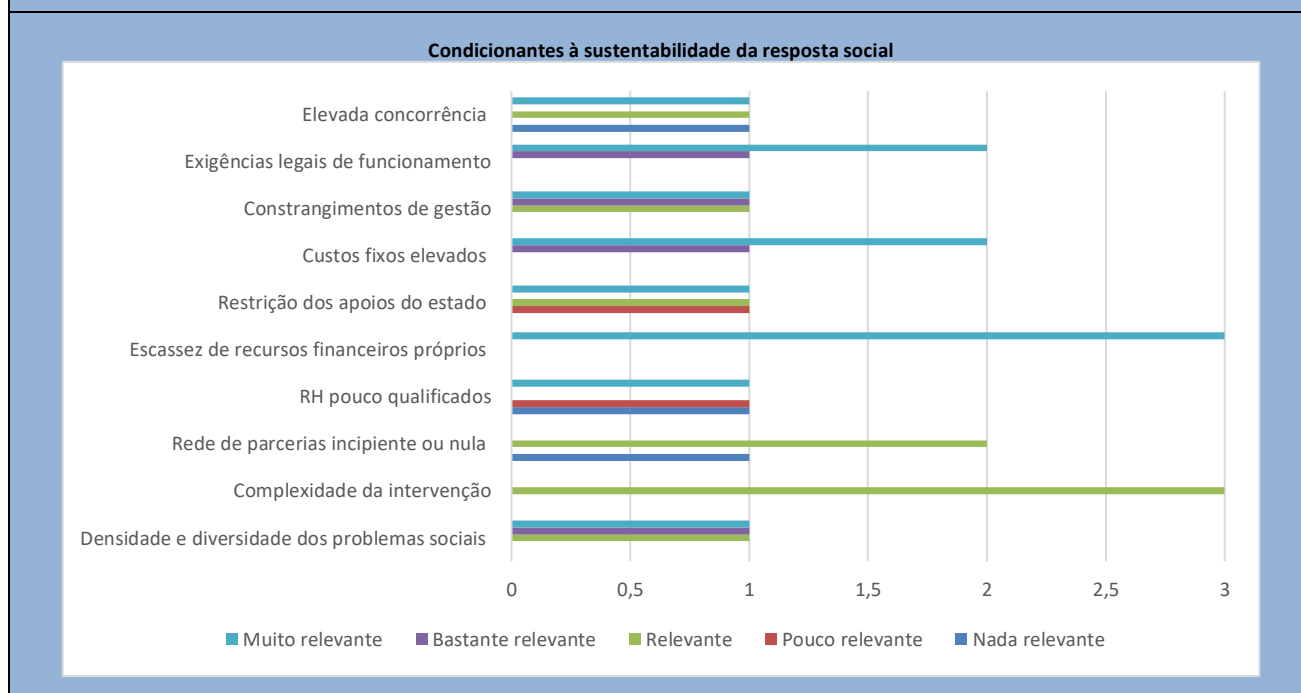
5.4.5.7. Avaliação global

	Espaços existentes	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
ERPI “Nosso Ninho” – CPL	Sala de estar Cozinha Espaço ao ar livre Sala de fisioterapia	Bom	Raiz	Sim
EPRI - CAIF	Sala de estar Cozinha Espaço ar livre	Bom	Raiz	Sim
ERPI “A casa dos Avós” - CASP	Sala de estar Cozinha Espaço ar livre	Bom	Raiz	Sim
<p>Todas as instituições possuem sala de estar, cozinha e espaço ao ar livre, no caso do Centro Popular de Lagoa possui ainda sala de fisioterapia. O estado de conservação de todos os equipamentos é avaliado como “bom”, possuindo as condições adequadas para o funcionamento. Todos os equipamentos foram construídos de raiz para acolher a resposta social.</p>				

5.4.5.8. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	Sustentabilidade	Densidade e diversidade dos problemas sociais	Complexidade e da intervenção	Rede de parcerias incipiente ou nula	RH pouco qualificados	Escassez de recursos financeiros próprios	Restrição dos apoios do estado	Custos fixos elevados	Constrangimentos de gestão	Exigências legais de funcionamento	Elevada concorrência
ERPI – “Nosso Ninho” – CPL	Totalmente sustentável	Bastante relevante	Relevante	Nada relevante	Pouco relevante	Muito relevante	Relevante	Muito relevante	Muito relevante	Bastante relevante	Nada relevante
EPRI- CAIF	Pouco sustentável	Relevante	Relevante	Relevante	Nada relevante	Muito relevante	Pouco relevante	Bastante relevante	Relevante	Muito relevante	Muito relevante
ERPI "A casa dos Avós" - CASP	Sustentável	Muito relevante	Relevante	Relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Bastante relevante	Muito relevante	Relevante

Quanto à sustentabilidade da resposta social, as instituições possuem uma posição antagónica. Enquanto o Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo considera que é “pouco sustentável”, o Nosso Ninho” – CPL não manifesta preocupação com a sustentabilidade da resposta social. Este último considera muito relevantes quase todas as barreiras identificadas. No caso do Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo, releva sobretudo as exigências legais de funcionamento e a escassez de recursos financeiros próprios.



5.4.5.9. Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária

	Indivíduos	Função	Vínculo Laboral	Escolaridade	Tempo Inteiro	Tempo parcial	Acumula com outra RS	
							Sim	Não
ERPI Nosso Ninho CPL	8	Administrativos	7 - Efetivo 1 - Estágio	7 – Ensino secundário 1 – Ensino superior		x	X	
	1	Psicóloga	Efetivo	Ensino Superior		x	X	
	4	Manutenção	2 – Efetivo 2 – A prazo	2 – 1.º CEB 2 – 2.º e 3.º CEB		x	X	
	44	Ajudante de Ação Direta	34 – Efetivo 10 – A prazo	1 – Sem nível de escolaridade completo 7 – 1.º CEB 21 – 2.º e 3.º CEB 15 – Ensino secundário	x			X
	5	Auxiliares de Serviços Gerais	2 – Efetivo 3 – A prazo	1 – Sem nível de escolaridade completo 4 – 2.º e 3.º CEB	x			X
	1	Professor de Educação Física	Efetivo	Ensino superior		x	X	
	1	Professor de Música	Efetivo	Ensino secundário		x	x	
	1	Diretora Técnica	Efetivo	Ensino superior	x			x
	1	Assistente Social	Estágio	Ensino superior	x			x
	1	Socióloga	Efetivo	Ensino superior	x			x
	2	Animadora cultural	Efetivo	Ensino secundário Ensino superior	x			X
	2	Enfermeiros	Efetivo	Ensino superior	x			X
	2	Encarregada Geral	Efetivo		x			x
	3	Roupeira		Ensino superior	x			x
	2	Auxiliares de enfermagem		Ensino superior	x			x
	4	Cozinha	3 – Efetivo 1 – A prazo	1 – 1.º CEB 3 – Ensino secundário	x			x
	1	Motorista	Efetivo	2.º e 3.º CEB		x	x	
	1	Porteiro	A prazo	Ensino Secundário		x	x	
		84 (total)	Funcionários					

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

	Indivíduos	Função	Vínculo Laboral	Escolaridade	Tempo Inteiro	Tempo parcial	Acumula com outra RS	
							Sim	Não
ERPI CAIF	1	Diretora Técnica	Efetivo	Ensino Superior	x			x
	2	Enfermeiras	Avença/Recibos Verdes	Ensino Superior		x		x
	1	Terapeuta Ocupacional	A prazo	Ensino Superior	x			x
	1	Animador	A prazo	Ensino Secundário		x	x	
	1	Escriturária 1.ª	Efetivo	Ensino Secundário		x	x	
	1	Chefe de Serviços	Efetivo	Ensino Secundário		x	x	
	1	Secretária de Enfermagem	Efetivo	Ensino Secundário	x			x
	1	Encarregado de Serviços Gerais	Efetivo	2.º e 3.º CEB	x			x
	3	Ajudante de Ação Direta 1.ª	Efetivo	2 – 1.º CEB 1 – 2.º e 3.º CEB	x			x
	2	Ajudante de Ação Direta 2.ª	Efetivo	2.º e 3.º CEB	x			x
	7	Ajudante de Ação Direta 3.ª	5 – Efetivo 2 – A prazo	1 – 1.º CEB 3 – 2.º e 3.º CEB 3 – Ensino Secundário	x			x
	15	Auxiliar de Serviços Gerais	4 – Efetivo 11 – A prazo	4 – 1.º CEB 5 – 2.º e 3.º CEB 6 – Ensino Secundário	10 - 100%	4 – 50% 1 – 33,3%	5	10
	1	Cozinheira 3.ª	A prazo	2.º e 3.º CEB		x	x	
	3	Cozinheira 2.ª	Efetivo	1.º CEB		x	x	
	40 (total)	Funcionários						
ERPI "A casa dos Avós" - CASP	1	Diretora Técnica		Ensino Superior	x		x	
	1	Encarregada Geral		3.º CEB	x		x	
	1	Escriturária de 1.ª		Ensino secundário	x		x	
	1	Animadora Sociocultural		Ensino superior		x		x
	1	Cozinheira		1.º CEB	x		x	
	2	Ajudante de Cozinha		3.º CEB	x		x	
	1	Trabalhador Auxiliar		3.º CEB	x		x	
	9	Ajudante de Ação direta		3 – 1.º CEB 5 – 3.º CEB Ensino secundário		x		x
	4	Trabalhador Auxiliar		2 – 1.º CEB 1 - 3.º CEB Ensino secundário	3	1		x
	1	Médico		Ensino superior		x		x
	1	Enfermeira		Ensino superior		x		x
23 (total)	Funcionário							

5.4.6. Serviços de Apoio Domiciliário (SAD)

5.4.6.1. Funcionamento

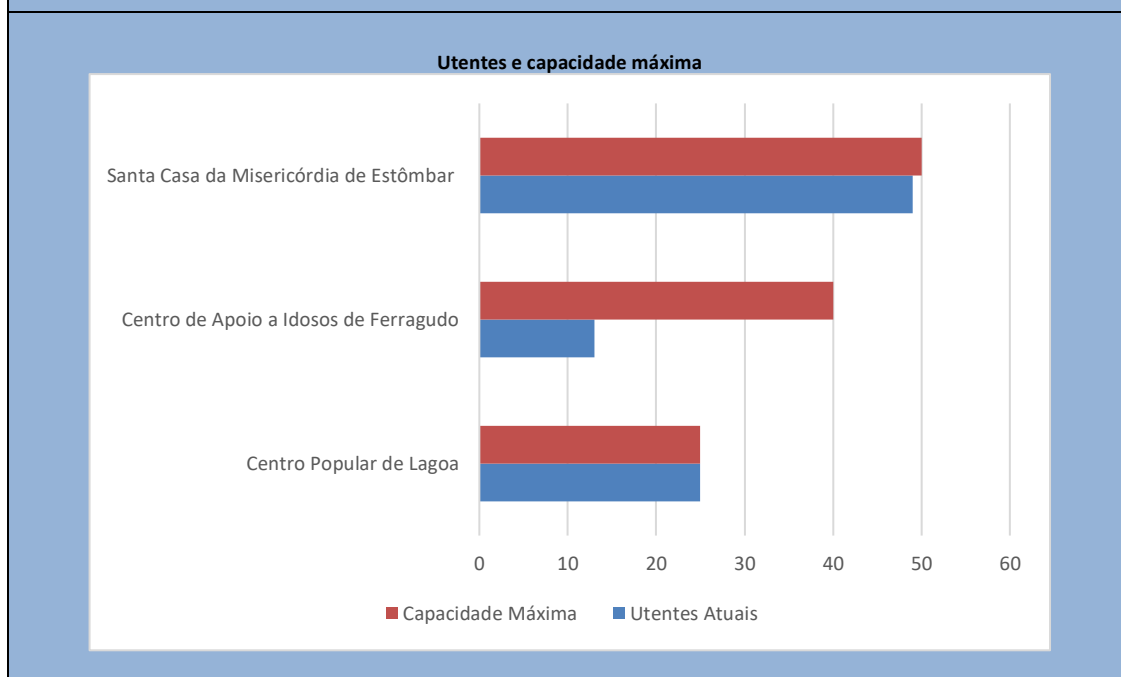
Instituição	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
Centro Popular de Lagoa	Dias úteis e fins de semana	8h00	18h00	
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo (CAIF)	Todos os dias	9h00	18h00	1 de janeiro, 25 de abril, domingo de Páscoa, dia do trabalhador, 25 de dezembro
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Dias úteis e fins de semana	8h30	18h30	

As instituições do concelho que disponibilizam a resposta social “Serviços de Apoio Domiciliário” são: o Centro Popular de Lagoa, o Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo e a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar. Encontram-se abertos nos dias úteis e fins-de-semana. O Centro Popular de Lagoa foi a primeira instituição a prestar esta resposta no concelho, em 1984, e só mais tarde, em 1997, o Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo e, 2004, a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar passaram a prestar o serviço nas respetivas freguesias.

5.4.6.2. Utentes e capacidade por freguesia

	Freguesia	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Lista de espera
Centro Popular de Lagoa	União das freguesias de Lagoa e Carvoeiro	25	25	25	10
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Ferragudo	13	40	14	10
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	União das freguesias de Estômbar e Parchal	49	50	33	

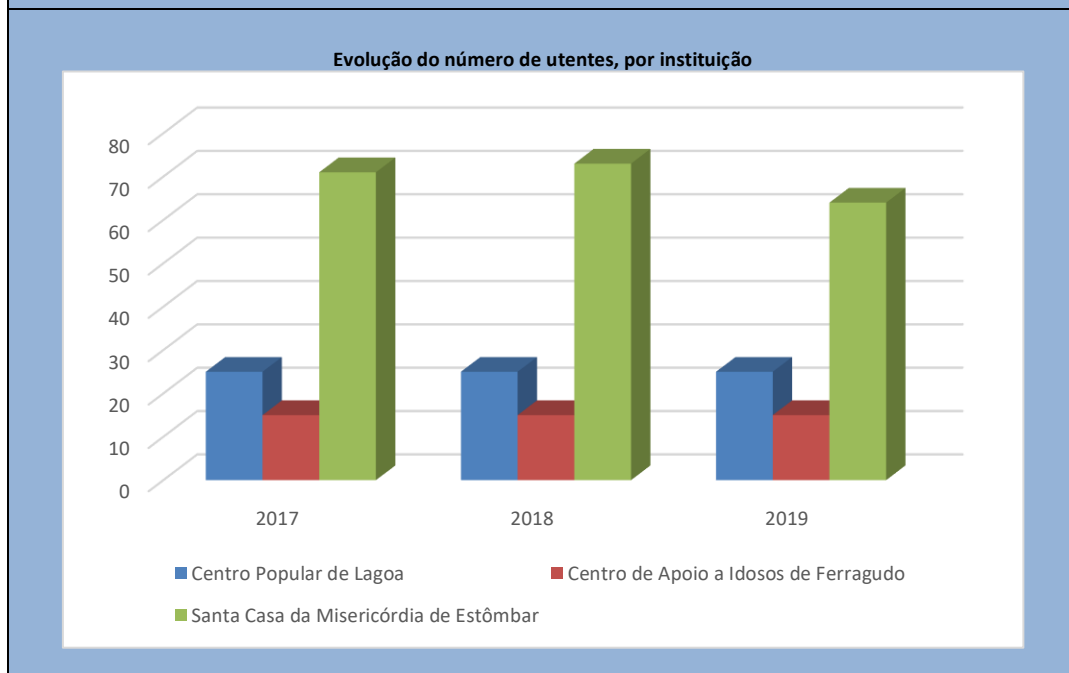
As instituições que disponibilizam os serviços de apoio domiciliário, dão auxílio a 87 utentes, sendo que apenas o Centro Popular de Lagoa tem uma taxa de ocupação completa. Apenas a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar integra mais utentes que aqueles que são abrangidos pelo acordo de cooperação com a segurança social.



5.4.6.3. Caraterização dos utentes

	Nº de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
Centro Popular de Lagoa	25	25	25	25	0
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	15	15	15	15	0
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	71	73	64	49	15

À exceção da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, todos os utentes são residentes no concelho de Lagoa. Nos últimos três anos, o Centro Popular de Lagoa e o Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo têm conseguido manter o número de utentes do SAD. A Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, de 2018 a 2019, perdeu 9 utentes.



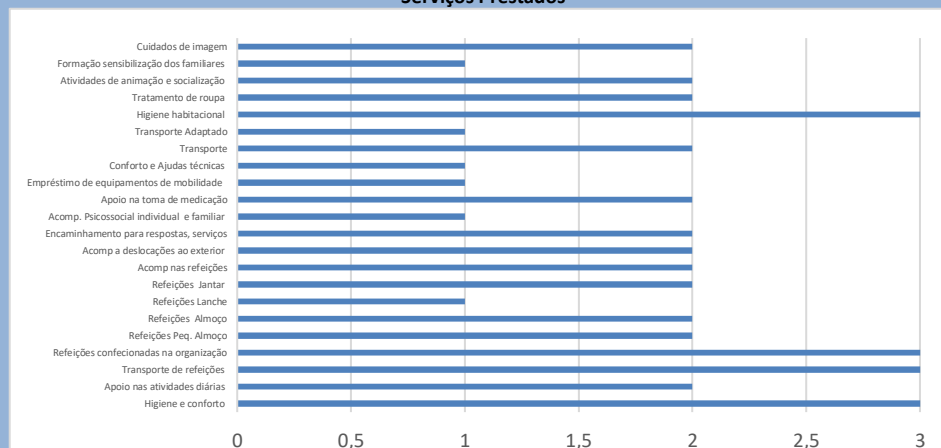
5.4.6.4. Serviços prestados

	Higiene e conforto	Apoio nas atividades diárias	Transporte de refeições	Refeições confeccionadas na organização	Refeições Peq. Almoço	Refeições Almoço	Refeições Lanche	Refeições Jantar	Acomp nas refeições	Acomp a deslocações ao exterior	Encaminhamento para respostas, serviços
Centro Popular de Lagoa	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Sim	Sim
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

	Acomp. Psicossocial individual e familiar	Apoio na toma de medicação	Empréstimo de equipamentos de mobilidade	Conforto e Ajudas técnicas	Transporte	Transporte Adaptado	Higiene habitacional	Tratamento de roupa	Atividades de animação e socialização	Formação sensibilização dos familiares	Cuidados de imagem
Centro Popular de Lagoa	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim			Sim
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo		Sim			Sim		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim

Das três instituições que fornecem o serviço de SAD, a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar fornece um serviço mais completo, seguindo-se o Centro Popular de Lagoa com uma oferta quase completa ao nível dos serviços prestados. No entanto, todas disponibilizam serviços de higiene e conforto, transporte e confeção de refeições e higiene habitacional.

Serviços Prestados



5.4.6.5. Fontes de financiamento

	Acordo de Cooperação	Entidade	Número de Utentes	Outras fontes	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
Centro Popular de Lagoa	Sim	ISS, IP	25	CML Eventuais Subsídios	Sim	
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	Sim	ISS, IP	14	CML Eventuais Subsídios	Sim	Sim
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Sim	ISS, IP	33	CML	Sim	

Todas as instituições possuem acordos de cooperação e outras fontes de financiamento (CMLga e eventuais subsídios). Apenas o Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo tem em curso projetos de parceria. Todas as instituições recebem pagamento por parte dos utentes pelos serviços prestados.

5.4.6.6. Seleção dos utentes e participação das famílias

	Critérios para seleção dos utentes (Que poderão não refletir a ordem de priorização)					Os utentes e famílias participam nas dinâmicas	De que forma
	1	2	3	4	5		
Centro Popular de Lagoa	Utentes provenientes de agregados social e economicamente desfavorecidos.	Situações de risco de aceleração ou degradação do processo de envelhecimento	Utentes isolados, a viver só e/ou com carências socioeconómicas e que necessitem de maior apoio nas atividades da sua vida diária.	Frequência de outros familiares ou parentes na Instituição.	Residentes na área de intervenção do CPL, ou nas suas imediações.	Sim	Definição dos serviços pretendidos.
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	Ser idoso ou família em situação económica desfavorecida com rendimento entre o valor de pensão social e o IAS (20%)	Incapacidade do idoso ou indivíduo para realizar as atividades de vida diária (20%)	Ausência de estrutura familiar ou afins de apoio (15%)	Ser idosos em situação de isolamento social ou geográfico (15%)	Residir na freguesia de Ferragudo (10%)		
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Isolamento, ausência de apoio familiar e/ou risco social	Frequentar a resposta social centro de dia	Pessoas socialmente carenciadas	Ser familiar direto/utente da misericórdia	Ser benfeitor ou irmão da misericórdia	Sim	Participam no dia-a-dia do utente e no seu bem estar e apoiam nas atividades de animação sociocultural, contribuem com inquéritos de satisfação e participam em formação quando realizada.

Todas as instituições ponderam critérios de seleção divergentes, ainda que haja uma maior tendência para a ponderação do meio social e geográfico em que o candidato se encontra.
 À exceção do Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo, as instituições privilegiam o envolvimento das famílias na vida do utente dentro da instituição.

5.4.6.7. Avaliação global

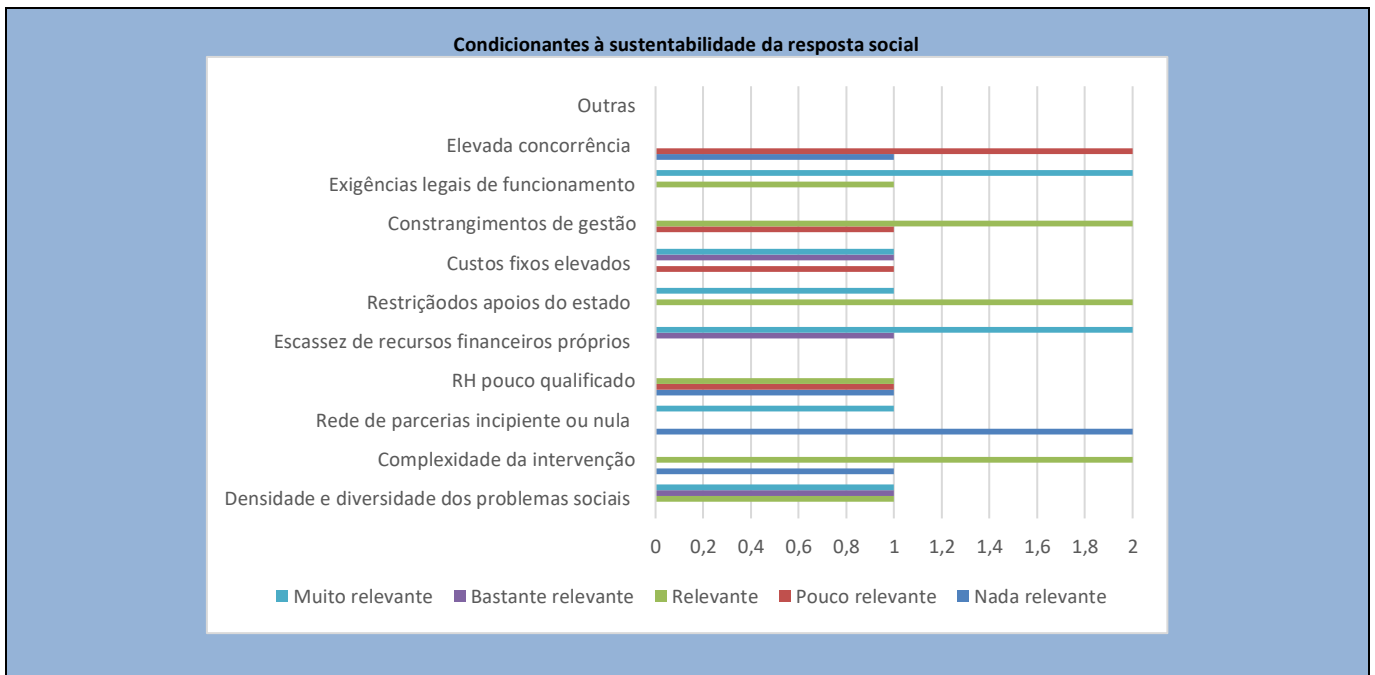
	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
Centro Popular de Lagoa	Bom	Raiz	Sim
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	Bom	Raiz	Sim
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Bom	Raiz	Sim

O estado de conservação das instalações onde funciona esta resposta é avaliado como “bom”, possuindo as condições adequadas para o funcionamento. Os equipamentos em causa foram construídos de raiz para acolher a resposta social.

5.4.6.8. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	Sustentabilidade	Densidade e diversidade dos problemas sociais	Complexidade da intervenção	Rede de parcerias incipiente ou nula	RH pouco qualificado	Escassez de recursos financeiros próprios	Restrição dos apoios do estado	Custos fixos elevados	Constrangimentos de gestão	Exigências legais de funcionamento	Elevada concorrência	Outras
Centro Popular de Lagoa	Totalmente sustentável	Bastante relevante	Relevante	Nada relevante	Relevante	Muito relevante	Relevante	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante	Pouco relevante	
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	Muito sustentável	Muito relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Bastante relevante	Relevante	Bastante relevante	Relevante	Muito relevante	Nada relevante	
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Sustentável	Relevante	Relevante	Muito relevante	Pouco relevante	Muito relevante	Muito relevante	Muito relevante	Pouco relevante	Relevante	Pouco relevante	Acordo de Cooperação para poucos utentes

No que concerne à sustentabilidade da resposta social, as instituições possuem uma posição convergente: a resposta social é sustentável (o Centro Popular de Lagoa, considera-a totalmente sustentável). Contudo, a escassez de recursos financeiros próprios e as exigências legais de funcionamento são apontadas como barreiras muito relevantes à sustentabilidade da resposta social disponibilizada.



5.4.6.9. Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária

	Indivíduos	Função	Vínculo	Escolaridade	Afetação Horária		Acumula com outra RS	
					Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Sim	Não
Centro Popular de Lagoa	1	Encarregada geral	Efetivo		x		x	
	3	Roupeira	Efetivo	2.º ciclo	x		x	
	6	Ajudante de Ação Direta	Efetivo	4 – 2.º e 3.º CEB 2- Secundário	x			x
	4	Cozinha	3- Efetivo 1 - Prazo	1.º CEB 3 - Secundário		x		x
	1	Diretora Técnica	Efetivo	Superior	x		x	
	8	Administrativos	7 – Efetivo 1 – Estágio	7 - Secundário 1 - Superior	x		x	
	23 (total)	Funcionários						
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	1	Diretora Técnica	Efetivo	Ensino Superior	x		x	
	4	Auxiliares de Ação Direta de 1.ª	Efetivo	2 – 2.º e 3.º CEB 2 – Ensino Secundário	x		x	
	6	Auxiliares de serviços gerais	4 – Efetivo 2 – A prazo	3 – 1.º CEB 1 – 2.º e 3.º CEB 2 – Ensino Secundário	x		x	
	1	Encarregada de Serviços Gerais	Efetivo	2.º e 3.º CEB	x		x	
	1	Animadora Social	A prazo	Ensino Secundário	x		x	
	1	Administrativo	Efetivo	Ensino Secundário	x		x	
	1	Chefe de Serviços	Efetivo	Ensino Secundário	x		x	
	3	Cozinheira 2.ª	2 – Efetivo 1 – A prazo	1.º CEB	x		x	
	1	Cozinheira 3.ª	A prazo	Ensino Secundário	x		x	
	19 (total)	Funcionários						

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

	Indivíduos	Função	Vínculo	Escolaridade	Afetação Horária		Acumula com outra RS	
					Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Sim	Não
SCM de Estômbar	1	Diretora técnica (Assis. Social)	Sem termo			x	x	
	1	Assistente Social	Estágio			x	x	
	1	Dietista	Avença/RV			x	x	
	1	Animadora sociocultural	Sem termo			x	x	
	4	Ajudante familiar	Sem termo		x			x
	5	Auxiliar de Serviços Gerais	Sem termo		x			x
	2	Auxiliar de Serviços Gerais	Sem termo			x	x	
	1	Cozinheira	Sem termo			x	x	
	1	Ajudante de Cozinha	Sem termo		x			x
	1	Encarregada geral	Sem termo			x	x	
	2	Administrativa	Sem Termo			x	x	
	20 (total)	Funcionários						

5.4.7. Centro de Dia

5.4.7.1. Funcionamento

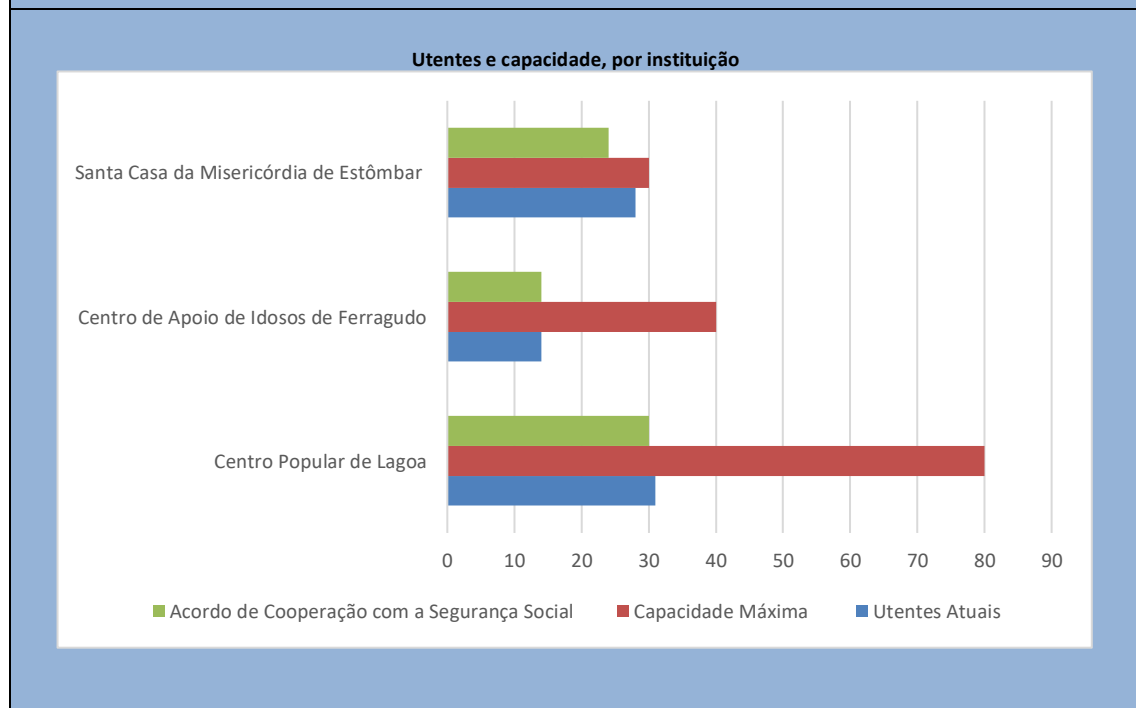
	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
Centro Popular de Lagoa	Dias úteis e fins de semana	8h00	18h	
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Dias úteis e sábado	9h	20h	Domingos e Feriados
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Só dias úteis	8h	20h	

As três instituições que disponibilizam a resposta social “Centro de Dia” são: o Centro Popular de Lagoa, o Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo e a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar. O CAIF encerra esta resposta nos dias feriados, ao contrário das restantes instituições. O Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, apenas se encontra aberto nos dias úteis. O primeiro centro de dia surgiu em 1984, no Centro Popular de Lagoa. Em 1996, esta resposta entrou em funcionamento no Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo e, em 2007, na Santa Casa da Misericórdia de Estômbar.

5.4.7.2. Utentes e capacidade por freguesia

	Localidades	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Lista de espera
Centro Popular de Lagoa	União das freguesias de Lagoa e Carvoeiro	31	80	46	
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	Ferragudo	14	40	14	7
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	União das freguesias de Estômbar e Parchal	28	30	24	

Os centros de dia do concelho situam-se nas localidades de Lagoa, Ferragudo e Estômbar e possuem uma capacidade máxima de 150 utentes. No que concerne às taxas de ocupação observa-se que esta é muito significativa na Santa Casa da Misericórdia de Estômbar e pouco significativa no CAIF e no CPL (não atingem metade da capacidade máxima). Apenas o CAIF tem lista de espera (7). Sessenta e oito utentes estão abrangidos pelo acordo de cooperação com a segurança social.

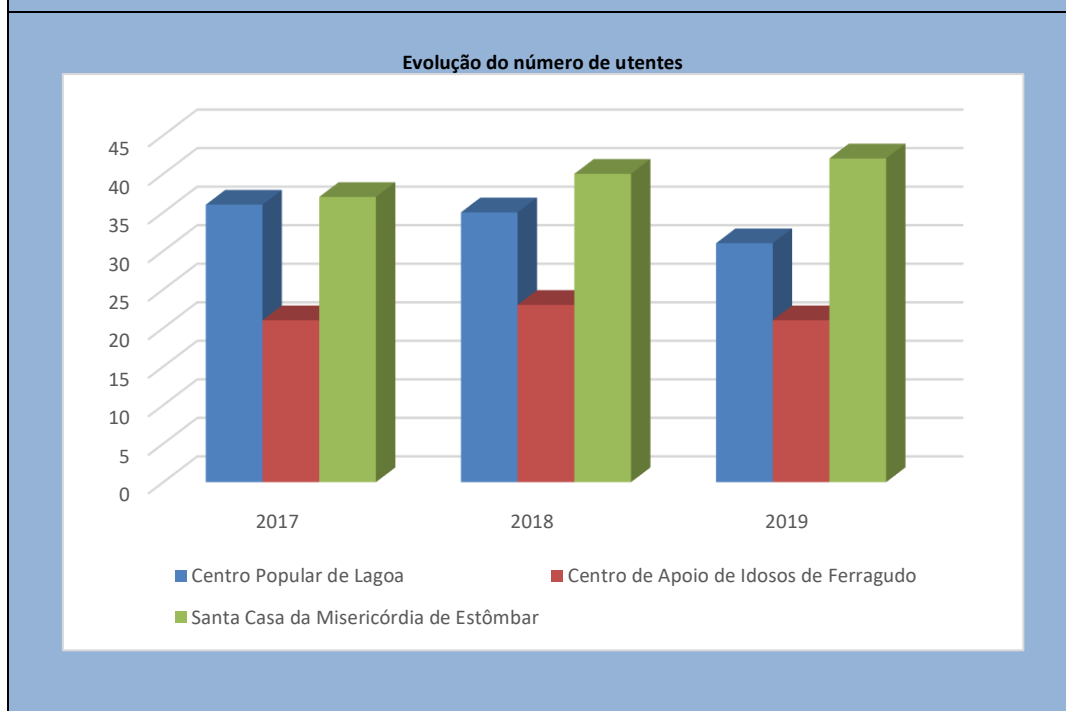


5.4.7.3. Caraterização dos utentes

	Nº de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
Centro Popular de Lagoa	36	35	30	30	
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	21	23	21	12	2
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	37	40	42	28	14

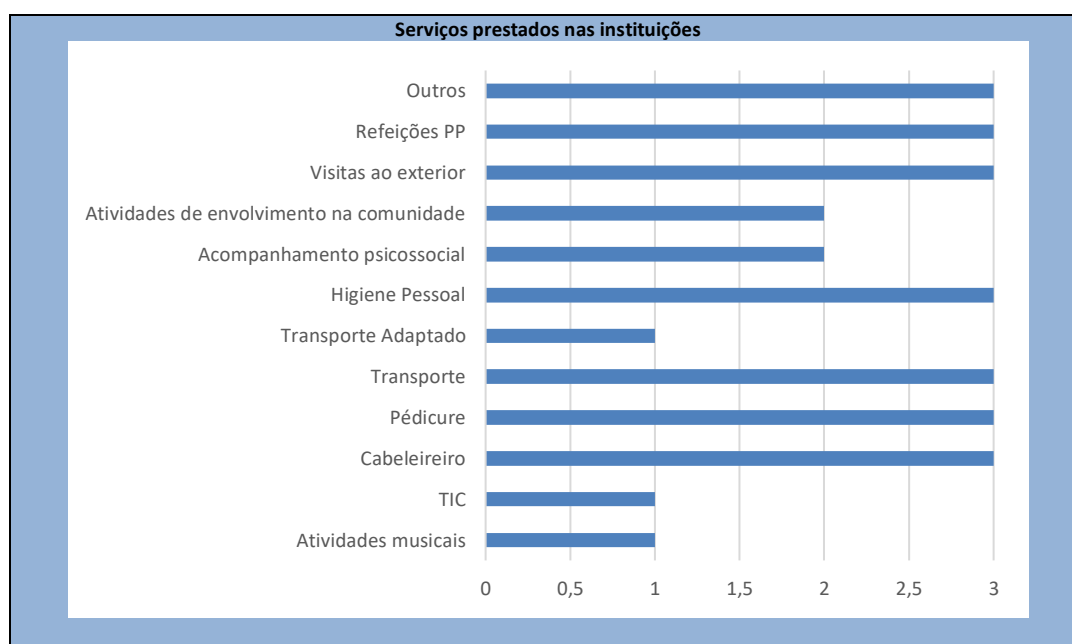
A esmagadora maioria dos utentes que frequenta os Centros de Dia, tem residência no concelho de Lagoa. Nos últimos três anos, a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, tem vindo a aumentar o número de utentes, enquanto o Centro Popular de Lagoa sofreu uma redução de 6 utentes.

A Santa Casa da Misericórdia de Estômbar tem apenas quatro utentes com deficiência (Psicológica/intelectual e motora), e avalia regularmente o grau de dependência dos respetivos utentes.



5.4.7.4. Serviços prestados

	Centro Popular de Lagoa	Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar
Atividades musicais	Sim		Sim
TIC		Sim	
Cabeleireiro	Sim	Sim	Sim
Pédicure	Sim	Sim	Sim
Transporte	Sim	Sim	Sim
Transporte Adaptado			Sim
Higiene Pessoal	Sim	Sim	Sim
Acompanhamento psicossocial	Sim		Sim
Atividades de envolvimento na comunidade	Sim	Sim	Sim
Visitas ao exterior	Sim	Sim	Sim
Refeições PP	Sim	Sim	Sim
Outro	Acompanhamento às refeições, acompanhamento e deslocações ao exterior, apoio na toma da medicação, Acompanhamento para respostas, serviços ou prestações, tratamento da roupa de uso pessoal Atividades de animação e socialização e atividades ocupacionais	Tratamento de roupa de uso pessoal, de cama e casa de banho, Assistência médica, medicamentos, passeios e convívios, acompanhamento médico quando solicitado e gabinete de enfermagem, ginástica, fisioterapia e médico próprio.	Enfermagem
<p>Todas as instituições disponibilizam um vasto leque de serviços, sendo que a instituição que oferece um serviço mais completo é a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar. Além dos serviços discriminados destaca-se a prestação de cuidados de saúde por todas as instituições, nomeadamente disponibilizando serviço de enfermagem (o Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo disponibiliza também assistência e acompanhamento médico e fisioterapia), dimensões importantes face à população-alvo dos mesmos.</p>			



5.4.7.5. Fontes de financiamento

	Acordo de Cooperação	Entidade	Número de Utentes	Outras fontes	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
Centro Popular de Lagoa	Sim	ISS,IP	30	CML Eventuais subsídios	Sim	Projeto "VimVer em casa"
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Sim	ISS, IP	14	CML Eventuais Subsídios	Sim	
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Sim	ISS, IP	24	CML	Sim	

Todas as instituições possuem acordos de cooperação com o ISS, IP. Em relação a outros financiamentos são identificados a CMLga e eventuais subsídios. Nas três IPSS os utentes procedem ao pagamento acordado. Apenas o Centro Popular de Lagoa tem projetos de parceria em curso.

5.4.7.6. Seleção dos utentes e participação das famílias

	Critérios para seleção dos utentes Não refletem, necessariamente, a ordem de priorização					Os utentes e famílias participam nas dinâmicas	De que forma
	1	2	3	4	5		
Centro Popular de Lagoa	Clientes provenientes de agregados social e economicamente desfavorecidos	Situações de risco de aceleração ou degradação do processo de envelhecimento.	Clientes isolados, a viver só e/ou com carências socioeconómicas e que necessitem de maior apoio nas atividades da sua vida diária	Que já sejam apoiados noutras respostas sociais do Centro Popular de Lagoa	Frequência de outros familiares ou parentes na Instituição	Sim	Participação nos eventos de animação e recreação
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	Ausência de estrutura familiar ou afins de apoio (20%)	Ser idoso ou família em situação económica desfavorecida com rendimento entre o valor de pensão social e o IAS (20%)	Condições de habitabilidade precárias (15%)	Desajustamento ou conjunto familiar grave (15%)	Residir na freguesia de Ferragudo (10%)	Sim	Participação nos eventos de animação e recreação, e dando sugestões para atividades.
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Isolamento, ausência de apoio familiar e/ou risco social	Frequentar a resposta social SAD	Pessoas socialmente carenciadas	Ser família direta/ utente da misericórdia	Ser benfeitor ou irmão da Misericórdia	Não	

Apesar das instituições conferirem diferentes importâncias a cada critério de seleção, por norma, todas avaliam o grau de isolamento social e geográfico e se o candidato já é apoiado pela instituição nas demais respostas sociais. Apenas a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar não referenciou a participação dos agregados familiares dos utentes na vida institucional.

5.4.7.7. Avaliação global

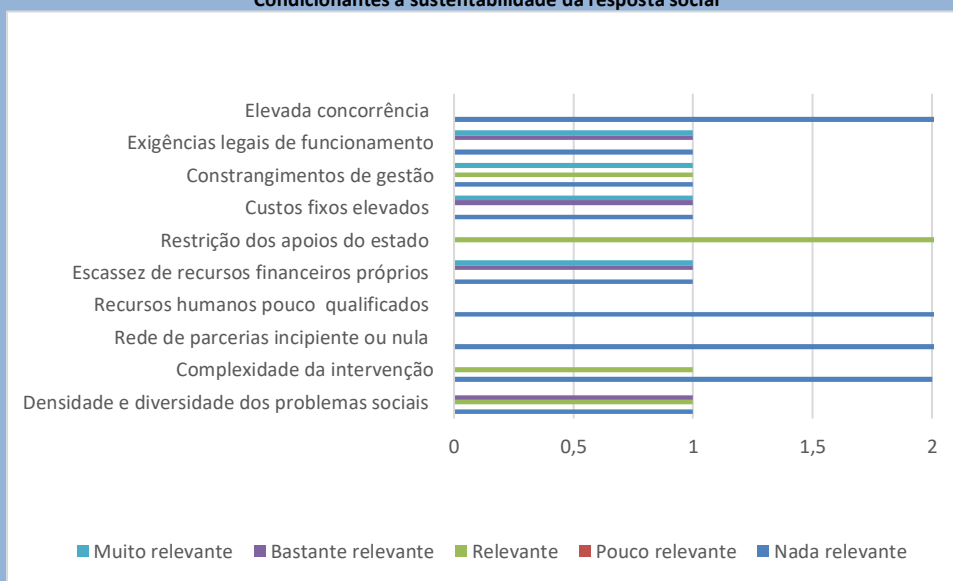
	Espaços existentes	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
Centro Popular de Lagoa	Sala de estar, Cozinha, Espaço de ar livre, piscina e sala de fisioterapia	Bom	Raiz	Sim
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	Sala de estar, Cozinha, Espaço de ar livre	Bom	Raiz	Sim
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Sala de estar, Cozinha, Espaço de ar livre, ginásio e piscina	Bom	Raiz	Sim
<p>Todas as instituições têm sala de estar, cozinha e espaço ao ar livre (a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar possui também ginásio). O estado de conservação é avaliado como “bom”, possuindo as condições adequadas para o funcionamento. Os equipamentos em causa foram construídos de raiz para acolher a resposta social.</p>				

5.4.7.8. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	Sustentabilidade	Densidade e diversidade dos problemas sociais	Complexidade da intervenção	Rede de parcerias incipiente ou nula	Recursos humanos pouco qualificados	Escassez de recursos financeiros próprios	Restrição dos apoios do estado	Custos fixos elevados	Constrangimentos de gestão	Exigências legais de funcionamento	Elevada concorrência
Centro Popular de Lagoa	Totalmente sustentável	Bastante relevante	Relevante	Nada relevante	Pouco relevante	Muito relevante	Relevante	Muito relevante	Muito relevante	Bastante relevante	Nada relevante
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	Muito sustentável	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Bastante relevante	Relevante	Bastante relevante	Relevante	Muito relevante	Nada relevante
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Sustentável	Relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante

Quanto à sustentabilidade da resposta social, as três instituições identificam-na como sendo sustentável, sendo de realçar o Centro Popular de Lagoa que avalia como “totalmente sustentável”. Em relação às condicionantes à sustentabilidade são identificadas como maiores barreiras a escassez de recursos financeiros próprios, as exigências legais de funcionamento e as restrições de apoios do Estado.

Condicionantes à sustentabilidade da resposta social



5.4.7.9. Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária

	Indivíduos	Função	Vínculo	Escolaridade	Afetação Horária		Acumula com outra RS	
					Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Sim	Não
Centro Popular de Lagoa	8	Administrativos	7 - Efetivo 1 - Estágio	7 – Ensino secundário 1 – Ensino superior		x	X	
	1	Psicóloga	Efetivo	Ensino Superior		x	X	
	4	Manutenção	2 – Efetivo 2 – A prazo	2 – 1.º CEB 2 – 2.º e 3.º CEB		x	X	
	44	Ajudante de Ação Direta	34 – Efetivo 10 – A prazo	1 – Sem nível de escolaridade completo 7 – 1.º CEB 21 – 2.º e 3.º CEB 15 – Ensino secundário	x			X
	5	Auxiliares de Serviços Gerais	2 – Efetivo 3 – A prazo	1 – Sem nível de escolaridade completo 4 – 2.º e 3.º CEB	x			X
	1	Professor de Educação Física	Efetivo	Ensino superior		x	X	
	1	Professor de Música	Efetivo	Ensino secundário		x	x	
	1	Diretora Técnica	Efetivo	Ensino superior	x			x
	1	Assistente Social	Estágio	Ensino superior	x			x
	1	Socióloga	Efetivo	Ensino superior	x			x
	2	Animadora cultural	Efetivo	Ensino secundário Ensino superior	x			X
	2	Enfermeiros	Efetivo	Ensino superior	x			X
	2	Encarregada Geral	Efetivo		x			x
	3	Roupeira		Ensino superior	x			x
	2	Auxiliares de enfermagem		Ensino superior	x			x
	4	Cozinha	3 – Efetivo 1 – A prazo	1 - 1.º CEB 3 – Ensino secundário	x			x
	1	Motorista	Efetivo	2.º e 3.º CEB		x	x	
	1	Porteiro	A prazo	Ensino Secundário		x	x	
	84 (total)	Funcionários						

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

	Indivíduos	Função	Vínculo	Escolaridade	Afetação Horária		Acumula com outra RS	
					Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Sim	Não
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	1	Diretora Técnica	Efetivo	Ensino Superior	x		x	
	1	Animadora Social	A prazo	Ensino Secundário	x		x	
	1	Administrativo	Efetivo	Ensino Secundário	x		x	
	4	Ajudantes Ação Direta	Efetivo	2 – 2.º e 3.º CEB 2 – Ensino Secundário	x		x	
	6	Auxiliares de serviços gerais	4 – Efetivo 2 – A prazo	3 – 1.º CEB 1 – 2.º e 3.º CEB 2 – Ensino Secundário	x		x	
	1	Encarregada de Serviços Gerais	Efetivo	2.º e 3.º CEB	x		x	
	1	Chefe de Serviços	Efetivo	Ensino Secundário	x		x	
	3	Cozinheiro 2.ª	2 – Efetivo 1 – A prazo	1.º CEB	x		x	
	1	Cozinheiro 3.ª	A prazo	Ensino Secundário	x		x	
	19 (total)	Funcionários						
SCM de Estômbar	1	Diretora técnica (Assis. Social)	Sem termo		x		x	
	1	Assistente Social	Estágio		x		x	
	1	Dietista	Avença/RV			x	x	
	1	Animadora sociocultural	Sem termo			x	x	
	3	Ajudante centro de dia	Sem termo		x			x
	1	Auxiliar de Serviços Gerais - Limpeza	Sem termo		x			x
	1	Cozinheira	Sem termo		x			x
	1	Ajudante de Cozinha	Sem termo		x		x	
	2	Auxiliar de Serviços Gerais - lavandaria	Sem termo			x	x	
	1	Encarregada geral	Sem termo			x	x	
	1	Motorista	Sem termo		x		x	
	2	Administrativa	Sem termo			x	x	
	16 (total)	Funcionários						

5.4.8. Atendimento e acompanhamento Social

5.4.8.1. Funcionamento

	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo	Só dias úteis	9h	17h	Não
<p>O Centro de Apoio de Idosos de Ferragudo é a Instituição do Concelho que celebrou protocolo com o ISS, IP para o atendimento e acompanhamento social. Esta resposta pretende promover a integração social de indivíduos e famílias em situação de disfunção socioeconómica bem como a prevenção de situações de risco social. As atividades desenvolvidas no âmbito desta resposta visam informar, orientar e apoiar indivíduos e famílias em situação risco, vulnerabilidade ou exclusão social; promover a melhoria das condições de vida dos indivíduos e famílias no sentido da sua inclusão social; mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional dos indivíduos e famílias. Possui um horário de funcionamento das 9h-17h e não encerra durante o ano. Entrou em funcionamento em 1999.</p>				

5.4.8.2. Utentes e capacidade por freguesia

	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	2017	2018	2019	Proveniência dos utentes	Acordo de Cooperação
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Variável	Sem limite	Variável	Variável	Variável	Concelho de Lagoa	CDSS
<p>Considerando que esta resposta consiste na gestão e no acompanhamento às famílias beneficiárias de RSI, o número de utentes é sempre variável e não tem uma capacidade máxima. Os utentes em acompanhamento são todos provenientes do concelho de Lagoa.</p>							

5.4.9. Centro Sénior/Ateliers Seniores /Projetos Seniores (Respostas à comunidade e centro de convívio - Resposta social licenciada)

5.4.9.1. Funcionamento

	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
Centro Sénior de Lagoa Combate à solidão e ao sedentarismo				
Centro Sénior de Carvoeiro Combate à solidão e ao sedentarismo				
Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação				
Centro Sénior de Porches				
Centro de convívio para idosos do Parchal da Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	Só dias úteis	9h00m	18h00m	De 24 a 31 de dezembro
Projeto intergeracional “Bisa e Companhia” dos Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara de Lagoa	Só dias úteis	9h00m	17h30m	Agosto

No concelho de Lagoa existem diversas respostas específicas para a população idosa (4 centros séniores), que se distribuem pela maioria das freguesias do concelho.

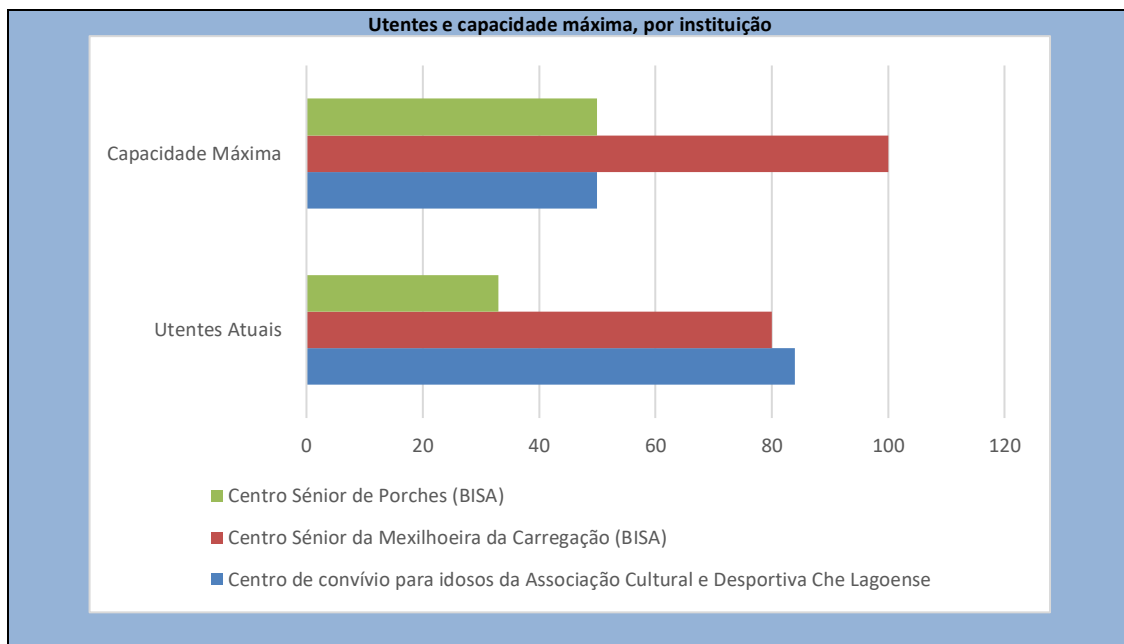
No dia 24 de outubro de 2016 foram inaugurados dois Centros Sénior no concelho de Lagoa. Um deles fica instalado nas antigas instalações da Junta de Freguesia de Porches, enquanto que o outro funciona com a Associação dos Amigos para o Desenvolvimento da Mexilhoeira da Carregação. Os Centros Seniores de Porches e Mexilhoeira da Carregação são um projeto da Câmara Municipal de Lagoa, tendo a Bisa e Companhia assumido, a convite do Município de Lagoa, a sua coordenação. Este projeto de intervenção social, intergeracional, é apoiado na sua totalidade por esta autarquia, sendo desenvolvido nos Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara Municipal de Lagoa.

Em parceria com a Junta de Freguesia de Porches e com a Associação dos Amigos para o Desenvolvimento da Mexilhoeira da Carregação, são desenvolvidas, anualmente, através deste projeto, várias atividades tais como: i. Participação em iniciativas solidárias, com outras entidades; Atelier de Palma e Cana; Atelier de Reciclagem; ii. Ações de Sensibilização, com várias entidades parceiras e destinatários; Internet em Segurança; Não há violência; Segurança em casa e nas ruas; Avaliação Nutricional e Nutrição; iii. Participação em várias atividades a convite do Município: elaboração de sacos em serapilheira para o Seminário Eco Escolas, participação nas atividades de Educação Ambiental, Festa de Natal, Jornadas do Património – Dia do Moleiro; iv. Workshops, com várias entidades parceiras, ou voluntários, entre eles: apoio ao luto, autoestima; v. Atividades várias: trabalhos manuais, trabalhos em barro, sessões de hidratação de mãos com parafina; vi. Tardes de Animação Musical: tardes de convívio e muita animação. Lanche partilhado; vii. Tardes de “Ler, comer e escrever” – promover a escrita e a leitura entre todos; viii. Comemoração de algumas datas, tais como: Dia Mundial da Poesia, Dia da Mulher, alguns aniversários de utentes, Natal, Dia Internacional do Idoso; ix. Passeios / Visitas: visitas a escolas, caminhadas; x. Organização de eventos para todos os Seniores do concelho; xi. Yoga – para uma mente sã e corpo são.

A Junta de Freguesia de Porches e a Associação dos Amigos para o Desenvolvimento da Mexilhoeira da Carregação cedem não só as instalações, mas também o apoio de uma funcionária, sendo este último apoiado também financeiramente pelo Município e os Serviços Sociais, Culturais e Desportivos da Câmara Municipal de Lagoa, coordenam estes dois centros sénior através de um projeto intergeracional “Bisa e Companhia” apoiado financeiramente pelo Município. Os centros Sénior de Lagoa e Carvoeiro funcionam nas instalações da União de freguesias de Lagoa e Carvoeiro e a sua coordenação e funcionamento é a cargo dos mesmos. O Centro de Convívio de idoso do Parchal funciona nas instalações da ACD Che Lagoense e a sua coordenação e funcionamento é a cargo dos mesmos, sendo apoiado financeiramente pela Segurança Social e pelo Município de Lagoa.

5.4.9.2. Utentes e capacidade por freguesia

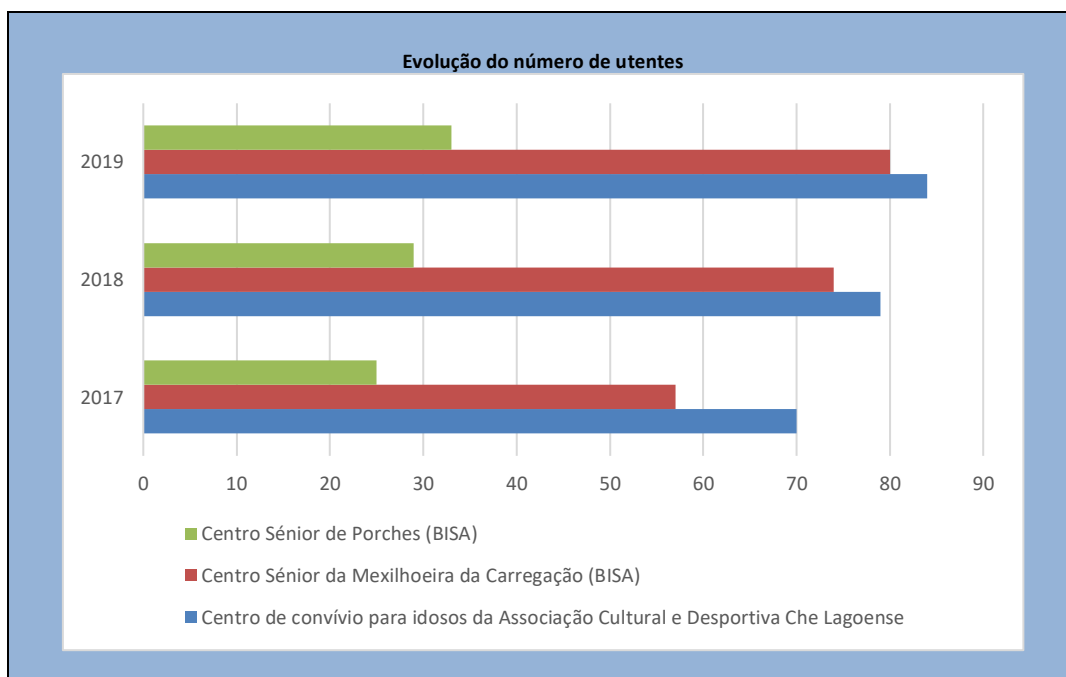
	Freguesia	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Lista de espera
Centro Sénior de Lagoa Combate à solidão e ao sedentarismo	União das freguesias de Lagoa e Carvoeiro				
Centro Sénior de Carvoeiro Combate à solidão e ao sedentarismo	União das freguesias de Lagoa e Carvoeiro				
Centro de convívio para idosos do Parchal da Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	União das freguesias de Estômbar e Parchal	84	50	30	Não
Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação		80	100		
Centro Sénior de Porches	Junta de Freguesia de Porches	33	50		
<p>Os centros séniores do concelho têm uma capacidade máxima de 200 utentes, possuindo uma taxa de ocupação de 98,5%. No entanto, existem diferenças significativas nas diferentes instituições: enquanto que os centros sénior de Mexilhoeira da Carregação e Porches possuem uma ocupação considerável, mas distante da sua capacidade máxima, o centro sénior da ACD CHE – Lagoense encontra-se em sobrelotação (+68% que a capacidade máxima). Apenas o Centro Sénior da ACD CHE Lagoense tem acordo de cooperação com a segurança social Nenhum dos centros tem lista de espera.</p>					



5.4.9.3. Caracterização dos utentes

	Nº de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
Centro Sénior de Lagoa Combate à solidão e ao sedentarismo					
Centro Sénior de Carvoeiro Combate à solidão e ao sedentarismo					
Centro de convívio para idosos do Parchal da Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	70	79	84	65	19
Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação	57	74	80	80	
Centro Sénior de Porches	25	29	33	33	

Relativamente aos utilizadores, com base na informação disponibilizada pelas entidades, apenas 19 têm residência fora do concelho de Lagoa. Os centros séniores registam um crescimento significativo, nos últimos anos. Destaque para o Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação, onde essa evolução foi mais expressiva (23 utentes, em 3 anos).



5.4.9.4. Serviços prestados

Instituição	Serviços prestados
Centro Sénior de Lagoa Combate à solidão e ao sedentarismo	Atividades de convívio: comemoração de dias festivos Expressão dramática, Passeios, realização de rastreios
Centro Sénior de Carvoeiro Combate à solidão e ao sedentarismo	Atividades de convívio: comemoração de dias festivos Expressão dramática, Passeios, realização de rastreios Ateliers de culinária, costura, trabalhos manuais, e pintura. Internet
Centro de convívio para idosos do Parchal da Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	Com o objetivo de combater o isolamento promovem várias atividades como: ginástica, hidroterapia, olaria, artes dramáticas, informática, bricolage e aulas de Cavaquinho
Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação	Dinamização de várias atividades, seminários, workshops, passeios temáticos, visitas pelo concelho, atividades intergeracionais, comemorações dos dias temáticos, cabazes família no Natal
Centro Sénior de Porches	
<p>Três dos centros séniores disponibilizam um vasto conjunto de serviços, nomeadamente Associação dos Serviços Sociais, Culturais e Desportivos dos Trabalhadores da Câmara de Lagoa. Destaque para atividades de ginástica, hidroterapia e artes, dimensões importantes face à população-alvo dos mesmos (promoção de um envelhecimento ativo).</p>	

5.4.9.5. Fontes de financiamento

	Acordos de Cooperação	Número de utentes	Fontes de financiamento	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria	Projetos a desenvolver
Centro Sénior de Lagoa Combate à solidão e ao sedentarismo			União de freguesias de Lagoa e Carvoeiro			
Centro Sénior de Carvoeiro Combate à solidão e ao sedentarismo			União de freguesias de Lagoa e Carvoeiro			
Centro de convívio para idosos do Parchal da Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	ISS, IP	30	ISS, IP	Não	Atividade de hidroterapia - Município de Lagoa Formação de Bricolage - CM de Lagoa	
Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação			Município de Lagoa (com o apoio à Associação dos Amigos para o desenvolvimento da Mexilhoeira da Carregação) e os serviços sociais, culturais e desportivos da Câmara Municipal de Lagoa	Não	Junta de freguesia de Carvoeiro e Lagoa Agrupamento ESPAMOL Lar de idosos - Centro Popular	
Centro Sénior de Porches			Município de Lagoa e JF de Porches			

Com base na informação disponibilizada apenas a ACD CHE Lagoense tem acordo de cooperação com o ISS, IP. Os centros séniores da Mexilhoeira da Carregação e de Porches são apoiados financeiramente pelo Município de Lagoa. Em relação aos projetos de parceria são assinalados diversos parceiros em cada entidade, nomeadamente o Município, a União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, o Agrupamento de Escolas ESPAMOL e o Centro Popular de Lagoa.

5.4.9.6. Seleção dos utentes, participação das famílias

	Critérios para seleção de utentes (Que poderão não refletir a ordem de priorização)				Os utentes e famílias participam nas dinâmicas	De que forma
	1	2	3	4		
Centro Sénior de Lagoa Combate à solidão e ao sedentarismo						
Centro Sénior de Carvoeiro Combate à solidão e ao sedentarismo						
Centro de convívio para idosos do Parchal da Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	Situações familiares, social e economicament e desfavorecidas ou desprovidas de apoio familiar (30%)	Idosos com indicação médica (30%)	Idosos isolados e sem apoio familiar (20%)	Idade dos Idosos (20%)	Sim	Apoiam e participam na Festa Anual
Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação	Ser residente na freguesia onde está o Centro Sénior.	Ser residente no concelho de Lagoa.			Sim	Participando em festas passeios e outras atividades do Centro, sempre que têm disponibilidade, percebendo assim o que se faz no Centro e como os utentes estão felizes.
Centro Sénior de Porches						
<p>Os critérios de seleção dos utentes são bastante diferenciados. Enquanto a ACD CHE Lagoense pondera a situação económica, familiar e social do candidato, bem como as respetivas indicações médicas, os centros do Projeto Intergeracional “Bisa e Companhia” têm como critérios de seleção apenas a freguesia e concelho de residência dos candidatos.</p>						

5.4.9.7. Avaliação global

	Espaços exclusivos	Sala de estar	Cozinha	Espaço ao ar livre	Ginásio	Piscina	Estado de conservação	Tipo de construção	Tem as condições adequadas
Centro Sénior de Lagoa - Combate à solidão e ao sedentarismo									
Centro Sénior de Carvoeiro - Combate à solidão e ao sedentarismo									
Centro de convívio para idosos do Parchal da Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	Sim	Sim	Sim		Sim		Razoável	Adaptada	Sim
Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação	Sim	Sim					Razoável	Raiz	Sim
Centro Sénior de Porches	Sim	Sim					Razoável	Raiz	Sim

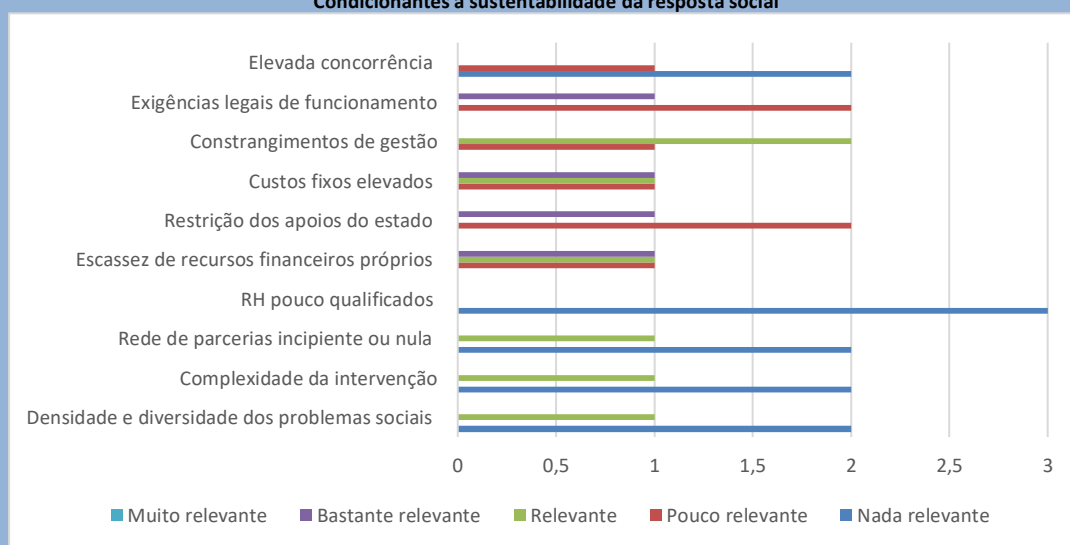
Os centros seniores possuem espaços exclusivos, nomeadamente sala de estar. Destaque para o centro de convívio para idosos da ACD CHE Lagoense que detém também uma cozinha e um ginásio. A maioria dos equipamentos foram construídos de raiz, à exceção da ACD CHE Lagoense (adaptado). Todos possuem um estado de conservação razoável, considerando ter as condições adequadas ao funcionamento da resposta social.

5.4.9.8. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	Sustentabilidade	Densidade e diversidade dos problemas sociais	Complexidade da intervenção	Rede de parcerias incipiente ou nula	RH pouco qualificados	Escassez de recursos financeiros próprios	Restrição dos apoios do estado	Custos fixos elevados	Constrangimentos de gestão	Exigências legais de funcionamento	Elevada concorrência
Centro Sénior de Lagoa Combate à solidão e ao sedentarismo											
Centro Sénior de Carvoeiro Combate à solidão e ao sedentarismo											
Centro de convívio para idosos do Parchal da Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense	Sustentável	Relevante	Relevante	Relevante	Nada relevante	Bastante relevante	Bastante relevante	Bastante relevante	Relevante	Bastante relevante	Pouco relevante
Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação (BISA)	Muito sustentável	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Relevante	Pouco relevante	Relevante	Relevante	Pouco relevante	Nada relevante
Centro Sénior de Porches (BISA)	Muito sustentável	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Pouco relevante	Pouco relevante	Pouco relevante	Pouco relevante	Pouco relevante	Nada relevante

No que concerne à sustentabilidade da resposta social, as respostas variam entre o sustentável e o muito sustentável. No seu conjunto os centros seniores denunciam como condicionante de maior impacto a escassez de recursos financeiros próprios e os custos fixos associados ao exercício da resposta social. Por outro lado, a dimensão que menos influencia a sustentabilidade da resposta social é a qualificação dos recursos humanos existentes.

Condicionantes á sustentabilidade da resposta social



5.4.10. Cantina Social

5.4.10.1. Funcionamento

Instituição	Freguesia	Início de funcionamento	Horário	
			Abertura	Encerramento
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Freguesia de Estômbar e Parchal	2012	Horário das refeições	
<p>No concelho existe uma cantina social, na União de Freguesias de Estômbar e Parchal. A instituição que a disponibiliza é a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar (abertas em 2012), através de um protocolo. A cantina fornece refeições durante o período normal de almoço e jantar.</p>				

5.4.10.2. Utentes, capacidade e financiamento

	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar
Média diária de refeições	26
Capacidade Máxima	80 refeições diárias
Licenciada	Sim, Segurança Social
Protocolo de Cooperação no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o PEA	ISS, IP
Número de Utentes integrados no protocolo	20 refeições diárias
Pagamento pelos utentes	
Projetos de parceria	
<p>A Santa Casa da Misericórdia de Estômbar tem capacidade para fornecer 80 refeições diárias embora, à data do processo de inquirição, forneça em média 26. Esta instituição tem ainda um protocolo com a segurança social que abrange 20 refeições diárias. Por norma, a maioria dos utentes não estão sujeitos a pagamento pelo serviço (contudo, assinala-se a possibilidade de pagamento até 1€).</p>	

5.4.10.3. Caraterização dos utentes

		Santa Casa da Misericórdia de Estômbar
Número de utentes	2017	20
	2018	20
	2019	20
Proveniência de utentes	Lagoa	20
	Outros concelhos	
Utentes segundo a duração do Apoio	1 a 6 meses	1
	1 a 12 meses	
	1 a 3 anos	1
	De 3 a 5 anos	6
	Mais de 5 anos	8

Nos últimos três anos, a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar tem servido 20 refeições diárias sendo que todos os utentes têm residência no concelho de Lagoa. A maioria dos beneficiários desta cantina social são indivíduos dependentes do serviço há mais de 5 anos.

5.4.10.4. Serviços prestados

	Serviços prestados	Confeção das refeições	Definição das ementas	Adequação dos apoios às necessidades/hábitos alimentares dos utentes
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Refeições confeccionadas	Na instituição	Nutricionista	Através de novas ementas e dos problemas de vida dos beneficiários

Os principais serviços prestados centram-se na confeção e distribuição de refeições na instituição, com adaptação permanente de ementas às necessidades dos beneficiários, dimensões importantes face à população-alvo dos mesmos.

5.4.10.5. Seleção dos utentes

	Critérios para seleção de utentes				
	1	2	3	4	5
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Baixos rendimentos	Desemprego de 1 ou mais membros do AF	Alcoolismo e dependência de drogas	Situação de pobreza geracional	
<p>Os critérios para seleção dos utentes no caso da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar focam-se nos baixos rendimentos e na situação de desemprego de um ou mais elementos do agregado familiar. Também as situações de alcoolismo e dependência de drogas e a pobreza geracional são critérios adotados na seleção.</p>					

5.4.10.6. Avaliação global e sustentabilidade

	Espaços exclusivos	Espaços ao Ar livre	Estado de conservação	Tipo de construção	Condições adequadas
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Não	Não	Bom	Raiz	Sim
<p>A cantina social na Santa Casa da Misericórdia de Estômbar não possui espaços exclusivos. Não existem espaços ao ar livre, mas o estado de conservação é avaliado como “bom”, possuindo as condições adequadas para o funcionamento. A construção é de raiz.</p>					

5.4.11. Apoio Alimentar

5.4.11.1. Funcionamento

	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
Junta de Freguesia de Porches - ajuda alimentar (Cabazes de Natal)	Pontualmente e no Natal			
Conferência S. Vicente de Paulo, Lagoa - apoio alimentar e banco de bens doados	Bimensal 2.ª semana	Sempre que necessário		
ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência	Mensal			

No concelho de Lagoa são sete as instituições que disponibilizam a resposta “ajuda alimentar”, contudo, apenas três entidades participaram no processo de inquirição (não foi possível obter resposta da FEAC, ADR, União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro e Santa Casa da Misericórdia de Estômbar). Todas disponibilizam esta resposta social de forma pontual e consoante as necessidades e casos identificados. Relativamente ao início de funcionamento desta resposta social no concelho, a maioria ocorreu durante a primeira e segunda década do presente milénio

5.4.11.2. Utentes e capacidade por freguesia

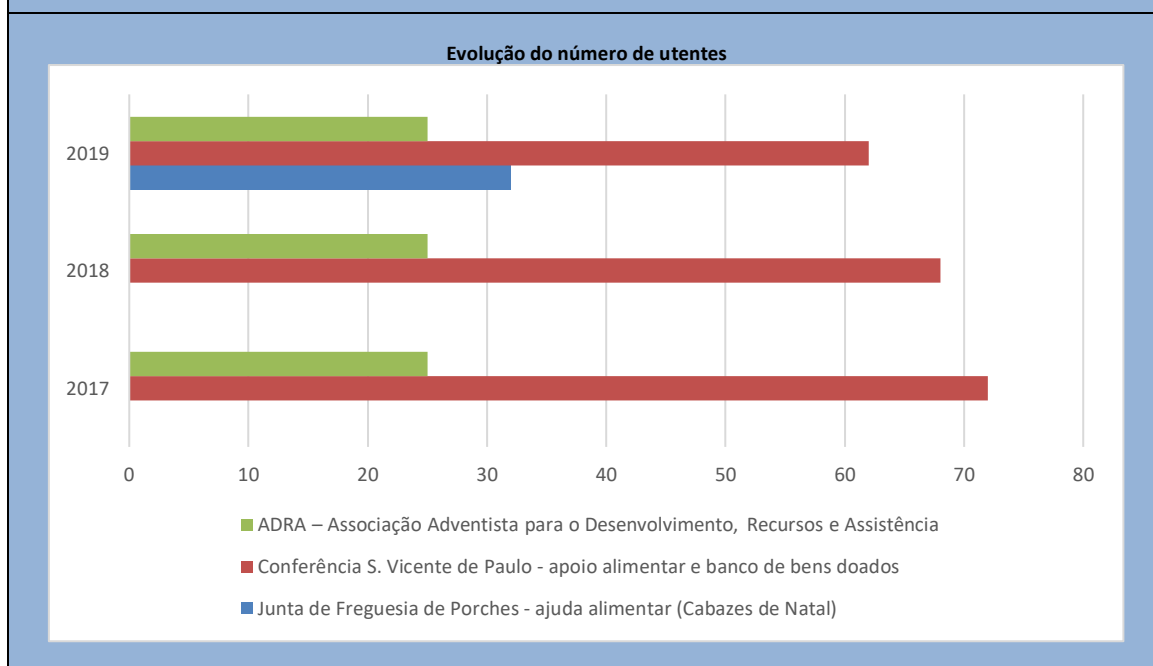
	Freguesia	Utentes Atuais	Acordo de Cooperação	Lista de espera
Junta de Freguesia de Porches - ajuda alimentar (Cabazes de Natal)	Porches	32 cabazes		
Conferência S. Vicente de Paulo, Lagoa - apoio alimentar e banco de bens doados	Freguesias de Lagoa e Carvoeiro	62 famílias	Banco Alimentar (Alimentos e equipamentos)	
ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência		25 famílias	Banco Alimentar	

No âmbito desta resposta social são apoiados 119 agregados familiares. Destaque para a Conferência S. Vicente de Paulo (Lagoa) que apoia mais de metade destes agregados. No que concerne a acordos, apenas a Junta de Freguesia de Porches não é abrangida por nenhum (as outras instituições são apoiadas pelo Banco Alimentar).

5.4.11.3. Caraterização dos utentes

	Nº de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
Junta de Freguesia de Porches - ajuda alimentar (Cabazes de Natal)	32	32	32	32 Freguesia de Porches	
Conferência S. Vicente de Paulo - apoio alimentar e banco de bens doados	72	68	62	62	
ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência	25	25	25	25	

Todos os beneficiários desta resposta social residem no concelho de Lagoa (no caso da ajuda alimentar da Junta de Freguesia de Porches, os utentes residem nessa freguesia). Nos últimos três anos, não têm existido grandes oscilações no número de utentes relevando, inclusive, uma redução importante no caso da Conferência S. Vicente de Paulo - apoio alimentar e banco de bens doados.



5.4.11.4. Serviços prestados

	Serviços prestados	Cuidados de saúde
Junta de Freguesia de Porches - ajuda alimentar (Cabazes de Natal)	Atribuição dos cabazes a famílias anteriormente identificadas e acompanhadas pela Igreja	
Conferência S. Vicente de Paulo, Lagoa - apoio alimentar e banco de bens doados	Visitas domiciliaries Visitas a lares e hospitais Entrega de cabazes (2x por mês) Pagar rendas, luz, água, gás, etc.	
ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência	Apoio Alimentar	

Paralelamente à ajuda familiar, as instituições disponibilizam um vasto conjunto de serviços A Conferência S. Vicente de Paulo (Lagoa) é a entidade que fornece um serviço mais completo.

5.4.11.5. Fontes de financiamento

	Acordo de cooperação	Número de utentes	Fontes de financiamento	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
Junta de Freguesia de Porches - ajuda alimentar (Cabazes de Natal)	Não		Junta de Freguesia de Porches	Não	
Conferência S. Vicente de Paulo, Lagoa - apoio alimentar e banco de bens doados	Sim	62	Apoio do Município de Lagoa e da União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro com bens do FEAC Donativos da parte da Igreja	Não	

A Conferência S. Vicente de Paulo, possui acordo de cooperação, assinalando como outras fontes de financiamento, sobretudo, os apoios do Município (as instalações utilizadas são propriedade do Município) e da Junta de Freguesia e donativos através da realização de atividades solidárias. Em nenhum caso os utentes procedem a pagamentos.

5.4.11.6. Seleção dos utentes e participação das famílias

	Critérios para seleção de utentes		Os utentes e famílias participam nas dinâmicas da RS	De que forma
	1	2		
Conferência S. Vicente de Paulo, Lagoa - apoio alimentar e banco de bens doados	Reformas Baixas	Desempregados	Sim	Recolha de alimentos do Banco Alimentar (2x por ano)
Conferência S. Vicente de Paulo – Ferragudo	Referenciação			
ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência	Condição socioeconómica		Sim	Recolha de alimentos tanto do Banco Alimentar como da ADRA
Os critérios para seleção dos utentes divergem entre as instituições, centrando-se na análise socioeconómica (nível/condição) ou por estarem referenciados. Os utentes e famílias participam nas dinâmicas das instituições, sobretudo na recolha de alimentos (Banco Alimentar).				

5.4.11.7. Avaliação global

	Espaços exclusivos	Sala de estar	Cozinha	Estado de conservação	Tipo de construção	Condições adequadas
Junta de Freguesia de Porches				Bom	Raiz	Sim
Conferência S. Vicente de Paulo, Lagoa				Razoável	Raiz	
ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência	Sim, uma sala própria			Bom	Raiz	Sim
Nenhuma das instituições consideradas possui espaços exclusivos, á exceção da ADRA que funciona numa sala própria. As instalações onde funciona a resposta social são boas (construídas de raiz) e revelam-se adequadas às necessidades da resposta social.						

5.4.11.8. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	Sustentabilidade	Barreiras que se colocam a sustentabilidade da resposta social									
		Densidade e diversidade dos problemas sociais	Complexidade da intervenção	Rede de parcerias incipiente ou nula	RH pouco qualificados	Escassez de recursos financeiros próprios	Restrição dos apoios do estado	Custos fixos elevados	Constrangimentos de gestão	Exigências legais de funcionamento	Elevada concorrência
Junta de Freguesia de Porches - ajuda alimentar (Cabazes de Natal)	Pouco sustentável	Muito relevante	Muito relevante	Relevante	Relevante	Relevante	Relevant e	Relevant e	Pouco relevante	Nada relevante	Nada relevante
Conferência S. Vicente de Paulo, Lagoa - apoio alimentar e banco de bens doados	Totalmente sustentável	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante

Quanto à sustentabilidade da resposta social, a Junta de Freguesia de Porches considera-a pouco sustentável, enquanto que a Conferência de S. Vicente de Paulo (Lagoa) considera uma resposta totalmente sustentável. Para a Junta de Freguesia de Porches os aspetos que mais comprometem a sustentabilidade da resposta social são a densidade e diversidade dos problemas sociais e a complexidade da intervenção. Por outro lado, para a Conferência de S. Vicente de Paulo a única condicionante relevante em termos de sustentabilidade da resposta passa pelo facto de necessitarem de novas instalações.

5.4.12. Cuidados Continuados

5.4.12.1. Funcionamento

Instituição	Início de funcionamento	Freguesia	Periodicidade de	Horário		Encerramento
				Abertura	Encerramento	
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	2007	Freguesia de Estômbar e Parchal	Dias úteis e fins -de semana	24h	24h	Não

A Unidade de Cuidados Continuados presente no concelho funciona na Santa Casa da Misericórdia de Estômbar. Localizada em Estômbar, entrou em funcionamento em 2007, encontra-se aberta todo o ano (7 dias por semana).

5.4.12.2. Utentes, capacidade e financiamento

	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar
Utentes Atuais	32
Capacidade Máxima	32
Licenciada	Sim, Segurança Social e Ministério da Saúde
Acordo de Cooperação	ISS, IP e ARS
Número de Utentes	32
Pagamento pelos utentes	Sim
Projetos de Parceria	Não

A Santa Casa da Misericórdia de Lagoa possui 32 utentes, o que revela uma taxa de ocupação total. A Unidade de Cuidados Continuados da SCM de Estômbar é licenciada pela Segurança Social e pelo Ministério da Saúde tendo, conseqüentemente, acordos de cooperação com ambas as entidades. Todos os utentes estão abrangidos pelos acordos de cooperação existentes. A resposta social é paga pelos utentes. Não existe nenhum projeto de parceria em curso.

5.4.12.3. Caraterização dos utentes

		Santa Casa da Misericórdia de Estômbar
Número de utentes	2017	45
	2018	43
	2019	48
Evolução de doença crónica		31
Demência		14
Neoplasia		2
Descanso do cuidador		2
Utentes com deficiência		4
Tipologia		Psicológica/intelectual e motora
Avaliação dos graus de dependência		Sim
<p>Nos últimos 3 anos, observa-se uma oscilação do número de utentes. O valor mais elevado foi registado em 2015 (67 utentes). A maioria dos utentes têm demência, neoplasia ou deficiência psicológica. A entidade efetua a avaliação do grau de dependência dos utentes.</p>		

5.4.12.4. Serviços prestados

	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar
Cuidados de enfermagem permanentes	Sim
Atividades de manutenção e estimulação	Sim
Apoio psicossocial	Sim
Controlo fisiátrico periódico	Sim
Cuidados de fisioterapia	Sim
Terapia ocupacional	Sim
Animação sociocultural	Sim
Cuidados de higiene	Sim
Apoio no desempenho das atividades da vida quotidiana	Sim
Informação	Sim
Transporte	Sim
Transporte Adaptado	
Refeições PP	Sim
Refeições catering	
Descanso do cuidador	Sim

A Unidade de Cuidados Continuados oferece um vasto leque de serviços. Merecem destaque os cuidados de enfermagem permanentes, as atividades de manutenção e estimulação, o apoio psicossocial e a terapia ocupacional, dimensões importantes face à população-alvo dos mesmos.

5.4.12.5. Avaliação global e sustentabilidade

	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar
Espaços exclusivos	Sim (sala de estar, cozinha, ginásio)
Espaços ao Ar livre	Sim
Estado de conservação	Bom
Tipo de construção	Adaptada
Condições adequadas	Sim
Número de Quartos	15
Camas	32
Quartos com 1 cama	2
Quartos com 2 camas	9
Quartos com 3 camas	4
<p>A UCC possui espaços exclusivos(sala de estar, cozinha, ginásio) e espaços ao ar livre. O estado de conservação é avaliado como “bom”, possuindo as condições adequadas para o funcionamento, embora a construção seja adaptada. A resposta foi avaliada como “sustentável” pela entidade prestadora.</p>	

5.4.12.6. Recursos Humanos: Qualificações, vínculo e afetação horária

	Indivíduos	Função	Vínculo	Afetação Horária Semanal		Acumula com outra RS	
				Tempo Inteiro	Tempo Parcial	Sim	Não
SCM de Estômbar	2	Médicos	Avença/RV		x		x
	8	Enfermeiros	7 – C/ vínculo 1- Avença/RV	x	1		x
	1	Fisioterapeuta	Avença/RV		x		x
	1	Terapeuta Ocupacional	Avença/RV		x		x
	1	Assistente Social	Com vínculo		x		x
	1	Psicólogo	Avença/RV		x		x
	1	Animador sociocultural	Com vínculo		x		x
	18	Auxiliares	Com vínculo	x			x
	1	Dietista	Avença/RV		x		x
	1	Farmacêutico	Avença/RV		x		x
	35 (total)	Funcionários					

5.4.13. Universidade Sénior

5.4.13.1. Funcionamento

	Início de funcionamento	Freguesia	Periodicidade	Horário		Encerramento
				Abertura	Encerramento	
Academia Cultural Sénior de Lagoa – Universidade Sénior	2010	União das freguesias de Lagoa e Carvoeiro	Dias úteis	14:30h às 18:30h		Férias letivas
<p>A Academia Cultural Sénior de Lagoa – Universidade Sénior, aberta em 2010, encontra-se em funcionamento durante o período letivo (encerra entre a 2.ª quinzena de junho até à 1.ª de setembro). As aulas têm um horário variado, no período 14.30h/18.30h.</p>						

5.4.13.2. Utentes e financiamento

	Utentes Atuais	Acordo de cooperação	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
Academia Cultural Sénior de Lagoa – Universidade Sénior	80	CM Lagoa	Sim	Meramente pontuais
<p>Localizada na freguesia de Lagoa e Carvoeiro, a Academia Cultural Sénior tem, atualmente, 80 utentes. Todos os beneficiários estão integrados no acordo com a Câmara Municipal de Lagoa. Para além da cota anual, enquanto sócios (requisito obrigatório para ser aluno), os utentes não efetuam pagamentos pela resposta social.</p>				

5.4.13.3. Caracterização da população-alvo

	Número de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
Academia Cultural Sénior de Lagoa – Universidade Sénior	85	82	80	62	18
<p>Nos últimos três anos, observa-se uma estabilização no número de alunos (desde 2014 a Academia não tem menos de 80 alunos ao ano). Atualmente cerca de 78% dos alunos têm residência no concelho de Lagoa.</p>					

5.4.13.4. Serviços prestados

	Serviços prestados
Academia Cultural Sénior de Lagoa – Universidade Sénior	Ensino; Convívios culturais; Visitas de estudo; Palestras; Exposições e Publicações
<p>É bastante vasto o conjunto de serviços prestados pela entidade. Relevam, para além do ensino, os convívios culturais, as visitas de estudo, as palestras, as exposições e publicações, dimensões importantes face à população-alvo do mesmo. Os utentes participam ativamente nas atividades trazendo familiares e amigos.</p>	

5.4.13.5. Avaliação global e sustentabilidade

	Espaços exclusivos	Espaços ao Ar livre	Estado de conservação	Tipo de construção	Condições adequadas
Academia Cultural Sénior de Lagoa – Universidade Sénior	Sim (sala de estar)	Não	Bom	Raiz	Sim
<p>A resposta social possui espaços exclusivos (sala de estar). O estado de conservação é avaliado como “bom”, possuindo as condições adequadas para o funcionamento. A construção é de raiz. A resposta foi avaliada como “muito sustentável” pela entidade.</p>					

5.4.14. Hortas Comunitárias – Junta de Freguesia de Porches

5.4.14.1. Funcionamento

Instituição	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
Hortas urbanas - Junta de Freguesia de Porches	Todos os dias			
Atualmente, o concelho de Lagoa tem apenas uma horta urbana, na freguesia de Porches, gerida pela respetiva Junta de Freguesia. Esta encontra-se acessível aos beneficiários durante todo o ano (a qualquer hora).				

5.4.14.2. Utentes e capacidade por freguesia

Instituição	Freguesia	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação	Lista de espera
Hortas urbanas - Junta de Freguesia de Porches	Porches	33	33	Município de Lagoa	Sim
A horta comunitária tem capacidade para 33 talhões (33 agregados familiares), possuindo atualmente uma plena taxa de ocupação. Para esta resposta social a Junta de Freguesia de Porches mantém um acordo de cooperação com o Município de Lagoa. Existe lista de espera para esta resposta.					

5.4.14.3. Caraterização dos utentes

	Nº de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
Hortas urbanas - Junta de Freguesia de Porches	33	33	33	33	
Os 33 beneficiários residem na Freguesia de Porches. A Junta de Freguesia garante que todos os talhões estejam sempre adequadamente ocupados.					

5.4.14.4. Serviços prestados

	Serviços prestados
Hortas urbanas - Junta de Freguesia de Porches	Parcela para agricultura biológica. Os utilizadores apenas pagam o consumo de água (cada um tem um contador de água). Contudo, atualmente, a CM de Lagoa assume a despesa dos utilizadores.

5.4.14.5. Fontes de financiamento

	Acordo de Cooperação	Entidade	Número de Utentes	Outras fontes	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
Hortas urbanas - Junta de Freguesia de Porches	Sim	CML	Verba geral			Sim
O único acordo de cooperação existente é com o Município de Lagoa (única fonte de financiamento da horta comunitária de Porches). Não existem projetos de parceria, para além do acordado com o Município de Lagoa.						

5.4.14.6. Seleção dos utentes e participação das famílias

	Critérios para seleção dos utentes					Os utentes e famílias participam nas dinâmicas	De que forma
	1	2	3	4	5		
Hortas urbanas - Junta de Freguesia de Porches	Residente na freguesia	Famílias de baixo rendimento				Sim	De forma ativa e em família
Os critérios para seleção dos utentes centram-se no local de residência e na condição socioeconómica do agregado familiar do candidato. Os utentes e famílias envolvem-se no processo de produção.							

5.4.14.7. Avaliação global e sustentabilidade da resposta social

	Espaços exclusivos	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições	Sustentabilidade
Hortas urbanas - Junta de Freguesia de Porches	Sim	Bom	Raiz	Sim	Bastante sustentável
Os utentes dispõem de espaços exclusivos adequados às suas necessidades. No que concerne à sustentabilidade das hortas comunitárias, a entidade gestora avalia como bastante sustentável.					

5.4.15. Loja Comunitária – Junta de Freguesia de Porches

5.4.15.1. Funcionamento

	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
Loja comunitária - Junta de Freguesia de Porches	Por marcação			
<p>A única loja comunitária presente no concelho de Lagoa, situa-se na Freguesia de Porches e é gerida pela Junta de Freguesia local. Esta resposta social está disponível, por marcação, durante todo o ano civil.</p>				

5.4.15.2. Utentes, capacidade e fontes de financiamento

		Loja comunitária - Junta de Freguesia de Porches
N.º de Utentes	2017	80
	2018	80
	2019	80
Proveniência	Lagoa	80
	Outros concelhos	
Capacidade Máxima		
Acordo de Cooperação		
Lista de espera		
Acordo de cooperação		
Outras Fontes de Financiamento		
<p>A loja comunitária da Junta de Freguesia de Porches não identifica qualquer limite de utentes, uma vez que está relacionado com o <i>stock</i> existente. Nos últimos três anos, a loja comunitária tem beneficiado 80 pessoas por ano. A loja comunitária não tem nenhum tipo de financiamento nem projetos de parceria.</p>		

5.4.15.3. Avaliação global

	Espaços exclusivos	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
Loja comunitária - Junta de Freguesia de Porches	Não	Bom	Adaptada	Não

5.4.15.4. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	Sustentabilidade
Loja comunitária - Junta de Freguesia de Porches	Bastante sustentável
<p>Uma vez que a loja comunitária funciona com doações de roupa, a Junta de Freguesia de Porches considera-a uma resposta social bastante sustentável, ainda que o espaço onde funciona seja partilhado com o centro sénior.</p>	

5.4.16. Apoio e Encaminhamento de doentes – SOS Oncológico

5.4.16.1. Funcionamento

	Início de funcionamento	Concelho	Periodicidade	Horário		Encerramento
				Abertura	Encerramento	
SOS Oncológico	2014	Lagoa	Só dias úteis	09h – 20h		Não

O SOS Oncológico, localizado em Lagoa, aberto em 2014, encontra-se em funcionamento durante os dias úteis, entre as 9h e as 20h

5.4.16.2. Utentes e financiamento

	Utentes Atuais	Capacidade máxima	Acordo de cooperação	Pagamento pelos utentes	Fontes de financiamento
SOS Oncológico	300		CM Lagoa	Não	Cotas dos sócios Doações Têm o apoio pontual de alguns supermercados de géneros alimentares Campanhas de recolha de fundos.

Atualmente, a Associação SOS Oncológico está a fazer cerca de 300 acompanhamentos no concelho de Lagoa. A associação não recebe nenhum valor monetário dos utentes pelos serviços prestados, sendo que conta com as cotas dos sócios, as doações e o apoio pontual de supermercados e outras campanhas.

5.4.16.3. Caracterização dos utentes

	Número de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
SOS Oncológico	200	200	215	15	200

Nos últimos três anos, a associação tem registado um incremento importante no número de utentes (de 200, em 2017, para 215, em 2019), sendo que a maior parte tem residência fora o concelho de Lagoa (apenas 15 utentes de Lagoa).

5.4.16.4. Serviços prestados

	Serviços prestados
SOS Oncológico	Acompanhamento do doente à unidade hospitalar; Acompanhamento social; Acompanhamento administrativo; Contacto com entidades de saúde; Aquisição e entrega de próteses; Aquisição e entrega de medicamentos.
<p>O SOS Oncológico oferece aos utentes um vasto leque de serviços de apoio dos quais se destacam o acompanhamento social do agregado familiar e do doente à unidade hospitalar, a aquisição e distribuição de próteses e medicamentos.</p>	

5.4.16.5. Avaliação global e sustentabilidade

	Espaços exclusivos	Espaços ao Ar livre	Estado de conservação	Tipo de construção	Condições adequadas
SOS Oncológico	Sim	Não	Mau	Raiz	Não
<p>A associação funciona numa sala de uso exclusivo que considera estar em mau estado de conservação, não correspondendo às condições necessárias. A construção do espaço é de raiz.</p>					

5.4.16.6. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	SOS Oncológico
Sustentabilidade	Insustentável
Densidade e diversidade dos problemas sociais	Nada relevante
Complexidade da intervenção	Nada relevante
Rede de parcerias incipiente ou nula	Relevante
RH pouco qualificados	Relevante
Escassez de recursos financeiros próprios	Muito relevante
Restrição dos apoios do estado	Muito relevante
Custos fixos elevados	Muito relevante
Constrangimentos de gestão	Pouco relevante
Exigências legais de funcionamento	Nada relevante
Elevada concorrência	Pouco relevante
<p>Quanto à sustentabilidade da resposta social, o SOS Oncológico considera insustentável a manutenção da resposta a prazo. A instituição considera muito relevantes muitas das barreiras identificadas, sobretudo a escassez de fundos próprios e dos apoios do estado, bem como os custos fixos elevados.</p>	

5.4.17. Intervenção na infância: CPCJ – Lagoa

5.4.17.1. Funcionamento

	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
Intervenção em situações de perigo com crianças e jovens - CPCJ de Lagoa	Dias úteis e fim-de-semana em permanência	9h	17h30m	Não
<p>Na dimensão da intervenção na infância, o concelho de Lagoa conta apenas com uma entidade de acompanhamento direto, designadamente, a CPCJ, que funciona em instalações do Município. A intervenção em situações de perigo com crianças e jovens funciona todos os dias das 9h às 17h30m, sendo que o horário de funcionamento é sempre adaptado às necessidades.</p>				

5.4.17.2. Caracterização dos utentes

	Freguesia	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Lista de espera	N.º de Utentes		
						2017	2018	2019
Intervenção em situações de perigo crianças e jovens - CPCJ de Lagoa	Freguesia de Lagoa e Carvoeiro	Variável		CML e CDSS				203
<p>Ao nível dos utentes a CPCJ tem um número de utentes que varia de acordo com as necessidades de intervenção, não existindo nem capacidade máxima, nem lista de espera. Os beneficiários da resposta são exclusivamente residentes no concelho e, no ano de 2019, foram alvo de intervenção 203 crianças e jovens.</p>								

5.4.17.3. Fontes de financiamento

	Acordo de Cooperação	Entidade	Número de Utentes	Outras fontes	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
Intervenção em situações de perigo crianças e jovens - CPCJ de Lagoa	Sim	CML, DR Educação ISS, IP	Tem a ver com o número de crianças no concelho com base nos censos		Não	Toda e qualquer intervenção é desenvolvida em parceria na medida em que é composta por representantes de várias entidades
<p>A CPCJ tem acordos de cooperação com o Município de Lagoa, DG Educação/DGest e com a Segurança Social. Nesta resposta social o número de utentes abrangidos pelos acordos, estão diretamente ligados aos dados dos censos, bem como aos projetos de parceria (existem sempre em todas as intervenções de maneira a responder á complexidade da resposta).</p>						

O apoio do Município, para além de afetar recursos humanos, passa por disponibilização de mobiliário, equipamento e também logístico para o seu funcionamento. Os restantes apoios, da DGESTE e Segurança Social, são ao nível dos recursos humanos (para além do disponibilizado por todos os restantes parceiros que fazem parte da comissão restrita que acompanha alguns processos).

5.4.17.4. Avaliação global

	Espaços existentes	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
Intervenção em situações de perigo crianças e jovens - CPCJ de Lagoa	Sala de atendimento/reunião	Bom	Raiz	Sim

A resposta social tem como espaços exclusivos uma sala de atendimento, considerada em bom estado de conservação e que responde às necessidades de funcionamento das intervenções. Relativamente à sustentabilidade da resposta social a entidade gestora define-a como totalmente sustentável.

5.4.18. Intervenção precoce na Infância: “Bem Crescer”

5.4.18.1. Funcionamento

	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
Intervenção precoce na infância "Bem Crescer" - Amigos dos Pequenininos	Só dias úteis	08:30	18h	No período de 16 a 30 de agosto
A resposta social de Intervenção precoce na infância "Bem Crescer" é prestada pela instituição Amigos dos Pequenininos, sediada em Silves. Funciona nos dias úteis, entre as 08h30m e as 18h. Entrou em funcionamento em 2005.				

5.4.18.2. Utentes e capacidade por freguesia

	Freguesia	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Lista de espera
Intervenção precoce na infância "Bem Crescer" - Amigos dos Pequenininos	Silves	37	74	ISS, IP e ARS	25
	Monchique	1			
	Lagoa	22			
	Portimão	56			
A instituição tem uma elevada capacidade de resposta (74 utentes), mas regista uma taxa de ocupação bastante superior. Encontram-se em listas de espera 25 crianças. Esta resposta social tem acordo de cooperação com a Segurança Social e a Administração Regional de Saúde.					

5.4.18.3. Caracterização dos utentes do Concelho de Lagoa

	N.º de utentes de Lagoa			N.º total de utentes atuais
	2017	2018	2019	
Intervenção precoce na infância "Bem Crescer" - Amigos dos Pequenininos	34	43	22	122
Em janeiro de 2020, a intervenção precoce abrangia 122 utentes dos quais 22 tinham residência no concelho de Lagoa. Regista-se uma evolução negativa do número de utentes provenientes do concelho de Lagoa (decréscimo de 35%, entre 2017-2019, atingindo os 22 utentes provenientes do concelho de Lagoa, no ano de 2019).				

5.4.18.4. Serviços prestados

	Serviços prestados	Cuidados de saúde
Intervenção precoce na infância "Bem Crescer" - Amigos dos Pequenos	Apoio terapêutico para crianças dos 0 aos 6 anos, e respetivos familiares, através de ações preventivas e de reabilitação, no âmbito da educação, saúde e ação social. Tem conhecimento a partir de casos sinalizados pelas famílias, escola e centro de saúde. Terapias: Terapia da fala, terapia ocupacional, fisioterapia, acompanhamento psicológico e apoio social.	Fisioterapia Terapia da Fala Acompanhamento Psicológico Terapia ocupacional
A Intervenção precoce na infância "Bem Crescer" - Amigos dos Pequenos disponibiliza um vasto conjunto de serviços e terapias, tanto às crianças como às famílias.		

5.4.18.5. Fontes de financiamento

	Acordo de Cooperação	Entidade	Número de Utentes	Outras fontes	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
Intervenção precoce na infância "Bem Crescer" - Amigos dos Pequenos	Sim	ISS, IP e ARS	74	CM de Silves e Junta de Freguesia de Silves CM de Lagoa Subsídios eventuais Candidaturas a programas Donativos Receitas de venda de produtos, serviços, etc.	Não	Não
Além dos acordos de cooperação (ISS e ARS), esta resposta conta ainda com financiamento da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Silves, da Câmara Municipal de Lagoa e donativos, candidaturas a programas, receitas de vendas de produtos ou serviços e eventuais subsídios. Os utentes não pagam pela resposta social disponibilizada.						

5.4.18.6. Seleção dos utentes, participação das famílias

	Critérios para seleção dos utentes					Os utentes e famílias participam nas dinâmicas	De que forma
	1	2	3	4	5		
Intervenção precoce na infância "Bem Crescer" - Amigos dos Pequenos	Alterações nas funções ou estruturas do corpo	Risco grave de atraso de desenvolvimento				Sim	Na participação ativa do plano individual de intervenção precoce

O critério de seleção do "Bem Crescer" prende-se, essencialmente, com a gravidade da situação encontrada sendo privilegiada a participação ativa das famílias no plano individual de intervenção precoce.

5.4.18.7. Avaliação global

	Espaços existentes	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
Intervenção precoce na infância "Bem Crescer" - Amigos dos Pequeninos	Cozinha Espaço ao ar livre Ginásio Piscina	Bom	Raiz	Sim

A instituição tem sala de espera/atendimento, espaços ao ar livre, ginásio, piscina e cozinha. Os espaços estão em bom estado de conservação servindo adequadamente as necessidades dos utentes e da instituição.

5.4.18.8. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	Sustentabilidade	Densidade e diversidade dos problemas sociais	Complexidade e da intervenção	Rede de parcerias incipiente ou nula	R H Pouco qualificados	Escassez de recursos Financeiros	Restrição dos apoios do estado	Custos fixos elevados	Constrangimentos de gestão	Exigências legais de funcionamento	Elevada concorrência
Intervenção precoce na infância "Bem Crescer" - Amigos dos Pequeninos	Pouco sustentável	Relevante	Bastante relevante	Relevante	Nada relevante	Muito relevante	Muito relevante				

Quanto à sustentabilidade da resposta social, a instituição considera-a pouco sustentável, sendo que os indicadores mais relevantes para essa classificação é a escassez de recursos financeiros próprios e a restrição dos apoios do estado.

5.4.19. Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes /CLAIM Lagoa

5.4.19.1. Funcionamento

Instituição	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento
Alto Comissariado para as Migrações I.P. Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes – CNAIM do Algarve	Só dias Úteis	08h30	17h00
CLAIM Lagoa	2.ª e 3.ª feira	09h00	17h30m

No concelho existe uma entidade que presta atendimento e acompanhamento social, com sede em Faro e que, recentemente, através de protocolo com a Câmara Municipal de Lagoa, abriu um posto de atendimento personalizado: o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - CLAIM que funciona nas Instalações da Unidade de Ação Social e Saúde. O CLAIM funciona às 2ª feira e 3ª feira, durante todo o dia, através de marcação.

5.4.19.2. Utentes e capacidade por freguesia

	Âmbito de intervenção	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação	Lista de espera
Alto Comissariado para as Migrações I.P. – CLAIM Algarve	Regional	Média de 100 atendimentos mensais a nível regional		ACM, IP	Não
CLAIM Lagoa	Concelhio	560			

O CLAIM Lagoa é uma extensão do Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes do Algarve e nesse sentido o acordo de cooperação do qual beneficia é exatamente o mesmo do CLAIM Algarve. Não sendo identificada uma capacidade máxima de utentes, no ano de 2019, o CLAIM Lagoa fez 560 atendimentos (o número de atendimentos não reflete o total de beneficiários).

5.4.19.3. Caraterização dos utentes

	Nº de utentes			Proveniência
	2017	2018	2019	
CLAIM Lagoa	367	548	560	

Ao nível local o CLAIM Lagoa tem vindo a registar um aumento significativo no número de atendimentos, efetuados nos últimos três anos (todos os beneficiários residem no concelho de Lagoa). O CLAIM Lagoa não beneficia de outras fontes de financiamento para além das disponibilizadas pela entidade nacional a que pertence (Alto Comissariado para as Migrações).

5.4.19.4. Serviços prestados

	Serviços prestados	Cuidados de saúde
CLAIM Lagoa	Retorno voluntário ao país de origem com o apoio da OIM (Organização Internacional para as Migrações) e da OEI (Organização dos Estados Ibero Americanos) Instrução/Acompanhamento de processos junto da Segurança Social. Informações e mediação nas questões de saúde, Apoio a cidadãos em situação socioeconómica vulnerável, Registo Nacional de Menores estrangeiros	

5.4.19.5. Qualidade e sustentabilidade da resposta social

	Sustentabilidade	Barreiras que se colocam a sustentabilidade da resposta social										
		Densidade e diversidade dos problemas sociais	Complexidade da intervenção	Rede de parcerias incipiente ou nula	Recursos humanos pouco qualificados	Escassez de recursos financeiros próprios	Restrição dos apoios do estado	Custos fixos elevados	Constrangimentos de gestão	Exigências legais de funcionamento	Elevada concorrência	
Alto Comissariado para as Migrações I.P. – CLAIM Algarve	Bastante Sustentável	Relevante	Bastante relevante	Bastante relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	Nada relevante	
<p>Para o CLAIM Algarve as respostas sociais que fornece através dos centros locais são bastante sustentáveis, sendo que as condicionantes que consideram ter maior relevância para colocar em causa essa sustentabilidade estão associadas à complexidade das intervenções e à falta de parcerias.</p>												

5.4.19.6. Recursos Humanos

	Indivíduos	Função	Nível de Escolaridade
CLAIM Lagoa	1	Técnico do Município através de Protocolo	Ensino Superior

5.4.20. Equipas de Apoio Social direto do Barlavento – MAPS Portimão

5.4.20.1. Funcionamento

	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento
MAPS Portimão	Segunda-feira e Quinta-feira	13h	21h	Fins-de-semana e Feriados
	Restantes dias úteis	9h30m	17h30m	

Esta resposta com sede na cidade de Portimão funciona na maior parte dos dias úteis, das 9h30m às 17h30, tendo sido iniciada pela Instituição MAPS - Movimento de Apoio à Problemática da Sida de Portimão, em 1999.

5.4.20.2. Utentes e capacidade

	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Lista de Espera
MAPS Portimão	253	Não se aplica	Sim	Não

Atualmente, as equipas de apoio social do MAPS têm 253 utentes (não existe lista de espera). Nesta resposta social não há um limite de utentes. Conta com acordo de cooperação com a Segurança Social.

5.4.20.3. Caraterização da população-alvo

	Nº de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
MAPS – Portimão	275	271	253	21	232

Nos últimos anos as equipas de apoio direto têm assistido a um decréscimo no número de atendimentos realizados. No ano de 2019, das 253 intervenções registadas apenas 21 foram direcionadas a residentes do concelho de Lagoa.

5.4.20.4. Serviços prestados

	Serviços prestados	Cuidados de saúde
MAPS – Portimão	Psicólogo/ Apoio Social/ Distribuição de material asséptico e preventivo/aconselhamento e deteção para a infeção do HIV, HBV, HCV e sífilis.	

5.4.20.5. Fontes de financiamento

	Acordos de Cooperação	Fontes de financiamento	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
MAPS – Portimão	ISS, IP	Donativos/ Financiamento da Junta de Freguesia/Subsídios eventuais e Candidaturas a programas.		
<p>Relativamente às fontes de financiamento, para além do acordo de cooperação com a Segurança Social, o MAPS conta com donativos da Junta de Freguesia de Portimão e eventuais subsídios ou candidaturas a programas.</p>				

5.4.20.6. Avaliação global

	Espaços existentes	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
MAPS – Portimão	Sala de estar, cozinha, espaço ao ar livre, ginásio e piscina	Razoável	Adaptada	Sim
<p>As instalações da instituição são dotadas de sala de estar, cozinha, espaço ao ar livre, ginásio e piscina. Embora a sua construção tenha sido adaptada, a entidade considera as instalações razoavelmente satisfatórias e adequadas às necessidades existentes.</p>				

5.4.19.7 Recursos Humanos

	Indivíduos	Função	Vínculo	Escolaridade	Acumula com outra RS	
					Sim	Não
MAPS	1	Técnico Superior de Serviço Social	Contrato a Prazo	Ensino Superior		X
	2	Psicóloga	Efetivo	Ensino Superior	X	
	3	Monitor	Contrato a Prazo	Ensino Superior	X	

5.4.21. Apoio a Reclusos e Ex-Reclusos – Gabinete Sul, Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”, IPSS

5.4.21.1. Funcionamento e utentes

	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento	Utentes Atuais	Capacidade Máxima	Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Lista de Espera
Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”	Dias úteis	09:00h	17:30h	Fins-de-semana e Período de férias	95		Sim	
<p>A associação funciona todos os dias úteis, exceto períodos de férias, das 09h às 17h30m. Sem uma capacidade máxima de utentes, atualmente apoia 95 indivíduos (não tem lista de espera). Esta associação conta com um acordo de cooperação com a segurança social.</p>								

5.4.21.2. Caracterização da população-alvo

	Nº de utentes			Proveniência	
	2017	2018	2019	Lagoa	Outros concelhos
Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”	12	23	95	29	66
<p>Atentando na evolução do número de utentes, nos três últimos anos, verifica-se que houve um aumento significativo, nomeadamente do ano 2018 para 2019. Em 2019, dos 95 beneficiários registados cerca de 30% (29 indivíduos) residiam no concelho de Lagoa.</p>					

5.4.21.3. Serviços Prestados

	Serviços prestados	Cuidados de saúde
Associação de Fraternidade Cristã “O Companheiro”	Atendimento e acompanhamento psicossocial/ Acompanhamento psicológico/ Dinamização de programas psicoeducativos	Não

5.4.21.4. Fontes de Financiamento

	Acordos de Cooperação	Fontes de financiamento	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
Associação de Fraternidade Cristã "O Companheiro"	Câmara Municipal de Lagoa	Donativos/ Cotas pagas por sócios	Não	Câmara Municipal de Lagoa
<p>Ao acordo de cooperação com a segurança social junta-se o acordo com a Câmara Municipal de Lagoa, entidade com a qual a associação "O Companheiro" tem projetos de parceria. Nenhum dos utentes paga os serviços prestados pela associação, no entanto, esta recebe donativos e cotas dos sócios.</p>				

5.4.21.5. Avaliação Global

	Espaços existentes	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
Associação de Fraternidade Cristã "O Companheiro"	Gabinete	Razoável	Adaptada	Sim
<p>No concelho de Lagoa a associação detém apenas um gabinete (de construção adaptada), mas que considera em razoável estado de conservação e adequado às necessidades existentes.</p>				

5.4.21.6. Recursos Humanos

	Indivíduos	Função	Vínculo	Escolaridade	Acumula com outra RS	
					Sim	Não
Associação de Fraternidade Cristã "O Companheiro"	2	Psicóloga	Efetivo	Ensino Superior	X	

5.4.22. Apoio a Adultos com Deficiência em Situação de Exclusão Social – APEXA - Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve

5.4.22.1. Funcionamento e utentes

	Periodicidade	Horário de Abertura	Horário de Encerramento	Encerramento	Utentes Atuais	Capacidade e Máxima	Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Lista de Espera
APEXA - Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve	Só dias úteis	10h	19h	Período de férias de Natal e Ano Novo	3	10		
<p>O gabinete da APEXA no concelho de Lagoa funciona todos os dias úteis das 10h às 19h, encerrando apenas no final do ano. Atualmente, a APEXA tem no concelho de Lagoa apenas 3 utentes (dos quais apenas 1 não reside no concelho), sendo possível atender 10 utentes em simultâneo. A resposta não possui lista de espera.</p>								

5.4.22.2. Serviços Prestados

	Serviços prestados	Cuidados de saúde
APEXA - Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve	Centro de Desenvolvimento Pessoal – Atividades Pedagógicas e de Integração Social Centro de Apoio Terapêutico – Terapia da Fala/ Psicologia	Não

5.4.22.3. Fontes de Financiamento

	Acordos de Cooperação	Fontes de financiamento	Pagamento pelos utentes	Projetos de parceria
APEXA - Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve	Câmara Municipal de Lagoa	Eventuais Subsídios Donativos Receitas de vendas de produtos	Sim	Tratado Lagoa Inclusiva
<p>A APEXA mantém um acordo de cooperação com a Câmara Municipal de Lagoa, desenvolvendo em parceria o projeto “Tratado Lagoa Inclusiva”. Nas fontes de financiamento destaque para subsídios, donativos e receitas de vendas, bem como o pagamento dos utentes pelo serviço prestado.</p>				

5.4.22.4. Avaliação Global

	Espaços existentes	Estado de conservação	Tipo de construção	Adequação das condições
APEXA - Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve	Gabinete	Bom	Adaptada	Sim

5.4.22.5. Recursos Humanos

	Indivíduos	Função	Vínculo	Escolaridade	Acumula com outra RS	
					Sim	Não
APEXA - Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve	3	Gestor Coordenador Terapeuta da Fala	1 Efetivo 2 Termo certo	Ensino Superior	2	1

6. SINTESES DE CARACTERIZAÇÃO POR DOMÍNIO DE REFERÊNCIA: MATRIZES SWOT

6.1. EDUCAÇÃO

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência de diversos equipamentos públicos e privados, cobrindo todos os níveis de ensino. 2. Taxa bruta de pre-escolarização bastante relevante e com uma evolução bastante positiva (93,7% em 2014; 114,3%, em 2018). 3. Existência de oferta específica para jovens com insucesso escolar e em risco de abandono escolar. 4. Existência de programas de promoção do sucesso escolar e desenvolvimento de competências pessoais e sociais promotoras de inclusão social. 5. Projetos de prevenção de comportamentos de risco. 6. Existência de Serviços de Psicologia e Orientação nas Escolas. 7. Sinalização precoce de situações de risco e articulação das entidades de primeira linha com a CPCJ. 8. Existência de Serviço Escola Segura, ligado à GNR de Silves, que abrange as escolas do concelho. 9. Existência de atividades de tempos livres. 10. Boa cobertura das Freguesias ao nível de IPSS, permitindo, em termos de pré-escolar complementar a oferta pública e garantir uma elevada cobertura para as crianças, entre os 3 e os 5 anos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. O grupo dos 0-14 anos continua a registar uma perda importante (-5,8%, entre 2012 e 2014; -1,5% entre 2016 e 2018). 2. Elevada propensão para o abandono / desistência escolar, embora com uma progressão positiva assinalável nos últimos anos (a taxa de retenção e desistência no ensino básico de 12,7%, em 2014, e 5,5%, em 2018). 3. Níveis de insucesso / retenção escolar, embora com uma trajetória descendente consistente. 4. Inexistência / Insuficiente acompanhamento dos Encarregados de Educação no percurso educativo dos filhos. 5. Desadequação do Sistema Educativo para lidar com alunos com problemas comportamentais / disciplinares / emocionais. 6. Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento de estudos e sua relevância para o futuro. 7. Dificuldade da família em garantir as suas funções básicas (sobrevivência, proteção, afeto, confiança, segurança). 8. Fracas competências pessoais, sociais e parentais. 9. Comportamentos delinquentes / marginalidade. 10. Baixas qualificações / competências profissionais. 11. Desajustamento / Desadequação entre a oferta de ensino / formação e as necessidades do mercado de trabalho. 12. Fraca participação comunitária e cívica por parte dos cidadãos. 13. Falta de recursos dos serviços técnicos especializados na avaliação e acompanhamento dos alunos e das famílias 14. Insuficiência de atividades de tempos livres gratuitas. 15. Insuficiência de recursos tecnológicos de apoio às aprendizagens, nos estabelecimentos educativos.

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE LAGOA (2020)

Oportunidades	Ameaças
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento de uma política nacional de combate ao insucesso escolar, com respetivas oportunidades de financiamento comunitário. 2. Aposta do Estado e do Município de Lagoa numa maior conciliação entre a vida familiar e profissional. 3. Progressiva aposta nacional na articulação entre a escola e a comunidade. 4. Acréscimo importante da população estrangeira a quem foi concedido título de residência, sobretudo jovens casais, com elevada formação e qualificação. 5. Recuperação da taxa de natalidade e fecundidade concelhia. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alterações frequentes na política educativa. 2. Reduzido financiamento para a contratação de recursos humanos, apesar da recente aposta na contratação de assistentes operacionais. 3. Desmotivação da comunidade educativa face à realidade nacional atual. 4. Tendência crescente para o aumento das situações de ruturas familiares. 5. Insuficiência de recursos humanos e outros técnicos para acompanhamento às famílias. 6. Falta de expectativas e projetos de vida nos jovens em risco. 7. Agravamento das desigualdades de aprendizagem, como resultado do acesso diferenciado a meios e recursos tecnológicos, em contexto de pandemia (anos letivos de 2019-2020 e 2020-2021), com impacte nos futuros resultados e no sucesso escolar.

6.2. APOIO e AÇÃO SOCIAL

Potencialidades/Forças	Estrangulamentos/Fraquezas
<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência de ERPI no concelho de Lagoa, permitindo a institucionalização de uma importante procura local. 2. Existência, embora insuficiente, de serviços de apoio domiciliário, permitindo aos utentes manter-se na sua zona de conforto/esfera de relações de proximidade. 3. Existência de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração / Manutenção de Estômbar. 4. Apoio do Município de Lagoa à maioria das instituições que acompanham utentes do concelho. 5. Existência e atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Intervenção Social. 6. Existência e atividades desenvolvidas pelos 6 gabinetes de apoio social de proximidade integrados. 7. Existência de apoios concedidos no âmbito do Cartão LagoaSocial. 8. Diversas instituições com serviços de apoio aos idosos. 9. Existência de uma Equipa de Intervenção Precoce na Infância. 10. Protocolos com a APAV e com a DECO. 11. Existência de resposta à deficiência, disponibilizada pela APEXA. 12. Presença de vários organismos públicos com serviços de apoio aos idosos. 13. Existência de atividades de convívio social / ateliers. 14. Presença da Universidade Sénior, com elevada procura. 15. Presença do CLAIM, com progressiva importância no processo de integração de migrantes. 16. Oferta de creche subsidiada (com acordos de cooperação com a Segurança Social) em todas as freguesias do concelho, procurando dar resposta às famílias de estratos socioeconómicos mais baixos e intermédios. 17. Serviços e horários ajustados às necessidades das famílias, facilitando a conciliação entre a vida familiar e a atividade profissional. 18. Proximidade do local de residência-creche e/ou creche-trabalho. 19. Instituições do concelho disponíveis para apoiar a população imigrante dentro dos serviços que dispõem e importância crescente do apoio do Alto Comissariado para as Migrações. 20. Apoios sociais atribuídos pelo Município de Lagoa no âmbito do Fundo de Emergência Social (FES). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Índice de envelhecimento tem vindo paulatinamente a agravar-se (143,6%, em 2018). 2. Insuficiência de equipamentos para algumas respostas. 3. Dificuldades financeiras das entidades para avançar com novos equipamentos/respostas sociais. 4. Inexistência de instituições de acolhimento para portadores de deficiência no concelho. 5. Insuficiente número de vagas em ERPI. 6. Inexistência de um local de acolhimento temporário para receber casos sociais de Lagoa e, potencialmente, de outros concelhos limítrofes. 7. Apoio Domiciliário insuficiente (não-lucrativo) para abranger todas as zonas geográficas do concelho. 8. Isolamento social voluntário. 9. Insuficiente articulação entre as instituições do concelho no sentido de gerirem de forma eficiente as vagas existentes. 10. Colocação das crianças em creches fora do concelho, onde os pais trabalham, por lacunas existentes no local de residência. 11. Necessidade de uma resposta de intervenção integrada das Associações e IPSS. 12. Falta de apoio técnico nos equipamentos públicos e privados. 13. Apesar da redução de casos identificados como sem abrigo, ainda persistem em número significativo. 14. Maior pressão e dificuldades acrescidas sobre as entidades, em contexto de pandemia (desde março de 2020), pela impossibilidade de apoio e acompanhamento familiar dos utentes em várias respostas.

Oportunidades	Ameaças
<ol style="list-style-type: none"> 1. Possibilidade de acordos com a Segurança Social nos termos da legislação em vigor. 2. Apoios específicos do Portugal 2020 e, seguramente no âmbito do Portugal 2021-2027 para criação de respostas, serviços e soluções inovadoras, bem como para a criação/reabilitação de equipamentos (o concelho de Lagoa encontra-se identificado como prioridade 2 nas respostas sociais destinadas às pessoas idosas, no mapeamento do MTSSS), dando suporte financeiro às oportunidades a gerar pela 3ª geração do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais. 3. Valorização da formação, enquanto instrumento de qualificação das instituições, nomeadamente em Gestão da Qualidade. 4. Realização de candidaturas a financiamento (pe. Avisos de Concurso ao Programa PARES 3.0 para reforço da capacidade de resposta, relativamente aos equipamentos estrutura residencial para pessoas idosas, serviço de apoio domiciliário, centro de dia). 5. Cursos de integração aos imigrantes promovidos pelo IEFP. 6. Existência de seis Gabinetes Sociais de Proximidade (GASP) no Concelho que facilitam a articulação entre cidadãos e serviços públicos e privados de apoio social. 7. Consciencialização das dificuldades em superar abordagens assistencialistas no combate à pobreza e à exclusão social sem abordagens multidimensionais integradas. 8. Crescimento da atividade turística, com a afirmação em mercados alternativos e reinvenção nos mercados tradicionais, geradora de emprego. 9. Programas de apoio público que permitem uma atuação de proximidade às comunidades. 10. Linha de apoio para sinalização de idosos em risco. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envelhecimento populacional. 2. Indisponibilidade por parte da família para prestar apoio e voluntariado, agravado no contexto de pandemia (com impactes a prazo, potencialmente na confiança e disponibilidade). 3. Atual conjuntura económica e social em que o país e a região se encontra (desemprego, baixos rendimentos, encerramento de empresas), como resultado da pandemia, mas com impactes fortes a médio prazo. 4. Necessidade de reforçar a sinalização de casos de isolamento social existentes no concelho. 5. Desemprego de um ou mais membros das famílias, que conduz à retirada das crianças das creches. 6. Contexto económico regressivo com um crescimento ou manutenção dos elevados níveis de desemprego, empobrecimento dos indivíduos e famílias e aumento das situações de rutura social (agravados no contexto da pandemia). 7. Tendência de aumento do insucesso e abandono escolares. 8. Diminuição das prestações sociais do Estado para as famílias. 9. Empobrecimento generalizado das famílias com impactes negativos significativos nos padrões de qualidade de vida.

6.3. SAÚDE

Potencialidades/Forças	Estrangulamentos/Fraquezas
<ol style="list-style-type: none"> 1. Indicadores de saúde (macro) bastante favoráveis quando comparados aos registados na Região Algarve e no Continente. 2. Existência da UCC D´Alagoa. 3. Existência do Polo de Lagoa da equipa GASMI (grupo de apoio à saúde mental infantil); 4. Existência dos Núcleos de Crianças e Jovens em Risco; 5. Existência do grupo regional da violência /criação de site; 6. Existência de Equipas de Intervenção Precoce na Infância; 7. Protocolo ARSA, IP/CML – GAPAF/AMA. 8. Importância do Município em garantir, junto das entidades competentes, a prestação de melhores cuidados médicos no concelho. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Indicadores associados aos recursos humanos de apoio à saúde são insatisfatórios, comparativamente aos existentes no Algarve e no Continente (3,3 médicos/1000 habitantes, quando a média do Algarve é de 4,1/1000 habitantes). 2. Embora diminuto, ainda persistem situações de utentes que não tem um médico de família atribuído. 3. Inexistência de recolha sistemática de indicadores, bem como a sua compilação ao nível local e regional (dependências e deficiência); 4. Inexistência de Pedopsiquiatria e insuficiência de respostas no que respeita à psiquiatria/psicologia no Barlavento (setor público); 5. Recursos humanos insuficientes nas equipas de intervenção da saúde mental infantil e juvenil; 6. Centralização da Unidade de Terapia familiar, em Faro. 7. Reduzida articulação, estabelecimento de parcerias e conjugação de esforços entre as entidades tuteladas por diferentes ministérios (saúde e segurança social)
Oportunidades	Ameaças
<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidação dos ACES; 2. Criação de Observatórios na Unidade de Saúde Pública; 3. Alargamento da intervenção de equipas multidisciplinares às entidades comunitárias por problemática; 4. Plano Nacional de Saúde Mental; 5. Protocolos no âmbito da Intenção Precoce com a IPSS Amigos dos Pequenininos; 6. Protocolos no âmbito da saúde mental com D. Estefânia; 7. Contratualização de prestação de serviços médicos e de enfermagem com empresas; 8. Protocolo com autarquia local para apoio domiciliário em saúde. 9. Potencial de consolidação das articulações e relações de proximidade estabelecidas atualmente, em contexto de pandemia, pelas entidades de saúde e as entidades da segurança social, incluindo as IPSS. 10. Existência do Plano Local de Saúde do Barlavento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Iniquidade na distribuição dos recursos técnicos e humanos na região algarvia. 2. Dificuldades de contratação de recursos locais. 3. Dificuldade de mobilizar/atrain voluntários para apoio específico aos utentes acamados, situação agravada em contexto de pandemia e com impactes potenciais a prazo em termos de confiança e disponibilidade. 4. Inexistência de um Plano Municipal de Saúde.

6.4. ECONOMIA

Potencialidades/Forças	Estrangulamentos/Fraquezas
<ol style="list-style-type: none"> 1. Importância que as micro e pequenas empresas possuem no tecido empresarial local. 2. Cerca de 87,9% dos TCO laboram em atividades do setor terciário. 3. 1/3 dos TCO possui o 3º ciclo do ensino, sendo igualmente relevante a proporção de trabalhadores com o ensino secundário (27%). 4. Existência do Programa Municipal de Apoio ao arrendamento para famílias carenciadas. 5. Atribuição de Habitação Social para arrendamento de fogos devolutos do parque habitacional do Município (privilegiando pessoas carenciadas). 6. Existência do Programa Fundo de Emergência Social. 7. Existência e atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Inserção Profissional. 8. Criação do Gabinete de Apoio ao Trabalhador. 9. Investimento do município de Lagoa para projetos de habitação em regime de renda apoiada. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dificuldade de ultrapassar um certo enraizamento do modo de vida assente no subsídio - dependência. 2. Elevado nível de desemprego sazonal, agravado pelo contexto de pandemia e com impacte a prazo (encerramento de empresas e de unidades hoteleiras). 3. Falta de articulação entre escolas/entidades formadoras e o tecido empresarial local. 4. Dificuldade no acesso à habitação para agregados familiares com recursos económicos baixos face à oferta imobiliária onde residem. 5. Trabalho precário: sazonalidade. 6. Utilização das Medidas Sociais de Emprego (CEI) para suprir necessidades de recursos humanos efetivas. 7. Baixa qualificação dos desempregados. 8. Crescimento dos casos de pobreza escondida e aumento pela procura de bens alimentares e roupas. 9. Insuficiência de apoios específicos para indivíduos séniores isolados.
Oportunidades	Ameaças
<ol style="list-style-type: none"> 1. Acréscimo bastante importante da população estrangeira a quem foi concedido título de residência. 2. Proximidade geográfica com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Portimão. 3. Oportunidades de financiamento no quadro dos instrumentos de apoio comunitário a desenhar até 2030, para a criação e modernização do tecido empresarial, com reflexos na criação de emprego. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. As disparidades no ganho médio mensal por sexo e por atividade económica têm vindo a acentuar-se. 2. Elevado valor das rendas de habitação. 3. Dificuldades orçamentais do setor público que dificulta a implementação de medidas de apoio social. 4. Dificuldade de geração de emprego qualificado e de remuneração elevada, em termos nacionais, com reflexos localmente. 5. Dificuldades de contratação de pessoal qualificado.

Siglas e abreviaturas

AAAF- Atividades de animação de apoio à família

ACD – Associação Cultural e Desportiva

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

ADR-CCS Quinta S. Pedro - Associação Desportiva e Recreativa, Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro

ADS – Apoio domiciliário em saúde

ASMAL – Associação de Saúde Mental do Algarve

CATL – Centro de atividades de tempos livres

CAIF– Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

CASC – Centro de Apoio Social de Carvoeiro

CASP – Centro de Apoio Social de Porches

CEB – Ciclo do ensino básico

CIC - Comissão Interministerial de Coordenação do Acordo de Parceria

CLAIM – Centro Local Apoio à integração de migrantes

CLAS – Conselho local de ação social

CML – Câmara Municipal de Lagoa

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CPL – Centro Popular de Lagoa

CS – Centro de saúde

CSP – Cuidados de saúde primários

DGEST – Direção geral dos estabelecimentos escolares

DGOTDU – Direção geral do ordenamento de território e desenvolvimento urbano

ECCI – Equipa de cuidados continuados integrados

ECSCP- Equipa comunitária de suporte em cuidados paliativos

EID – Equipa de intervenção direta

ELI – Equipa local de intervenção

ELIP- Equipa local de intervenção precoce

EPVA – Equipa de prevenção de violência em adultos

ERPI – estrutura residencial para idosos

FES – Fundo de emergência social

GASMI – Grupo de Apoio à Saúde Mental Infantil

GASP – Gabinete de Apoio Social de Proximidade

GNR – Guarda Nacional Republicana

IEFP, I.P. – Instituto do Emprego e Formação Profissional, Instituto Público

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPI – Intervenção Precoce na Infância

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS, I.P. – Instituição segurança social, Instituto Público

MAPS – Movimento de apoio à problemática da sida

NEE – Necessidades Educativas Especiais

NLI – Núcleo local de inserção

NSE- Necessidades de saúde especiais

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

PAMOL – Agrupamento Padre António Martins Oliveira

PDM – Plano diretor municipal

PNAI – Plano nacional para a inclusão

PNS – Plano nacional de Saúde

PNV – Plano nacional de vacinação

RSI – Rendimento social de inserção

SAD – Serviço de apoio domiciliário

SCM- Santa casa da misericórdia

SCME- Santa casa da misericórdia de Estômbar

SNS – Serviço nacional de saúde

SWOT – Strengths, weaknesses, opportunities and threats

TCO – Trabalhadores por conta de outrem

TCP – Trabalhadores por conta própria

TIC- tecnologias de informação e comunicação

UAG – Unidade de apoio à gestão

UCC – unidade de cuidados na Comunidade

UCC - Unidade de cuidados na comunidade (UCC);

UCSP - Unidade de cuidados de saúde personalizados (UCSP);

UCSP- Unidade de cuidados de saúde personalizados

URAP - Unidade de recursos assistenciais partilhados

USF - Unidade de Saúde Familiar

USP - Unidade de saúde pública